

1994/7

REVISTA

VEJA OS COBRAS

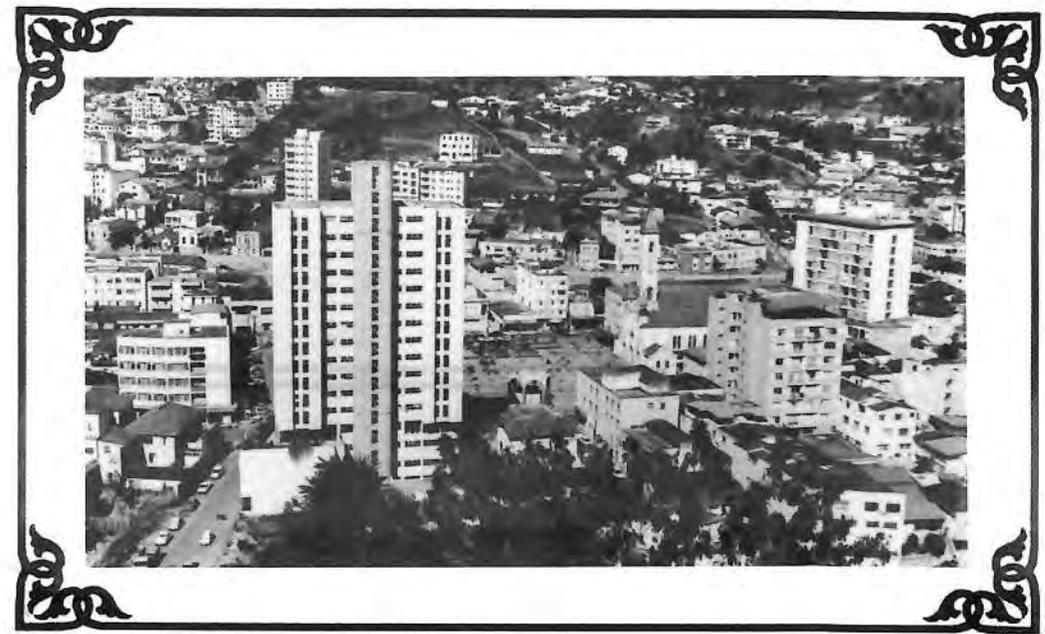
FORMANDOS AGOSTO/1994



Universidade Federal de Viçosa
Minas - Brasios

Furo de Reportagem:

Nos idos anos 80, um grupo de pessoas escolhe como sede para preparar seu futuro, a modesta cidade encravada nas serras das Gerais; Viçosa seria então o palco desta jornada.



Porque Viçosa? Porque Minas? - Ali estava e aí está a Universidade Federal de Viçosa, renome nacional e até internacional. Por isso a “Perereca”, foi criteriosamente escolhida por alguns e casualmente por outros e porque não dizer que possa até ter sido um feliz acidente de percurso.

A JORNADA



A vida universitária, a princípio era algo mágico, e para estes não havia nada melhor até que um dia... - Visa universitária?!

Estudar,? aulas? Provas? E assim foi. quantas vezes subiram incansáveis a famosa rampa do PVA?

Aulas, foram tantas que até os trejeitos dos mestres eles trazem na memória, e por vezes a imitação é inevitável. Boas, razoáveis e ruins, todas estas existiram e não houve aquela que não tivesse uma cochilada. Às vezes, o lançamento certo daquele pequeno pedaço de giz interrompia “cochilos didáticos”.



Saudades mesmo eles sentirão é das aulas práticas no campo, o contato com uma realizada montada em laboratório foi essencial para a formação de todos, sem falar no meio de transporte de primeira geração utilizado para esta locomoção. difícil era a escolha de quem iria tracionar.



Quando chegavam as provas, que loucura, a turma toda arrepiava de estudar e aí aquela canseira. Biblioteca seria um nome ideal para local de paquera, pois lá, o que menos se fazia era estudar e a zoeira era anta que...

... virava a maior algazarra, isto sem falar nas “queloniais” filas do empréstimo de livros.



Depois de toda esta batalha na biblioteca, chegava a hora da “cobra” fumar, prova na mão e vamos ver quem é que realmente sabe. Turma batuta, não existia este lance de egoísmo não, até mesmo na hora da prova havia a “fraterna troca de conhecimentos”.



... e foi assim que eles chegaram lá, com muita batalha, vai e vem, muito suor. A energia desta turma sempre foi de invejar mas também pudera, o segredo era enfrentar aquela filhinha do R.U. e tudo certo, - “EU TENHO A FORÇA”, como passe de mágica energia reposta.



Depois do rango era aquela lombeira, e quem não ia para casa tirar aquela soneca batia o cartão no DCE-PISCINA. Muito para cabeça para passar o tempo descontraído e fugindo da “neura”.

Outro ponto muito visitado era o famoso GRINGÓDROMO. “POINTE” cotadíssimo na hora das deliciosas “janelas”. Cafezinhos, lanchinho; nada de futilidade, somente relax.



E assim foi, ia o sol, chegava a lua, um dia se findava para que o outro viesse. Tarefa diária cumprida, era hora de ir para a casa; alguns iam para o “Alô”(alojamento) outros para repúblicas na city. Dedão apostos e vão eles... - “Carona aí bacana?!”



Este grupo bacana, como bons foliões, não podiam ouvir falar de um tal de Nico Lopes que já iam logo levantando a poeira. Não importava se o som era Kombi, caminhão ou Trio-Elétrico, o negócio era agitar até que o sol apagasse o brilho das estrelas. Que fôlego!?!



E essas coisas pareciam até estar previstas no calendário, todo ano tudo de novo, mas não havia queixa (ou havia?). Tanto foi que rapidinho se passou, e a hora de partir de aproximou. Para não se perderem no tempo, eles criaram o mais exótico calendário regressivo já visto no mundo atual. Algo erótico; coisa de “cobra”. Era uma cobra? Ah sim! Só poderia ser, eles são **“OS COBRAS”**.



**A COMISSÃO
DE
FORMATURA**



Depois de toda esta caminhada, eles decidiram fazer aquela Festa de Formatura. Para isto, se organizaram, formaram uma Comissão de Formatura que inicialmente se intitulava Julho/94, mas para não perder o costume, mais uma greve e aí a mesma virou a Comissão de Formatura de Agosto/94.

Para arrecadar fundos para a Festa de Formatura eles promoviam altos eventos, e então era hora de arregaçar as mangas e mãos a obra. Uma galera coordenava os trabalhos e era chamada Coordenação...



Para traçar diretrizes, se reuniam quase que diariamente e tinham um “QG”. Ponto estratégico, o chamado Centro Étílico.



A Comissão desta galera era dividida em 3 subcomissões, as quais eram ligadas a 3 coordenadorias afins. Coordenadoria de Eventos e Subcomissão de Eventos, Coordenadoria de Divulgação e Subcomissão de Divulgação, Coordenadoria de Rifa e Loto e Subcomissão de Rifa e Loto, cada uma com função específica. A Eventos criava, a Divulgação anunciava e a Rifa e Loto ...? O que fazia? Apurava os fundos lotéricos e mensais que muito somavam para compor o orçamento. E que orçamento?

E aí estão eles:



Coordenadoria de Eventos



Coordenadoria de Divulgação



Subcomissão de Eventos



Subcomissão de Divulgação



Coordenadoria de Rifa e Loto



Subcomissão de Rifa e Loto

Como a meta era arrecadar fundos para a Festa de Formatura, eles se organizavam para realizar festas e assim somar mais e mais. Que cansa!

Estes trabalhos eram sempre fiscalizados pelos olhos atentos dos Coordenadores Fiscais



Coordenadoria Fiscal

A Grana arrecadada nestas festas era contabilizada e devidamente aplicada pela turma mais turca da estória.



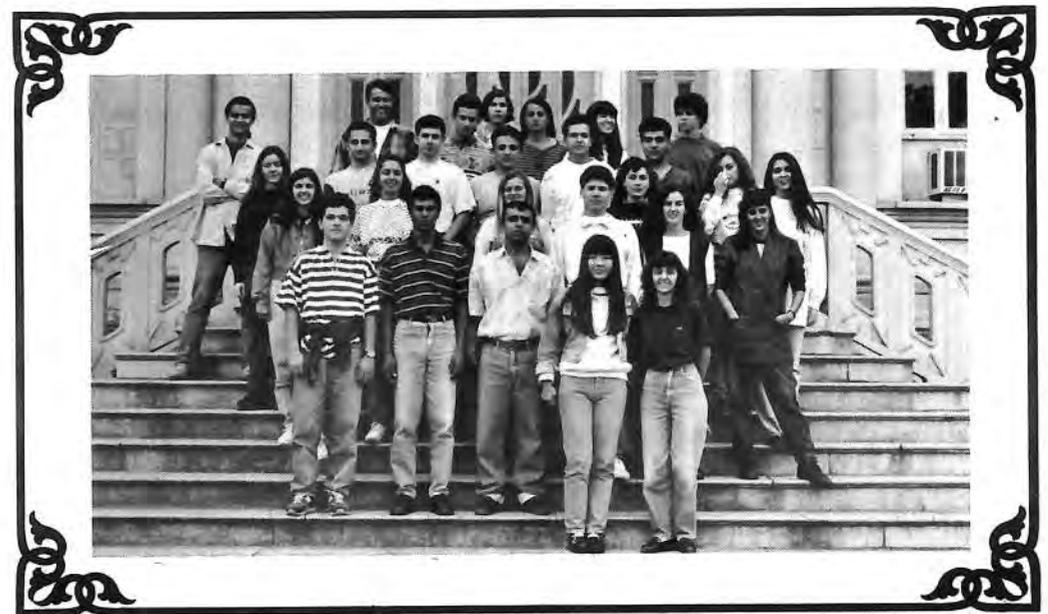
Coordenadoria Financeira



Coordenadoria Geral

É certo que nem tudo eram flores, e quando algo saía errado, lá estavam os tampa buracos. Os Coordenadores Gerais, que além de coordenar à distância, também “carregavam o piano” junto a toda galera.

e esta galera sempre foi muito eclética, composta por pessoas das mais variadas estirpes e para compô-la integraram-se os estudantes que passaram pelo Colégio Universitário (COLUNI)...



Galera Ex-COLUNI



Os Dinossauros

Outros gostaram de Viçosa e da UFV mais do que a média e resolveram ficar por aqui por mais tempo. Demoraram tanto que se confundiram com aqueles habitantes pré-históricos ...

AS FESTAS



Ninho das Cobras



Semana de Confraternização



Festa Anos 60 - Cadillac 55

FORMANDOS JULHO 94
 TRAZEM RALLYE
 E MUITO
ROCK' N ROLL

BANDAS:
 AFOXÉ [VIÇOSA] OFF ROAD [VIÇOSA]
 TRIBUTO [PONTE NOVA] PSICOSE [UBÁ]
 RÁDIO PATRULHA [VIÇOSA]

ESTACIONAMENTO GINÁSIO UFV
 30 DE ABRIL SÁBADO A PARTIR DAS 18 H
ENTRADA FRANCA

PROMOÇÃO: "OS COBRAS" e CURVA 13

ANTARCTICA
 UMA PAIXÃO NACIONAL

Festa Rock'n Cross

**ROCK
 DAS ARANHAS**

BANDA
OURO DE TOLO BM

SHOW COVER
 RAUL SEIXAS

SÁBADO 09/04 22 H
 RECANTO DAS CIGARRAS
 Promoção: "OS COBRAS"
 FORMANDOS JULHO 94

ANTARCTICA
 UMA PAIXÃO NACIONAL

Festa Rock das Aranhas



ARRAIA DUS COBRA

10/06 SEXTA INICIO 21 H
11/06 SABADO INICIO 16 H

BONCO
CHOCONHAQUE
CANJICA

VINHO QUENTE
OUTYAC
QUADRILHA



CASAMENTO DE JECA E MUITO MAIS

LOCAL: ESTAC. DO GINÁSIO DA UTFV

PROMOÇÃO FORMANDOS JULHO/94



ANTARCTICA



Festa Arraiá dos Cobra

ATRÁS DA MOITA

Onde cobra e perereca se encontram



ROCK AO VIVO

Sexta 01-07 Início 23 h

RECANTO DAS CIGARRAS

Promoção
Form. Julho 94 Os Cobras



ANTARCTICA



Festa Atrás da Moita





O HOMEM E A MULHER MAIS BREGAS
 GANHAM UMA CAIXA
 DE CERVEJA CADA

DIA 16 JULHO SÁBADO
GINÁSIO DA UFV 22 H

PROMOÇÃO:
 OS COBRAS FORM JULHO 94

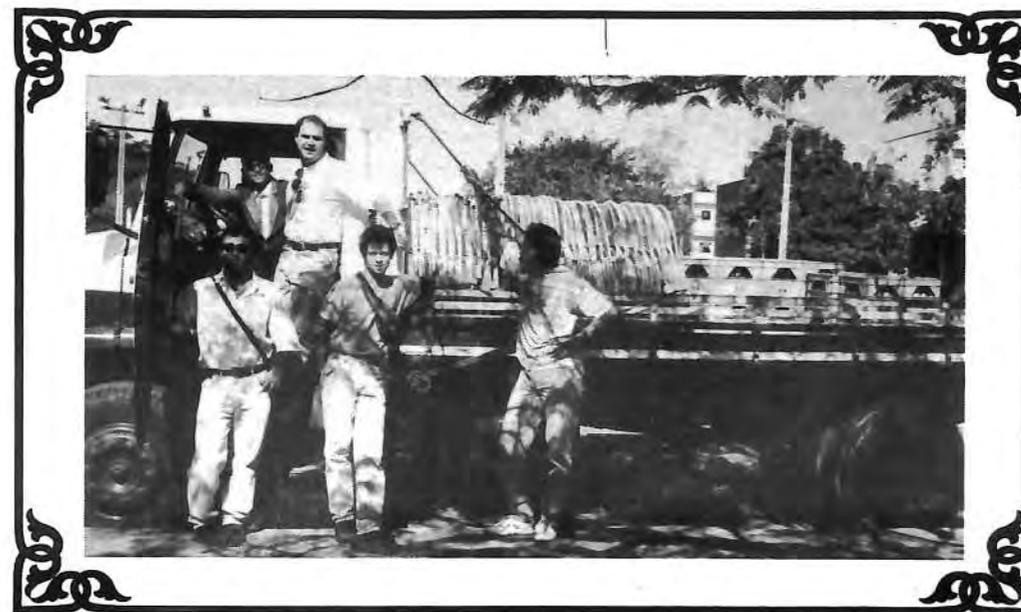

ANTARCTICA

PAIXÃO DA COFA

Festa Brega



E para manter o astral das Festas sempre elevado, não poderia faltar aquela cervejinha geladinha, e aí entrava em ação a Equipe de Apoio...



Equipe de Apoio

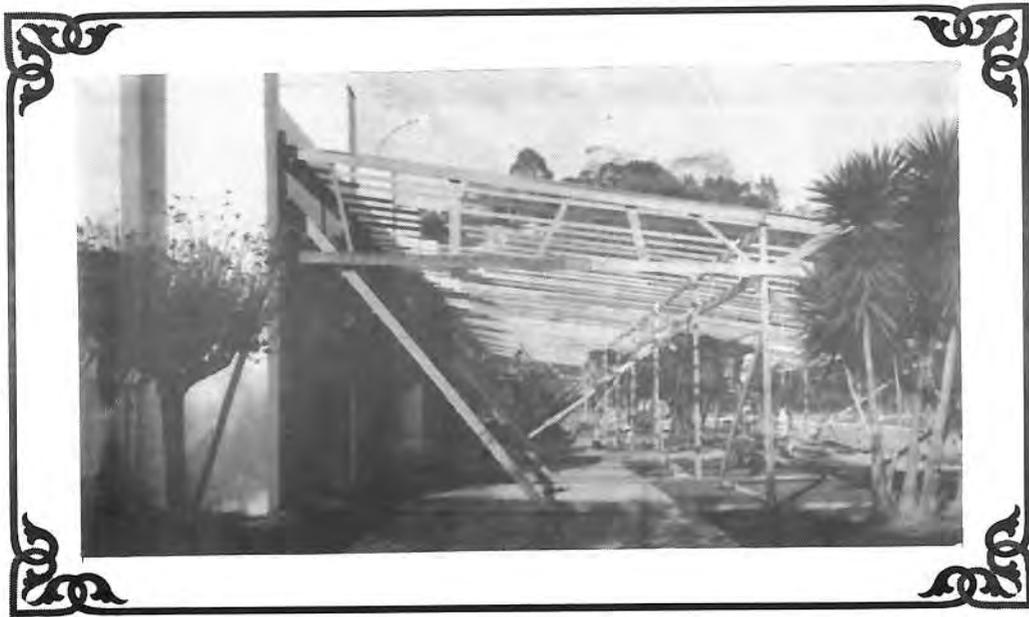


Equipe de Reportagem

Foi sem dúvida uma jornada brilhante desta galera, “batalharam grana, seguraram legal a barra mais pesada que tiveram” e hoje viraram notícia de Revista. Um furo de reportagem contado por alguns de seus membros.

A FESTA DE FORMATURA

Montaram uma bela festa e uma grande estrutura ...



Puxado do Baile



Palco da Colação

E olha aí os responsáveis pela organização da Festa ...



Comissão de Colação



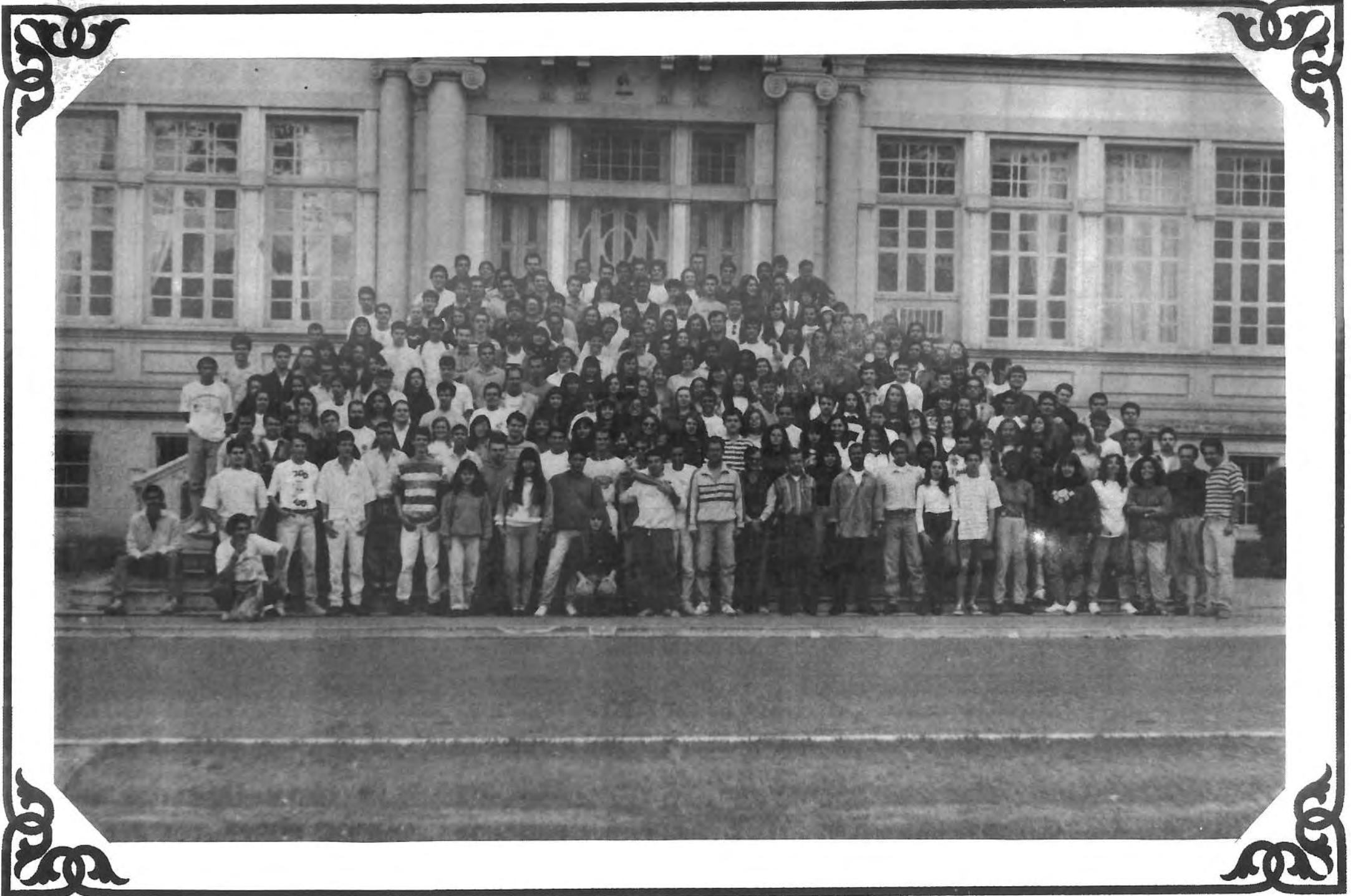
Comissão de Convites



Comissão de Baile e Churrasco.

E assim foi ...

UMA BELA FESTA!



FORMANDOS DE AGOSTO DE 1994



BACHARÉIS EM ADMINISTRAÇÃO

ANA CLÁUDIA SOARES XAVIER
(Perua, Pé-de-Cana, Freio de Mão, dona Encrenca,
Federal)

Em 1990 chega em Viçosa uma coloura especial. Cheia de presença, sorriso marcante e um objetivo traçado: conquistar um agrobó, digo, um "administrador". Ela e sua inseparável amiga boliviana Toti, aprontavam todas no retão com sua Agrale vermelha. Alunas aplicadas, sempre atrasadas na saulas e pontuais nas festas do Centro de Vicência.

Em uma de suas investidas noturnas deu o passo inicial para as cachaçadas viçosenses, chegando a quebrar um vaso sanitário quando o usava para "outros fins". Tamanha resaca moral optou por namorar sério (o the best "coxinha"), dedicar aos estudos e pôr em prática o que mais sabia fazer: cozinhas. Ficou famosa por suas maravilhosas tortas de "adoçaram" a boca e os olhos dos que passavam pela P.H. Rolfs (precisamente Dolce Vita).

Época de prova, passava em seu gol cinza feito bala pela reta atrás dos cadernos para xerocar. Virava a noite marretando as provas ao lado de uma garrafa de café e a companhia dos amigos: Mocó, Mauricinho e ocmo não poderia faltar o Ricardinho.

Felicidades e sucesso na sua profissão é que lhe desejamos. Assinados; Amigos do Coração.

Rua Divinópolis, 250, apto 102 - Santa Tereza
Belo Horizonte-MG - Cep: 31.010.370
Fone: (031) 467-2337
Caixa Postal, 62
Curvelo-MG - Cep: 35.790.000



CLÁUDIO MARCOS PIRES LOPES
(Bidu)

Nascido em São Paulo (lembra-se do dedo?), nativou-se ainda pequeno na pacata cidade de Viçosa. Com toda a sua timidez e auto-suficiência credita-se que tenha nascido com 15 anos.

Como um lgitimo CDF, passou a maior parte da sua vida na UFV (Coluni e graduação), vindo a dar uma de "calouro", em seu último semestre, quanto degustando aquela deliciosa feijoada light, pela 1a vez no bandeirão, insistiu par pagar com seu cheque BEMGE o cafezinho, aquele que é servido de graça!!

Dos seus casos amorosos, temos notícias de dois. o primeiro, ainda adolescente, chegou-se a indescência de um beijinho no rosto e o segundo, depois de muito sangue no álcool, investiu veementemente em sua amiga gordinha.

Adepto da teoria "sexo só após o casamento", herdeiro do bar avenida e futuro gerente administrativo do BEMGE, corre o risco de ser estuprado no retão, da UFV, é claro...

No último carnaval, mesmo sem fantasia, assustou uma pobre donzela, que deve estar lá pelas "bandas" de Pedra do Anta. O que será que aconteceu? Será o xampu, sabonete, creme dental ou seu farto bigode (tipo time de futebol de salão, cinco para cada lado, sem reserva)? Achamos que é pela falta de mochila, que ele carrega ese o seu pré-primário, que o torna inconfundível.

Como petiano, teve grandes momentos, principalmente na dupla sertaneja "Cláudio Marcos e Márcia Antônia Show", descoberta pelo graaande empresário Osni LÚCIO.

Apesar dos acontecimentos, gostaríamos de he saudar com esta breve homenagem:

Cráudio, Cráudio, Cráudio!!!... Parabéns!
Saudações

Petianas.

Praça do Rosário, 88 - Centro
Viçosa-MG - Cep: 36.570-000
Fone: (031) 891-3735

EDUARDO LUIS DE ARAÚJO
(Podrão, Podre, Folgadinho)

Proveniente de MT, solteiro, rapaz benevolente a serviço da sociedade, sempre se preocupa em ser social. Com sua beleza resplandecente, conseguiu convencer a fazer a festa que iria resultar num "fura olho". Ele jura que abafa, dando palpites, muitas vezes certos e uase sempre errados. Muito safadinho... olhando as pernas da Adriana heim? Esperando sempre as coisas acontecerem, apodrecendo no eu canto... Sossegado, flgadinho. Possui um futuro promissor como político, principalmente se for do tipo que fala, fala, fala sem chegar a conclusão alguma. De preferência assuntos relacionados a economia brasileira, planos, de desenvolvimento e coisas do gênero. Festa? Tô dentro!! este é o lema. Participa de todas, promove quase todas, bebe em todas e no final quase nunca sai levando a pior, as compras de cerveja de última hora que o digam as quais deveriam ser rápidas mas que duram uma eternidade!

Ah! se os bancos de um Gol GL falassem. Brigas? Discussões? Compra todas. Advogado de todas, as causas perdidas, principalmente se for por um amigo. Para, essa figura não importa se o pato é macho, mas sim quantos ovos põe.

O que faltou em tamanho, sobrou em chatice. A propósito, a beleza resplandecente pela qual se perdeu dançou ao som e "MENUDO". Af dele se não tivesse aquele óculos na cara, colocado no jeito pelo toque dos dedos; bom protesto.

Dos amigos - Sucessssssssssso !!!!!

Travessa Olavo Bilac, 21
Rondonópolis-MG - Cep: 78.700
Fone: (065) 421-2503



MÁRCIA ANTÔNIA LEIS LEAL
(Márcia Maria, Namorada do João Bosco)

MÁRCIA ANTÔNHA, digo Antônia, defensora intransigente da mulher no poder, vinda sob encomenda de Visconde do Rio Branco, habita Viçosa desde a época do Arthur Bernardes.

Depois de uma rápida passagem pelo Vôlei de Rio Branco e também uma breve carreira musical veio tentar a vida em Viçosa. Caloura de Administração, herdeira do restaurante Embaixada (JF), piloto de fogão de mão cheia, ela foi fisgada de primeira por um "Zé Botina" italiano.

Quando caloura usava repelente pois ninguém ousava se sentar ao seu lado. Falava pouco, mas quando começava parecia lavadeira na beira do rio quando perde o sabão. Exemplo disso são as intermináveis reuniões do PET que duravam três horas, sendo duas horas para ela e uma para os outros onze membros).

Pau para toda obra, amiga, adora sinceridade, mas quando é ofendida "puta quepariu!" só mesmo um "soco no pé do ouvido" para calar esta mulher. Éta gênio "desgraçado"!!!

Mulher "dureza", mas possui um método revolucionário para tirar o excesso da bebida, que não é pela urina: chora quando chega, chora quando almoça, chora quando vai embora e até mesmo, pasmem..., quando assiste um filme dos trapalhões.

Maneja eficientemente um rodo, maximiza a utilização de um pano de chão principalmente, quando seus amigos derramam cerveja de propósito, só para vê-la se dobrar diante deles.

Fazendo jús a todas estas qualidades de repente consiga ser uma boa administradora, de forno e fogão é claro!!! brincadeirainha...

Esta é mais uma forma de lhe dizer o quanto somos seus grandes amigos.

Rua Halfeld, 387 - Centro
Juiz de Fora-MG - Cep: 36.010
Fone: (032) 215-4936

RITA DE CÁSSIA MARTINS DE OLIVEIRA
(Baixinha, Ritinha Pimentinha, Banana-Pintada, Maravilhosíssima, Neguinha)

Diretamene de Piedade, passando por Manhuaçu, chea a Viçosa esa baixinha CDT.

A vida de caloura não teve muitas "novidades", mas logo no início de sua vida de veterana em companhia de uma caloura "amiga", servindo-se de cicerone para a mesma, foram ao alojamento Pós e de lá para cá sua vida mudou. O "amor" apareceu... E por este amor fez de tudo... Tanto que se deslocou desta "megalópolis" até os cafundós do Piauí. Enfrentou poeira, muriçoca, busu faltando pedaço, sol a 40oC, solavancos daqui e dali... mas tudo por "amor" e para puxar o saco da sogra.

Enquanto o amor crescia sua vida acadêmica e currículo foram si enriquecendo.

Aos professores logo conquistou... Mas durante as provas era solicitava, "aos berros", pelos companheiros: - Rita, Rita, você fez a questão X ?? E lá ia ela ficando roxa de vergonha !!

Conhecida também pelas suas caronas, de ambulância a mercedes, andou em todas.

Quando brigava com o namorado ia para casa chorando de raiva, mas sempre faziam às pazes, vivendo num eterno "entre tapas e beijos".

A essa "baixinha" (que só é baixinha na altura, mas como pessoa é enorme, com um coração maravilhoso) nanhosa, toda a felicidade e sucesso é o ue lhe desejam todos os seus amigos(as) de curso, de bandeirão e de quarto.

Rua Dr. Soares Martins, 14 - Centro
Piedade de Ponte Nova-MG - Fone: 35.382.000
Fone: (031) 882-1182.



SIRLEI TEIXEIRA BARBOSA
(Lora, Lei, Lelei)

Em 70, na falta do que fazer, nasceu mais uma conterrânea de Bernardes.

Esta nativa, loirinha e magrinha de olhos azuis, escolheu o curso de administração de empresas para se realizar profissionalmente. Em sala de aula é uma colega sempre muito falante e nada, nada pontual. Mas apesar disto sempre cumpriu bem suas tarefas escolares e brigava muito quando lhe era atribuída má nota. Caxias ?! Não, Não é isto!?

Muito caseira, seu forte é assistir filmes. Filmes e mais filmes na telinha. Sabe tudo da vida de seus artistas cinematográficos preferidos. Todo fim de semana está na locadora. Até por causa disto está sempre dando o bolo nas programações sociais de fim-de-semana.

Além dos filmes, tornou-se uma assistente assídua das novelas da sete, o que a fez uma exímea "administradora" de tempo e de O&M estudantil.

Neste semestre, começou a se tornar uma ardorosa pegadora de petecas. Está aí sua mão que não nos deixa mentir.

Esta é uma nativa que podemos matar saudades pelo telefone (031) 891-1388 na Avenida Bueno Brandão, 70, apto 201 - Viçosa-MG.



BACHARÉIS EM BIOLOGIA

ANDRÉIA CRISTINA PIMENTEL DE CARVALHO
(Déia)

Êta menina séria!!

Muito séria!!

Seríssima!!

Mas por trás desta seriedade toda desponta sempre um lindo sorriso cativante.

Nos trabalhos em grupo sabia impor respeito. Impunha tanto respeito que até no apiário dispensava o uso de máscara e macacão, pois as abelhas nunca se metiam com ela (a não ser uma despeitada que a fazia chegar em casa com alguma coisa inchada).

Com ela, a gente podia contar. Conselheira de mão cheia, principalmente na hora da pré-matricula.

Estudante dedicada e responsável.

Andréia deixará saudades e uma deliciosa lembrança no coração de cada amigo.

Rua Inácio Martins, 320
Viçosa-MG
CEP: 36570-000
Fone: (031)891-3886



CÉLIA PERIM
(Celinha, Filhinha, Comadre)

Quando veio pra Viçosa, tentou convencer a todos de que era Beata convicta. Mas... Quando saía da Igreja... Não havia anjo que a segurasse... Caía em qualquer tentação que aparecesse... Fez sol, choveu, caiu na rede era peixe... Tudo começou na invasão da reitoria... Se o corredor falasse... Ai, Ai, Ai... Depois veio a Comissão do Congresso de ZOO... festa daqui, festa de lá, aí... já viu... mais pecadinhos... Daí não parou mais...

Sua voz maviosa fazia sucesso, era um verdadeiro "conforto" pros nossos ouvidos... principalmente quando fazia as promessas mais impossíveis... Pobre da Nossa Senhora da Penha...

Regime era seu forte: quanto mais fazia, menos o ponteirinho saía do lugar... Talvez fossem o peso dos anos, afinal enganava qualquer um com aquela carinha de adolescente, quase coerente.

Pra redimir todos os pecados levou de presente pra Mãe o Certificado da Crisma, com o aval da inseparável madrinha.

De tanto frequentar confessionário, aprendeu como ninguém a guardar segredos. Sorte nossa que podíamos contar com uma confidente e companheira 100%.

Das suas convicções do início de curso, uma persistiu... O sonho quase realizado de trabalhar com tratamento de água e esgoto.

Ainda ouviremos falar de você!!! Por hora, resta-nos ficar por aqui torcendo para que os outros sonhos também se realizem...

Sucesso e aquele abraço.

Até qualquer hora...

Rua César Alcure, 705 - Bosque
Vila Velha - ES
CEP: 29114-010
Fone: (021) 226-1691

ETHEL FERNANDES DE OLIVEIRA
(Tetel, Perua)

Logo que chegou a Viçosa, aparentava ser uma pessoa normal, mas não demorou muito para comprar uma bola vermelha para pôr no nariz e ir trabalhar no "circo".

Iniciou a graduação num passeio pela agrícola. Em seguida, juntou os conhecimentos agrícolas e biológicos e montou uma empresa produtora de penas, plumas e pacês. Mas, pulando uma fogueira de São João, Tetel conseguiu aceitação de hipótese H0 e rejeição de H'. Daí pra frente, ela atingiu as esferas da High Society Universitária, respirando os ares do Bosque Acamari.

Shopping compulsiva inveterada, seu Credicard não tinha descanso: "Ah, meu Credicard este mês..." Qualquer compromisso ia para o "beleléu" caso tivesse hora marcada com a Maria José.

Nas viagens e festas sempre contávamos com seu alto astral e animação e seus dotes artísticos. Arrancou aplausos nas praças e salões onde se apresentou. Sua especialidade: sapateado sobre as pastas alheias. Nunca conseguiu desvencilhar-se da suntuosidade dos salões de "coffee break" sem uns biscoitinhos a mais no peso. Afinal, era necessário muito gás para cumprir à risca a programação dos congressos, com toda a classe que Deus lhe deu (a programação sócio-cultural, é claro!).

Estamos sentindo falta desta alegria ultimamente: ela está muito ocupada com os seus fungos para poder se formar.

Com viagem marcada para os EUA e com aliança no dedo, já estamos com saudades! Mas ainda corre o risco do primeiro herdeiro Paternelli nascer dizendo: aqui, bobo, deicha eu te falar, quem é a minha mãe!

Que o casamento seja breve e que você seja muito feliz...!!!

Rua Vicente Rizola, 1082 - Santa Inês
Belo Horizonte - MG - Cep: 31080-160
Fone: (031) 486-14





PATRÍCIA SANTOS FERREIRA
(Pat Pimentinha, XT, Pat, Pat Maçazinha)

Deve ter vindo de Vila Velha em 90 chupando limão, pois vivia emburrada. Seria saudades da mamãe, da praia ou dos luais?... Mas nos arcs de Viçosa vindos do Oriente, ela se acostumou e melhorou seu humor, apesar da ineficiência da japonesa.

Altamente metódica, também conhecida como Patrícia "cheira-cheira". Um dia vai se dar mal com esta mania cheirando coisa que não deve. Quando volta da sua casa, traz melão, peixe frito e um pouco de água salgada. Haja farofa!! Piada com três ou mais nomes fica difícil para seus míseros megas de memória. É XT não é à toa!

A paz em pessoa, durante seus infinitos momentos de prova, ela só ficava alisando os cabelos. O que é que ela pensava?! Seu comportamento nas reuniões do PET: "Já passou da hora!"; "Ih, que saco!"; "Lúcio fala demais!"; "Adriano, conversa direto!". Mas apesar de brava, é a uma pessoa hiper-companheira, ajuda nos momentos difíceis ou alegres de seus amigos. Chora quando você chora, ri quando você ri. Estamos felizes pois hoje Pat se encontrou dentro do curso e daqui há poucos anos a veremos no Globo Ecologia: "Ih, já começou?". Sentiremos a sua falta XT, seja muito feliz!

Praça das Jardineiras, 24 - Jardim Asteca
Vila Velha-ES
CEP:29104-500
Fone: (027)229-5576

RÔMULO RIBON

(Ranchinho, Rancho, Rincho, Rômbulo, Zé Ribão)

Cabecinha chata, chega aqui aquele ex-comedor de "abobra" da EAF-Col. Morou na Pensão Palácio (pé-na-cova) onde recebia visitas das pulgas e de algumas almas do cemitério ao lado. Estudou, bebeu, bebeu e bebeu e entre tias e o cursinho dedicou-se mais ao segundo e taí o cara. Morou na P.R.A.I.A. (Pró Reitoria de Assuntos Imorais e Alcoólicos) onde virou, além de ladrão de banana, herói de rua junto com outros 3 mártires salvando criancinha de enchente. Era muita água! Inclusive ardente. Ainda teve suas passagens no Bairro de Ramos (a P.R.A.I.A. foi junto), Álvaro Gouveia, acabando seus anos de Dinossauro no XV (Pós 2121) e, nessa vida de cigano: karatê, cachaça, 1^o, 2^o, 3^o, ... chifres e entre uma sonequinha e outra nas salas de aula, acumulou uns 10 semestres de "conhecimento" em Cálculo I. Frases pra posteridade: Tô apaixonado! Eu estou amando! Tô sofrendo! Eis que em seu natalício, como se fosse o sutia, a primeira glicose a gente nunca esquece! Af vem a 2^a, 3^a...Chega na 4^a? Tinha o mau costume de sair em quartas-feiras chuvosas pra comprar pão às 10 da noite no Leão e deixar os "minino" com fome até às 5 do outro dia. Isso quando não saia disposto a tomar caldo-de-cana e só achava a cana. Histórico foi o convite do DMA (com carimbo ao contrário e logotipo colado). Através da carta seus amigos, preocupados com seu sucesso acadêmico, bolaram para dar um aperto no indivíduo: quase deu processo, com ameaça de prisão. Depois de fundar e dedicar boa parte de sua vida pré-histórica à SPVS-MG. Ele vai realizar um grande sonho: estudar os curiangos da caatinga e viver sob o frescor dos cactos, saboreando um calango, vendo seu jeguinho pastar no grande sertão. Pra quem comeu combustível sólido calango é iguaria. Dá-lhe Rancho, Rincho, Broter, Ribon, Zé, Zé Ribão, Dancing, Rambo, Rômbulo, Sr. Ataliba, Gordo, Babaloo,...E virou vovô, bom, não sei daqui pra frente!

Rua Castro Alves, 268
Colatina - ES

CEP: 29700-000
Fone: (027)722-1134



SILVIO DOS SANTOS LÉLIS
(Silvio Santos, Capitão Caverna, Peludinho)

Por erro do destino um jovem indigente foi adotado pelo aptº 133, tentando nos convencer de que era proveniente de uma metrópole, mas constatamos que a sua Grande São Miguel não era tão grande assim.

Depois batizado como "Mãe do quarto" devido aos seus cuidados e preocupações com os colegas às vezes um tanto quanto excessivas! Dizia: "É pro seus próprio bem". Além de Biólogo hoje é um grande explorador de abelha visto que utiliza as bichinhas para carregar melado para colméia, produzindo algo tão doce com preço bastnate salgado. Dizem as más línguas que o mel de rapadura é diferente do de açúcar (UNIÃO) o que ele não concorda ("o teor de glicose é o mesmo").

Peludinho é tão amigo ao ponto de gomitara pelos colegas, pois "nós é que bebemos e ele é que fica tonto"

Sua vida amorosa é uma incógnita, diz que ainda não achou a tampa da panela. Só esperamos que ele não seja frigideira!

Como amigo ele superou as expectativas tanto na UFV como em qualquer lugar.

Para o seu futuro desejamos sucesso e que continue esta pessoa prestativa, amiga, competente... E que leve consigo nossa amizade pois a sua já está guardada a sete chaves e do lado esquerdo do peito. Vai em frente!

Rua São José, 746
São Miguel do Anta - MG
CEP: 36590-000



BACHARÉIS EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

HERMES GONÇALVES DE SOUZA

Convivendo com a comunidade universitária e viçosense há 8 anos, Hermes concluiu os cursos de Tecnólogo em Laticínios e Bacharel em Ciências Econômicas.

Procurou solucionar, durante esse tempo, o problema de transporte de estudantes de Viçosa para o Norte de Minas fazendo "especiais" com passagens e preços bem acessíveis de forma a evitar que estudantes deixassem de passar as férias ou recesso com seus familiares.

Participou ativamente na política local onde contribuiu com programas econômico-sociais não só pela comunidade universitária como também pela viçosense.

Atualmente, elabora uma importante monografia que terá muito a contribuir pelo Município de Viçosa no que se trata do grande setor informal.

Atua ativo e de maneira decisiva com muito prazer na coordenação da Comissão de Formatura, Julho/94.

Parebeniza e felicita companheiros e deseja a todos sucesso na profissão.

Rua Duque de Caxias, 319 - Santa Rita
Montes Claros - MG - Cep: 39400-418
Fone:(038) 221 8039



IZABEL CRISTINA LIMA
(Belzinha)

Nascida em Texas City, veio para Viçosa bem pequenina morar com os seus avós. Esperava-se que aqui ela crescesse e desenvolvesse os seus dons econométricos. Mas, os dois juntos não foi possível! Mesmo pequenina ela mostrou que tamanho não é documento, embora algumas vezes precise dele para tirar certos documentos!

Para mostrar que já não era mais tão pequenina, tratou logo de arrumar a outra metade que apesar do exílio de 8 meses na Europa, voltou, colocou-a no bolso e sequestrou a Belzinha 6 meses antes de sua formatura, deixando saudades da convivência do dia-a-dia aos amigos que ficaram, dentre eles, merece destaque o Guilherme apesar da "pequena" incompatibilidade de gênios entre eles.

Com a vida acadêmica agitada, tentando conciliar namoro, baralho, trabalho e estudo, foi "pau" para toda obra, vai deixando de ser estudante para ser gente grande, mas nunca deixará de ser essa pessoa incrível que sempre foi.

Bel, você, com certeza, deixará saudades! Pequena e grande amiga.

Av. Dr. Silva Melo, 132 aptº 102 - Ed. Jaraé -Jardim Marajoara
São Paulo - SP
CEP: 04675-000

LUZIMAR GOMES DA SILVA (Luzi)

Luzimar, ou para os íntimos, simplesmente Luzi, é uma formanda bastante ativista na luta pelos seus ideais e desejos. Árdua defensora dos seus direitos, essa baixinha brigona está sempre torcendo o nariz para qualquer fato, mínimo que seja, que a desagrade e está disposta a "rodar a baiana" se preciso for. Apaixonadamente politizada, essa nossa amiga envolve-se constantemente em articulações políticas (aliás, ela adora articulações!). Trajando sua blusa collant de couro de cobra decotada, ela se sente plenamente a vontade para ministrar uma aula explícita de Economia Política. Sua estratégia de convencimento é fantástica! Ela adora o sistema boca a boca, aprovado com sucesso no ENECO, ERECO, UNE, UEE etc., sendo eficaz para as mais distintas delegações.

A sua outra grande paixão é o judô, onde no meio daquela rapaziada máscula, ágil, ela se sente a rainha do tatame. De golpe em golpe a nossa amiga tenta melhorar a sua performance de jogar seus colegas na lona. Luzi é toda energia, possuindo um super vigor que só se abate devido a uma estranha alergia que se manifesta por inúmeros espirros consecutivos. Até hoje, pergunta-se qual é o causador dessa enfermidade. É de mulher, responderia ela com ênfase, fazendo menção às companheiras de quarto.

Luzi,, desejamos êxito em sua jornada. Procure ser feliz. Até um dia.

Rua Olaria s/n
Esmeraldas - MG - Cep:35 740
Fone: (031) 530-1103





MÍRIAN CÉLIA GONÇALVES DE ALMEIDA

Em 1990, após uma escala em Miami, a Mírian chegou de "Valadares" para fazer "mais" economia na UFV. Após 6 meses de calourice, foi morar na melhor república de viçosa, onde teve oportunidade de exercer com muita criatividade, seus dotes culinários. Sua especialidade é "frango atropelado".

No início, devido à sua origem "americana", tinha muita dificuldade em pronunciar algumas palavras. Ainda hoje ela insiste em tomar "iorgute".

Além de conseguir fazer o curso em tempo recorde, com ótimos conceitos, conseguiu aplicar todos os conhecimentos adquiridos em casa. Quem duvida, é só conferir no caderninho de contabilidade pessoal. Acreditamos que isso será um ótimo subsídio para quem almeja ser presidente do Banco Central do Brasil.

O mistério é entender como conseguia conciliar os estudos com a programação da Rede Globo, da qual tinha uma predileção por Barrados no Baile. Sua frustração é não ter sido colega de Faculdade da Turminha de Bervely Hills.

Para nós, que convivemos com ela todos esses anos, o melhor de tudo é saber que "Há amigos mais chegados que um irmão". O nosso desejo é que você seja forte e corajosa, porque o senhor teu Deus será contigo por todo lugar que você andar.

Rua 1^o de Maio, 526 - Bairro N. S. Graças
Governador Valadares - MG - Cep: 35 060
Fone: (033) 276-1105



PAULO ROBERTO VELOSO
(Ki-Suco, Gambazinho)

Este rapaz, filho do distrito de vinte alqueires (Terra da Antena Parabólica) chegou a Viçosa cedo, por aqui aprontou muito, jogou muito futebol, bebeu muita cachaça, fez o diabo. Até que um dia essa criatura passou no vestibular para economia. Acharam que fosse consertar, que nada, afinal de contas "Pau que nasce torto, morre torto". No decorrer do curso muita coisa mudou em sua vida, menos o relaxamento com a limpeza e organização da casa, só de falar em vassoura, seu corpo começa a encarçar, lavar banheiro então é motivo pra briga. Sua cama parece "ninho de gato", trocar roupa de cama, nem pensar, afinal de contas, banho se toma todos os dias, essa era sua desculpa. Fiel seguidor da camisa do Painense F. C., time que defendeu por vários anos, na sua curta carreira futebolística. Por lá também deixou a sua marca de artilheiro. Quanto ao porque do seu apelido ser Ki-Suco continuará a ser um enigma para todos, pois se depender da galera do quarto a resposta vai morrer com a gente, afinal de contas amigo é para essas coisas.

Paulão, Ki-Suco, Gambazinho, etc. ... Gente boa até morrer, mas uma coisa é certa, a galera do 1411 vai sentir saudades.

PAULO MOL JÚNIOR
(Paulão)

Lá dos confins de Teixeira, a popular Texas mineira, entra na Universidade Federal de Viçosa o ex-embrião caxião Paulo Mol "Juninho". Visando angariar fundos para se deleitar na Nico Lopes, ainda no seu tempo de COLUNI, resolve fazer Economia. Acertou na escolha do curso, pois nem com alimentação teve gastos, sendo, agraciado todo semestre com a tal bolsa "CDF".

Quanto à Nico Lopes, depois de cada uma tinha que ser submetido a longas sessões de exorcismo para tirar o efeito do "capeta".

Apesar de sua extrema dedicação, inexplicavelmente, sobrava tempo para fofocar com as vizinhas do alojamento velho todas as noites e ainda ter uma vida social ativa no Viçosa Atlético Clube em suas noites de breguice.

Mesmo assim ele é uma ótima pessoa, muito bom rapaz e ainda dizem que é devoto de São Cosme e Damião com direito a distribuição de doces, balas, pirulitos para toda a vizinhança.

Rua 1^o de Maio, 118
Teixeiras - MG - CEP: 36580-000



ROSIMEIRE GONÇALVES SOARES
(Rosi, Dimeiri, Dicidei, Kátia, Filhinha)

Oi galera! Era só ouvir essa frase e todo mundo já sabia... Lá vinha a Rosi enroscando com o dedinho as madeixas encaracoladas de cor indefinida... De vez em quando, deixava a inseparável gominha de cabelo em casa, trocava os óculos (que fazem parte da sua personalidade) pelas lentes de contato e passava batom de puta... Ai!!! Salve-se quem puder. A dama da noite saía linda, maravilhosa, gostosa, plena e absoluta à caça do príncipe encantado: "Ai, ai, cansei de beijá na boca! Pelo amor de Deus! Eu?!?!?!". Isso porque ela se diz tímida... Infelizmente até hoje, todos os príncipes viraram sapo. E que coleção de sapos...!!! Onde morava? Nem ela sabia: Era a casa da Mamãe ou da Dindinha? Era rua Santana ou Capitão José Maria? Prá facilitar, resolveu optar pelo: "Num só daqui, num gosto de mim, só lá dos alto da Bahia..."

Amiga para todas as horas, era a madrinha de gole da galera. Lição número 1: "Tampá na caneca". Era tão eficiente que os pupilos bebiam e o seu fígado, sempre solidário, é que sofria. Sabe como é: Companheira é companheira

Crise existencial não faltava: "Por que o meu olho não é verde igual ao da minha mãe?"; "Eu não nasci de óculos eu não era assim!"; "Ninguém me ama!"

Adiou a formatura enquanto pôde em favor de algumas proezas: Quebrar o salto do sapato na ponte Rio-Niterói, enquanto tentava promover um encontro histórico entre as curvas de oferta e demanda. Agora está formando (demorou a acreditar!). "Sem problema!" Com direito à companhia da "crème delà crème" na coordenação (só dá broto); sem pagar os honorários das office-girls, secretárias, consultoras, psicólogas, etc. e tal. Jurou que vai fugir para BH¹²... Será que consegue? Enquanto não decide, fica o nosso abraço.

Vila Doutor Fausto, 3
Rio Pomba - MG - Cep: 36180-000
Fone: (032) 571-1610





BACHARÉIS EM ECONOMIA DOMESTICA

ADRIANA MUCCI PELÚZIO (Adri)

Viçosense, extremamente comunicativa, presença cativante, Adriana deixará nos colegas as marcas de sua delicadeza e de seu espírito nobre.

Ficará na lembrança não só seu rosto bonito como também sua meiguice mesclada daquele jeitinho afobadinho.

A pressa é realmente o emblema da amiga que todo mundo quer ter.

Seus trabalhos, executados com uma antecedência pouco comum aos estudantes, traziam sempre o rótulo do querer "ficar livre".

Vá devagar, colega. Na profissão ou na escola da vida não é preciso correr tanto. É necessário apenas mostrar competência. E isso você tem.

Felicidade, Adri. Com seu carisma e exemplo de integridade humana você certamente vencerá.

Rua Padre Anchieta, 211
Viçosa - MG
CEP: 36570000
Fone: 891-1310.



ANA LÚCIA MARIA (Lúcia, Lucinha, Isgú)

Nascida na vizinha cidade de Cajuri, a menina Lucinha cresceu em um ambiente tranquilo, onde o trem tinha hora marcada e ela também.

Sempre foi frequentadora assídua dos clubes da cidade: roça do tio Zezé, usina e bacião do quintão da tia Aparecida.

Aos domingos, era de lei ir para o campo do independente F.C., onde fazia parte da torcida, e das cervejadas após os jogos.

Após quase se formar fazendo vestibular, pintou a sorte grande e lá se vai a Lucinha para a UFV, deixando saudades no grupo de Cajuri onde era secretária.

Agora caloura, de olhos assustados e morando na cidade grande, teve que rebolar na fila do refeitório, onde perdeu toda a vergonha e caiu na gandaia, era festas e mais festas. Não perdia uma e de madrugada acordava todo o alojamento com o nariz entupido.

Nos finais de semana, que visitava a cidade natal, sempre aprontava alguma para que a polícia viesse atrás, até que seu coração foi algemado e trancado à sete chaves.

Mas a vida não pára aí. Conseguiu finalmente terminar seus estudos, partindo agora para a vida nova, deixando muitas saudades para todos que tiveram a felicidade de conhecê-la.

Rua José Daibes, 22
Cajuri - MG
CEP: 36560-000.

ELENE DE OLIVEIRA (Lele)

Nascida no dia 04 de junho de 1970, cresceu e viveu em São Miguel do Anta, MG, até 1989, ano em que começou a cursar Economia Doméstica, na UFV.

Com seu jeito relaxado e sério de viver, apresenta uma espécie de prazer contagiante em tudo que faz, conseguindo aliar a figura de "Menina Séria" ao seu "jeitinho" meigo e alegre, demonstrando que a igualdade pode ser entendida como contradição e, na humanidade, uns são mesmos mais iguais que outros.

Para descobrir seus desejos e suas indignações é preciso render-se à sua forte personalidade, que inclui um repertório "politicamente correto", onde os meios e os fins se justificam unindo beleza e inteligência. Conviver com ela significa uma nova descoberta a cada instante e poder descobrir mais a cada momento é o meu mais ardente desejo.

Ilmar.

Rua São José, 716
São Miguel do Anta - MG
CEP: 36590
Fone: Tel: 216.





ÉLIA RODRIGUES RAMOS CARDOSO
(Não é a mamãe)

Esta garota de olhos verdes não saiu do lugar nenhum a não ser aqui de Viçosa. Isto mesmo, é nativa e para não ser diferente se casou com um nativo, antes mesmo de vir para a UFV.

Muito inteligente e esforçada passava em todas as matérias básicas com B e A; Nas matérias do curso nem se fala, ela deu um show.

Aposto que todos querem saber porque a Elia não é a mamãe... Bom, essa é uma história longa, mas o que se pode dizer é que em 4 anos de casada até hoje não apareceu nem um filhinho. Não foi por falta de incentivo né Elia? Bem que nós pedimos para você arrumar um. E, sobre a história da Mamãe, é que ela é muito esperta, para não fazer EFI, deu um jeito de "Engravidar"... parece que ela não gosta de fazer ginástica e nenhum tipo de esporte, mas tem um corpo de atleta!

Vamos sentir saudades sua, você é uma grande amiga. Deixamos aqui um grande abraço da turma, e desejamos sucesso na carreira profissional.

Felicidades... E deixamos um recado: O bebê é para quando???

Rua Elvira Santana, 405/01
Viçosa - MG
CEP: 36570000.
Fone: 8912664.

ELIZETE SOARES DE SENA
(Lili, Odete, Zete, Marilac, Liuzinha)

Vocês não sabem o que aconteceu: por aqui, passou um "disco voador" e ela embarcou nessa viagem rumo à UFV. Incansável, quis ir mais além. Viajou uma, duas vezes, mas o "tri" não aconteceu, ficou só no "Bi". Também tudo que é muito enjôa, odeia o óbvio. Mas como boa estudante, estudar ficava difícil: Fest velho, festa brega, Nico Lopes, a pobre se acabava, haja pinga; somente um banho frio para acalmar o sangue "quase baiano". O problema era a bomba relógio que insistia em incomodar-lhe o sono, quer dizer, o seu "bate-papo noturno", que era uma constante. Também ela só iria dormir "5 minutos", não podia mesmo ser incomodada, e se o fizessem, era "olho roxo" na certa. Suas noites eram abrihantadas pelo som das "músicas clássicas" de Amado Batista e tantos outros cantores da rádio AM, parece piada, mas isso só ela sabe fazer bem. Por falar em fazer bem, arrasava com os bolos de cenoura, sopas de macarrão, inhame, ovos e couve; Sem contar o toque especial da pimenta, e é claro farinha em tudo. E as greves, sobrava tempo para o pomar, sem deixar de falar nas filas do repolho e do leite; Olha que nada disso era abstrato. O problema é que quando ia até a cidade, se tivesse um cachorro no caminho, ou ela desistia ou entrava em pânico; se fosse atravessar a rua, coitado de quem estivesse ao seu lado, ficava com o braço roxo e dolorido. Se alguém tivesse um comportamento diferente do normal, era motivo para imitações e muita graça. Não podia ver ninguém carregando mala ou levando um tombo, ria por várias horas e o domingo era o seu dia preferido para uma sessão de risos.

Com o seu ídolo Tom Cruise, que segundo ela é seu fã, as coisas eram diferentes; As intermináveis cartas e o seu relacionamento secreto com o mesmo. Às vezes ela parecia um pouco confusa e batia na porta para entrar em sua própria casa.

Enfim, a você garota espirituosa, toda felicidade do mundo e, "outra coisa": Lembre-se por aqui passou, o 1214 registrou! ah esquecemos que atualmente ela virou micro-empresária, coitadinha. Tá fabricando sanduíches "prá piolho".

Rua Dom Pedro II, 210
Marilac - MG
CEP: 35115000



FÁTIMA COSTA NOGUEIRA
(Fatinha, Pichô, Pretinha)

Menina arisca, que sem saber o que estava procurando saiu de Valadollares e veio procurar aqui em Viçosa. Quando caloura, nos intervalos de aula corria para sua melhor amiga, irmã-caçula, era como ela chamava sua cama. À noite, sonhava alto dizendo coisas que deixava suas colegas de quarto assustadas. Nesse tempo a sua esperteza era tanta que chegou a confundir caqui com tomate. Era amante da noite, do copo e adorava sair para as festas e bares com os colegas até que de repente começou a receber chocolates, flores, sorvetes (era o namorado que estava pintando na área). Com isso, empolgou-se tanto com o reflexo da lua na água do C.V. que encharcou o pé. Como ela dizia que não se apegava a detalhes chegou a fazer prova de surpresa. Conseguiu até um padrinho que é domador de cachorros. Essa menina é mesmo uma empreendedora, inovou o mercado, lançando suas "luvas de arbusto".

É uma pessoa de poucas palavras (Ôa...) que odeia o óbvio, até encontrar com sua colega de curso. Nesta hora parecia que tinha tomado leite de seringueira, só saía borracha. E com seu excelente vocabulário, não teve grandes dificuldades. Esbanjava "palavras difíceis" e até conseguiu pegar ônibus errado.

É por estes e outros motivos que desejamos boa sorte na sua profissão e que você não se esqueça dos bons momentos que passou aqui. Felicidades!!!

Rua 10, 660, Ilha dos Araújos,
Governador Valadares - MG
CEP: 35020-65
Fone: (033) 2210610.

IRÊNE MARIA SARAIVA LELIS
(Lalinha, Nuccia)

Irêne Maria, é um dom, uma cor, um suor, uma dose mais forte lenta (cachaça), de uma gente que bebe quando deve estudar e não vive, apenas... agüenta!

Estudante participativa de congressos de Economia Doméstica, mas nos encontros de debate, jamais participava... nos botecos marcava presença.

Suas notas sempre: A (aguardente), B (baralho) e C (cerveja).

Na sua vida acadêmica, estudou muito, mais sempre na última hora, os trabalhos, feitos na madrugada (do dia da entrega), e naquele grau.

Até que um dia ela sumiu... a única informação que tínhamos é que ela estava para a copa da Itália. demorou alguns meses... quando voltou, apareceu com uma criatura linda, que a realizou plenamente, seu filho Vinícius, a partir daí a responsabilidade apareceu, pois é uma supermãe. Passou então a dedicar-se aos estudos, e agora com a ajuda dos anjos, vai se formar (será, ou semestre que vem vou ter que escrever outra biografia?).

Quanto aos papéis miseráveis, não tem conta, sem comentários. seu grande sonho é morar em Juiz de Fora, deve ser porque lá tem mais boteco que Viçosa.

Vai lá Irêne nós desejamos um grande sucesso profissional, e muita festa neste sua vida. Sentiremos saudades. E os donos dos botecos também.

Rua Papa João XXIII 69
Viçosa - MG
CEP: 36570-000
TEL: (031) 891-2983.





MÁRCIA BARROSO FONTES
(Marcinha)

Garota de fibra, veio de São Geraldo (MG) na década passada no auge de sua adolescência para estudar. Trazia consigo muita energia e um forte desejo de alcançar principalmente sua independência financeira. Trabalhou... Estudou... ingressou-se na UFV. Porém, um jovem chamado Maurício a conhece e se apaixona. Não deu outra coisa: casório com muita pompa. Tempos depois decide parar com os estudos para curtir sua filha Marcela. Resolve adiar sua volta aos estudos e se tornar empresária. Monta um confecção. Mas, vê que lhe falta mais conhecimento na área e volta aos estudos com muita fúria. Fez Têxteis, Vestuário I, II e III, Vestuário Industrial e Conservação Têxtil. Não fez mais nada nestas áreas porque não tinha. Andando sempre elegante com tudo combinadinho, em dias bem inspirados chegava em casa para almoçar com a família, coisa que fazia questão, resolvia fazer um vestido para ir à aula da tarde. Talento, prá quem tem. Dê-lhe um pedaço de pano e ela lhe dará uma roupa impecável em tempo recorde. Envolta assim com panos, linhas, moldes etc. fez concurso para monitoria de Vestuário I e adivinhem: Passou!!! teve até choro (falsa modéstia). É claro que passaria. Depois de ter confeccionado sozinha uniforme para uma creche inteira...

Voltando ao choro, a Marcinha é assim: super sentimental, compreensiva e amiga (que rasgação de seda). Este seu jeito de ser faz com que ela tenha um grupo de amigos bem eclético. Parece até uma colcha de retalhos. Seus sonhos continuam e quem a conhece sabe que eles irão se tornar realidade. Ela é do tipo que ainda vai dar pano prá manga. Arrematando com ponto clássico: Marcinha seja muito feliz na sua vida profissional e principalmente com sua família. Sucessos!!! Sentiremos muita saudades.

Rua dos Estudantes, 140/202 CEP: 36570000
Viçosa - MG Fone: 891-5134.



LUSMAR MOREIRA LEAL
(Lú)

Quando nasceu era o bebê mais bonito da família, quietinha, mas, pirracenta. E eis que saiu lá do "fim do mundo" de um lugar chamado São Miguel do Anta, uma menina pequena (no tamanho), grande de coração. Quem a vê pela primeira vez... tem medo, pois cara fechada e a seriedade desta garota é de assustar, mas é só enquanto não se conhece, porque é um doce de amiga.

A sua vida hoje em dia se resume em estudar e estudar e de vez em quando uma escapulida para namorar. Festas nos finais de semana na UFV, nem pensar, porque o caminho de S.M. do Anta é ali mesmo. Que pena! chegou a hora de partir. Lú lembre-se sempre da aulas teóricas que recebeu no 219. Você sabe do que estou falando né? daquele "negocinho". Você sempre foi uma aluna muito dedicada, muito assídua às aulas, e as obrigações acadêmicas, foi um exemplo de estudante. Botava pra quebrar se não concordassem com ela naquilo que julgava certo. Lute! Batalhe! Você será uma grande profissional!... Pois sempre vestiu a camisa do curso... e diga-se de passagem "o curso", como ela fala. Não desanime! apesar do não conselho, você é superior a muitos outros profissionais. Lú, vá em frente que a família unida torce por você.

São José, 733
São Miguel do Anta - MG
CEP: 36560
Fone: 276.



MARCIANA DAVID CARVALHO
(Ciana e Cota)

Na infância, cabelos pretos, olhos grandes e uma linguagem de menina teimosa. Adorava contar para a mãe que as irmãs estavam beijando na boca de "menino homem" na rua. Até que um dia surge a Marciana, que cresceu e também gostava de fazer isto. Depois entrou de cabeça num namoro, não deu certo, foi pena! Para se recuperar tentou e conseguiu fazer festas de um ano dentro de um mês. E eis que surge aquela animação, papel miserável já tem de montão. De tanto paquerar, a borracha do rodo acabou de tanto rapar. Na sua vida acadêmica não estava nem aí para as aulas, mas no dia de prova endoidava a estudar. Desta vida vai deixar uma herança a um calouro bem "barulhento", uma bolsinha de canetas que a acompanhou durante as tarefas acadêmicas. Menina pura, já foi até Maria, Mãe de Jesus de São Miguel do Anta. O espírito teatral lhe caía muito bem, nas festas do Centro de Vivência ao invés de dançar, ficava ensaiando na frente do espelho do banheiro. E é por este seu jeito de ser que nós desejamos muito sucesso na sua profissão, boa sorte, mas não em Marte, aqui na terra. Alô, alô Marciana, não vá se esquecer da gente!

Rua Josefina de Oliveira, 197
Belo Horizonte - MG
CEP: 30610000
Fone: 383-2187.

MARGARIDA MARIA HIGINO DE JESUS
(Pucrinda,309, Pretinha, Nega, Guida, Margô, Jandira, Xeleco, Mega-flor, Flor, Meg Egg Buffut Rugby)

A trajetória da Mega-flor na UFV, começou em 90, matriculada em ECD começa procurar alojamento. Enquanto isso mora nas proximidades do Leão. Que perigo! na indecisão vai para o Velho, até então tido como masculino. "Home Sweet Home". Só sai de lá formada. No aptº 1214 a boa anfitriã sempre de alto astral, recebe amigos para festas nas quais baixava até guardinha. Após as festas virava Jandira para fazer a limpeza. Quando não havia festa ela fazia a sua. Seu amigo Cuscuz disse que ela foi desmamada num alambique. Calúnia! beber mesmo são seus amigos. Um deles chega no 1214 no final de 93 desejando Boa Páscoa quando ainda se ouvia o repicar dos sinos natalinos. Nico Lopes? sem comentários. Fest velho? todos; Com direito a "Penas do Tie" com Marta e Sílvia. Estudar não tinha como, pois, as assembléias, reuniões e caminhadas tomavam todo o seu tempo. Na temporada de provas, a "tranquilidade em pessoa" virava a noite como um zumbi, à troco de café, estudando e fazendo trabalhos "prá ontem". Mas, sempre contou com Luciene, Clareth, Sil, Nádia, Cida Paiva, Rômulo, Ricardo, Luís e todos que estivessem por perto nos momentos de apuro. E olha que ela queria fazer todas as disciplinas da UFV. Foi jurada de morte por uma professora: passá-la viva na máquina de moer carne! Prova era seu hob: semestrais, substitutivas, final e de monitoria. Após 5 provas de monitoria consegue passar, ufa!!! incentivada por Márcia, claro. Segundo lugar já tinha 2. Gastronomicamente gosta de pimenta, farinha, coalhada com orégano, frango frita do RU, pão de queijo e caju. Seu hábito de comer fruta no pé a levou ao pomar da UFV. Quase morreu quando um guardinha a pegou com a mão na caqui. Detalhes com Marivone e Baiana. Rua João Ulisses Alves, 10 Paulistas - MG CEP: 39765000. Fone: (033) 413-1180.





MARIA APARECIDA SARAIVA PAIVA

(Diet)

12

Longe, muito longe daqui, em São Miguel do Anta, uma cabeça super agitada e um corpo muito animado, atrás de muitas festas e no meio de uma galera, está Cida Paiva.

Loiraça e de muitas paqueras decidiu certa vez subir de posto; Vou ser menina moça e beijou... Meu Deus que sufoco...

Com o passar dos tempos resolveu ser discípula de Lavoisier... e quantas químicas iam rolar, foi até que em 1990, resolveu ingressar-se no curso de Economia Doméstica.

Aí começou... O relógio sempre de madrugada e da cadeira tão cedo não decolava a "muranga"; Era perfeccionista e de suas réguas jamais se separava pois gostava de andar sempre na linha.

Carnavalesca nata, colega de Joãozinho Trinta e haja ressaca prá tantos carnavais; Só um litrinho de vinho e três pinguinhas.

Companheira de festa e prá ela não havia escuridão, sempre à procura de um "poste".

Na Nico Lopes jurava que o povo estava sempre do lado contrário e de gole em gole acabava girando e batizando os calouros!!!

Menina séria com ela não havia enrolação e se pintasse baixo astral sempre dava um jeitinho de voltar prá "melhoreza".

Cida Paiva pessoa decidida e competente. Sucesso profissional!

Sentiremos saudades!

Praça Padre Adalberto, 02
São Miguel do Anta - MG
CEP: 36590000
Fone: (101) 213.

NEUZELI MARIA DE ALMEIDA BEZERRA

(Neo, Néopinéu, Chico Bento, Neuzinha)

Eis que chega na Metrópole, vinda diretamente de San Miguelito: Neuzeli. Ei, espera, que nome complicado, melhor chamar de "Afastada", Porque? Ora, Néopinéu, era bem festeira, animadíssima, sempre estava presente nos Rock's de São Miguel, era chegar sexta-feira e lá ia ela. "Aqui, deixa eu te falá". Dona de um temperamento e fala tipicamente mineiros, foi mordida pela mosca do sono, dormia tanto, que as olheiras nunca passavam, e Maurício de Souza fez-lhe uma lavagem cerebral: - Adorava Chico Bento! Lia sempre a mesma revistinha até o sono chegar, sempre depois do bandex, só não engordava, porque ainda não tinha conhecido o outro Maurício, não o de Souza, o do Maranhão. É, porque quando o conheceu, foi amor à primeira olheira, não resistiu, engordou, e então surgiu o Thiago, que é a poesia que amadureceu igual H2o.

Os bichos vindo

Dentro das águas indo.

Arrebenta por entre um vão de saudade.

Atravessaremos mais esse tempo?

Néu, ficará a saudade, as boas lembranças das farras que curtimos juntas e a amizade.

Sucesso profissional e "familiar" não lhe faltarão!

Felicidades.

Rua Milton Bandeira, 336/110

Viçosa - MG

CEP: 36570000

Fone: 891-3324.



REGINA CÉLIA RODRIGUES MIRANDA

(Rê)

Regininha, Rê, carioca, santinha...

É assim que se pode chamar carinhosamente esta menina, pequena, morena, amiga, inteligente, bonita (pode perguntar na UFV) quem não conhece.

Ela veio do Rio (claro, carioca, só podia ter vindo de lá), cuidado Rê, o Rio é violento, tem arrastão... se mata para ver o tombo, mas tirando esses incidentes, de lá vem gente boa, você é um exemplo, Rê!

Muito festeira, não perdeu uma festa nestes 4 anos e meio que ficou aqui, e nunca voltou sozinha para casa... sempre com os amigos, é claro!

E na hora de "estudar"? Que responsabilidade! Esquecia qualquer festa. Ela sabia tudo todos recorriam à ela. Não faltava à uma só aula. Sem contar na competência como monitora, bolsista, etc. Só depois que arrumou um namorado, que (disse ela) tem 2 anos de namoro... coitado, ficava longe, e, aqui na UFV, a Regina sempre se lembrava dele, recebia cartas e telefonemas, mas a presença do namorado é indispensável, lembrem-se disto.

Rê, tinha tempo par tudo: musculação, natação, hidroginástica, cursos, estágios, monitoria, festas e por último, capoeira. Foi aí que ela se encontrou... ou se perdeu? que isso Regina capoeira não dá futuro, volta para este mundo menina... bom, se perguntarmos para ela, um dizer que capoeira tem suas vantagens... você aprende cada gingada.

É isso Regina, boa sorte na vida profissional e em tudo que você quiser.

Te adoramos. Não esqueça da turma.

José Lopes, 113, Bras de Pina

Rio de Janeiro - RJ

Fone:352-1084.

REGINA COELI COUTINHO

(Rê)

E o Kiko, estou formando!

Depois de uma longa jornada; a linda, maravilhosa e translumbrante..., arrasando meio mundo sem fronteira recebe o esperado canudo. Ainda não detentora do samba pretende retornar à U.F.V.; quem diria a gatíssima se especializar para num futuro almejado, administrará seu próprio restaurante. Sempre muito rabuda, mesmo sem receber o diploma, já trabalha na área onde o "painho" dá maior apoio. "Eu que odeio refeitório, estou pagando a minha língua", conheceu papudo!

A nossa homenageada devemos nunca esquecer suas grandes qualidades: de mulher de fibra e de fé, dando sempre o seu testemunho de vida, pois atrás de cada obstáculo encontra o seu refúgio em Deus; o seu sustento e a sua razão de viver. Regina, verdadeiramente você é a menina dos olhos de Deus, torcemos pelo seu sucesso e realização como mulher digna. Deus te abençoe. E muita atenção: cuidado com o seu ganha pão, cuide bem do seu tundá.

Amiga, estamos na luta. Um dia você sairá também do "Amem", pois Deus é misericordioso.

Nossos votos de felicidades, pois você é demais...

R. Santa Rita 564 - Centro

Viçosa - MG

CEP: 36570000

Fone: 891-4500.





ROBERTA FERREIRA DA SILVA
(Beta, Betinha, Berta, Menina "Johw")

Ano de 1990, apareceu na UFV, uma moça simpática, alegre e comunicativa. Não tinha tempo ruim para ela, pois a qualquer hora estava pronta para correr risco nos corredores do PVA, o risco era de encontrar um "Johw"(d'outro mundo). No mesmo ano foi para um Congresso em fortaleza e acabou entrando de gaiata no navio. Que festança!

Sua vida acadêmica foi sempre passiva. Agenda?! Não tinha, pois na hora de entregar os trabalhos ela dizia: É hoje que é para entregar?! Mas acabava se dando bem. Na apresentação dos trabalhos é pouco papo e muitos gestos.

Nas passarelas da moda, estava ela, brilhando com seus longos cabelos e simpatia, a Top model da Fitamétrica.

Festas na UFV era sagrado, ia a todas, olhava tudo, com aquele jeitinho, sempre a procura do seu príncipe encantado. Um dia ele aparece, amiga!

O diploma não é só dela, tem grande participação o seu fuscredo marrom. Afinal, lá vem Roberta com seu fusquinha, companheiro de todas as horas (e plantões). AH, se meu fusca falasse!!

Beta, temos certeza que o seu brilho vai te acompanhar para sempre e, agora, na sua vida profissional. Continue com este seu jeito sincero, pois foi assim que você nos conquistou e vai deixar saudades. Você vai fazer uma imensa falta!!

R. Sylvio Starling Brandão - 115 - Bairro de Ramos
Viçosa - MG
CEP: 36570-000
Fone: (031) 891-1243.



BACHARÉIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA

DANILA MORAIS
(Dani, Dani-Glúteos)

Essa garota é a típica “mencirinha come quieta”, um jeltinho bem sonso, mas que esconde coisas do arco da velha.

Com aquele jeito calmo e com aquele ar de quem não está nem aí, sempre acabava fazendo de tudo um pouco e o pior é que a danada ainda fazia bem feito (eles que o digam, há, há, há!)

Nunca deixava de lado o “oi linda”, “Tchau linda”, “Como vai linda”, e tudo o que pudesse combinar com linda. O que ninguém entendia qual era o segredinho pra manter-se esteticamente em cima, apesar da loucura por DOCE... de qualquer tipo, em qualquer quantidade... essa formiguinha era capaz de enfiar o dedinho ou colher usada no doce alheio, só pra desencorajar outro degustador.

De vez em quando aventurava-se de alcoólatra, aí... tropeçava nas palavras, nos degraus e nem banho frio resolvia... O pior mesmo era quando desperdiçava vinho, torta de frango, batata, etc, etc, etc.

Certa vez tentou a todo custo ganhar um elefante, não conseguiu: rogu praga e conseguiu que o pobre elefantinho virasse caquinho.

Na coordenação geralmente aguentava pacientemente as infundáveis reuniões e os eventos estafantes, mas quando resolvia apelar, sai de baixo. Peitava qualquer um, falava mais alto que todo mundo e aproveitava pra praticar o seu esporte predileto: arremesso de prancheta à distância...

Talvez seja meio felina: feroz como uma onça e dengozo como um gatinho.

De vez em quanto essa fera é acalmada pela amiga economista. (Afinal companheira é companheira)... Mas pra domá-la só mesmo um zooveterinário...

Mas deixando de lado as brincadeiras, o que todos sabem é que ela é uma gente boa, muito meiga e grande amiga e companheira prá toda hora, e que sua passagem na UFV jamais será em branco.

Rua São José, 20 - Centro
Coronel Fabriciano-MG
CEP: 35.170-030
Fone: (031) 841-3417



JULIO CÉSAR DOS SANTOS
(Julinho)

Vindo de já conhecida exportadora de nadadores de renome (Divinópolis), aqui chegou mais um dos seus incríveis fenômenos, que por sinal adorava qualquer tipo de água seja ela ardente ou não.

Portador de um repertório imenso de piadas e amante da política, transformava-se constantemente no verdadeiro Alexandre Garcia com sua crônica muito indiscreta.

Companheiro inseparável das mesas de buteco e de estudo, sempre soube no momento certo e oportuno priorizar aquilo que era imprescindível para a consecução dos seus objetivos.

Demonstrando sempre ser possuidor de uma competência incrível, e defensor da ética profissional em qualquer situação, sempre foi um exemplo para os colegas. Diante de tudo isso, tendo certeza que sua capacidade de luta e sua vontade de vencer possibilitarão a realização de todos os seus sonhos.

Boa Sorte. Valeu Julinho. Qualquer coisa a turma de 90 está aí.

Avenida Espírito Santo, 1483 - (Sidic)
Divinópolis-MG
CEP: 35.500
Fone: (037) 221-1003

PAULO CÉSAR VIEIRA
(PC, Falcon, Neguinho, Sabará)

De repente, eis que surge no ano de 1990, um “menino de Belô”. Mas este não era da Bahia, mas das montanhas de Sabará, uma cidade das Minas Gerais que tem o amor eterno deste Neguinho. Mas acho que ele nasceu em terra errada, pois não podia ir às festas de aniversário que logo pegava um balde da casa e começava a bater. Será que o sonho dele era ser pagodeiro? Mas com esta voz?...

Hum!! Acho que não deu rock!!!

Seu sorriso e sua simpatia se destacavam de longe, mas a mulherada se deliciava com o seu corpinho de jogador de futebol, quanta “gostosura” que corria atrás de uma bolinha...

Mesmo com toda sua “calma” de mineiro, não aguentou esta perereca city e rachou na estrada para BH, mas lá não conseguiu tanto carinho como aqui, e para conseguir voltar teve até que fazer voto de castidade junto a outras freiras. Agora como está para ir embora, resolveu “mergulhar” de vez junto a uma galera esperta no ritmo de festa, porque, afinal de contas “us cobras” sempre farreiam!!!

Zuluzinho, vamos sentir sua falta, mas estaremos sempre alertas companheiro de luta! Pois, não entomamos o balde mas, algumas rachaduras vão ficando trabalho!! Valeu!! Valeu mesmo!!!

Rua Dois Irmãos, 126
Sabará-MG
CEP: 34.505.550
Fone: (031) 671-1415





RÔMULO GARIBALDE SILVA ALCÂNTARA
(Marreco, O Locutor das Multidões)

Aqui uns ralam e outros malham, educação física que este moço de cara séria, preocupado com o físico, bom de papo e excelente "ombro", veio fazer aqui na perereca city?

Viajante nato, saiu de Montes Claros, passou por várias universidades, até chegar em Viçosa, mesmo com o tempo apertado, que as provas e os trabalhos ocasionam, sempre dá um jeito de cair no eixo Viçosa-Ouro Preto-BH. para ver seu amigo e irmão que tanto ama, o Marcelo Cláudio Pereira de MOC City. Entre livros, Bíblias e Halteres ele não encontra tempo para gatas que babam no seus, e olha que elas não dão folga. Bom companheiro, sempre de braçosertos, conquistou inúmeras pessoas, tanto que foi eleito o locutor das multidões.

Mas tem um defeito, é super convencido e teimoso ao extremo.

E se o negócio é malhar, esperamos vê-lo transpirando de alegria ao conquistar o diploma torcendo pelas suas vitórias nas competições seguintes.

Força e suor que você chega lá. Deus te abençoe. Nós te amamos.

Bel, Marcelo e Serginho

Alojamento Avenida Lago do Tucuri, 339 - Interlagos
Montes Claros-MG - 39.400
(038) 215-2036

ROSA CRISTINA BRONZON
(Rosinha, Penta, Boquinha)

"Abril de 1990". Chega em Viçosa uma capixaba que logo chamou a atenção pela sua doçura, demonstrando-se realmente um aflor. E em uma pequena frase poderíamos defini-la: "toda pura!". E, como não poderia deixar de ser, logo os "Beija-flores" apareceram e um, em especial, se apaixonou pelo seu mel. E os anos se passaram, e o pequeno romance acabou indo longe, levando nossa Rosinha a dar um giro de alguns meses pelas ricas terras da Alemanha. Pronto! Eis que surge "Vanuza"! Também conhecida como Zigfrida. Voltou diferente, mas ainda continua sendo a mesma "Avoadinha" de sempre.

Agora, depois da tal viagem a nazista só quer ver a carne o "osso" do seu namorado. Não tinha jeito! Ficava sempre esperando dar meia-noite, mas os seus pés só marcavam dez para as duas.

Gostava de festas, não pela sensação de beber, mas pelo mérito de poder comer, comer, comer e não saber de que mal estava sentindo. E aí, a "boquinha": Acho que foi a bebida!

Mas quando analisávamos bem... ela não tinha bebido nada! Deve ter sido aquela azeitona da empadinha!

Sempre discreta, não deixava transparecer seus defeitos, contudo, também não se projetada com seu brilho. Isso fazia com que uns "mineiros" ficassem apaixonados!!

Mas chegou a hora de embarcar para outras viagens, talvez aterrizarem em "sampa", deixando muitas saudades a toda galera!! Valeu Loira!!!

Avenida Florentino Avidos, 300 BLA apto 1403 - Centro
Vitória-ES
CEP: 29.010-000
Fone: (027) 223-0782 5-



SÔNIA IASIA BARBOSA SANTANA

Nascida em Porto Firme, Soninha jamais se contentou com as atividades domésticas, mesmo na adversidade financeira partiu para a luta e chegou vitoriosa na UFV. Se destaca logo logo aos olhares masculinos pela presença notável e beleza farta, aos olhares femininos pela força da personalidade e coragem. Depois de sua chegada no apartamento 312 os aniversários ficaram muito mais doces, os jantares mais bem filmados.

Tímida para muitos, engraçada para a maioria, a Soninha (PF) ou Soninha branquinha, jamais recusou desafios, como, por exemplo, nas apresentações de trabalhos, onde entrea em pânico antecipadamente, mas ao final era aplaudida e comentada por todos, em razão do seu desempenho.

No decorrer do curso a sua maior luta foi contra a água, onde se debateu horas a fio mas, o seu desempenho foi mesmo em aprendizagem moral e fisioterapia, o que ficou cientificamente comprovado ao final do curso. Soninha sentiremos saudades!!!!!!!!!!!!!!

Rua Coração de Jesus, 129
Porto Firme-MG
CEP: 36.576-000

SÔNIA REGINA GUIMARÃES
(Co...Co...Cô, "Bateau-Muche", Vera Fischer, Negona, MDDDCM)

Menina esperta, 10 anos de prais, natural de Ponte Nova, nasceu e cresceu perto da produção de cana, deve ser por isto que nunca mais largou o copo da "caninha", no outro dia ninguém aguentava a reclamação da ressaca, e Soninha sai dessa vida!!

Sua vida acadêmica era super agitada, tomou pau em algumas matérias como DCE 101 e DCE 102, estudar mesmo que é bom só na véspera da prova.

Como estagiária do SESIMINAS ganhou dinheiro, só que ainda não aprendera a olhar o saldo, pois achou que ganhara milhões e na verdade eram dois míseros cruzeiros.

Frequentadora assídua do Leão, foi roubada, levaram sua carteira, e aí... Como pagar a conta? Vamos conversar com o Leão. Resultado: quase teve que penhorar suas roupas íntimas. Ele foi complacente e ficou só com o relógio que comprara no amelo da rodoviária de Ponte Nova.

Nas aulas práticas de natação quase ficamos sem nossa amiga, se não fosse os heróis da EFI. Brincalhona como sempre a galera achou que estava brincando, mas ela realmente estava se afogando.

E Soninha, vá em frente com esse seu jeito alegre de viver, que com certeza se dará bem profissionalmente.

Desejamos sucesso profissional. Sentiremos saudades!!!!

Rua Primeiro de Maio, 151
Ponte Nova-MG - 36.430





VALESKA CARVALHO E ALMEIDA
(Creola, presta, moreninha, cor-de-disco)

Quando nasceu pode-se dizer que ela não era feia, era horrorosa.

A primeira palavra que ela pronunciou foi cerveja. Seu número predileto é o 51.

Se quiser conquistar seu coração, não mande um buquê de flores, opte por uma garrafa de vodka, sua bebida predileta.

Ela adora a liberdade e para consegui-la já pulou muitas janelas.

É divertida e alegre mas, se quer vê-la realmente brava é só acordá-la antes do meio-dia.

Sua pele um tanto quanto bronzeada, (não sai da piscina), é motivo para muitos apelidos, entre eles; creola, moreninha, cor-de-disco, zulu e outros que devido à nossa amizade não colocaremos aqui.

Mas, a maior surpresa para todos é que aquela criança tão feia se transformou num milherão, que durante o seu curso arrasou muitos corações e ganhou vários admiradores.

Como aluna é uma verdadeira palhaça, sempre aprontando com todo mundo, como professora é uma fera. Gosta do que faz e o faz com seriedade.

Temos certeza de que todos sentirão muito a sua falta pelo campus universitário, mas não se preocupem, com certeza vocês sempre a verão nos bailes e churrascos de formatura, na Nico Lopes e onde mais houver farra e bebida.

Rua Jequeri, 75 - Bairro João Brás da Costa Val
Viçosa-MG
CEP: 36.570-000
Fone: (031) 891-2417

WALDNEY ROBERTO DE MATOS E ÁVILA 9
(Wal)

Waldney é original de Diamantina, andou uns tempos por São Paulo e acabou aqui nas "boas" terras da nossa Viçosa.

Amante do voleibol, encontrou neste a possibilidade de atuar como professor nos clubes da cidade com sua turma de senhoras.

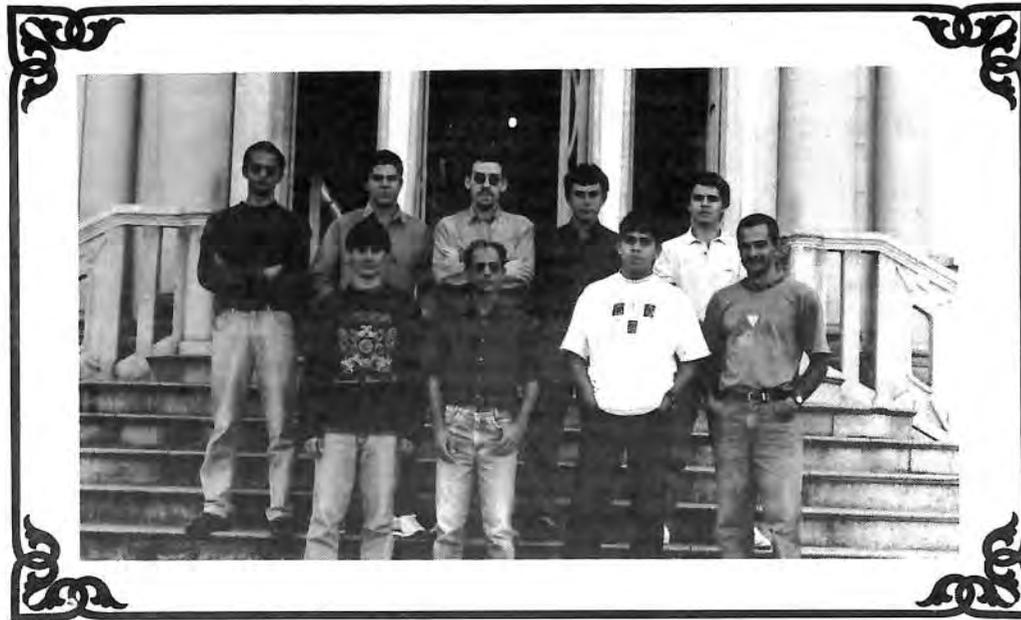
Sempre um cara legal, com suas frases surpreendentes e o senso de humor sempre afiado, Waldney foi conquistando a admiração de muitos, e, principalmente de uma outra pessoa super-legal que acabou se tornando sua esposa e mãe de sua linda filha Bruna.

Hoje, Papai Waldney continua ganhando a admiração de todos e, conseqüentemente decepcionando algumas que o desejariam solteiro.

Amigo de farras, de goles, de papos e estudo... Waldney vai deixar muitas saudades e a certeza de que os caminhos da vida lhe estarão sempre abertos graças à sua competência e camaradagem.

Rua Alan Kardec, 141 - Bairro São José
Montes Claros-MG
CEP: 39.400
Fone: (038) 225-2852





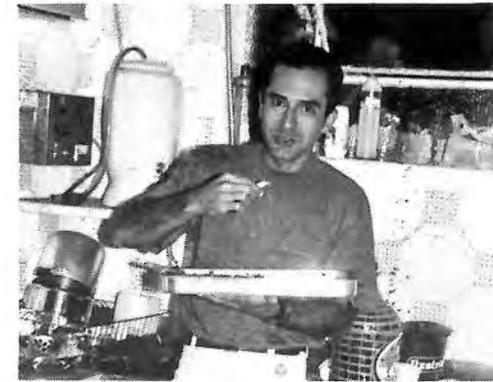
BACHARÉIS EM FÍSICA

ALEXANDRE CÁSSIO GUIMARÃES
(Menudo)

Apelidos: Menudo, Cheiroso, Pistoleiro (dois revólveres), cabo 08, o pedrista dos nativos. Março de 1990, chegava em viçosa, trazendo na lembrança milhares de primos especialistas em tudo. Devido às suas origens (cidade das pedras preciosas), foi logo garimpando as inocentes nativinhas. Umhas preciosas outras nem tanto. Apesar da Habilidade em artes marciais (apenas por ele reconhecida), andava sempre armado com suas enormes pistolas (pneus de gordura) na cintura. Com sua suavidade de modos (bronquinha billy) conseguiu garantir um suprimento vitalício de frutas e quitutes para si e para os companheiros de apartamento (maravilhosa sogrinha). Quando bebum era capaz de fazer proezas. Em uma nico Lopes, chegou a dormir em pé na barraca do seu curso. Neste estado sempre recusava ajuda o que quase lhe proporcionou uma viagem escadaria abaixo no Recanto das Cigarras. Com seu jeito meio tímido, já arrepiava como calouro: “no meu cabelo ninguém tasca”, o que lhe valeu o apelido de menudo, pois além de se parecer com um dos componentes do grupo porto-riquenho, devido ao corte de seu cabelo, era metido a tocar guitarra. morador exemplar, apesar das tendências homicidas (Zezito que o diga) mostrou-se grande administrador financeiro, deixando faltar de

tudo para que no final sobrasse dinheiro em caixa. A Amorap agradece, pois o que foi bom só não será pior porque a formatura impediu. Um grande abraço da galera e sucesso. Amorap (Associação dos Moradores do apartamento).

Rua Otávio Otoni 265 - centro
Teófilo Otoni -MG - Cep: 39800-000
Fone: (033) 521-2384



DELTON WAGNER TEIXEIRA
(Rex-Doni, Doninho, Deltax, Crioulo, Sabonete, Pau-de-fumo, Mansin)

Um mineirinho, técnico em agropecuária, saiu, sabe lá Deus como, de Piedade do Rio Grande, ou melhor do “Onça” e foi dar em São José dos Campos, onde fez cursinho para o ITA. Por uma das várias ironias do destino, veio dar em viçosa para fazer Física, em 1990. Foi calouro no 15, alojamento pós, e alcunhado “Doninho”, por seus cabelos vermelho relâmpago. Era assustado e insistia em não fazer parte das noitadas com os colegas dizendo: “Num posso cara, tenho di istudá!”

Na Nico Lopes de 91 embriagou-se e retornou a seu passado negro tendo uma noite “mui caliente”. Teve uma dificuldade danada para livrar-se da “mariposa apaixonada”. Passado uns dias, no final do prazo, conseguiu uma bolsa de pesquisa em Física Nuclear, uma “cagada”. No fim do ano, ganhou o Jiló (nome dado ao fusca verde), pena que durou pouco. Foi atingido pela lança do cupido e enamorou-se com aquela que foi seu caso mais longo, quase deu casamento.

Abandonou o 15 e foi morar num porão anti-aéreo junto com engenheiros (a pior espécie para os físicos). Em busca de mais recursos financeiros filiou-se a uma multinacional para vender sabão. Até hoje um mistério paira sem explicação para seus colegas: onde trabalhava com Física Nuclear em Viçosa? E como iria aplicar tais conceitos na “roça” com os bois, vacas e bezerras?

Valeu Delton, que Isaac Newton e Einstein esteja com você. “Be Happy”.

Rua Engenheiro Bicalho 112 - centro
São João Del Rey - MG - Cep: 36 300
Fone: (032) 371-1499

NELSON MARTINS VIMIEIRO

Saiu de Guiricema em 1988 com o objetivo de fazer cursinho em Volta Redonda e inscreve para as carreiras militar e universitária.

Tendo dado certo a segunda, volta para as Minas Gerais (onde tem sempre orgulho de ter nascido) e vem fazer física na UFV.

Diz-se ter escolhido física por ter admirado as aulas do seu professor no cursinho, onde muitos colegas achavam difícil tal matéria e por gostar de coisas difíceis, não exitou em vir fazer física.

No alojamento pós, sempre residiu a grande parte no 1933 onde a maioria era baianos com os quais fizeram grandes amizades e inesquecíveis histórias tem para lembrar e contar.

Desde calouro era frequentador assíduo do GEF (Grupo de Estudo de Física), lugar a primeira instância era estudar, mas falavam de física, de físicos, política, futebol, mulheres etc. “Tudo” ocorria no GEF, tirava cochilo, disputava queda-de braço, flexão, dava choque em calouro e em até veterano medroso.

Conheceu bem as noites de Viçosa, isto quando não ia para casa ver a família e na segunda estava em viçosa cheio de doces de frutas.

Sempre morou com físicos em seu quarto, até que um dia entrou um estranho (direito) e aí foi uma catástrofe, sendo que com seu jeito maneiro de ser conseguiu convencer tal pessoa a retirar-se do seu quarto e voltar à sua devoção à física e aos físicos. No último período resolveu ser mais receptível e aceitar outros cursos: agronomia e informática.

Quando estava apertado com provas, uma de suas características era estudar depois que as pessoas estivessem dormindo e com isso dormia bem tarde, matando as aulas pela manhã se tivesse. Acordava, pegava a mochila e ia almoçar, só voltando depois do jantar. E assim, o Nelsão, como algumas vezes era chamado pelos seus amigos, fez pela sua inesquecível passagem pela Universidade Federal de Viçosa.

São Domingos
Guiricema - MG - Cep: 36525.



SANDRO ROGER BOSCHETTI
(Fractinho, Yellow Man)

De repente, dentre os alambiques de pinga da Santa Tereza, surge ela, o Fractus, um ex-quase eminente agrônomo chega ao DPF para tornar-se um mero físico teórico e um renomeado semi-info. Menino quieto e ralador; defensor das pobres criaturas Suy-Butônicas na Terra. Mas optou por um novo estilo de vida ao ver o lado negro da força tornando-se um Bichim do Berimbau, da Timbalada e do Acarajé. Agora ele é uma criatura disputada pelos bares da cidade. É um exímio conhecedor de vodka. Ocupou importantes cargos: acionista do Petisco, diretor do Leão, empresário do Led Zeppelin e nos últimos tempos se tornou um grande gerente de padaria. Foi um grande sociólogo, pacificou os nativos extravasabus. Agora ele parte para seu mestrado na UFPE, ou na UFRJ, ou na UFMG, ou na USP, ou na... seja lá onde for, a galera da física deseja sorte e sucesso. Soooooomeee.

São Dalmácio, São Roque
Cidade Santa Tereza-ES - Cep: 29650
Fone: (027) 729-1214.

UBIRACIR BARBOSA JÚNIOR
(Trombone, Trombose, T.F. Bonne, T.F. Burro, Bira, Cabeção)

Março de 1990, com sua voz fina e melodiosa, conseguiu o singelo apelido de "Trombone". Apesar de não possuir motocicleta, chegou em viçosa com um capacete (tremenda juba). Primo de Aurélio (o do dicionário), corrigia a todos, mas não conseguia livrar dos "inteligentes" comentários, o que levou a ser contratado pela rede globo, para fazer parte da equipe de comentaristas, junto com Pelé, Gerson e Raul Plasmann. Exímio fisioculturista (apesar de sua barriguinha), não conseguia se livrar do esporte nem nos momentos de amor, pois peso é o que não faltava. É o maior intérprete do Renato Russo, fazendo uma canção "Tempo Perdido" ser um verdadeiro tempo perdido para os outros moradores. Com uma organização de causar inveja, não conseguia encontrar um simples guarda-chuva em sua mesa. Aos sábados, seu pequenino boné auxiliava seus companheiros nas compras de supermercado (pena que não tinha alça). Nos constantes "breakout" da UFV, a falta de pigmentos na sua pele, ajudava os moradores do pós e adjacências na procura de velas. Certamente sentiremos sua falta, mas esta é a vida. (Graças a Deus).

Rua Rufino rocha 22 - centro.
Raul Soares-MG - Cep: 35330-000
Fone:(033) 351-1462





BACHARÊIS EM INFORMÁTICA

ADRIANA MAYUMI SEDYAMA
(Mayumirim)

Japonesinha simpática, foi uma descrição durante o curso quase todo, até que conheceu a Viviane af..., deixa prá lá. As duas fizeram uma dupla muito ativa. Mayumi foi uma aluna, digamos, anormal: queria fazer a difícilíssima "compiladores" (disciplina mais difícil do curso) de novo.

"Ah, eu queria estar fazendo compiladores de novo", lamentava-se pelo campus. Sua voz meiga e suave, era motivo de graça entre os companheiros de estudo.

Pessoa extremamente boa e prestativa, adorava ajudar os colegas principalmente após as noites de festa de barzinho, quando oferecia a eles uma providencial carona.

Sempre com seu amável sorriso, transbordava simpatia mesmo nos momentos em que todos se encontravam desesperados com alguma prova ou trabalho e sempre procurava consolar dizendo: "fiquem calmos, vai dar tempo de estudar".

Apesar de dirigir muito bem, seus colegas ficavam com medo de pegar carona com ela quando ela resolvia dirigir de óculos escuro à noite.

Com toda sua calma, ela se revelou quando na sua última Nico Lopes como estudante, ela resolveu na última noite, às 4:00h da madrugada, subir no Trio Elétrico.

Mayumi, você foi um exemplo para essa deturpada turma da Info.
Sentiremos sua falta. Sucesso!!!

Alberto Pacheco 60. Viçosa - MG
CEP: 36570-000
Fone: (031) 891-1563.



ALEX DISCACCIATI NEVES
(Chips, Pipinho, PA (papa -anjo))

Chips, como era chamado, Alex, como atendida, foi um companheiro muito sério. Cumpridor da funções (CDF) de aluno, tinha tudo na ponta da língua, ou melhor, do lápis.

Pipinho começou sua história ao ser "assaltado" por sua colega na hora de comprar o seu refrigerante e acabou pagando pelo Whisky.

Quando veio de Barbacena, se disfarçou de Ayrton Senna, mas logo foi descoberto e acabou recebendo uma passada de marcha no penúltimo semestre. Ainda calouro, foi com o pessoal do curso para Vitória, mostrando-se um mineiro nato ao correr para a onda, que voltou no momento em que pulou mergulhar, quebrando então o dedo ao se enterrar na areia. Depois de tanta calourice, foi a vez de se estagiar. Como "gente grande" foi para a capital atrás do sonho de aplicar o que havia aprendido. Contudo passou por várias provocações e tudo o que conseguiu além de produzir manuais foi "dar pau" no sistema, deixando todo mundo desesperado. Após voltar da capital "mais experiente" resolveu dar assistência numa cidadezinha da redondeza ("Porto Firme") como parte de um "programa de extensão da UFV" e quase se nativou.

De pavio curto, Alex ficava sempre a reclamar dos professores, dos que passavam a mão no seu topete e de alguns tristes atleticanos que tentavam sempre tirar um sarro de sua carta, mas sempre saía por cima com seu Cruzeiro sempre campeão.

Com certeza, Pipinho vai deixar saudades e admiração pela sua sinceridade e camaradagem.

Abraços de toda a turma.

Rua Silvio Brunelli, 30 Bairro do Carmo
Barbacena - MG
CEP: 36200-000
Fone: (032)331-2162



ELIANE VIEIRA SÁ.
(Visky, Lili)

Vida da pequena e pacata cidade de Timóteo (vulgo Acesita), logo ao chegar na "perereca" ganhou fama pelo seu apetite pelo álcool, ao usurpar do menorzinho colega de turma o dinheiro para comprar um copo de "Whisky" (isso após pentelhar todos os colegas que estavam na festa). Eis a origem do mais famoso apelido, que ela "ama".

Freqüentadora assídua do leão (de carteirinha e tudo) durante os anos de vida em Viçosa só saía de lá com o sol bem alto.

Alguns de seus inúmeros micos de chapação:

Em um das inúmeras festas da info foi com tanta sede ao pote que foi a primeira a bodar e chamou o Juca na janela da vizinha.

Em certa ocasião foi encontrada no recanto, após uma festa, em plena sete horas da manhã abraçada a um pobre pé de eucalipto.

Em uma outra vez resolveu testar seus superpoderes de mulher pássaro, voando por sobre um telhado. Só que ela estava sem o seu combustível principal (o álcool) e se esbugalhou no chão.

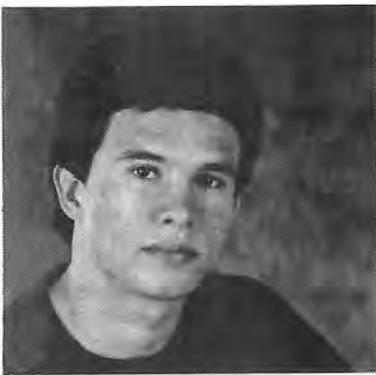
Apesar de seu jeito durão, no seu último churrasco da info abriu a sessão de choro, provando que tem um coração mole.

Com uma social-noturna tão intensa e uma adoração especial pela cama era impossível ter uma vida acadêmica regular, enfocando sempre as aulas matinais. E com isso era obrigada a recorrer às táticas das colas quilométricas e das cópias dos trabalhos.

As festas em Viçosa com certeza não serão mais as mesmas sem ela. Irá deixar saudades entre os companheiros de gole, de curso e a todos aqueles que um dia tiveram o prazer de conviver com ela.

Sucessos..

Avenida 11, n 44 Bairro Jimirim
Acesita - MG
CEP: 35180-000
Fone: (031)848-1194



FÁBIO IZOTON DO NASCIMENTO
(Suruco, Armando, Gotinha de Orvalho)

Capixaba invocado, chegou a Viçosa com sua língua inovadora; mais parecida com uma taquara rachada. Vindo do litoral, desde cedo sentiu falta da sua praia, percebendo que as "ondas" de Viçosa não seriam suficientes para substituí-la. Para compensar, logo no primeiro churrasco da info (ainda calouro) chapou todas e mergulhou na piscina vazia.

Aluno rebelde, conhecido por viver "elogiando" o laboratório de informática e as aulas, mutilou desde cedo no movimento estudantil, sendo um verdadeiro tormento para os professores, abandonando por fim essas atividades revolucionárias após se desiludir com a alienação dos estudantes. Adorava chegar atrasado às aulas, atingindo o cúmulo de aparecer na aula do Leacir faltando 10 minutos para terminar e ainda por cima assinando a chamada.

Garoto inteligente, foi nosso prêmio SBC/CNPq no Congresso do Rio onde ficou em um hotel 4 estrelas que quase deixou inundar ao esquecer a água da banheira aberta, enquanto falava no telefone. Mas prejuízo teve ele ao tomar um todinho que estava em seu quarto e, ao sair do hotel, ter que pagar 4 vezes mais do que o preço do supermercado.

No congresso seguinte, em Florianópolis, continuou com suas confusões e, ao querer proteger uma amiga na boate, arrumou a maior briga, ganhando o apelido de "Armandinho". Nesse mesmo congresso, às 4 horas da manhã, após uma festa, foi bater no quarto das amigas pedindo um copo de água. Quando conseguiu, ficou filosofando com sua voz alta e quase acordando o hotel inteiro, sobre quantas gotinhas de orvalho seriam necessárias para encher aquele copo.

No seu penúltimo semestre, resolveu apresentar seu lado galanteador dando cantadas mortais com: "Você é a onda do meu mar" etc.

Rua Henrique Moscoso, 1262
Vila Velha-ES
CEP: 29100
Fone: (027)229-5321

JOSÉ DE PAULA NEVES NETO
(Zezinho, Papai Smurf)

Carioca com cara de cearense, logo que chegou a Viçosa ganhou fama de rato de laboratório, onde passava grande parte de suas noites de calouro. Quando resolvia abandonar o lab, amanhecia nas festas de Viçosa, depois de uma das quais quase dormiu mergulhado no mingau do bandeirão.

Famosos por suas quedas de bicicletas, chegou a tal ponto de perfeição que conseguiu a proeza de sair empurrando a bicicleta, na qual ficou enroscado.

Numa fatídica noite, após beber "algumas" no DCE, decidiu entrar numa festa do centro de vivência sem pagar, arrombando o vidro de trás, que rachou, após o que apontou para um baita segurança do outro lado do vidro dizendo, meio tonto: "Acho que tem alguém ali".

Nesta noite quase foi preso no calçadão por um guarda que não gostou de seus gritos na madrugada, depois do que derramou quase um tubo inteiro de catchup no seu hambúrguer (e isso mais ou menos às 4:00 horas da manhã) ao esquecer que o mesmo estava sem tampa.

Nas poucas aulas que conseguia assistir, tinha como passatempo o hábito de algo que nunca acaba e que vamos morrer sem saber o que é.

Depois que conheceu Eliana, o amor de sua vida, abandonou aquela vida de peripécias, principalmente após o nascimento de sua linda filhinha, Marina, por quem o pessoal da INFO é apaixonado. Apesar de baixinho, não desanimou com o peso da responsabilidade de ser pai e já fez outro pedido à cegonha para a época da formatura.

Rapaz perspicaz, inteligente e contestador, esse nosso amigo vai deixar saudade entre aqueles com quem conviveu, além da certeza de ter um grande futuro pela frente.

Av. Jacob Lopes de Castro, 255- Nova Era
Viçosa - MG
CEP: 36570.000
Fone: 891-5653.



JOSÉ EDUARDO FERREIRA LOPES
(Canaã, capachão Dujeg, Ventania, Terror do Varal)

Recém chegado de Viçosa, vindo da roça, deixando para trás seu emprego de bóia-fria, afim de dedicar-se somente à vida acadêmica, este moço teve a infelicidade de dividir um quarto com uma bicha louca desvairada, fato este que o traumatiza até hoje. Trabalhou no refeitório num período muito curto pois ao invés de servir, beliscava a comida e bebia o leite na frente dos fiscais sendo expulso perdendo seu direito a bolsa de alimentação. Chegou a vender sua bicicleta "mountain-bike" barra-forte, bebendo todo dinheiro em um dia de carnaval.

Vendo que nada dava certo apelou para o futebol, sendo titular absoluto no coluni e eterno reserva da LUVÉ.. Não suportando esta situação e achando que deveria se titular virou um alcoólatra inveterado. Mas quando todos pensavam que aquele menino não tinha mais jeito (estava perdido) eis que surge uma simpática mocinha e tudo mudou, aquela mocinha lhe ensinou o que é o amor "transformando" sua bebida predileta de pinga para objetiva: estudar e ser um bom datilógrafo.

Entretanto, nem tudo de ruim é eterno e nosso artista desvencilhou-se das garras do amor pois não esquecia sua vida de solteiro: das bebedeiras com amigos, das alisadas nas mulheres e das "saideras" na rodoviária ou seja da vida de "monstro".

Enfim o Brasil perdeu um bóia-fria e ganhou mais um datilógrafo desempregado. Apesar de tudo seus amigos sentirão falta de suas chatices ao chegar bêbado no alojamento, e de seus passeios de madrugada na U.F.V(ventania).

Lembranças dos amigos: Sassá, Moover, Lélío, Melico, Giuliano, Fifi, Badeco, Patricia, Paula, Galera do futebol(LUVÉ), Bolgato...Suely.

P.M (Zona Rural)
Canaã - MG
CEP: 36592-000

JOZE MAURO ALVES APELIDO
(Joze, P.C, Djovem)

Virginiano de nascimento, autor de frases célebres, como "nunca está tão ruim que não possa piorar" Joze que foi congratulado e incumbido, devido ao seu comportamento e exemplar no primeiro grau ao ir para o coluni e despontar-se como um grande cientista no futuro. Mas, a história não foi bem assim, devido aos "bons amigos" ele conheceu a gandaia e com ela simpatizou, ou melhor, apaixonou.

Sua vida foi muito surtida desde músico de bandas a fechador oficial de butecos, ele também não deixou de conhecer o lado romântico da vida, pois, foi na serestas e nas alvoradas da vida que ele conheceu a filha do maestro, futura tampa de sua panela.

Dormir no Bernadão é seu grande robi, pois, lá pernoitou por duas vezes. Fera na sinuca, boêmio de coração, programador de profissão e aluno por obrigação, autor de experiências estranhas, como chover no alojamento. Desde a infância, apresenta um espírito de lideranças, hoje; presidente de um grupo de Djovens inocentes consumidor de água ardente, que pensa em um dia ser gente.

Infelizmente não podemos listar todos as suas façanhas ao longo de sua vida acadêmica. Boa Sorte P.C.

Rua José Ferreira do Nascimento, 84
Paula Cândido - MG
CEP: 36544





JÚLIO CÉSAR DOS SANTOS
(Jambinho, Múmia, Ninja, "Julai")

Mineiro de São João Del Rei, não era muito de conversar com os colegas quando chegou em Viçosa. Porém, quando conheceu melhor a turma, tornou-se uma das pessoas mais conhecidas e queridas da UFV. Não se consegue dar 5 passos do sei lado, sem que ele pare para conversar com algum conhecido.

Apesar de não ser admirador de artefatos egípcios, dorme igual a uma múmia dentro do sarcófago (daí o seu apelido). Calmo para sair da cama, todos os dias levanta faltando 15 minutos para fechar o RU e às vezes perde o café ou fica sem pão. Levanta da cama com um pé no laboratório e outro na quadra de vôlei. Nas sua andanças pelas cidades vizinhas conquistou muitos corações. Sempre seus colegas de vôlei mandam recadinhos das fãs. nos últimos períodos nem as garotas de Viçosa escaparam aos ataques de Ninja.

Apesar de todo o seu físico robusto é um rapaz extremamente sensível sendo flagrado numa das festas da INFO dormindo abraçado a um ursinho de pelúcia, além de haver se derramado em prantos nos últimos encontros Com o pessoal da turma.

No seu penúltimo semestre, resolveu abandonar aquela vida regrada de atleta e passou a curtir as noites Viçosenses chapando todas. Acabou gostando dessa vida mundana e na última Nico Lopes terminou a festa cantando e dançando pela reta da UFV às 8:00 horas da manhã quando todos já haviam ido dormir.

Rapaz gozador e irreverente ninguém da galera consegue ficar sério quando ele está perto.

Certamente esse nosso amigo vai deixar saudades entre o pessoal da INFO com seu espírito extrovertido e brincalhão.

Valeu "Julai".

Rua Capitão Vilarim, 33 - Centro
São João Del Rei-MG
CEP: 36300-00
Fone: (032) 371-3038

MARCELO DE OLIVEIRA ANDRADE
(Bréu, Buchudo, Gorducho, Bagaloi, Mestre, Pssin-ai, Bitcho)

Assim que chegou em Viçosa começou a exercer seu poder com uma seita que enfim acabou não sendo aceita, sorte de seus pobres subordinados. Ele era grande atração da turma, sua presença era requisitada em todas as festas, onde arrebatava com seu repertório, só que o Marcelo não acompanhava os novos sucessos e insistia em manter sua "turne". Com isso, passou a frequentar as festas sem seu violão, principalmente após ter dado um show em Vila Velha - Es onde conseguiu esvaziar um barzinho quando se apresentava num Karaoke.

Logo entrou para LUVÉ, seu esporte: judô, o único problema, foi que depois que ele veio de omelete" e "barbie" para Viçosa e parou o judô, seus músculos caíram e viraram banha.

Humorista americano de primeira, adorava contar sua piadinhas sem graça e acabava sorrindo sozinho para não se deixar sem graça. Era realmente muito engraçado quando não falava nada.

Uma de suas características marcantes é a responsabilidade, nunca esquecia de sair correndo atrás dos colegas, um dia antes da prova, para pegar a matéria para estudar. Como consequência se enrascou no cálculo IV, no qual tomou "pau" ao recusar a cantada do professor da matéria.

Descendente de turco, montou um comércio de computadores "importados" com seu sócio Rabib, depois que entusiasmou com a vida de empresário e virou nativo de vez.

Por fim foi salvo quando ia para forca, mas sacudindo a poeira diz: "Não foi desta vez" e afirma que a próxima vai ser diferente e prá valer.

Desejamos a você, nosso colega de peso, muito sucesso!

Sentiremos saudades!

Av Olívia de Castro Almeida, 295/105
Viçosa - MG
CEP: 365070-000
Fone: 891-4533



MAURÍCIO GARCIA VIEIRA
(Maurição, Mauricioso, Mac, Gostoso)

"Mineiro da Costa Rica, Maurição sempre em sua vida acadêmica foi confundido com os Menudos devido a sua desinformação da população em não saber distinguir aqueles pequenitos países da América Central.

Ao comemorar seus 20 anos, Maurição juntamente com dois amorecanas beberam alguns a mais e decidiu antes de chegar numa formidável festa no centro de vivência dar um mergulho no lago da U.F.V., e o resultado graças a São José, o padroeiro da amorecana, não foi dos piores, visto que os 3 amorecanas caíram apenas na margem do lago e sofreram alguns aranhões.

Após receber vários elogios das garotas de seu ato cavalheiro de oferecer flores, Maurição após cansativas noites de Leão começou levar para casa não só um jardim mas um verdadeiro bosque que se não fosse interrompido, hoje a República Amorecana contaria com uma flora comprada ao do Jardim Botânico. "Quedas de Bicicleta", escadas rolantes, cesta de natal para Maria do Carmo, a amigável vizinhança, uma turma no meio do caminho, pinga com coca, e mulheres muitas mulheres, fizeram a vida e a história deste grande amigo. Mauricio.

Apartado Postal 6/09-1000
S.J San José
País: Costa Rica
Fone: 1005061

ROGÉRIO CASTRO TRISTÃO

Nascido a 4 de junho de 1969 em uma pequena cidade do interior de Minas Gerais chamada Coimbra, quinto filho de uma família de 7 filhos. Aos 4 anos saiu de casa e foi morar com vizinhos, duas casas antes da de seus pais. Apesar de morar fora quase todo dia ia a casa dos pais e quase sempre brigava com os irmãos.

Nunca gostou de acordar cedo, por este motivo repetiu o pré primário duas vezes, pois não acordava a tempo de ir as aulas, e mesmo na segunda vez os colegas tinham que ir acordar-lo para fazer provas. Mesmo assim sempre foi um bom aluno frequentador sempre as aulas, mesmo quando teve que acordar cedo, e tirando boas notas. Na escola participou da bateria de 7 de setembro, e na primeira apresentação passou um momento antes do início do desfile, socorrido ainda conseguir participar. Fez todos seus estudos em escolas públicas e após 3 tentativas ingressou no curso de informática da Universidade Federal de Viçosa.

Aos 16 anos ganhou uma clarineta de seu pai e começou a aprender música e após uns quatro anos conseguiu aprender alguma coisa. Junto com outros músicos fundou uma banda de música onde se tornou maestro por falta de alguém mais capacitado.

Muito quieto nunca teve uma vida social muito intensa, mas sempre participou de biles e festas de amigos. Aos 13 anos participou do seu primeiro baile carnavalesco, pulou duas noites, pois nas outras foi barrado na portaria por falta de idade.

Apesar de não beber, adora um churrasco onde come carne como um cão e bebe um pouco de cerveja mas não dá vexame. Nas festas á noite sempre acaba aturando os colegas que enchem a cara.

Rua São Sebastião 319
Coimbra
CEP: 36550 MG





SÉRGIO ANTÔNIO GOMES
(Titá, Pitá, Bezzer, Sheila Maria, La bombonera)

Calouro burro, se uma amiga não tivesse avisado que havia passado no vestibular, com certeza seria apenas mais um jogador da USIPA ou Peão da USIMINAS. Cruzeirense chato de Ipatinga, chegou tomando um copo de pinga e varrendo a Av. Ph Holfes para os carros passarem.

Por intermédio de seu primo foi parar no famoso "44"(sub-mundo) onde encontrou pessoas (Ney Caratinga, Guru) que influenciaram profundamente na formação do seu caráter (cínico e engraçado).

Bom de bola, integrou-se à equipe de futebol da LUVÉ e em pouco tempo já fazia parte da maior "panela" que já se passou pela entidade, onde se consagrou bicampeão Viçosense.

Em suas noites de gandaia, quando chapava todas, adorava dizer: "Plaza com isso", "Tô com Free", "Vamos a Holywood?", "Acabei de conhecer um minister que era continental". Outras da sua nestas noites era fazer o sombra e, no retorno para casa, conversava com o refeitório pedindo para esperá-lo para o café. nos dias seguintes da chapação seus olhos amanheceram vermelhos e ele dizia que era alergia. (enganar quem?).

Quando juntava com o Bréu era uma fofoca só e risos que só os dois entendiam. De tanto ser influenciado pelo mesmo, arriscou inventar uma piada, sem graça com o as piadas do Bréu: "Você sabia que o português suicidou com medo de pegar AIDS?"

Mas esse cruzeirense chato é muito querido e deixará saudades entres seus amigos.

Muito sucesso Titá!

Rua Princesa Isabel 50 Bom Retiro Norte
Ipatinga - MG
CEP: 35160-228
Fone: (031)823-1814

VIVIANE FRANCO SAMPAIO
(Vivi, Pixel, Bichim, Fifi, Baixinha, Vivi D alembert, Bonsai, Smurfet, Átomo)

Originária de Volta Redonda, essa coisinha minúscula, já na sua terceira semana de Viçosa encontrou a outra metade da sua altura (que nunca teve).

Com uma língua inversamente proporcional ao seu tamanho, ganhou fama por ser o centro de informações (mais precisamente de fofocas) de todo o curso, e conquistou nome de Vivi D'alembert, nossa colunista social.

Revoltada por ser todo dia lembrada de seu tamanho pelos colegas, era por outro lado, privilegiada por ser a única estudante que não necessitava da carteirinha da UNE, uma vez que pagava "meia" em virtude de seu tamanho (qual?).

Característica que só os mais íntimos conheciam era o seu sono incontável nas noites em que tinha que estudar, ainda caloura, só sabia dormir, dizia ela: "É só uma deitadinha para descansar", e isso não dava certo, ela caía em um sono profundo e só acordava no outro dia. Mas com o tempo ela aprendeu e já não dorme tanto.

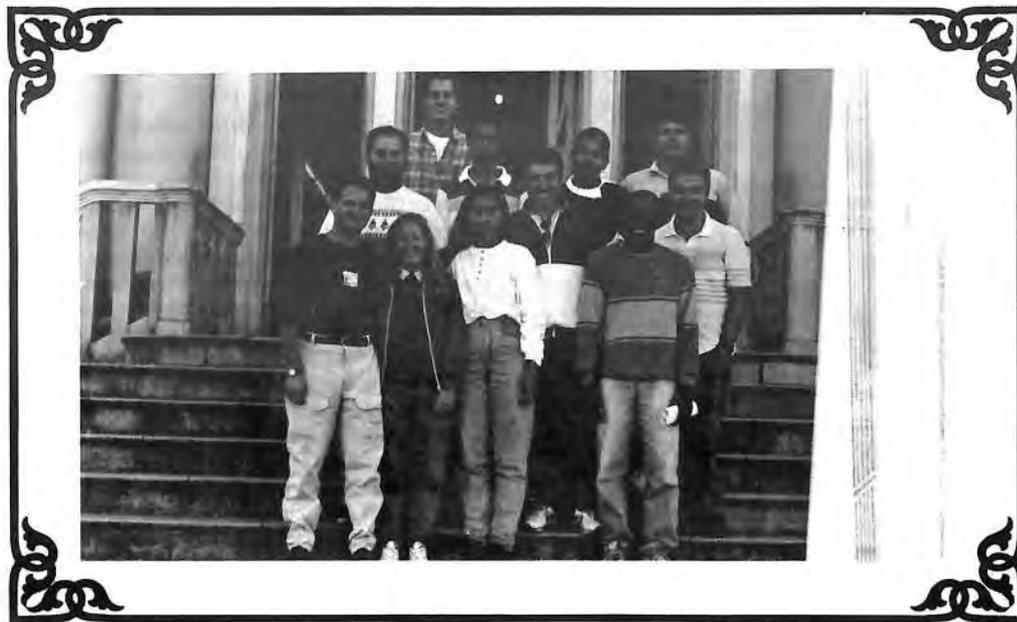
Conhecida também entre suas amigas por ter um olho de raio-x, via tudo e todos nas festas em que frequentava, mas acabou perdendo sua fama quando confundiu um atleta de Triathlon com uma vovó que vinha pela reta da UFV de bicicleta e uma touquinha de crochê.

Em seu último ano após perder sua metade, revelou sua outra face, tornando-se presença marcante em todas as badalações da cidade, fazendo, bebendo e acontecendo. Apesar de pequena, certamente deixará um enorme vazio na galera da Info, sempre comunicativa, logo conquista as pessoas que estão por perto, fez amizade até com seu Nezito, freguesa conhecida esta Vivi, pois até ele se entristece quando falta cachorro quente.

Todos que a conhecem agradecem sua amizade.

Fazenda Sauípe, s/n^o
Sauípe
Mata de São João - Bahia.





BACHARÊIS EM QUÍMICA

ANA LÚCIA TEIXEIRA
(Aninha, Ana Bananinha, Madame Longatto)

Sonho de nativo é atravessar as quatro pilastras, e não poderia ser diferente com a Aninha, que foi atingindo o seu sonho paulatinamente... mora na rua dos estudantes, um passo para o sonho.

Aprovada na vestibula, eis que as quatro pilastras ficam mais próximas, a tímida Aninha se adentra pelos encantos (ou cantos?) da química. No início, muita dificuldade (nada que a monitoria não dê jeito!), mas Bananinha não enturmava nunca com a turma boa. Sempre escondida.

Como esta turma não tem retorno, descobriram-na nos forrões do DCE, exímia dançarina de forró não teve saída, e se aglutinou na turma aumentando assim seus "interesses", foi encontrada por diversas vezes andando atrás de uma blusa lilás, a blusa se foi. Andava atrás de uma mochila verde, a mochila se foi; só sobrou um "broche". Alojamento masculino, nunca! Com excessão do 613 (Tudo miguim!).

Se caso alguém passar pelas quatro pilastras lembre-se da lenda: A partir de 1994 circulará pelo Campus um casal inanimado, um famoso Antonius Eujegues e uma mula sem cabeça.

Aninha, a turma boa infelizmente não conseguiu te enquadrar, mas ainda não desistimos!

Bastante sucesso, e que esta história se prolongue por

muito tempo... Esperamos te encontrar nos Rotaract da vida. Até.

A turma boa.

Rua dos Estudantes 30/201
Viçosa - MG - Cep: 36570-000
Fone: (031) 891-2601



ANSELMO R. LAGE SANTOS
(Pescoço)

Vindo de uma cidade religiosa (porém só acreditava no santo mé), chegou aqui cheio de teorias:

- Só bebo 20 ml, a 1ª é pra limpar a garganta, cadê a entradinha?

Apesar de tudo isso, o homem era um verdadeiro Alan Delon da chapada, abordando suas presas, ou melhor, suas bonecas com as seguintes frases:

- Porque você não se segura meu bem?

- Oi, vamos fazer uma reaçãozinha?

Ao chegar ao 2231 (pós, vulgo 11), recebe o nome de batismo: pescoço, o que não perde oportunidade para confirmar, sendo sua última peripécia cair de uma beliche em cima de um casal em plena madrugada, tendo que ir parar no hospital, isto estando completamente sóbrio.

Mesmo passando por tudo isso e alguns pobres celebres (tais como pegar carona para Ponte nova, achando que estava vindo para Viçosa, saindo das cabanas, até cair em um bueiro). Conseguir formar em química nesta instituição, deixando para trás algumas festas e muitos amigos.

Esperamos que você tenha mais de 2231 motivos para ser feliz.

Sorte!

Seus amigos!!!

Rua do Seminário 298
Mariana - MG - Cep: 35420
Fone: 557-2086

FERNANDO FONTES BARCELOS
(Bambi, Tatu, Zorreiro, Beiçola, Cadeirinha, Toni Ramos, Pseudo)

Foi em 1990 que chegou em Viçosa este carioca que "naturalizou-se" capixaba. Logo que chegou se enturmou com a galera do mal, que vivia à base de rum e coca-cola. Já nesse 1º ano pagou inúmeros micos, já que quase todo fim de semana ficava alcoolizado e partia para as festas do centro de vivência. num destes fins-de-semana, chegou ao cúmulo de ser preso, junto com um amigo, ao tentar furtar uma cadeira de ferro de uma casa na cidade, não teve jeito, os dois "bebuns" viram o sol nascer quadrado. Este fato lhe valeu o apelido de "cadeirinha" (primo do escadinha).

Nas horas vagas do álcool nosso amigo Tatu trabalhava com pesquisa no DEQ. e "enganava" no futebol.

Nos estudos, seu "forte" era manter as matérias e os relatórios em dia, chegando ao cúmulo de ter que fazer 8 relatórios em um dia.

Mas um belo dia, Fernandinho encontrou sua salvação (será?), conheceu uma "nativa", ficou um pouco mais sério (ou seria menos brincalhão?) e começou a namorar e filar bóia na casa da nativa.

Porém, continuou pagando seus micos, que foi sua principal característica na UFV. num desses micos, chegou "meio-tonto" na casa da namorada e acabou dormindo no banheiro, é mole? Sem contar o dia em que virou guarda-de trânsito no bar do Leão.

Mas Fernando não deve ir embora, deve fazer pós aqui na UFV e continuar perturbando os moradores conhecidos dos alojamentos, já que se trata de um morador honorário.

Ed. Bilbergia 401- 3ª etapa - Coqueiral de Iparica
Vila Velha - Cep: 29102-203
Fone: (027) 339-3111





MARCOS LONGATO
(Marquinhos, James, Patrãozinho, Jeguinho, Jeque, Praga)

Em 1985, chega em Viçosa, vindo de São Bernardo, o pequeno rapaz denominado "Marcus" (será o James?), ocupando meia poltrona do ônibus "salutarius". Amante dessa terra, aluno aplicado, concluiu seu curso rapidamente, levando apenas 9 anos, o dobro do normal. Como prêmio por tal dedicação, recebeu uma plaquinha de patrimônio da UFV. Rapaz versátil, de tudo fez um pouco. Trabalhou mais de dois anos em iniciação científica, rádio-bandejão, TV Viçosa, RTV, foi membro "ativo" do Rotaract, além de participar de vários movimentos estudantis. Fugura suigeneris, marcou presença na comunidade universitária pela capacidade inigualável de proporcionar passagens cômicas. Um belo dia de sol, ao entrar em uma sala de aula bem iluminada, pediu aos colegas para ascender as luzes... "Tá escuro aqui, né meu!..." "Marquinhos, por que você não tira seu óculos escuro?" Como todo baixinho, além de ser metido a entender de tudo, consertava chuveiros e bicicletas como ninguém. No entanto, depois de tais serviços, nem o chuveiro soltava água e nem a bicicleta tinha freios. Amigo íntimo do Aurélio, imortal das letras, cultivou a capacidade de criar palavras, até então desconhecidas, mas muito parecidas com as do Aurélio. Seria coincidência ou pouca inteligência? São Jorge que se defenda... Tirando esses pequenos fatos de sua vida, e esquecendo suas aulas de dança em conferência de Rotary, danças "eróticas" em clubes de mulheres, aminésias alcólicas, adubações de canteiros com vômitos (agronômico frustrado), entre outros, quando crescer vai ser um grande homem. Sua "rápida" passagem por Viçosa, deixará muitas lembranças em seus amigos do peito. Até breve!

Rua João Biancalana, 26 - Vila Paulicéia
São Bernardo do Campo - SP - Cep: 09700-000
Fone: (011) 418-3445.



MIGUEL ARCHANJO MARCIANO DA ROCHA
(Miguilim, Miguilim)

É um lobo, é um cão, não! É o jou, jou, joutromundo, na verdade é um rapaz de Jeceaba, cidade ainda não plotada no mapa. Perdido pelos caminhos de Congonhas e Belo Horizonte, veio tentar a vida em Viçosa, onde caiu de balão no curso de Química. No início do curso ainda era uma incógnita, até firmar-se emocionalmente com uma distinta professora, que com certeza o projetou. Daí prá frente, soltou a franga na perereca, festas, encontros estudantis e etanóis! Como coadjuvante de diversas brigas com professores, conseguiu tempo para ser líder estudantil, mais precisamente tesoureiro (será porquê?). Ajudou a conduzir uma tchurma muito louca para Floripa, onde teve o carinhoso apelido de pela saco ou mais precisamente despertador (pode dormir...). Os colegas do curso desejam tudo de bom, e deixam um conselho: aproveita a tia e sua academia e vê se faz um regime e muita malhação! (Cuidado: A Muzenga não aguenta!). Sucesso Miguelim, que você não encontre nenhum prestobarba na sua vida!
Turma boa

Rua João Marciano da Rocha 67
Jeceaba - MG
Fone: (031) 735-1239

ROBERTO ANANIAS RIBEIRO
(Bob, Bina, Robertinho 380, Colador, Beto)

Vindo de Oliveira, garoto que pouco prometeu e muito deu em Viçosa. Não podendo confundir, apesar de seu jeito delicado e sensível, deu muito amor e carinho para a legião de fãs e amigos que conquistou em viçosa, sem esquecer dos ensinamentos familiares. Aqui, seus caminhos foram trilhados e modificados em cada estação. Realizou-se com turma da "Diva" fazendo altas farras. Recebeu vários apelidos carinhosos, entre eles: Bob, Bina, Robertinho 380, Colador, Beto e no limiar de sua formatura "colador", coisa mais humilhante e digna de admiração de todos os que conheceram a história do Beto, além disso já havia ultrapassado a etapa de "cachorro lamber boca". Agora se sujeitava a ser levado para casa por um reles calouro. Robertinho deixará saudades no 613, onde às vezes chegava um pouco mais alegre do que de costume, após uma noite de festa com suas coleguinhas da química. Mas, no dia seguinte, a vida voltava ao normal para o Robertinho-Ferrador, que se escondia entre cadeias carbônicas, que para nós do quarto, mais parecia um monte de "Cs" cercados de pauzinhos por todos os lados. E assim, esperamos sinceramente, que um dia possamos ler a assinatura do químico Robertinho em alguma "Bússola" de um remédio qualquer e embora indeciso para onde vai, com certeza vai levar gostosas lembranças dos amigos que marcaram sua passagem pela UFV. A turma boa deseja muito sucesso, como também o aconselha a fazer um curso de atletismo apra poder acompanhar suas presas. Até a pós-graduação.
Turma boa.

Av. Professor João Rabelo Costa 728
Oliveira - MG - Cep: 35540



MARIA ISABEL CRISTINA BATISTA
(Cris, Crislene, Mulher de um homem só, Tininha)

Vinda de "New Bridge" chegou na república trazendo uma "mala" do seu "ladinho". Já na primeira semana se prontificou a contratar um bombeiro para consertar alguns vazamentos, mas o que ninguém esperava é que ela quisesse chamar o corpo de bombeiro de Juiz de Fora.

Seu passatempo predileto era assistir desenho animado (-Oh! Pimentinha) e ouvir histórias de abelha. Seus finais de semana eram passadas no exterior: Urucânia City.

Possui um dom invejável, seu inglês é fluente, digno do U2. Uma aluna exemplar nunca, em cinco anos na UFV, reclamou das provas.

Seu sonho sempre foi fazer mestrado em São Carlos e trabalhar em uma grande indústria, mas como em Urucânia não tem indústria, após seus casamento, terá que se contentar em trabalhar na área de ensino (na papelaria). Ou quem sabe, com sua visão de primeiro mundo, consiga ir morar no sul.

Das idas pela reta, dos papos às 23 horas, da sociedade na mercearia, dos contratos de aluguel, da fila do bandejão (que nunca enfrentou), sentiremos muita saudade.

Daquelas que foram sem nunca ter sido!

Rua Antônio Moraes 35 - Triângulo
Ponte nova - Cep: 35.430
Fone: (031) 881-3422



ENGENHEIROS AGRÍCOLAS

CARLA ANDRÉA AMORIM DUARTE
(Branquinha, Branca, Loira, Calandeia)

Ninguém sabe ao certo sua origem. Nasceu em Itaperuna... cresceu em Itambacuri (perto da Tonga Damironga), voltou para Ipaeruna. Estudou na perereca... Gota tanto de Viçosa que tentou até trazer a irmã.

Sua família cresceu tanto aqui, que nem fila do INPS consegue superar.

Sempre amigável... Quando brava nem os namorados conseguem acalmar, somente aquela cerveja ou aquela música.

Gosta de pegar pensão nas famílias Viçosense. Sempre foi às festas, dar as suas dançadinhas.

Menina Prendada!!! Dá aula de piano, mas sempre recusou a tocar em público, causando ciúmes entre os ouvintes. Alias sempre causou ciúmes... Principalmente entre colegas de curso.

Amiga de pretos e brancos, sempre deu lugar a uma pretinha, a quem participou da formatura como se fosse sua. Não se sabe ao certo sobre seu futuro... possui tendências de subir no mapa ... Talvez fique na perereca...

Para os amores deixará saudades... Para os amigos o seu alto astral e os seus papéis miseráveis... Para Viçosa a saudade da Loira!!!

Sítio Boa Vista - Caixa Postal 121446
Itaperuna-RJ - Cep: 28.300
Fone: (0249) 22-1429



CLÁUDIO ROGÉRIO DE PAULA RESENDE
(Goiana, Perigoso)

Era um vez, numa linda noite de amor entre duas pessoas de bem, eis que foi gerado im indivíduo que tomou por nome Cláudio Rogério, vulgo Goiano "o perigoso". Depois de uma infância conturbada, enfrentando cobras e jacrés no Mato Grosso e Goiás, aos 19 anos veio dar em Viçosa. Teve muitas dificuldades em se adaptar aos costumes modernos. Contudo, após este longo período de aprendizagem, ele, o "terror das mineirinhas", tornou-se um exemplar atleta da alcova. Caridoso, nunca deixou ninguém na saudade, seja jovem ou anciã, independente da beleza. Até que um dia, "A.C." depois de se "alimentar" a troco de fitas cassetes e até seu toca-fitas, encontrou sua cara metade. Mas para nós que somos amigos isso não importa. O que realmente importa é sua vida nefasta. Com certeza muitos lembrarão das viagens, da "charretinha", do "poderoso" e de tudo mais que há de errado nessa vida. Hoje ele vai embora cheio de historinhas pra contar pros netinhos. Certo de que se enfileirarmos todas as garrafas que tomou daria para construir uma estrada até Goiânia. Certo também que se todas as suas conquistas resolverem viajar ao mesmo tempo, a Pássaro Verde terá que colocar ônibus extra. Já a sua relação com a parte feminina da família, nós preferimos omitir e deixar que a consciência dos afetados vistas as carapuças.

Sem mais delongas termina aqui a história do Goiano, que de tão bravo e tão macho, recebeu um dia o troféu "Egg's de Ouro"... E sapateia mulhereda que é jeca mas é jóia.

Um abração de seus amigos e Boa Sorte.
Rua Gonçalves Dias, 907/305 - Funcionários
Belo Horizonte-MG - Cep: 30.140.091
Fone: (031) 261-2208

DEOCLECIANO SANTA ROSA MARTINS
(Deo, Piauí, Piau, Pi, Piauzinho)

Piauiense roxo, escolheu Viçosa como segunda terra. Amante da boa vida e de uma boa soneca, adora viver rodeado de espaço vazio.

Calm por natureza e genioso por opção, possui uma queda especial pelo "isolamento".

De sua vida em Viçosa pouco se tem notícia, isto se procurarmos em ambiente escolares, agora se formos encontrar algo da história do "Bataclã" provavelmente, irmos deparar-nos com coisas do "arco-da-véia". Todas regadas com bastante sangue no álcool, é claro!!!

Mas, apesar de todas estas particularidades uma coisa é certa: adoraaaaa uma mineirinha...

De gosto refinado para a música, que vai desde o clássico Bartha Galeno ao brega do Beethoven, Mozart...

Apesar do segu gênio "maravilhoso" sabe bem o que é uma brincadeira principalmente, quando esta envolve calouros ou veteranos novatos. Isto sem falarmos das longas tardes, passadas nos bancos do DCE-bar, ora na sinuca, sua eterna parceira, ora na platéia do baralho, realizando uma profunda meditação sobre os fenômenos físicos atuando sobre os corpos (na ação-reação do taco sobre as bolas e os movimentos retílineos uniformes realizados pelo vai-e-vem das cartas do baralho).

Agora como formando, cismou de dar uma de CDF. DCE? nem pensar! A "febre" é a coordenação de formatura e seminários para organizar.

E dá-lhe formatura.....

Rua Manoel Domingues-1089-Centro
Teresina-PI - Cep: 64.020.460
Fone: (086) 222-3588



GREGORIO GUIRADO FACCIOLI
(Greg, Grego, Greco, Gregonha)

Este raro espécime *Porcuspaulistanus Medeichasengraçadis* dotado de inigualável inteligência, chegou aqui, botando banca de Maurício. Foi morar na Álvaro Gouveia tornando-se logo o ídolo dos barbeiros. Por mostrar a arte através de seu cabelo. Considerado garoto prodígio, por seus amigos e professores, se deu bem na vida acadêmica e resolveu se tornar professor na cidade.

Sua maior façanha no lado humanitário foi ter trazido de volta à vida sadia, seu inseparável amigo Frúlio, com quem passou a dividir o apartamento do Mundial, apartamento aliás bem frequentado por estudantes e amigos do Gregonha que sempre "salva" os amigos nas horas difíceis, o Marron confirma.

Deu a "volta do mundo" com o "Guns" na Nico de 90, volta interrompida com aqueda do dois devido a falta de perfume.

Na rua sempre pilotando sua locomotiva "fumegante" se transformou logo no inimigo número um dos ciclistas da universidade. Ao tentar se livrar do vício do cigarro acabou se viciando em "pico", é a tal da transferência.

Grande jogador de vôlei de praia, já ganhou vários campeonatos em seu micro.

Em casa um cara calmo, engraçado, pacificador, unindo todos ao seu redor com seu inseparável instrumento de paz e sua companheira cabelo de fogo. Boa sorte, Greg!

Avenia Dabiá-366 - Bairro Moema
São Paulo-SP - Cep: 04.515.000
Fone: (011) 533-3801



JANE PAULA VIEIRA DE MEDEIROS
(Jane Fonda, Jane Clair)

Eis que disposta da serra de Teresópolis, Jane Fonda disposta a equacionar a tal famosa UFV com o curso de matemática. Se embanando com tanta conta, conheceu a vida tranquila do campo e mudou para a Engenharia Agrícola, ma spara tristeza de Jane as contas ainda perduraram. Logo no início de sua carreira ficou reservada por algum tempo, preferindo melhorar seus conhecimentos em geografia de países latinos. Cansada de tanto estudar e preferindo conhecer melhor a verdadeira Engenharia Agrícola, se amigou de uns malucos e descambou. Frequentadora assídua de barzinhos e afins, ganhou um apelido por ela odiado mas muito conhecido no meio agricultor.

Dona de famosas pernas, sambou até cair em festas e pagodes, mas se realizava mesmo em festasbregas onde arrazava com seus modelitos fluminenses. No último semestre resolveu se "Endeuser" dando trabalho com sua mudança onde se consistia em apenas "uma cama e um guarda-roupa", Denilson, Cláudio e Eber que o diga.

Resolveu também trabalhar mais e entrar de cabeça na irrigação...

Convicta de que ia embora mesmo e ninguém ia lhe impedir, foi agarrada literalmente pelo pé na sua última Nico Lopes como graduanda, o que a fez desistir de sumir tão rápido daqui.

Ainda bem, pois assim teremos sempre por perto sua imagem alegre e divertida. Boa sorte e sucesso.

Rua Francisco Barthel Pereira, 384 - Várzea
Teresópolis - RJ - Cep: 25.953-500

PABLO RICARDO NITSCHÉ
(Polaco, Xuxa, Galego, Piu-piu, Playmobil, Catatau, PRN, PR, Ritche, Baixinho)

Gauchinho, inho mesmo, rei da moamba e da erva-mate, chegou em Viçosa e logo familiarizou-se à cidade e à floresta amazônica, tornou-se pescador por excelência, passando a pescar peixe-boi, pirarucu e traíra em lagos vizinhos.

Anti-baiano de carteirinha, provou do veneno, só namorou com baiana, adotando como átria amada a Bahia, sendo adepto da farinha (ôche, é bom pa porra!). Sempre afundado em seu berrante-apache, adotou um volantinho de 6 polegadas de diâmetro para ver se enxergava. De carro ou de avião, sempre achou um jeito de ir, e indo, chegou até o Xingu, onde mostrou que em matéria de engenharia, tamanho não é documento.

Biodigestor vivo, sempre deixava seus companheiros de casa em má situação, o fiel amigo balde sempre dormia e a seu lado recebendo o quentinho à noite, após longas noitadas, pois sempre foi companheiro de festa. Amante da cama, quase se tornava um rebelde sem calças nas festas da turma, onde também se apaixonava repentinamente, deixando as mulheres molhadinhas...de suor. Festas estas que sempre era o curraqueiro titular.

Após formas abraçará a Engenharia Agrícola e trabalhador sempre será.

Av. Garibaldi, s/no - Caixa Postal 09
Matelândia- PR - Cep: 85.890-000
Fone: (045) 262 - 1557



GERALDO MAGELA ANDRADE QUINTINO
(Gererê, Todinho, Meu bem)

Exilado do quintal da Bahia (Montes Claros), chega a Viçosa de mala, cuia, rapadura e sua farofa com torresmo, o "verde"machão Geraldo Magela (Gererê), com pinta de playboy acaipirado.

Foi morar no 48, onde sempre foi o caçulinha, durante todo o tpmo de universidade preservou este espaço convivendo harmonicamente bem com todos.

Apesar de fransino e pernas de alicate, não larga uma bola de futebol, mas seu forte mesmo é fórmula um, o qual não perde nem os treinos para não falar as corridas, não se importando nem com o horário.

No início de sua vida acadêmica era metido a ganhão, conhecia metade da população feminina da UFV, até que um dia apareceu a Koelhinha (meu bem) que o colocou nos eixos baixando imediatamente a lei seca.

Na turma de colegas ele é o Todynho pois na última viagem trocou o tradicional café pelo leite com "todynho", sabor que alimenta!!!

Nos últimos anos resolveu estudar, conseguiu até ser monitor, agora entusiasmou tanto que até pretende fazer mestrado.

Da mamãe é o filhinho do coração, todo domingo liga, e quando ela fica brava se desculpa dizendo: mas mamãe, mas mamãe...

Seu sonho é vencer na vida, se realizar profissionalmente, e para isto busca em Deus sua força e na Bíblia seu conhecimento.

"Porque para isto trabalhamos e lutamos, pois esperamos no Deus vivo, que é o salvador de todos os homens, principalmente dos fiéis". (I Timóteo - 4:10)

Rua Cassimiro de Abreu, 424 - Cândida Câmara
Montes Claros-MG - Cep: 39.401-042
Fone: (038) 212 - 2110



SUZANA LOPES DE ARAÚJO
(Suzi Strip, Suzi Bolachona, Neguinha)

Famosa em Viçosa e região, Suzana chegou meio tímida e perdida, demorou um tempo a associar tanta coisa ao mesmo tempo mas logo encontrou um caminho e nele foi até o fim. Aprontou muito por aqui, já tentou até aperfeiçoar um mergulho na lagoa com móbilete, sem sucesso progrediu com seus mergulhos pela madrugada em festas da cidade. Arrasadora de corações de todas as nacionalidades, níveis e categorias, chamou a atenção desde loucos até os admiradores de sua "cortina indiscreta".

Sempre envolvida em muitos negócios, já foi camelô, jornalista, desenhista e até miss "semana do fazendeiro", se tornando conhecida em todo meio rural. Dinheiro não é problema para Suzi, ultimamente tem dado até golpe no Banco do Brasil, os amigos que o digam...

É uma menina de grande talento culinário, mestra em invenções de novos pratos "super-picantes"... mas na hora de comer sempre deixa "aquele" restinho para o depois. De alojamento em alojamento e de casa em casa, mostrou também que leva o maior jeito para se nômade. Já morou em tanto lugar que até perdeu a conta...

Ultimamente esta querendo se tornar uma atleta para poder dar tchau, mas a vontade da morena é de dar um tchau bem grande para Viçosa; mas como ela mesmo diz: "Vontade é muito relativo..."

Esperamos que você seja uma Engenheira de peito!!
Boa sorte e sucesso.

Praça José Santana, 31 - Bairro de Fátima
Viçosa-MG - Cep: 36.570-000
Fone: (031) 891-3760

WILSON PEREIRA DE SOUZA

(Luluda, Tucano, Simonal, Afinado, Crusô, etc...)

Dizem as más linguas que quando o Luluda chegou em Ponte Nova seu nariz já apontava na rodoviária de Viçosa, mas como nós o conhecemos bem, pode-se reduzir essa história em torno de 50%.

O "jovem" Wilson chegou em Viçosa mais assustado que peru de véspera. Em 89, dizia ele ter 29 anos, e oengraçado é que após 5 anos de bandeijão, continua com os mesmos 29! Como fica isso??

Às vezes tomava umas cachaças no alojamento 54, ouvindo música sertaneja, usando o que fosse como tira gosto.

Também dançava com vassouras acompanhado de apitos, simulando uma festa de reinado que acontece em sua cidade, que é uma de suas paixões. Teve uma vez que o jovem mancêbo tomou tanta pinga e comeu tanto queijo, que não de conta nem de subir em sua beliche, pobre coitado do amigo de baixo que teve em sua cama um verdadeiro laticínio (queijo minas, gorgonzola, rockford, canastra...etc), e ainda tinha gente que queria aproveitar o grosso.

A maior sorte do Luluda é de não ser careca, pois, fico imaginando como ele iria enrolar o cabelo quando estava preocupado ou concentrado nas disciplinas de seu curso.

Quando juntava o Luluda e o Frango d'água (seu primo), ninguém resistia aos causos de sua cidade, contados por eles.

A cidade deles é tão pequena que só a pouco tempo foi conhecer um BEMGE (aposto que nem coca-cola tem por lá)

Desejamos ao velho e grande amigo Luluda que seu sonho (chfê da Ruralminas) seja alcançado.

Desde já muitas saudades, muito sucesso e um forte abraço dos moradores e ex.moradores do 54.

Rua Professor Rocha, 252
Córrego Danta-MG - Cep: 38.990-000
Fone:(037) 424-1369





ENGENHEIROS AGRIMENSORES

DENILSON HELÁDIO VIITT
(Vitti, Deni, Vittêncio, Darlingo)

Garoto de Jaú, voltou a sua segunda permanência em Viçosa para desfazer aquela imagem de CDF que havia deixado quando fez agrícola. Desta vez interessado mais nos "esquemas" que nos estudos, estava sempre "na área"; é claro "tudo tranquilo". Mudou de endereço, arrumou uma moto, renovou as amizades, agora não mais CDFs e sim os domadores de cães, delegados, ministros, cangaceiros e outros, embalou na boa vida universitária. Com isso ganhou mais alguns poucos 15 quilos na balança e jurava de pé junto que fazia parte do seu desenvolvimento, dessas transformações que ocorrem no ser humano. Porém, sempre atento no calendário de provas. Embora com tanta timidez no que se refere ao assunto "mulher", desta vez ele venceu barreiras, mesmo que isso tenha lhe custado uma grande carga horária de aulas gratuitas de Fis, Eng Civ e Eco, algumas dezenas de "píquissas", outras dezenas de cervejas e infindáveis bate-papos acompanhados de biscoito recheado de chocolate na escadinha do prédio Velho, tirou de circulação sua coleguinha de curso; é claro que não foi tão difícil assim! Daí prá frente, ninguém mais segurou o garoto, já de cabelo penteado, manequim maior, namorado do lado tornou-se excelente degustador de vinho do "Teddies". E o que nem ele mesmo poderia imaginar

que "da roça" passaria a calouro e de calouro a engenheiro ao quadrado. Dá-lhe Darlingo!
"E, aí, cara, tudo tranquilo"? "Como vai o movimento"? "É isso aí, vou chegar na área". "Vou ver o esquema".

Rua Leonardo Pedro Forte, 867 - Jardim Rosa Branca
Jaú - Cep 17212-360 - SP
Fone: (0146) 21-2591



JAIRO BARROSO VERTELO
(Kurim ou Abelhinha)

Kurim ou Abelhinha podem ser alguns dos apelidos pelo qual você pode chamar o nosso amigo Jairo. Agora nós vamos contar uma breve história da sua passagem por esta universidade.

Jairo sai de sua cidade Sabinópolis e vem com sua botinha amarela para estudar na UFV e em uma das primeiras festas que foi (CIV 320) teve que ser carregado em uma caminhonete de volta para a sua jaulinha no 1621.

O que nosso amigo faz bem é conversar. Fala como um papagaio que engoliu um gravador, por isso conhece muitas garotas, mas as más línguas dizem que ele só gosta mesmo é de conversar com elas.

Dizem que o Jairo é um gato, só que não é porque ele é bonito, é porque ele tem um medo danado de água. Fez natação só que até hoje não sabe nadar.

Jairo também é um bom cozinheiro. A comida que ele faz nem cachorro come. Mas não é porque não sobra, é porque ela fica tão salgada que ninguém consegue comê-la.

Por fim não poderíamos deixar de citar a sua grande aventura na Nico Lopes 94 que daria um bom filme: "O Lobo e o Vaso Sanitário", no qual o Jairo seria o ator principal, interpretando um lobo que uivava na noite de sábado para o vaso sanitário, logo após ter bebido um simples suco de água que passarinho não bebe.

Por essas aventuras e por outras que nós não podemos contar, é que sentiremos falta de nosso grande amigo. Esperamos nunca mais precisar comer a sua comida e desejamos que você seja feliz.

Rua José Mafra 213
Sabinópolis-MG - Cep: 39750-000

LUCIANO DIMITRIUS GALVÃO ABREU
(Urso Polar, Murphy, Lulu do Bosque, Afonso Borbulhas de Amor, Jucão, Boíinha)

Resumo obrigatório devido as circunstâncias explícitas e comprometedoras:

Casos: Fase 1 - ser hibernante, assaltante de doces, pão com tody, síndrome de Thedy, óculos spy, audaz prestigiador do Cabana Churrascaria roda, casos mutantes.

Fase 2 - Alcool, muito alcool, todo dia, aliás dia após dia, noitadas alcólicas, havaiana, tropicaliente na Nico Lopes, enigma do Telefone, pulando a fogueira na Festa Junina, pô seu cruado vai um tererezinho aí?

Fase 3 - Bombeiro do Centro de Vivência, vampiro de loiras, praticante de nudismo natural, conquistador de coroas.

Hoje: fases 1, 2, e 3.

Agradecimentos: Comparsas do Mal: Jampí, Cris, Fofuxo, Billy, Eldi, Bigay, Alutzio, Porks Pessoti, Micky, Cleyton e Cia.

Rua Curitiba, 1541, C3/302 - Praia de Itapoã
Vila Velha - Cep: 29101-420- ES
Tel: (027) 229-0051 ou 229-0709





MARCELO CUNHA
(Pel, Tello)

Novo amigo "Marcelo", vindo da singela "Carandá" (onde fica só Deus sabe...), chega em Viçosa um tanto quanto inocente. Nessa época não bebia, não falava tanto besteira, não fumava tanto e não fazia tanto papel miserável. A agrimensura já estava no sangue da família (Cunha DM1, DM-M-WILD e KERM). Mas os dias, meses e muitos anos (5) foram-se passando e o nosso ilustríssimo amigo foi se entrosando, infelizmente, com as más companhias.

Beber, fumar e presença certa em todas as festas passaram a ser seu passatempo predileto. Mas como não gosta de vida fácil, resolveu complicá-la um pouco. Participou do centro acadêmico, foi conselheiro no Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (por sinal a maior máfia, reeleito 4 anos seguidos); foi Presidente do Conselho Fiscal e Gerente da Coopasul, para não perder o costume, promovia festas todos os finais de semana; estagiário do SAAE, onde não se sabe como ocupou o cargo de coordenador; participou das comissões de iniciação científica e bolsa de carência, membro da comissão de moradores de alojamento; foi professor (imagina, de elétrica!) e fez 2x FIS 203. Foi pião, foiceiro (por sinal quase matou um indivíduo) e topógrafo. Tentou sem sucesso implantar a Empresa Júnior de Engenharia de Agrimensura da UFV, e finalmente está na Coordenação Fiscal da Comissão de Formatura. Daí conclui-se: "ele é o autêntico Bombril 1001 utilidades".

Aquela vaca! Aquela vagabunda! Aquela Vadia! - quem já não ouviu isso em algum lugar?

Em todas as Nico Lopes é aquele vexame! Em festa na casa dos amigos é o primeiro a chegar e o último a sair (motivo: não pode parar de beber enquanto não consegue ver copos e garrafas vazios). Aquela magreza só pode ser doença! É extremamente pontual... Ex: em assembleias da comissão de formandos já avisa logo em alto e bom tom: "A REUNIÃO É ÀS 13:00 hs, OU SEJA, NÃO É ÀS 12:59 NEM ÀS 13:01, É 13:00hs"!!!

Como estamos aqui de passagem e um dia teremos que ir também desejamos a você Marcelo, tudo de bom que o destino possa lhe oferecer (Açôes na Souza Cruz, Bhrama, Skol, Antártica, alambiques e afins). Sucesso e boa sorte!

Rua Inácio Possas, 73
Carandá - MG
Cep: 36280.000

PAULO CÉZAR DE OLIVEIRA
(Paracatu, Taradaço, Paiakan, P C do Sexo)

No ano de 1987 chegava a Viçosa city, PC. Já de cara foi rejeitado por seus conterrâneos indo morar num porão com os colegas Poranga e Gaúcho, onde o seu jantar nos finais de semana era Quik e Leite mais pão sêco. Em 1989 ele passaria no vestibular e juntamente com os pentelhos Altamiro e Gandão, fundam a república "Possilga". O calouro só queria curtir e fazer farra e com isto começa a levar drapa atrás de drapa. Já neste ano, ele marca a UFV com suas cantadas e comentários obscenos.

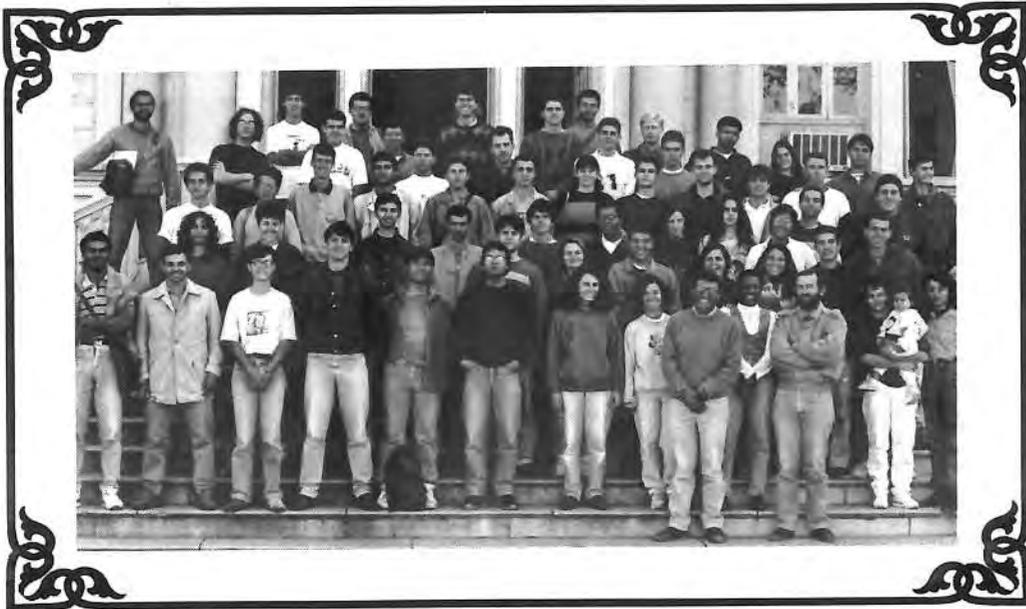
Mas a medida que o tempo ia passando, PC ficava mais esperto com os perigos da UFV e adota o modelo de seu companheiro Arlindo, o super "CDF", e com isto, em meados de 1989 começa a diminuir suas caças às calouras, não fazendo jús ao seu passado de farras com o companheiro e irmão de guerra Lú Chechéu "Biscateiro" Na sua terra natal Paracatu.

Em 1993 chega a Viçosa City o primo Juscelino para fazer mestrado, com isto PC passa a filar boia em sua casa nos finais de semana. Estando agora no final de sua luta na UFV PC, é um rapaz "fisgado pelo amor" mas ele não iria embora sem deixar um substituto, trouxe o pentelho do Ricardo "o embrião" que assumirá o seu posto de o "taradaço".

Fica aqui registrado a trajetória do Paulo C.O.

Rua Geraldo Ferreira Souto 122
Paracatu - MG
Cep38600-000
Fone: (061) 671-5707





ENGENHEIROS AGRÔNOMOS

ACÁSSIA MATOS BENJAMIN LEAL
(Cassinha, kaká)

Das paradisíacas praias Ilheenses surge em Viçosa uma espécie em extinção, cujas flores exalam um agradável perfume que a todos contagia.

Ainda empregando uma pesada armação ocular no rosto, o que lhe dava um ar de cientista precoce apreciava exercitar-se pelo PVA procura do local da próxima aula, atingindo a invejável marca de 5km por dia. Pesquisadora nata, começou a sua jornada científica pela UFV derrubando a teoria de que cupim produz mel, idealizada por ela mesma. Posteriormente apaixonou-se pelos fungos, trabalhando com Micorrização, como não estava imune à "crise do terceiro ano" assustou a todos com uma declaração de que iria fazer medicina, porém não resistiu às lágrimas dos amigos, ao coaxar dos sapos e à murcha de tristeza de sua violeta, abraçando de vez a Agronomia e declarando o seu amor à terra. Foi quando surgiu seu interesse pela Botânica, assumindo a monitoria de Sistemática das Espermatófitas e descobrindo seu nome científico Acácia Mimosa; A mais mimosa das Acácias em São Paulo descobriu o universo da Fitopatologia. Sua meta mais recente é tornar-se uma médica das plantas.

Mas o que mais marcou a passagem dessa baiana de olhar profundo por aqui foi o seu jeito amável e doce de ser, não poupando palavras de estímulo e edificação

para muitas vidas vivendo e propagando o reino de Deus.

A esta flor de pessoa, tão amada e querida por nós desejamos a abundância de vida e prosperidade em tudo que fizer. Serás aquela Acácia plantada ao ribeiro das águas, cujas folhas não caem e as flores exalam seu perfume por todos os cantos.

R. Luiz Gama, 378 - Av. Itabuna
Ilhéus-BA
CEP: 45660-000
Fone: (073) 237197.



ADONIAS DE FIGUEIRÊDO AGUIAR
(Galo Cego, Candango, Don)

Tudo começou em 89, na época do vestibular. Gordinho, óculos vermelho, chega em Viçosa o Adonias ou Adionísio.

O destino lhe foi favorável, sempre iluminando seu caminho, possibilitou o seu contato com uma certa comunidade baiana. Com eles teve início a sua trajetória.

Passou no vestibular e formou a tão famosa República "Daberlotta", passou o primeiro ano naquele antro, onde adquiriu o codinome Candango.

Mudou-se no ano seguinte para outra República também nordestina a tão famosa D'Pallas, onde se alojou até o final do curso.

Muitos foram os amigos feitos nestes tão curtos cinco anos e meio, mais na mesma proporção foram os muitos nomes carinhosos que lhe foram dados como: Adormias Alcomias homem bomba, Dam, Dioniso, filipinho, galo cego e mongolzinho da grobo. Todos estes apelidos eram uma forma de expressar o grande carinho que todos tinham por ele. Sabendo medir as suas obrigações com as distribuições, findou o curso com bons méritos e com boas lembranças das farras e de todos os amigos que por aqui foram feitos

Forma-se o Adomias, volta para Brasília, deixando lembranças e lutando por um futuro melhor, agora mais gordo do que antes, porém com outro óculos.

S.Q.S 204 BL j apt 406
Brasília-DF
CEP: 70234-100
Fone: (061)2252819

ADRIANA GLIOLA GERONIMO
(Risadinha)

Direto de São José, o dos Campos, veio Adriana, rindo ... Aliás, rir foi o que mais fez em Viçosa, e de uma forma esdrúxula, pois se sacode toda, abre os braços, bate palmas, parece um ataque cardíaco. Nós a conhecemos no meio das ervas (medicinais), ou melhor, entre folhas, também rindo assustadoramente. Nas andanças pelo entre folhas, só viajava de carona, indo de carroça a caminhão, passando por longos terrenos de bicicleta, mas sempre rindo daquele jeito esquisito. Existem muitas histórias sobre seus acidentes ciclísticos, desde o muro que se materializou (de repente) na sua frente, até o caminhão que foi cruelmente atropelado, mas, em todos os momentos, não faltou aquele sorriso desengonçado, como se o mundo estivesse acabando.

Os casos amorosos, a Adriana soube esconder muito bem, é a conhecida "comequieta" (risinha, é claro!), exceto pelos flagrantes de vez em quando, ela bem sabe com quem ... andou fazendo muito sucesso com os funcionários de certa empresa onde estagiou, será só pelo sorriso?

De alternativa a combativa, a Adriana, sempre com um sorriso exagerado, mergulhou no mundo das ervas (só as medicinais?), dos cultivos orgânicos, da hortelã, das discussões políticas, da alimentação natural, etc.

Agora a Adriana risinha, paulista de nascimento e mineira de coração, está se formando, e é para "Good Garden (MG)" que aponta o seu futuro, com um sorriso imenso, todo desajeitado, lhe desejamos felicidades. Rá! Pá! Rá!

Rua Machado Sidney, 11/401
São José dos Campos-SP
CEP: 12245-000
Fone: (0123) 216495.





ALEXANDRE CUNHA DE BARCELOS FERREIRA
(Xanxan, Xande, Xan, Franca)

Em 1989 chegou em Viçosa Xamxam, proveniente de Franca SP, aquele garoto que começou a trabalhar desde cedo no Banemg(Banco dos engraxates) de sua cidade. Porém num dia de sorte engraxando o sapato do gerente do BCN, o mesmo vendo aquele garoto tão educado e jeitoso fazendo aquele trabalho, ofereceu-lhe uma oportunidade de trabalhar como seu ajudante no serviço de apoio ou mais conhecido como puxador de saco do gerente.

Pois bem, isto durou tempo ate que Xamxam foi crescendo e o gerente resolveu despedi-lo, pois não tinha mais saco para agüentá-lo; uma vez despedido e com uma poupança bem gorda, não sabia o que fazer, até que surgiu a idéia de vir fazer o curso de Agronomia em Viçosa-MG, pois neste curso iria aprimorar suas habilidades e de novo encher o saco dos professores de Oleicultura, onde pretende tornar mestre em raízes tuberosas.

Em Viçosa veio morar no pós aptº 16, onde difundiu o jogo de truco, atuando como monitor e também sua especialidade com pizza. Um garoto simples, tímido e admirado por todos, Xamxam quase não aparecia nas festas, mas, em uma bela Sexta-feira, no DCE piscina, confundiu o litro de conhaque com água mineral e passou o Sábado de porre, fazendo pizza, mas valeu a pena porque descobriu o gosto pela vida acadêmica. À partir deste dia, ele descobriu sua musa (Ré) e passou a ser freqüentador assíduo do feminino e o colhedor de flores e frutos; Nas aulas práticas não o preocupando se os professores ficassem zangados, mas ficando muito incomodado se voltasse sem nada para oferecer à sua musa.

Hoje, papai de uma linda garota, Xanxam dedica a vida à sua família.

Felicidades e sucesso!

R. Voluntário Arnaldo de Vilhena, 388
Franca-SP
CEP: 14405-347
Fone: 016-723-2946.

ÁLVARO BOUÇADA MAURO INÁCIO PEIXOTO
(Alvinho, Alvarenga, Tande, Alvéolo, Angélica)

Álvaro, Alvinho-Campineiro- conseguiu a façanha alcançada por poucos estudantes da UFV: morar sempre na mesma casa, porém seus companheiros não agüentaram o tranco, só o tal de Luiz Cláudio. É um imitador nato, está no sangue...conviver com este é viver em ritmo de festa. Nas festas promovidas no DCE-Piscina, ele é aquele que mergulhava no meio da multidão e encorajava a nativada a fazer o mesmo, caracterizando um show a parte, deslocando sempre a atenção de todos com suas subidas ao palco. Prestou concurso para algumas monitorias, mas com ele não tinha meio termo, queria ser o segundo colocado e assim foi em todas. Em suas andanças em Pirapora(MG), em vez de ministrar aulas, participou do primeiro concurso de vômitos a distância, tirando também o segundo lugar, já que o primeiro ficou com o "Veneno". Alvéolo, seu nome de guerra, gostava mesmo era de festa na casa do Marcão, onde mais uma vez vomitou da sacada de quatro metros de altura, lavando a garagem; se parou em pé duas vezes foi muito. E num sopro de consciência, conseguir falar: "Marcão, tira o meu relógio..." Seu ponto fraco era o futebol, onde ainda tentava mostrar algum talento. Talento mesmo é a sua língua, com a qual conseguia molhar as sobrancelhas e pentear a franja. Alvarenga é um menino porco, rumia o alimento e põe o bolo alimentar na ponta de sua monstruosa língua. De vez em quando, ele "guarda a orelha" para desta forma relaxar das neuras de Viçosa. Dançou o Rala Pinto com Biro-Biro(agro-90) e até inventou a dança da cabeça. Com tanto talento foi até tomar glicose na veia n hospital em sua primeira semana de Viçosa, a amada perereca. Com magnetismo cômico conseguiu conquistar vários olhares, até conquistar seu espaço na galeria de nomes famosos em um certo banheiro feminino do Centro de Vivência.

Rua Malor Vieira, 242/302 - Centro
Cataguases - MG
CEP: 36770.000
Fone: (032) 421-4226



ANA CLÁUDIA DE PAULA DIAS
(Cacá, Jacaré, Magrela, Fogo de Palha)

Eis que em 1989 chega em Viçosa perereca, uma jacaré, direto de Mato Grosso do sul, a sorte dela é que de jacaré o que vale é pele, aliás, couro, pois, se dependesse de carne....

Começa então a saga da jacaré, foi morar no 110 e iniciar a longa trajetória da fama. Muito ponderada sempre media os porres e papéis miseráveis (quanto mais melhor). Participou do M.E. e acampamentos...Aliás, existe uma estreita relação entre M.E x divertimento; pois foi no M.E que tomou a versão por "morangos" e no divertimento, digo acampamento que achou a fruta deliciosa. Tanto que, da estranha combinação "Jacaré com Moranguinho" surgiu Luana, uma magrelinha que em a mãe - Eh..., diploma veio bem antes da formatura. Vale a pena lembrar que com seu couro bastante valioso, refinado e bonitinho, a jacaré saiu destroçando corações desde caloura, fez uma lista de trocentos admiradores, de amiguinhos a grandes amantes. Ia desde gaúchos, paranaenses, alemães, baianos, cariocas, altos, baixinhos...

Agora jacaré é séria, não usa calça rasgada, foi adotada pelo CNPq e não arrasa milhares de corações com sua indecisão, hoje, morre de amores pelo caipira de "berlândia" Moranguinho.

Caca, vamos sentir muitas saudades, principalmente da couve-flor com molho branco e dos papéis miseráveis, mas é bom saber que você os fará em qualquer canto. Desejamo-lhes muito sucesso, subtenda; grana! amor! trabalho! filhos!

Av. Campestre, 97
Campo Grande-MS
CEP: 79025
Fone: (067) 386-6465

ANA PAULA ALESSI CARVALHO LAFETÁ
(Fodinha, Tucano, Turca)

Ana Paula veio de BH city para Viçosa, trazendo sua singela, fresca e atraente personalidade para os 40 mil homens, que foi o seu recorde de cantadas (assim diz ela!). Mineira mas com suas raízes no norte minas, que sempre fez questão de omitir alegando que a terrinha além de atrasada, as pessoas são "pouco" escrachadas no modo de ser.

Começou o curso de agronomia um pouco ocupada, não em estudar, mas em viajar para a terrinha (aquela sabe!) onde seu Dimião a esperava com todo fervor, mas tudo acabou quando se cansou de viajar, e tempo teve para levar a sério o seu curso.

Era e é reconhecida pelo público masculino (que não é pouco) pelo seu jeito esguio, seu charme e o olhar em linha reta que fez e que faz muitos fãs, isso sem comprometer a grande e pequena morena jambo que com sua simpatia e seu equilíbrio fez muitas amizades. Seus amigos inseparáveis: o secador e o espelho, que são indispensáveis para a beleza dos seus escorridos e sensualíssimos cabelos.

Ana Paula esperamos sucesso na sua realização profissional e temos certeza que vários objetivos serão alcançados, porque capacidade você tem, e torcida para que isso se concretize, nem precisa falar.

Um grande beijo!!

Avenida Afonso Pena 4343/103
Belo Horizonte - MG
CEP: 30130-008
Fone: (031) 2258957.





ANA PAULA FARIAS FERRÃO SANTOS
("Cuim de jabuticaba", "Piu-Piu", "Paloa", "Ninha",
"Olho de Cambão")

Vinda de "Ilhéus", chegou em Viçosa em um pau-de-arara que deixava um rastro de farinha (néctar) por onde passava trazia na sua bagagem um dicionário de baianês e uma família de ursos.

Baixinha de nariz empinado, pura como "Dona Bela", foi morar em um pensionato, onde suas novas amigas tinham que escolher as palavras para evitar desmaios da baianinha.

Seu coração viajou pelos sete mares, por 7.000 cabeças de gado, mas bateu mais forte pelo Q.I. de Einstein do baiano que costumava cheirar seu travesseiro antes de conquistá-la.

Possuidora de um dinamismo inversamente proporcional a seu tamanho, era sempre requisitada para organização de viagens, excursões, festas, além de suas habilidades gastronômicas incomparáveis.

Um dos principais problemas na sua vida acadêmica era conseguir esperar o final das aulas práticas, para correr em casa, saciar sua síndrome de banho e se perfumar. Ultimamente está pensando em abandonar sua carreira de Agrônoma e montar uma tenda de tarô, com certeza não lhe faltará fregueses.

Quem conheceu essa baixinha de olho grande sentirá muito sua falta e certamente estará torcendo por seu sucesso.

Já estamos com saudades.

Rua Luiz Gama 213 Baixa Fria
Ilhéus-BA
CEP: 45600-000
Fone: (073) 231 - 8406.

CARLOS RODRIGUES PEREIRA
(Papagaio, Caratinga, Positivo, Groo, Waltinho)

No fim de 1987 eis que chega a Viçosa - City o mais Groo dos Walters. Teve como primeira morada a pensão Castro Alves, na época do cursinho, donde pronunciou a célebre frase, "Eu passo nessa peste"(vestiba). Entrando na UFV, começa sua carreira meteórica rumo a COOPASUL. Nesta entidade como convinha a sua personalidade faladora (papagaio), realizou eventos culturais do mais "alto gabarito", fora da UFV nem tanto(tata condor).

Pessoa de inestimável talento para o papo furado, apesar de sua inigualável popularidade, desistiu da idéia de se candidatar a deputado federal, visto que seu maior sonho era ser engenheiro agrônomo.

Bateu todos os recordes de eficiência em provas substitutivas, pois para ele, assistir aula é anti-ético. Ingressou na capoeira viçoseense onde se não conseguiu ser dos mais destacados na prática, na teoria discutia todos os aspectos filosóficos, sociológicos e ritualísticos de arte; Ficou conhecido no meio como "positivo".

Desenvolveu um método revolucionário de comunicação, onde a rapidez da faca acompanha a do pensamento.

Finalmente, os amigos desejam que o sucesso profissional lhe venha como resultado do seu dinamismo, embora lhe aconselhem que deixe de ser enrolado.



CLODOALDO CARVALHO QUEIROZ
(Clô, Clodô)

É engraçado notar como certas pessoas tem capacidade de mudar. Se você acha que é só mandruvá que "metamorfoseia", você não conhece o Clodô, este cara é uma metamorfose ambulante. Quando todo mundo achava que Barra do Garças - MT não existia, que era lenda, aparece um cara dizendo que era de lá, de nome esquisito e falando enrolado. No começo ninguém acreditou, mas com o tempo as pessoas perceberam que tal figura só poderia ser de lá. Ainda muito calouro para pensar em alguma consequência no seu curriculum e demonstrando sinais que comia no bandeirão, foi encontrado por policiais numa noite escura, tentando empurrar um jipe devidamente estacionado. O motivo ninguém sabe. Mistério que nem ele conseguiu explicar na delegacia onde passou a noite (melhor que na pensão Santo Antônio). Participou do M.E. onde atuou do C.A. até a FEAB. Viajava muito e falava mais ainda. E assim conheceu muita gente bacana. Foi uma pessoa que dava importância ao que realmente queria aprender, envolveu-se com o GAAV, com discussões sobre currículo e sistema universitário..., motivo talvez de alguns R's, ou preguiça latina. Mais tarde conheceu uma menina legal, sulista fisionicamente tradicional: loira de olhos azuis. E mais tarde chegou o Thiaguinho no meio de muitos livros, cadernos, xerox, ficava seu berço-ambiente intelectual que certamente o influenciara. Se votar instintivamente no Lula é só dar uma olhada na biografia do pai.

R. Couto Magalhães, nº 9, Bairro do Garças
Mato Grosso-MT
CEP: 88600000
Fone: (065)4463916.

CLOVES PAZ CASTRO NERO
(Clovin, Zé Crois, Cocó, catemba, Baú)

Cearense, natural de Campos Sales, Cloves desde pequeno sonhava em ganhar o mundo. As primeiras palavras que aprender a falar foram: "Sum Paulo". Quando grande pediu a bênção do pai e mãe, e embarcou num pau-de-arara com destino a São Paulo. A viagem foi longe e a ansiedade fez ele descer em Viçosa. Aqui chegando, ninguém o entendia, mala na mão, cabelo baixinho, mochila na costa e uma cabecinha cheia de sonhos. O cortiço masculino (pós) foi a única opção de hospedagem que restava, lá fez suas primeiras amizades, sofreu um pouco com a comida do bandeirão, chegou a desmaiar de desespero. Sua vinda se resumia nos estudos, a grei, corridas e a passeios no campus.

Apesar de não ser corintiano, Cloves foi considerado um gavião (intriga da oposição), arriscava qualquer oportunidade, mas nada conseguiu, a não ser um amor platônico a distância. Outras aventuras ele teve mas foram censuradas.

Além de estudante, Cloves foi professor, garçom, camelô, vendedor de livros e bolsista. Foi obrigado a trancar o curso por dois períodos para arejar a cabecinha e trabalhar. Despertou, ultimamente, para a prática de esportes, optando pela peteca. Sempre gostou de passear com a turma do IBV.

Agora, Cloves partirá, levará consigo muitas experiências, recordações, saudades dos amigos e irmãos em cristo e um peso sobre sua cabecinha, os livros. Cloves ficará sempre na saudade de seus amigos de curso, da IBV e dos momentos de descontração em torno de um baralho com catemba.

Leodegário Barreto, 659 Sta. Mônica
Feira de Santana-BA
CEP: 44050-00
Fone: (075) 625-5590.





DIRCEU MARTINS PEREIRA JÚNIOR
(Didi, Didi pé de bomba, Fudeco)

Dirceu Martins Pereira Jr., Didi pé de bomba, chegou em Viçosa e pegou a fama de El galã de domestic. Mudando-se para o Condomínio Julia Molá, tornou-se El Casariks, costumando fazer visitas aos sábados à tarde durante uma pescaria de Elcornicho. Incontestável apreciador de um ensopado de mandioca, principalmente quando auxiliado por uma voz rouca ao telefone, fazendo-o despencar a pé Condomínio à baixo. Salvo certa vez pelos amigos Sapo e Nico que entraram em verdadeira luta corporal para defende-lo de sua nova conquista que se dizia apaixonada e vice-versa. Após isto tornou-se fiel a sua nova conquista Montes Clarense, porém sem deixar de se dedicar a um bom Lôlô, seguido de uma riscação na Nico Lopes. Saudades republicanas: "Saudades de você Didi".

Rua Santa Terezinha 239
Montes Claros-MG
CEP: 39400.
Fone: (038) 221-5649.

EDIMAR ANTÔNIO DA SILVA
(Ed., Valmet, Rapazinho, Aéreo e Divino)

Ele veio da pequena cidade de Carmo do Paranaíba, (onde fica isso?) com seu jeito calado, se transformava após algumas (várias) doses de rum Montilla e se tornava o maior "tombador de nativas da UFV, tombador no sentido literal da palavra, devido ao seu ar de "aparente tranquilidade" foi chamado por algumas fãs de "Aéreo".

Destacou-se na copa Banhauss pela força com que atacou os adversários nas bolas divididas passando como um trator em cima deles, ganhando o merecido apelido de "Valmet".

Certa vez foi obrigado a bater retirada estratégica de uma festa no colégio "Edmundo Lins", por dito a um "baixinho" (uns dois metros aproximadamente) que ele "não era de nada".

Mas agora tudo mudou, pois ele encontrou a tampa de seu caldeirão, e achamos que ele levará mais do que um diploma de Viçosa, e por causa disso agora é um "homem sério".

Durante estes cinco anos e meio, soube conciliar muito bem as "noitadas" com os estudos, saindo-se bem em ambos, este com certeza, é um agrônomo de verdade. Parabéns Edimar! agora chegou a sua vez!

Estamos torcendo por você!
Dos seus amigos do 2211

Rua Doutor Barcelos, 372
Carmo do Paranaíba-MG
CEP: 38840000
Fone: (034) 8510635.



EDSON CUSTÓDIO DA SILVA
(Pungá, Pungá Jones, Pêh, PPS, Pê, Ídolo de tigrisgrinhas, etc. ...)

Diretamente dos confins de Alvinópolis chega em Viçosa, nos idos de 86, mais um embrião do colégio universitário conhecido inicialmente como Edson. Após uma gestação de 3 anos, ocorreu a eclosão e como resultado surgiu mais um calouro do curso de Agrônômica, passando a ser conhecido como Pungá. Morador do apartamento 14 do alojamento Pós, o jovem Pungá iniciou sua trajetória acadêmica com um, ritmo de estudo mas com o passar do tempo, trocou o intenso contato com os livros pela pelação de saco dos demais apeladores do 14, (que nessa época já era o 2112) e desse modo recebeu outras denominações como Pê, Péla, PPS, etc. Dotado de grande potencial, não deixava seus colegas de apartamento em paz e os pentelhava sempre entrando em seus quartos e dizendo: Pô galera!! to precisando estudar ô Mauricio faz um cafezinho para nós..., ô Osvaldo toca um violãozinho prá gente e muitas vezes ouvia deste último: Pungá, tá cedo, tchau!!

Em uma bela noite, foi visto em uma certa Nico Lopes dizendo: Estou legal! certamente estava irreconhecível, estava linda! Até hoje não sabe como se deu o fato, diz que foi culpa da cachaça.

Portador de grande prestígio junto ao público feminino de Viçosa, Pungá chegou até a ter um fã clube; em qualquer local onde estivesse havia sempre uma tigrisgripa dizendo: Olha lá! é o Pungá!

Pê, você está indo embora mas tenha certeza que deixará muitas saudades nos amigos que sentirão muita falta de sua pentelhação e nas tigrisgrinhas que sentirão falta do "Edinho".

Um abração dos amigos do 2112 e que você seja muito feliz. Saiba que nossos filhos e netos rirão à beça com as histórias que lhe contaremos a respeito do lendário Pungá Jones. Sem mais, sucesso na vida profissional, afinal você merece!

Sítio Cata - Preta
Alvinópolis-MG
CEP: 35950-000.

ELLEN NOLY BARROCAS
(Tete, Charlene, Zelen, Baixinha, Dragãozinho)

Há muitas eras atrás, chegou em Viçosa uma dinossaura especial: Charlene. como é característico de sua espécie o crescimento é lento e muitas vezes "ausente"; Assim ela possui 1,5 m, disfarçando a idade. Apesar de reprimida na altura teve uma evolução no que se refere a pesquisas urológicas.

Quando sobrava um tempo gostava de ir as aulas e quando o tempo era maior fazia provas e assinava o próprio nome. E se surgissem empecilhos eles eram resolvidos com a clareza de um choro.

Seguiu sua vida acadêmica, rezando após as refeições. Muitas vezes teve pensamentos iluminados de um "buda", quando inventou uma farinha que explodissem pastéis ou patos.

Foi uma acadêmica participativa, mesmo em aula ou ônibus errado, sendo, entretanto, discreta.

Esta dinossaurinha nada bitolada será uma ótima profissional com paixão pelo curso.

Devido ao seu jeito meigo, porém presente, conquistou seu bombom de avelã, amigos e amigos que com certeza torcem pela realização dos seus planos.

Baixinha você pode até ser pretensiosa - "Por enquanto"- você merece!

Rua José Ladeira 272 - Santa Tereza
Juiz de Fora - MG
CEP: 36020-190
Fone: (032) 211-3981.





ENGELBERT JOSÉ FUCHS
(Paraná)

Paraná nosso amigo; com apenas 17 anos recém saído de sua querida Campo Mourão, quem esquecerá dessa peça rara, que tinha uma característica intrínsecas toda sua, a qual se amarrássemos suas mãos sua boca não mais abriria. Outra, quem é que vai se esquecer da sua cara e seu humor nas primeiras horas após ter saído da cama ou melhor da sua toca, ninguém tinha coragem de te acordar. Mania de improvisar, para tudo ele dava um jeito, lembra das latas de toddy embaixo da cama, e os trabalhos de irrigação você se lembra, sempre deixávamos para a última hora.

Rapaz meio tímido mas decidido, escolheu fazer o curso de agronomia por gostar mesmo da área, estampando sempre um brilho especial nos olhos quando se falava na bendita agricultura e em especial na região do Paraná. Amigo de todos e dono de uma tranquilidade toda sua, seus amigos espalhados por todo esse Brasil, nunca se esquecerão dessa figura ímpar nas tardes frias de inverno quando passar de mão em mão a cuia de chimarrão, pois o Paraná, o quati branco, o pioco, não está mais por aqui; A cadeira está vazia, na roda falta mais um.

É amigo, vai lavrar as terras do Paraná, veste a camisa da tua profissão e com tua competência, que você sempre demonstrou, com certeza obterá sucesso e êxito nessa vida.

Um forte abraço de todos os seus amigos que ainda ficarão do lado de cá!!

Av. Capitão Índio Bandeira 1120
Campo Mourão- PR
CEP: 87300
Fone: (0448) 235480

EUGÊNIO ANTÔNIO MAIA GIGLIO
(Eugenibagre, Eugenibá, Chupim, Chaby, Prego)

É um rabudo em potencial. Nunca ia às aulas, nunca tinha matéria, mas só se dava bem nas provas, até se envolver com araras azuis e tomar pau em poluição. Tem um pé 45, um chulé maior ainda e um pescoço que não agüenta o peso da cabeça.

Fala muita bobagem, porém numa rotação que poucos entendem.

Se adaptou bem em Viçosa, mas não conseguiu cortar o cordão umbilical com a turminha de Niterói Namora a Silvia, mas gosta mesmo é do Klaus. Nas horas vagas, tem um caso com o Miltinho.

É do povo. Além de flamenguista, adora carne de bode e anda numa bicicleta Barra Forte, que se confunde com as dos funcionários da UFV.

É cara de pau; Além de alugar todo mundo, lustra o vaso da suíte enquanto todos estudam no quarto, deixando a porta aberta, sem ao menos riscar um fôsforo.

É metido e se acha O Bem Dotado Homem de Itú, por isso faz questão de deixar o zíper aberto prá dizer que é a pressão interna. Prá piorar coça o saco compulsivamente e vive matando o banho.

Apesar de tudo, sentiremos saudades ...sentiremos?

Travessa Ernestina Soares, 40. Santa Rosa
Niterói-RJ
CEP: 24240



FERNANDO CÉSAR AYRES PEREIRA
(Fernando da Gata, Bandido)

Chegou a Viçosa quando estava ainda saindo do ovo para fazer o segundo grau (COLUNI) do qual tem poucas saudades. Com um primeiro nome famoso e batido, ganhou logo o apelido de Fernando da Gata para os mais amigos. Mais tarde, fora promovido para "Klaus Altman" por atropelar por duas vezes de bicicleta um mesmo colega estudante. Aprendeu a beber, deixou o cabelo crescer e virou amante das noites da querida perereca.

Entrando para a universidade, ganhou logo o apelido de "bandido" entre as mulheres devido a muitas e tantas noites criminosas e sem compromisso com as mesmas. Nos anos seguintes, com os cabelos longos até o ombro e barbudo, passando por uma fase alternativa onde tudo era natural e com o advento das telenovelas bitolantes globais (Renacer), foi batizado pela outra, o nosso amigo de bandido virou santo. Apesar de cruzeiro roxo, suas noites sempre acabavam na base do preto sangue bom, não perdia o trem quando o mesmo passava a sua frente.

Enfim, depois de muitos anos de convívio com o mofo de Viçosa, o bandido, agora engenheiro agrônomo, deixa a saudosa perereca com o canudo e o FGTS na mão e muitas estórias e histórias pra contar. Abraços da "bandida" e dos outros "bandidos" da UFV.

Rua Visconde Do Rio Branco 348 Birro São Francisco
Santa Bárbara - MG
CEP: 35960.00

FRANCISCO ZOLNERKEVIC
(Chico, Chicão, Tubarão, Bêbadô consciente)

Veio da maior metrópole do Brasil à procura de uma vida mais light. Nunca tinha visto um boi, num certo estágio em Goiás perguntou: O que é aquele caroço em cima do boi? O veterinário e os peões se danaram de rir e esclareceram ao quase agrônomo que se tratava do cupim que ele já devia ter comido. Nesse mesmo estágio Chico quis aprender a andar à cavalo, e seu desejo foi saciado com uma égua que estava com as rédeas fora do lugar, ao montá-la esta ficou rodando com ele até que fosse socorrido às pressas no meio de muita gozação.

Na sala de aula e nos bares da vida era notado pelo seu "baixo" tom de voz que fazia estremeecer o ambiente em que se encontrava.

Chico com todos esses dons, não podia deixar alguns corações em pedaços, e partindo ficará um que bate compulsivamente por este paulista tão discreto em sua personalidade de.

Ficará a saudade de seu jeito de ser alegre e animado que fez muitas amizades em Viçosa.

Esperamos que tenha muito sucesso profissional e aprenda a andar à cavalo e a diferenciar os animais.

Meu, um puta beijo pra você!!!

Rua das sempre vivas nº220
São Paulo-SP
CEP: 04704-030
Fone: (011) 61-2949





GEORGETON S. RIBEIRO SILVEIRA
(Gê, Gezinho, Cretino, Cachorro)

Bom, aqui chegou Gê, Gezinho, Cretino ou para quem preferir seu maior Georgeton. Conhecido pela sua frase característica: Oi minha querida.

Frequêntador assíduo do 2231 (quero dizer morador flutuante) fez grandes radevox nas sextas sexys da vida, mesmo assim consegue sair da UFV como chegou: virgem. No último aniversário, aqui passado incorporou a idade e aprontou a maior viagem, sumindo no dia dos seus 24 aninhos.

No tempo de UFV arrumou muitas namoradas, somente uma, namorando com ela 20 dias, que ela lhe pediu um beijo, achou muito atrevimento e acabou o namoro.

Gostava tanto de viajar pelas cidades vizinhas que não poupava sacrifícios chegando ao ponto de pegar carona com todo aparato de granja (bebedouro, comedouro, e inclusive bosta de galinha).

Ele está pegando a mochila e indo embora, e vai deixar saudade, não temos dúvidas. Esperamos que faça como sempre fez, conosco (gracinhas), e perdoe a UFV por tê-lo mandado embora e volte, para nos ver. Sorte!! Seus amigos

Q.01 Bl.b casa 57 Cruzeiro Velho
Brasília-DF
CEP: 70640-020
Fone: (061) 233-5490

GILSON SOARES BAÍA
(Hugo ou Mão Bonita)

O ano era 89: a cidade Rio Pomba. E o mundo nunca mais seria o mesmo depois que o obscuro Gilson Baía resolver aportar agronomicamente em Viçosa para tornar-se "Hugo"- o "gostoso". Com as mais belas mãos que a Terra já conheceu, seu rol de amizades tornou-se imenso, nunca ninguém sabia de nada, mas sempre tinha uma amiguinha ligando pró Baía.

Gilson Baía, acorda cedo todo dia, vai prá aula e volta meio-dia, que mania! Bom garoto, sangue bom, dividia o quarto e ia prá Igreja com o brodinho Sandrão, que o contagiou com os estudos. Mas, as viagens para Rio Pomba eram bastante esperadas por todos nós: a galera delirava, pois na volta sempre rolava aquele requeijão e a goiabada.

Éxímio violonista, alcançava acordes perfeitos aliados à maciez de uma voz que encantava a todos. E à medida que os anos foram passando, essa voz continuava a mesma, mas os seus cabelos... com entradas lindas!!

Bem, na verdade, Gilson Baía, que não é laranja, nem estado, tornou-se um grande amigo da gente, sendo ótima companhia. Seus inúmeros amigos de curso, de repúblicas e outras atividades, disto dão testemunho.

Gilson, nós, seus inúmeros fãs, desejamos que seu sucesso profissional seja fruto de toda a sua luta e dedicação. E que suas mãos continuem belas, mas cuidado com as foices, machados, facções... Sentiremos saudades...

Rua Pe. Gladstone Batista Galo, 50
Rio Pomba-MG
CEP: 36180.000
Fone: (032)571-1545



GIOVANI ALMEIDA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE FILHO

Cidadão alagoano func da pacata cidade de Maceió func; na "malinha" além da cuscuzeira func, um sonho func: irrigar o nordeste func. Não teve nenhuma dificuldade func em fazer amigos e logo ficou conhecido func, como "revelação func sertaneja func" (revela).

Sentiremos saudades: das andadas noturnas pelo corredor da casa, com seu "silencioso" chinelino; daquelas.... tem aula hoje à tarde? Quê que você vai fazer depois do almoço? dá pra você ir não sei aonde, fazer não sei o quê? É que eu to fazendo vinte e tantos créditos, tenho tantas provas esta semana e ainda tenho que trabalhar no laboratório! E aí vai dar prá você ir??; Das insônias em que a pobre televisão, mesmo muda, era a grande culpada.

Ah! E aquela fracassada tentativa de criar o seu nicho ecológico, com um pedacinho do nordeste, trazido na "malinha" : sua rede. Manchinhas rochas á parte, tudo correu bem!

Rapaz sábio, conhecedor de técnicas milenares, era grande seguidor de uma delas: A utilização do fósforo contra gases nocivos. Mais sábio que ele foi o destino. Só deixou que uma jovem manceba, ao final da sua jornada de graduando. Caso contrário ele estaria totalmente falido devido às longas e apaixonadas ligações à jovem citada acima e as viagens inusitadas e totalmente fora de hora. Desaparecia mesmo! O amor é realmente lindo e o destino foi bastante econômico Para nós, não interessa se você vai fazer mestrado ou especialização, se vai cultivar rosas ou mamão, o que vai ficar é a saudade de um amigo com quem convivemos durante alguns anos, mas ficará sempre em nossa lembrança.

Rua Major Vicente Sabino, 395
Maceió-AL
CEP: 57050-460
Fone: (082) 241-1249

GUILHERME FONSECA DE LUCA
(Guigui, Rã)

Por essas linhas a verdade é a tinta. É bom deixar claro que a biografia que aqui apresentaremos é simples e contextual. Para escrever sobre o Gui é preciso mais que esta folha, foi uma pessoa que sempre gostou de grandes aventuras, e viver ao máximo o presente (seu tema). Sempre gostou das tarefas mais difíceis. (aquilo que a maioria com certeza não toparia): acampar s/ barraca e com poucos mantimentos para não perder a graça ,ou então andando sem rumo pelas roças de Viçosa.

Quando calouro hospedou-se como não podia deixar de ser, numa das melhores pensões de Viçosa: pensão Santo Antônio sem saber quanto tempo iria ficar ou se ia sobreviver no seu quarto. O Gui era uma pessoa bastante calma: chegava a comer um bandejão em menos de 5 minutos, 1º a chapar o coco e ir dormir c/ a festa de seu aniversário começando (além de querer dar porrada em todos convidados, s/ motivo aparente). Sua bicicleta não ficava p/ trás, houve inclusive uma vez que a roda saiu na frente, sozinha. Apesar de tudo, sempre foi uma pessoa dedicada a tudo que fazia. Já trabalhou com rãs, insetos e vacas no final de seu curso. Este último trabalho lhe trouxe músculos a mais, raspava muita eca de vaca e carregava muitos sacos de ração nas costas. Até aí tudo bem, o negócio era a bota cheia de eca que ele entrava na república, cooperando c/ a instalação de um bando de dípteras nômades. Não podemos deixar passar a dedicação deste passa quatrense a sua formação técnica e física. Gui, sentiremos muitas saudades de suas reações abruptas e dedicadas conversas. Valeu!

Av. Laura Hess, Bairro São Geraldo
Passa Quatro-MG
CEP 37460000
Fone: (035) 371-1338.





HORÁCIO FREDERICO DE CASTRO BAKER
(Boto cor-de-rosa, Moranguinho, Furacão, Zé gotinha)

Originário da periferia de BH (bairro chamado contagem), local pacato em que ocorre no máximo uma rebelião de presos por semana. As más línguas dizem que ele é um desses fugitivos bem sucedidos.

De tímido e quieto passou a tagarela e insuportável na república onde morava. Também não é pra menos: seus companheiros o estimulavam auxiliados pelo ancião da república (um baiano) apelidado Matusalém. Este, por sua vez, ficava desesperado toda vez que Horacinho viajava, por causa da ausência de seu despertador humano, correndo sérios riscos de perder o emprego.

Na UFV desenvolveu o religioso hábito de meditar (após o almoço) inclinado sobre as mesas da biblioteca. Tal hábito provocou grandes prejuízos ao seu material didático (sempre babava nos cadernos).

Quem visse o furacão em sua bicicleta, que saísse da frente! Parecia uma bala. Mas pra quê tanta correria? Fácil explicar, só andava atrasado.

Não podia ser colocado em aperto ou situação difícil. Agia como camaleão, tinha extraordinária capacidade de pigmentação cutânea. Daf o codnome Boto cor-de-rosa. E por falar em boto, este curvou-se aos encantos de uma donzela do mar, a Sereia. Mesmo com todo apoio e incentivo dos amigos, o mar não estava para Boto e o romance foi por água abaixo.

Fato hilário foi o aperto que passou, quando já formando, foi abordado por veteranos querendo rapar seu cabelo. Não fosse sua carteirinha em mãos, hoje seria motivo de chacota de seus amigos.

Assim foi a passagem de Horácio em Viçosa, que certamente deixou agradáveis lembranças com quem conviveu.

Rua Dr. Francisco Sales, nº217 - Centro
Contagem - MG
CEP: 32017-210
Fone: (031)398-1696

IONARA MARTINS CAMPELO
(Iô, Ioiô, Magrela, Narinha)

Seu visual ao chegar era quase igual ao de todo mundo, moça recatada, de família, vinda ao vivo e a cores de "Sé Lagoas". Mas, sua real origem é da capital da cidade citada. Estamos falando nada mais, nada menos do que Santana de Pirapama, "cidade" com aproximadamente mil habitantes. Com seu jeito meigo e tímido já conquistou metade da população da UFV, em sua maioria leite caramelizado com flocos crocantes e um delicioso "chocolate Nestlé". Mas quem realmente conquistou seu coração foi um advogado, torcedor fanático do Cruzeiro, muito alto, medindo exatamente 1,60m. Seu dom nunca foi para agrônoma, se revelava verdadeiramente quando se transformava em diarista na república. Sua aparência típica: olhos escuro, lenço, enormes brincos de argola, sem deixar de mencionar sua inesquecível blusa azul, de estrelinhas pretas e short azul de listras rosas. Como aluna exemplar, "quase nunca" pedia alguém para assinar a lista de chamada. Seus livros e cadernos jamais foram presenças marcantes, pois, nunca influenciaram seu desempenho. Sabemos que está indo embora, mas temos certeza de onde irá "apiar"(Betim), sentiremos muitas saudades. Te adoramos!

As donzelas.

Rua Coronel Américo, 590 São Geraldo
Sete Lagoas-MG
CEP: 35700-000
Fone: (031) 921-6835.



JADER RESENDE DE ALBUQUERQUE
(Cobrinha, 220)

Conhecido como guarnição, cobrinha, canseira, bicudinho, Jader, vindo da Megalópole "Esmeraldas"(MG). Cansado da agitação daquela cidade chegou para um turismo em Viçosa e acabou como estudante de Agronomia. Nos quatro primeiros anos, ainda em adaptação, perambulava pelo campus da UFV com seu traje esporte e materiais de estudo (bola, sunga, raquete de tênis, chuteira e violão). Numa breve passagem pelos confortáveis alojamentos da UFV muita coisa mudou em seu comportamento. Tinha orgulho de: ser chamado de filho do Zé Bóia, de nunca ter perdido um filme da sessão da tarde, nunca ter ficado em todas as festas, ter sido sócio fundador do Clube das Mulheres(especializado em shows sadomazoquistas).

Em 1992, o galã de Esmeraldas, rei da carne-seca em Pernambuco, resolveu mudar para uma república decente e familiar, mesmo com papo canseira e biquinho característico foi adotado como mascote da Medicina Veterinária, Com sua partida ficaremos sem o amigo para furarmos os olhos e desafiar o bigodão. A esse amigo alegre e simples de ser, desejamos todo sucesso e realização em sua vida profissional e principalmente amorosa pois esta não foi das melhores durante sua estadia em Viçosa.

Um forte abraço de seus amigos.

R. das Flores, 419. Bairro Nova Suíça
Belo Horizonte-MG
CEP: 30460-210.
Fone: (031) 332-4546.

JAIMI KIYOMARU AMANO
(Tofu; Merendinha)

Jaimi é natural de Tomé - Açó, no Pará, mas logo se percebe que é baiano por opção, apesar disso o bichinho não tinha sotaque. O resto do mundo é que fala diferente, Oxente!. Veio para Viçosa firmemente decidido a morar com membros da Colônia Japonesa. Entretanto, acabou morando com um corumbaense e um São Gabrielense da Anta, que não tinham absolutamente nada de japoneses. Sempre gostou de esportes, só pela televisão, ao vivo cansa. Sua, não vale a pena. Seu passatempo predileto sempre foi a televisão, principalmente após o controle remoto: era incapaz de assistir o mesmo programa por mais de 30 segundos. Sempre foi um rapaz calmo. Só duas coisas o tiravam do sério: um beliscão nos pneus ou roubar-lhe as almofadas quando está vendo TV, chegando ao extremo de perseguir um velho amigo com uma cadeira na mão, ameaçando-o e gritando com fúria: "Peças desculpas, peças "desculpas." Também sempre foi muito distraído, chegando ao cúmulo de ter que olhar no documento de identidade para lembrar o próprio aniversário. Jaimi era um expert em pizza; foi surpreendido certa vez esperando o presunto derreter para tirar a pizza do forno. Houve uma época em que andava todo de branco como um pai de santo, para atrair bons fluidos (recomendações médicas). Ultimamente por descer para o apartamento das garotas sempre nos momentos estratégicos ganhou o apelido de merendinha.

Finalmente, Jaimi vai nos deixar. Sentiremos saudades da sua preguiça, da sua irreverência, sua autenticidade e do seu vigoroso aperto de mão que lhe valeu o apelido de "Tofu". Seus amigos lhe desejam boa sorte e muito sucesso na sua nova vida. Um abraço.

Rua Militão Cezar, 113, Taperoá
Bahia-BA
CEP: 45430-000
Fone: (075)764-1065.



JOSÉ CARLOS POLIDORO
(Dé, Polizodoro, Poligay, Mike Tyson, Negão, I.N)

Fugitivo de Barbacena, sua terra natal, aos 6 anos de idade, este se apertou em terras São Miguelenses onde fez seus laços de amizade. Nesse "antro, pulando de galho Polidoro deu início às suas aventuras etílicas e amorosas (na maioria das vezes desastrosas). Com suas cantadas repetitivas e pouco criativas, motivos de muitos de seus insucessos, incomodou muitas "garotinhas de família". Sem entender como aos 14 anos ingressou no Coluni para cursar o 2º grau. Naturalmente, enturmou-se com uns caras estranhos de Ponte Nova - MG formando uma perigosa "Gang" que sempre era vista no saguão da Biblioteca Central da UFV, promovendo guerras e duelos de creme dental contra quem tentasse invadir o seu "pedaço". Sem saber como, (novamente), aprovou-se no vestibular/89 em agronomia, suspeitava-se que motivado pela promessa de receber um fusca 69 "zerado" caso passasse no vestibular. Durante suas atividades acadêmicas, "Dé" sempre foi um aluno relaxado beneficiando-se da lei universal da UFV que diz: "Na UFV nada se perde, quase nada se cria, tudo se copia". Nunca tinha dinheiro para as necessidades acadêmicas, mas par as farras alcoólicas, promíscuas e hilariantes, ... suas noitadas na UFV deixaram muito a desejar, exceto aquela que encontrou uma garota que lhe tirou de circulação por um bom tempo. Pegava material emprestado com todos e não devolvia, formando uma verdadeira biblioteca particular em sua casa. Teve também momentos de "C.D.F.", realizando vários trabalhos em projetos de iniciação científica no dep. de microbiologia do solo onde manteve uma perfeita associação simbiótica com o prof. Sérgio Túlio A. Cassini. Após tentar carreira no futebol, volley, etc., Polidoro chegou à conclusão de que o jeito era mesmo se formar em agronomia. Com o seu diploma e bastante sorte, "Dé" pretende dar continuidade à sua vida acadêmica (pós-graduação) e, conseqüentemente às suas desastrosas investidas nas noites São Miguelenses, viçosenses e por onde estiver.

Rua Formiga, 32/8, Nova Era
Viçosa-MG
CEP: 36570-000.

JULENICE BONIFÁCIO DA SILVA
(Jú, Juricema, Jú Boleta e Chuchu)

Vinda de uma bela cidade do interior, Gardia de Ipanema, de Minas é claro! trazia no coração uma paixão firme pela terra e era na sacada de um prédio da PH Rolfs que almejava passar pelas 4 pilastras e concretizar seu sonho de ser agrônoma. Quando aqui chegou, queria adquirir um diploma, e sabem o que aconteceu? sai com 3, Engenharia, esposa e mãe, com isto ela não contava. Não imaginava ela que passaria noites dando nomes a bichinhos e sacrificando-os com agulhas e que na primeira semana de aula já conversava (dormindo) se sentindo super apertada, tendo que estudar, isso é claro, para alcançar os "As". Já no início do curso, conseguiu concretizar parte de seu sonho, sendo monitora, e o que ela não sabia é que as plantas tinham família e isso foi tema de vários semestres. Depois de vários anos de estudo, sempre muito dedicados, veio o que a perturbava, o seminário, foram dias de ensaio, mas, como sempre, se saiu bem. Parabéns garota, pela garra e determinação!
José Carlos, seus amigos.

Rua da Árvore Nº 11, Bairro Coqueiral,
Aracruz - ES.



LEANDRO PINHEIRO GOMES

Figura difícil de ser vista pelas salas da UFV, Leandro Pinheiro (Lelê), nato de Belo Horizonte, famoso pelo: "Assina prá mim?". Na sua república era o anjo Frok-Frok ou Pop Star. Pô, Lelê, você vai deixar muitos amigos com saudades!!
Boa Sorte!!!

Benjamin Martino, 108 - Barreiro. Belo Horizonte - MG
CEP: 30.640
Fone:(031)3843459.

LECIR A. PEIXOTO
(Lê, Leci Baixaria, "Morena", Leci Burguesia, "Macarrão")

Depois de rodar mundo, deixou a família em BH e resolveu ir morar no Paraná, lá pelos lados de Ponta Grossa onde era conhecida como "Macarrão", sabe-se porquê ..., veio para Viçosa quando enjoou de passar frio e optou pelo curso de agronomia. Sua trajetória pelos buracos da cidade é constante, frequenta a todos sem discriminação, até os mais eróticos como os da rodoviária (alô Withiam!) e o já fedido bar do Alcântara (onde, segundo ela, tinha a cerveja mais gelada de Viçosa!). E não se esqueçam, sempre, sempre, em qualquer mesa, o primeiro brinde é: "Ao amor!" E costuma criar uma polêmica na mesa tentando entender o amor, não conseguindo, acabar pedindo outra..

Já teve uns atritos com a Administração tentando convencê-los sobre o alojamento misto na UFV. Quando se cansou, foi morar numa casa completamente mista, com gente "cabeça". É muito versátil, vai desde a organização dos primeiros "Fest Velhos", CA AGRO, órgãos colegiados, resolveu certa época dar aulas de geografia na cidade, é pesquisadora no Dep. Solos e atualmente está meio enrolada numa tal Comissão Estatuante.

É petista de berço, adora fazer festinhas em casa onde realizam periódicos "Congressos da Seringueira": só falam "borracha". Certa vez, quebrou a perna misteriosamente, foi parar em BH no meio do semestre e o que se sabe até hoje é que havia bebido um pouco. Às vezes é moralista, na penúltima Nico Lopes saiu de "Anjinho" defendendo "Pela Moral e os bons costumes em Viçosa" e na última saiu no bloco dos que bebem assumidamente: "Me Devolva... em casa".

Um brinde ao amor onde você estiver! saudades dos amigos.

R.Padre José Maurício, 1322- B.Vista Alegre
Belo Horizonte-MG
CEP: 30514000
Fone: (031)3331214.





LEONARDO JOSÉ BRITO DO AMARAL
(Leo, Leozinho, Zé Brito, Tatu, Leopardo, Moquinha)

Mestiço de mineiro com paulista, chegou em Viçosa dizendo que era de Três Pontas (MG). Tentava enganar a turma, principalmente as meninas, mas não adiantava querer esconder, logo de cara era descoberto pelo famoso sotaque.

Se considerava bom bebedor, topava qualquer aposta, até se convencer de que possuía um estômago fraco, que o entregava em todas, e às vezes até precisava de ajuda.

Era um dos poucos a ter o título remido do aviário e do pomar da UFV. Houve casos, onde tamanho era a intimidade, que além de recreação e sobrevivência, essa sociedade virou comercial.

Bom companheiro e amigo, presente quando se precisava, tanto antes quanto depois da canonização. sempre esteve atento às necessidades dos que o rodeavam.

Simple, humilde e tímido, cativou a amizade e a confiança de muitos e muitas. Certa vez, ao final de uma entrevista (ao vivo) na rádio local, a entrevistadora termina dizendo: "o que o Leonardo tem de bonito, tem de tímido"; foi a gota para ele levantar a mãozinha e dizer: "Renuncia Irrrmã!"

Que o Senhor te abençoe, te guarde,... e te dê a paz (Nm 6,24-26).

Sucessos!

Rua Gomes Carneiro, 65 apt.302 Ipanema
Rio de Janeiro-RJ
CEP: 22071-110
Fone: (021)227-7895.

LUCIANO ANDRADE GOVEIA VILELA
(Vilela, macaco chico, anzol, caniço, biguá, ouh-ouh!)

Menino branco vindo do cerrado, capial até no tutano do osso, mais grosso que dedo destroncado, extremamente caridoso nunca deixou que aquela desprovida por Deus da virtude e beleza, voltasse para casa sem pelo menos um beijinho de pinga, mesmo que fosse necessário táticas rudimentares como butinada na cabeça, rasteira ou clavada nianderthal. Após esses períodos de ebriedade e abandono, freqüentemente era acometido por espasmo poéticos, nos quais originaram o célebre pensamento: "A exuberância é inimiga da sensibilidade"!!!

Corajoso foi um peão. Domador de burro brabo, touro e até dragão. "Hor concur" do tabaco de outro, trocou a espora pelo óculos escuros.

Grandes controvérsias foram criadas quanto ao uso de "carcario" e só voltava para casa de madrugada se fosse de bicicleta. Dando uma de homem-aranha cresceu prá cima do trio-elétrico e movimentou a "massa" com a garrafa de coca-cola. Para os calouros a "fina flor da grossura" deixou seus mandamentos:

- Não beberás de qualquer bebida.
- Não encherás a bola das "muié".
- Não fecharás com "muié" feia.
- Não ficarás bêbado a tã.
- Farás extravagância uma vez na vida.
- Acordarás bicudo e bufando.
- Serás famoso por 15 minutos.
- Sairás dando pulinhos e arrancando com o carro.

Rua 18,Nº1076.
Itujutaba-MG
CEP: 38300-000
Fone: (034) 262-1482.



LUCIANO COIMBRA TEIXEIRA
(Lucotê, Rambinho, Pavarotti)

E aí ... Sô carioca esperto, 17 anos de praia. Bom! é claro que ninguém consegue entender o que faz com que um carioca abandone as praias do rio para vir estudar nesta cidade "maravilhosa", mas Luciano foi mais um desses afortunados. É possível que sua mãe estivesse prevendo o futuro ao colocar o seu nome desembarcou na "perereca city" em 1989, todo certinho e mauricinho. Pensavam que ele não tinha concerto. No começo tudo ia bem, o único inconveniente era o seu colega de quarto que lhe falava de Jesus 16h/dia, nas outras 8h não falava nada pois estava dormindo! bem... superável nada que o "vento das mudança" não resolvesse.

Sempre gostou de viver perigosamente: entrou para o E.D.A.A. para ser verde (na esperança de amadurecer um dia) tocava violão clássico (na esperança de confundir caso não convencesse), aderiu ao estilo esportivo (na esperança de não afundar na piscina), completou seu potencial artístico no coral (na esperança de soltar a voz e a franga) e, para finalizar, se tornou empresário (na dúvida entre Avon, vendedor de tele-sena, de enciclopédias e dos produtos da Amway, ficou com o "American way of life").

Tirando os defeitos, é gente boa (afinal, todo mundo é) conquistou amigos e mulheres (está praticamente enforcando).

Um abraço dos amigos! embora não saibamos para onde vai, esperamos que ele chegue lá.

Lago dos Leões 140/605 Humaitá
Rio de Janeiro-RJ
CEP: 22260
Fone: (021)226.3154.

LYGIA DE OLIVEIRA SALLES FIGUEIREDO
(Lerda, Melindrosa, Ligeola vulgaris L)

Tudo começou quando ela mergulhou na piscina de sua casa, machucou-se e aí pintou a dúvida: oceanografia, fisioterapia ou agronomia? Como já era latifundiária em Santa Luzia, e tendo 2000 cabeças de gafanhoto, decidiu-se por agronomia. Desembarcou em Viçosa (sua paixão!) com a idéia de voltar todo final de semana para casa. Nas aulas de Sistemática descobriu ser da espécie Ligeola vulgaris L., mais vulgarmente conhecida como garotinha da Savassi. Depois de se adaptar ao clima viçosense (altas temperaturas e umidades relativas), mostrou seu potencial nos estudos, sendo considerada uma aluna eficiente, com exceção da disciplina de Plantas Medicinais, pois não conseguiu entrar na onda do professor. Das poucas vezes que saiu em Viçosa chegou ao ponto de ser carregada devido a uma pequena dose de batida (que frutinha, hein?). Mudou-se algumas vezes de república, e em todas elas ia dormir cedinho. Mas que azar! na última república arranjou uma cama manca, que vexame, a cama desmontou e tá lá o corpo estendido no chão.

No almoço sempre apresentava o melhor cardápio, quando não esquecia de nada, ou como ela sempre dizia: "detalhes". Pelos incontáveis "detalhes", digo, deslizes, acabou sendo chamada de lerdinha. Apesar de melindrosa, sempre foi boa companhia, trazendo alegria e conforto para as pessoas com as quais conviveu. Por isso, sentiremos saudades dela. Desejamos sucessos profissionais, afetivos, amorosos e tudo o mais que complete sua vida. Felicidades! Lembre-se de nós...

Rua Maria Libânia da Conceição, 27 Bairro: Santa Luzia
Belo Horizonte-MG
CEP: 33010-490
Fone: (031) 641-1113 ou 335-7124.





MARCELO ANTONIOL FONTES
(Quinha, Quinho, Irmão Rico, Afídio, Aphis)

De origem desconhecida por um grande número de pessoas, esse nativo que dizia “nativo é foda”, abandonava as “deliciosas guloseimas” da mamãe para almoçar no refeitório junto com os colegas. Passou pelo COLUNI onde teve oportunidade de conhecer as inusitadas figuras do PC, José Mauro e Polidoro, todos de origem de “metrópoles” vizinhas com os quais formou-se o inseparável quarteto da agro 89. Hoje, o quase engenheiro agrônomo até então frequentador de lojas de departamento da capital mineira, tornou-se cliente especial de famosa loja de Viçosa no ramo da moda e devido a isto, brigava com os amigos quando estes o chamavam de burguês. Rapaz com dedo, jamais de excedia nas cervejadas para não “pagar mico pra galera”. Com a sua postura inibida os colegas que gostavam de abusar um “pouquinho”. Até que chegou o dia que, não agüentou mais, passou a usar e abusar do álcool perdendo toda a pose conservada durante anos, culminando em baixadas na festa rock das aranhas e no refeitório em sua última Nico Lopes. Durante a vida acadêmica, foi sempre fiel aos trabalhos de iniciação científica, pois jamais poderia decepcionar o Zé Mauris - Ph.d, tendo por isso perdido férias, vários finais de semana e inclusive atrasando sua formatura em um semestre. Cultuou durante toda a graduação uma musa de Aracruz - ES, a qual era a sua fonte constante de inspiração. Apesar de destilar algum veneno, visto que era “dos cobras”, deixará saudades e leva de seus amigos votos de sucesso em sua carreira profissional.

Rua Maria das Neves de Jesus, 151 - Fátima
Viçosa-MG
CEP: 36570-000
Fone: (031)8912532

MARCELO EDUARDO TEIXEIRA AMORIM
(Tchebas, Gigi, Sheik)

Marcelo Eduardo Teixeira Amorim, chegou em Viçosa e permaneceu no anonimato até mudar-se para a república dos Ratos; Havendo uma profunda metamorfose, passando de um garoto tímido, envergonhado, caipira e diga-se de passagem brega, para um namorado vaidoso e mauricinho. Hoje, além de vestir-se bem e paquerar as meninas, da alta sociedade viçosense, o que ele aprecia mesmo é muita “Biritá” ou no popular do Norte de Minas: “Fubuia”, porém continua sem ... ninguém.

Humilde de nascença, não gosta que conte sobre suas conquistas sexuais; contudo uma deixou escapar, atuando na peça teatral mexicana “El Papis and Mamas”, conquistando posteriormente o apelido de Sheik, devido ao seu suposto Harém situado em Belo Horizonte.

Felicidades Tchebas !!!

Saudações da República dos Ratos. “Saudades de você Gigi”!!!

Rua Guido Drumond, 100 Bairro Funcionários
Montes Claros-MG
CEP: 39400000
Fone: (038) 2122300.



MARCELO LACERDA REZENDE
(Téo)

No fim da década de 80, Leopoldina perde mais um nobre cidadão, que veio instalar-se em Viçosa, em um quartinho de 1x1m. Logo foi resgatado e mudou de instalações, mas as companhias... Ah se Dona Lígia soubesse com quem andava seu filhinho! Só nos últimos períodos aprendeu ficar em Viçosa nos fins-de-semana e as noitadas então, se tornaram frequentes. Sempre discreto, só mesmo um sorrizinho ao amanhecer para dizer alguma coisa. O auge do sucesso veio com a Nico Lopes de 92 e as “Montanhas de Minas”. Como consequência disso tudo passou a tomar cada vez mais os seus chazinhos, principalmente de Espinheira Santa, requisito básico para este estômago tão debilitado. Com sua barriguinha proeminente achava-se o máximo em sua quase-bicicleta, a ponto de querer transformá-la numa potente máquina voadora. Decolou da Ladeira dos Operários, sobrevoou uma moto e aterrizou direto no asfalto...(bonito o narizinho novo!!!). Agora irá decolar em busca de novas conquistas e desafios, deixando para aqueles que o conheceram a saudade e a certeza de que amizades sinceras foram construídas. Sucesso na nova jornada e nunca desanime diante dos obstáculos. Felicidades!

Rua Sebastião A. Veiga, 52
Leopoldina-MG
CEP: 36700-000
Fone: (032) 4412186.

MARCELLUS RUFINO AMARAL
(Calango)

Nos idos de 89, oriundo da pequena e pacata Guidoal (pra muitos distrito de Ubá) esse baixinho de pernas tortas de gênero difícil por natureza aqui desembarcada. Por sua tradição, mineiro mais de ouvir do que falar, só respondia quando indagado; calouro qual o seu curso? Lá vinha ele agronomia. Que time torce? flamengo; pois esse era o seu maior defeito, é por esse já era motivo suficiente para despachar quem se aproximasse com qualquer tipo de papo furado. Com o passar do tempo destacou-se na UFV, não tanto como bom aluno, mas muito mais como um bom peladeiro. de bonitinho mesmo, só tinha a irmã morena que por cá ficou.

Dos atuais moradores da banana republic seu refugio é o mais antigo, foi nela que deu início as noitadas de rock in roll antigo e conheceu toda a noite viçosense com todos seus birinyhts. Com p passar do tempo paqueras foi o que não faltaram, mas o coração não era para as de cá.

Pois é o nosso amigo calango, hoje o tempo se vai apesar da pouca idade, não tem mais aquele cabelo grande nem aquele anelzão no dedo e além do camelão sem paralamas que vai ficar com certeza na nossa memória, ficará de seus amigos da banana republic da luve e de mais alguns por toda essa viçosa (UFV) a lembrança do hominho complicado, mas do homem de personalidade forte decidido e arrojado. Que você continue jogando firme na bola e que no decorrer do jogo da vida você não se esqueça de seus amigos que ficarão sempre torcendo por seu sucesso amigão - Vá com Deus e não demore a repassar.

Guidoal-MG.





MÁRCIO TÚLIO RIBEIRO DA FONSECA
(Tocha)

Ao trigésimo dia do terceiro mês do ano de 1971, na cidade mineira de Lagoa Formosa, terra do feijão, onde abundava o Juá rasteiro e onde já não canta mais o sabiá, nascia ele, canarinho, filho de Felisbino Pacheco e Dona Maria.

Iniciou na terra natal sua peregrinação pelas escolas. No primário, de vez em quando, acontecia de fugir e ir para casa assistir ao programa sítio do picapau amarelo.

No ginásio e 2º grau passou por Patos de Minas, onde em contato com a civilização descobriu que para andar de ônibus circular não era necessário bilhete de passagem.

Ouviu falar da famosa Viçosa, interessou-se e para cá veio em 1988 com a cara e a coragem. Fez o 3º ano do 2º grau e prestou vestibular para Agronomia, obtendo boa colocação.

Já na UFV, passou por várias fases distintas. Quando calouro gostava muito de andar de bicicleta pelo campus e inclusive pelo pomar. Mais adiante, quando serviu o Tiro de Guerra de Viçosa, enturmou-se com a nativada e ficou malandro. O final de tudo era sempre a cachaçada. Mas como tudo, isto serviu de lição para sua vida. Já no final do curso, estava mais ajuizado, tranquilo e dedicando-se mais à vida acadêmica.

Era um cara bastante conhecido, mas não pelo nome e sim pelos vários apelidos que recebeu: tocha, labareda, canarinho, cabeça-de-hematita, foguinho etc.

De Viçosa e de todos os amigos e amigas levará lembranças no coração.

Que Deus continue iluminando o seu caminho.

Rua Clarimundo Fonseca, 210
Lagoa Formosa-MG
CEP: 38720
Fone: (034)8241178.

MARCOS PIRES DE ALMEIDA
(Lampião, Jerimum, cangaceiro, Pirex, Hulk)

Lampião como era conhecido entre os amigos, chegou na UFV em 1990 transferido da UFRPE, provavelmente veio fugido da seca apesar de sua excelente forma física que nos fazia imaginar que naquelas bandas não era tão seco assim, Lampião pesava quase 48kg, daí seu outro apelido, Hulk. Seu passatempo predileto era jogar truco, aliás Lampião era um exímio jogador, ladrão como ele só, passava todo mundo para trás; Outro passatempo de Lampião, que provavelmente é o que ele vai ter que fazer para ganhar a vida se não arrumar emprego de agrônomo, era o de esculpir em lápis, Lampião sabia manusear muito bem uma gilete.

Agora já próximo dos 40 anos e terminando o curso de agronomia, Lampião se tornou um profundo conhecedor de minhocas, conhece tudo quanto é tipo do famoso anelídeo, pequeno, médio, grande, vermelho, rosado, fino, grosso e agora anda pesquisando uma nova variedade do anelídeo de coloração mais escura; Vamos torcer para ele se dar bem neste ramo. Lampião é, também, integrante do clube dos voyers, é sócio fundador.

Brincadeiras a parte, estamos torcendo para esse "pernammineiro" se dar bem nessa nova fase de vida que se inicia.

Rua Marcazita, 91, Bairro São Cristóvão
Belo Horizonte - MG
CEP: 31230-730.



MAURÍCIO ALBERTO HERA
(Xuxo, Maurício glicosado)

È Maurício, Maurício. Quem te viu, quem te vê!!!

Vindo da pacata Campo Grande alojou-se no Mundial onde logo se tornou órgão de censura e repressão da galera. Raros eram as suas saídas e quando aconteciam eram acompanhadas de resmungos e tirados de moralidade (esse povo bêbado tem que matar), que ruíram por completo durante o curso. Lá, fez sólidas amizades que resistiram até mesmo a cornetadas. Mudando de vida, foi morar na sua 1ª república onde seu principal passatempo era manter a casa em ordem e acabar com as festas, mesmo quando se comemorou o tricampeonato de Senna

Cansado dessa incumbência formou outras repúblicas e a partir de então atitudes como beber e festejar deixaram de ser criminosos e amorais, passando a ser rotineiras.

Suas frases "Nunca tinha ouvido isso"; "Todo mundo acha que homem tem que ser feio, eu acho que não"; "Os homens me chamam de xuxa, as mulheres de xuxo, e isso é Bão"; "Eu chifro, qual o problema de me chifrarem também". A explicar: Tenente do mato / Fura olho/ glicosado / Nó cego /Morcego das estradas / Toddy eterno / Mis(erável). Último desejo: Uma roça de milho em Patos de Minas

Rua Pernambuco,994 aptº401
Campo Grande-MS
CEP: 79-010-790.
Fone: (067)7248327.

MAURÍCIO BUENO
(Registro, Biguá, Patureba, Sistemático)

Menino que já nasceu destinado á estudar na UFV, pois desde pequeno já dizia á todos que viria estudar em viçosa .Sempre demonstrou muita intimidade com as coisa do campo, mas pouca intimidade com os livros e quando já havia desistido de voltar aos estudos, resolveu da noite para o dia, tentar realizar o seu sonho, custou mas conseguiu.

Chegou aqui sozinho e logo fez muitas amizades, morou em muitos lugares até chegar á república dos paturebas, onde assumiu o posto de registro, ou seja, aquele que vivia regulando todo mundo, mas sempre segurava a barra com o síndico.

Muito sistemático, não era muito amigo da vida noturna, mas às vezes que saía á noite, revelava o seu lado boêmio, conseguindo inclusive "ganhar" um "presente" do leão, sem falar do sapato perdido na marcha Nico Lopes.

A mesma vontade que teve para vir, teve para voltar, mas com o tempo foi se acostumando até que conheceu a Cláudia com quem se casou, criando raízes e virando nativo.

Agora formado ele segue seu caminho junto com a corajosa esposa, para o que der e vier, levando a saudade dos amigos e sonhando em voltar para Tupaciguara, sua cidade natal.

Rua Rafael Rinaldi 1079
Uberlândia - MG
CEP: 38401-097
Fone:: (034)23557



MATEUS DE REZENDE SANTOS

Este fóssil da era mesozóica do período jurássico mais precisamente do ano de 1988 d.C., foi encontrado na região de Viçosa e desde aquela época já vinha esquentando o coração do escasso público feminino da UFV. Com o passar dos anos as mulheres foram chegando mas Mateus continuava sem eleger sua preferida, até que, por fim se entregou às minhocas, apostando que seu futuro estaria garantido nelas.

Fazenda Massambará
Tabuleiro MG
CEP: 36165

MOACYR MASCARENHAS MOTTA MIRANDA (Moçoca, Moá, Mô, Môrrr, Boy de BH, Munheca de Samambaia)

Chegando em Viçosa, logo demonstrou suas características de boy: cabelinho 25cm de franja sem nuca; botina nem pensar, desfilava nas aulas com seus Dock-sides e tênis branco. Sempre vestido com sua inseparável blusa azul, resolveu colocar sua masculinidade em jogo, adotando uma mochila cor de rosa com companhia. Irredutível mão de vaca quando sóbrio. Porém quando bêbado, crescia no talão de cheques, Montes Claros que o diga. Homem sério, deixava-se revistar facilmente, porém não ia com a cara dos guardinhas que cismavam com o seu boné.

Nunca deu bola à recados de banheiros e nem a abraços de urso. Logo quis casar, ficando 5 anos de noivado, mas resolveu não deixar a bicicleta para buscar depois da formatura. Muito influenciado pelo término de seu curso, largou mão da fama de homem certinho, deixando-se levar a lugares antes nunca visitados. Gostava muito de aventuras, e chegou até a borrar a cueca em um "Of Road". Espancou o motorista e sobreviveu. Pessoa tranqüila como ninguém, por menos preparado que estivesse para as provas, não podia deixar a sagrada hora do almoço passar sem dar suas cochiladas. Não era a pessoa das mais chegadas em festas, porém deixou sua marca como o sujeito mais gozados e falador de besteiras da turma.

Rua Costa Rica, 295 apt° 301-B - Sion
Belo Horizonte-MG
CEP: 30320-030
Fone: (031) 286-1637.



NELCI OLSZESKI (Lôra, Ôtze, Nélcis, Bitcho, Neocidi, Tehê. Balsas, Maranhão)

Nasceu no Rio Grande do Sul, mas como gaúcha arretada saiu desbravando o país indo parar no outro lado, no Maranhão - Balsas tchê onde encontrou o resto da gauchada. Veio para Viçosa como estudante de Agronomia a fim de no futuro, cuidar de fazendas e fazendeiros. Era o terror do mundial (a loira do 18), mas mudou-se logo para a cidade indo aterrizado no Hangar I (tremendo avião). Em 90 arrumou as trouxas e se mandou com uma baiana doida que apareceu para conhecer as praias de Ilhéus.

Tentava se associar a empresas famosas até que na Nico Lopes de 91 comprou ações da velho barreiro e ganhou de "graça" um banho frio de chuveiro e uma bússola pois queria ir sozinha pra casa. Destacou-se como jogadora de volley da Luve, se bem que seu lugar não era atacante e sim uma notável levantadora de copos, o Jia foi uma das principais provas disso.

A Lôra, por onde passava deixava seu rastro destruidor; a cada esquina um fulano apaixonado. Numa dessas descobriu o seu hobby preferindo: arremesso de cadeira, copos e pratos onde o alvo era um fulano (Eduardo, guenta-tudo).

Como nessa vida a gente tem que diversificar os conhecimentos, tomou umas aulas de mágica e surpreendeu-nos com o truque da toalha de mesa retirada com o pé esquerdo e deixando os copos. Participação especial: Coquinho de Pirassununga.

Da sua partida uns vão chorar, "outras" dizem graças a Deus e o saldo é que a sua lista de amigos deixa a de Schindler no chinelo.

Boa sorte, não esqueceremos de você.

Balsas - MA

NELI GONÇALVES DE SOUZA (Mãe, Montanha-Grande, Autofalante, Neguinha, A guerra)

Neli, mineira, natural de São Pedro dos Ferros, chegou a Viçosa em meados da década de 80; exatamente em 1987 ingressou na UFV para cursar Agronomia. Graças à sua simpatia se enturmou facilmente. Se uniu aos formandos de Educação Física e o resultado é que hoje é uma típica representante de uma espécie em extinção (Dino). Como todo ser em evolução, passou por várias fases: primeiramente, assídua frequentadora das festas de gringos e nativos, após ingressar na "Senzala" asteou a Bandeira do Movimento Negro, depois por influência de amigos partiu para a filantropia, mas finalmente sentiu necessidade de se formar e para isso passou a respirar os ares saudáveis da ciência nos laboratórios da Fitotecnia e frequentar a biblioteca (mas agora para estudar!). Sempre se destacou pois além de ser muito bem informada (sabe tudo!), se comunica em alto e bom som (auto-falante).

Se despediu à caráter na sua última Nico Lopes, em Viçosa. Parte deixando grandes amigos e muita saudade. Felicitades e sucessos profissionais. Abraços dos amigos!.

Rua Padre José Godinho, 117
São Pedro dos Ferros-MG
CEP: 3536000.





NILTON TÁPIAS FERNANDES
(Piru, Niltão, Du, Zangão)

Chegou a Viçosa sem saber direito qual era a sua praia. Ficou logo careca como todo calouro. Garoto forte e saudável de maneira alguma dispensou seu lanchinho da tarde sem contar as outras refeições. E que saúde! Para dar conta desse garoto só mesmo um supermercado inteiro. De lá pra cá, com tantos estudos, resolveu se entregar à ciência trocando cada fio de sua vasta cabeleira pela insustentável leveza do conhecimento científico e começou deixando seu coração na fitopatologia, para mais tarde também ser adotado por alguém do ramo. Não se pode dizer que o Piru era "Mão-de-vaca", mas com certeza ele fazia da lei de Lavosusier sua máxima: Na natureza nada se cria tudo se recria.

Av. Embaixador Pedro de Toledo 40/1701
São Vicente - SP
CEP: 11320-360
Fone: (0132) 684818.

PAULO ANDRADE DE ARAÚJO
(Cara de kombi, Coronézinho, Bóia, Baiano, Porra Velho, Meu Rei, Parlo, Meu Paulo)

Singelo e calmo baiano, chegou em Viçosa como um estudante qualquer: bebia pinga e era sócio da Avicultura. Tempos depois mostrou que a Avicultura não era seu único negócio. Largou a UDR e resolveu agir por conta própria. Defensor de ACM, acompanhamos o surgimento de um império, ajudado por seus fiéis e pensadores escudeiros. Com matriz em Ilhéus (escritório todo montado), e com filiais em vários estados, inclusive no DF, mostrou que era coronel até com mulheres. Com sua influência, demonstrou boas relações com o delegado de Ouro Preto. Resolveu deixar como herança em Viçosa um livro no qual mostra aos simples mortais o dom de se relacionar com o sexo oposto. Como bom baiano gostava muito de peixe, não só das piranhas, mas também das trairas, os quais gostava de comer principalmente nos lares onde reinava a paz e a felicidade. Viçosa!!! goxto muicho, mas porra velho não tem mulé, heim, viu?!?!

Av. Canavieiras, 312
Ilhéus-BA
CEP: 45660000
Fone: (073)231-3053 Ou (073) 231-5017.



PAULO GEYERHAHN

Os louros cachos vêm, trazendo suspiros, alegrias, desejos. Do entre o tudo e o nada, a viagem de um extremo ao outro do viver, pesos espaços entre o que se deve, o que se ama e o que se quer, a torrente das emoções mistura-se nos passos compridos nos dias e noites na busca do inexprimível; Onde beleza é apenas detalhe, onde toda premeditação e planos são vãos e os pensamentos se perdem e se cria, na próxima brincadeira do corpo; O gesto pragmático na direção da agora, onde nada vale e tudo vale, desde que seja. Os louros cachos se vão. A maior viagem

Praça Comandante Celso Pestana 32.
Rio de Janeiro -RJ
Fone: 3221709

RAION VASCONCELOS BRAGA
(Raiégua, Quem-Quem, marrequinho, Don Ruam)

Esse Raion... nome esquisito, grande amigo! pessoa super simpática e carismática. Onde vai, faz e perpetua amizades. Vindo diretamente de Itabirito ou "Itabirital"? Os dois nomes se confundem quando nos lembramos dos inúmeros finais de semana aqui em Viçosa, onde seu famoso vinho do porto (Porto Firme) transformava o seu quarto em verdadeira Tenda dos prazeres.

Que coisa heim? quando chegou em Viçosa o pobre Quem-Quem (voz de marreco fanhoso) teve que se alojar no chão da sala da república para só depois conseguir ser promovido para o "muquifo" do quartinho da empregada. Rapaz extremamente risonho, quase nunca sério, principalmente quando tomava umas e outras, se transformava em "Dom Raion"; não havia garota que resistisse aos encantos e a voz do grande Raion. Esse cara é mesmo humanitário, usou saia e não era padre escocês... Krau!. Raion foi figura que só aparecia na biblioteca para pegar marreta para as provas, isto algumas horas antes da dita cuja (há quem diga que ele não conheceu a parte de cima da biblioteca).

Raion é o tipo do cara versátil, já foi agricultor, agriculino e agora agrônomo. Nesse período de uma de operador de som, empresário no ramo de estacionamento para autos, pesquisador e até vendedor de doces ele já foi; só uma coisa o deixou frustrado: sua impotente, digo imponente motoca importada, a "Furiosa". Detalhe: o marrequinho até hoje não pilotou a dita cuja, ou melhor, ele e mais ninguém, pois a furiosa insistiu em não querer abandonar a sua aconchegante garagem.

No mais, dificuldades à parte, parabéns por mais essa conquista e muito sucesso na sua vida profissional. dá-lhes Raion!!!

Fazenda Pé-do-Morro, Caixa postal 018
Itabirito-MG
CEP: 35450-000
Fone: (031) 561-2041 (recados).



RITA DE CÁSSIA DO NASCIMENTO
(Dita, Inércia, Carminha a virgem, Cabeça, Sepulcro Caiado)

Filha de Antônio Pedro, irmão de Maria minha irmã e d. Maria minha mãe, nascida na capital, mas com o sangue de Catas Altas da Noruega correndo nas veias. Com seu jeito pós-hippie, pós anos 70, pós tudo, entrou na floresta para medir pau, mas preferindo fazer o pau crescer, mudou para Agronomia, onde amarrou seu jegue num pé de maracujá. Dona de dupla personalidade: de dia sóbria, ajeitando seus óculos com cara de intelectualóide; de noite, liberava geral, mas nas Nico Lopes nunca estava presente, ia para BH deixando em seu lugar, "Carminha, a virgem" atacando todo o bloco do pinto duro. Já pensou até em desistir do curso quando parou para pensar sobre a vida sexual (inexistente) de agrônoma. Nunca deixou uma pergunta sem resposta, mesmo que seja errada. Já arrumada, era a primeira a chamar para o almoço, mas misteriosamente, a inércia agia sobre ela e era a última a sair, ficando para trás durante todo o percurso. Católica fervorosa, doída para entregar seu corpo a Jesus (assim que encontrar esse negão), Seríssima, consegue fazer hora com a cara dos outros sem que a pessoa perceba. Durante uma briga na porta do alojamento, foi considerada a cabeça de todos os atos subversivos do 207. Certa noite, quando todos estavam possuídos e foram parar numa festa na Santa Rita, um cachorro fugiu da coleira para lamber a sua boca.. Segundo Val- a Paranormal, possui um grande mistério em sua vida. Tão misterioso que nem ela sabe. Pessoa muito compreensiva, sobretudo com as bichas, pois dizia que elas gostam do que é bom. Outra de suas teorias é de que a carne é forte, pois sempre domina o espírito. Memorável o dia em que assumindo sua personalidade, travestiu-se de mulher da vida com batom, vestido, salto alto e cantadas de todos da cidade. Rita, beijos. Santa Rita nos protege. Nós

R. Souza Magalhães, 1031 Barreiro
Belo Horizonte-MG
CEP: 30640570



RODRIGO GONÇALVES SOBREIRA ROCHA
(Caratinga)

Alter Egos: Caratinga, Berinjela, Pai José, Agnaldo Timóteo, Preto, Mameluco, Dominó Michael Jackson, Diguin e Negão.

Quando chegou em Viçosa, este rapazinho Franzino, com pigmentação levemente achocolatada e físico de frango índio; tinha um andar característico (que cativava o público feminino) parecendo um caipira descoordenado.

Por falar nisso, sua imagem foi sempre muito comentada. Andava sempre com as calças arregaçadas no joelho, mesmo que usasse botina; deixando aparecer suas pernas grossas e bem torneadas.

Este rapaz, teve uma profunda mudança depois de ganhar seu 1º carro e começou a mexer com a mulherada, chegando até a cometer atos de heroísmo, quando desarmou um nativo a base da unha, num momento em que o indivíduo portava arma de alta periculosidade (garrucha), salvando a vida de seu franzino e "elegante" amigo Germano da Lua.

Minutos de Sabedoria: "- Concluí que crocodilo é mesmo anfíbio!"

Frase inesquecível: "- Prá mim, só serve o carro!"

Conquistas: presidente do C.G.C. (Clube Gay de Caratinga)

A sua afobação é uma de suas características que o marcou durante todo o seu período acadêmico no curso de Agronomia na UFV. Ninguém tinha coragem de fazer trabalho nem de estudar para as provas com ele. Tanto é que se formou antes do tempo.

Admirado pela sua inteligência, este negrinho deu exemplo de metodismo e amizade sincera.

Rua Cel Antônio Salim - 134
Caratinga-MG
CEP: 35300
Fone: (033)321-3097

RODRIGO DE OLIVEIRA LIMA
(Porra Velho", Suzy, Ródy, Baiano, "Cadê a farinha")

Bom menino quando chegou, logo após perverteu-se. Mineiro de tradição, mas baiano de coração. Filiou-se logo à UDR - Jovem, tornando-se o "Top. Model Rural" mas, menino enquanto ladrão de franguinhas, pois adorava frango à passarinho, principalmente oriundos de alguns experimentos da Zootecnia.

Bebeu pinga, fez festas e até pousou para fotos ao lado de Ronaldo Caiado, antes de ser trocado por um monza do ano.

Foi recompensado, conheceu a moça da pinta. Na perna claro! Apaixonou-se e virou bundão, Não saia de casa, pinga adeus, só vinho branco e suave.

Pé no saco dos baianos, não só de Ilhéus, mas principalmente os de Montes Claros, os quais fazia questão de lembrá-los no bandeirão, baianada!!

Econômico nada, mão de vaca de primeira linha, um tanque de gasolina por semestre e sobrava. A dinossaura (sua Brasília) não gastava quase nada, também nunca andava. Ele preferia o frescor das chuvas, por isso gastou muito mais na bicicleta, mas a dinossaura foi vendida semi - virgem.

Puxa saco de classe, toda aula se atrasava por puxar o saco do professor da aula anterior, mas um grande amigo para aqueles que o conheceram em tempo hábil.

Praça Francisco Nestor dos Santos, 06 /Centro
São João Del Rei-MG
Fone: (032) 3711016.



RENATA DE M. CAMARGO
(Renatinha)

91/Santa Rita - 9 e mil para sempre.

Vinda da capital caiu em Viçosa (de pára-quedas). Faz tempo como não conhecia ninguém, ficou com a lata criou grandes afinidades por ervas medicinais e exóticas.

Renatinha cheia de fazer negócios com seu sócio Beetooso sempre bem servida, que lucros eram convertidos em favor da ação social como agronomia foi classificada de família renataceae com as seguintes características: regidas pela lua: escandalosa, espalhafatosa, descabelada, apaixonada, PH ácido e com o estranho hábito de xingar professores.

Seu problema até o fim foi a chave, sempre esquecida tinha sempre vontade de sair fora, mas e a chave?

O fuca pilotado por ela atropelou até caminhão parado, é o famoso perigo constante.

Rainha do fogão a lenha, sempre no sitio (Ah paraíso!).

As vezes feliz, as vezes putaça. Quando estava assim ficava quente, costumava bufar e ficar braba, mas apesar dessa aparência aquecida ela é uma pessoa muito boa e de grande alma.

Mas apesar de Darwin ter proposto a teoria da seleção natural uma contra-mutação positiva produziu, através de crossing-over nunca visto, a genética da galera.

PS: É a tua aldeia que te dará o poder global.

Valeu Rê!



RITA MARIA ALVES DE MORAES
(Ritinha)

Tudo começou quando por pura inveja resolveu fazer vestibular na UFV e conseguiu passar; por aqui ele enfrentou logo de cara uma cousa tão comum hoje em dia: greve. Par de pernas conhecidas em toda Viçosa logo conquistou a todos, querendo enroscar seus pelinhos em um farináceo qualquer. Revoltada depilou-se por mais agüentar a incomodação dos colegas. Nas férias resolveu adotar uma polaca como amiga e a carregou para conhecer o mar da Bahia. Quem diria que essa amizade ia ser tão duradoura. Juntas foram algumas das fundadoras da Hangar I onde só entra avião. Inúmeros foram os JUVIS, JIA que a agronomia graças às duas poliatletas arrebatava as medalhas e troféus principalmente se tratando do futebol de salão. Chega a pentelha: "Menina vai sair de novo?" "Vê se estuda!" era assim que reclamava nos finais de semana quando se dirigia ao quarto porque ia ter prova na outra sexta. Próspera capadora, foi terror dos suínos nas aulas práticas, sendo conhecida como Ritinha facão. Possuidora de ótimo senso de humor deixando sempre seus amigos apreensivos pelo medo de terminar igual aos porquinhos de 15 dias.

"cerveja...arg" isso perguntou até que a formatura foi se aproximando. Aconteceu orgia e bebeu todas as cervejas que ganhou (nossa que progresso). Hoje em dia quer mais é aproveitar chegando ao cúmulo de uma exibição de requebra na sala de sua casa com luz ambiente verde; onde salvou as outras bailarinas de asfixia generalizada com seu nariz ultra sensível. Participação especial: coquinho de pirassununga!! Essa é um "cadinho" da Rita que conhecemos. Boa sorte pra flor que vai embora, que quando você passar pelas 4 pilastras pela última vez, o futuro venha à você vestido de presente e que seja próspero.

Rua Juarez Távora, 987 - São Caetano
Itabuna-BA
CEP: 45600-000
Fone: (073) 211-5969.

SAMUEL PEREIRA DE FREITAS
(Samuca)

Vindo de São José do Buriti, município de Felixlândia - MG, às margens do Lago da Usina Hidrelétrica de Três Marias, pausa em Viçosa "She-Ra", técnico em agropecuária da CEDAF-UFV, Florestal - MG. Com o propósito de se formar Eng.º Agrônomo, viu-se em dificuldades de arrumar casa para morar e veio habitar o "39". Lá se descobriram os seus verdadeiros dons. Com seus amigos de quarto: Benedito, Emerson, Edinho, Clóvis, Geraldo, Kifuri, Adilo e Ricardo, se revelou bastante amigo e companheiro.

Já nos seus casos amorosos não teve a mesma sorte. Dentre os seus casos, os que mais repercutiram perante a "galera" foram os "marteleiros" da vida. Recebeu vários apelidos, dentre eles: coelho doido, cobrão, Blaustem e para os amigos Samuca, que quer dizer samba, mulher e cachaça. Suas técnicas para aumentar o seu orçamento foram: apicultura, monitoria (INF. 161 e INF. 260); aulas particulares, assessoria em uma grande fazenda de criação de gado de corte e pão de queijo.

Hoje ele se encontra bem diferente do que era há 5 anos atrás, porém continua sendo mesmo amigo e companheiro que toda pessoa gostaria de ter.

Parabéns Samuca,
Felicidades!!!
Moradores do "39"

Rua Rui Barbosa 108 - Centro
Felixlândia-MG
CEP: 35.794
Fone: (038) 753-1245



SHEILA ABREU MOURÃO
(Sheilinha)

Chegou em Viçosa com ar de menina de fazenda, pura e ingênua. Mas como em Viçosa tudo se transforma, a nossa Sheila também não poderia ficar de fora, e como toda boa samaritana caiu no crime. Ela aprendeu a beber e acabou deixando a barriga crescer, e aí veio a Maria Fernanda. Achamos que Sheila entraria nos eixos, mas acabamos por concluir que foram os eixos que entraram na dela. E aí... Rock'n'Roll "muito" Rock'n'Roll. Mas não ficou só por aí; para alegria da moçada Sheiloca (será porquê nela recebeu esse apelido?) armou uma grande despedida, digamos que uma despedida das alturas; Quem viu a última Nico Lopes que o diga!

Desejamos que aconteça o melhor na sua nova vida. E para a louca da Sheiloca um abraço e muita saudade da galera!. Você vai fazer muita falta, falô!!

Rua São José, 95 Bairro Todos os Santos
Montes Claros-MG
CEP: 39400
Fone: 221-3889(038).

SINDOLFO MOUTINHO LEÃO FILHO
(Sindoído, Crazy People, Não Dolfo)

Das Águas Formosas para a turbulenta turbidez do São Bartolomeu, curso d'água que lava a poeira acumulada nas rugas do culto mais antigo da região o UFV'anismo, eis que vem Sindamura Kiobada Randolfo, o baiano Zen, devoto de Buda Nagô Caimi, surge para cuspir na estrutura dessa instituição anacrônica.

Maluco beleza, tocador de berimbau e jogador de capoeira, deixou um pouco a arte na UFV, mas não negou as idéias. Companheiro dos bons tempos do 433, o trio formado por ele, Percílio e Cabeça saíam, para azarar pela cidade. Depois da separação, arrumou outros loucos, mas como a grana foi rareando passou a curtir os emocionantes finais de semana viçosenses no alojamento mesmo.

Companheiro de cachaçadas ("Isso pra mim é perfume!"), ladrão no jogo de truco, berrava um grito estridente de levantar defunto.

Pois é cara, idéias mil e cabelo mais ainda. Músicas de Bob Marley, Bob Dylan e outros Bobs, agite antes de usar e temos mais um Engenheiro Agrônomo formado após tanto tempo de UFV, não se esquecendo os livros de Filosofia.

Rua Leôncio José Rodrigues nº 40 B-Jardim Guanabara
B.Horizonte-M.G
CEP: 30000
Fone: 445 1208 (031)





SÓCRATES SOUZA FRANÇA
(Coquinha, Igor, Lenhador da Floresta, Feitor de Calouro)

Sócrates, este é o nome desta figura ímpar. Também conhecido como Coquinha, Igor, Lenhador da Floresta, Feitor de calouro e Artilheiro do Anapolino. Tem características que o identificam: manso (até demais), ranzinza, mal humorado, personalidade forte (tipo Fidel Castro).

Fazia parte de seu costume, todos os dias após o almoço, deitar num sofá já acostumado ao seu corpo com uma meia nos olhos e o pé de bailarina. Acostumado a uma severa malhação diária, só conseguia passar pelas portas lateralmente (veja foto). Difícil era o dia que, depois de muito sacrifício, não conseguia ajeitar suas molinhas da cabeça. A única solução era recorrer ao barbeiro.

Para quem pensou ser ele um bom jogador de bola, acertou! Não é a toa que tem o apelido de artilheiro, proeza conseguida pela louça de vários dias deixada sobre a pia.

Fato bem característico era quando pegava o leite de um, o pão de outro e a geleia de outro ainda. Ao ser inquirido pelo dono dizia: “engraçado, semana passada comprei um leite, pão e geleia!! Não era meu?! Pensei que era meu!”

Ao concluir o curso deixa muitas lembranças alegres e agradáveis a seus amigos.

Rua Firmo Velasco, 1514 - Centro
Anápolis-GO
CEP: 75024-010
Fone: (062)324-5572

VINÍCIOS DE MELO BENITES
(Vina)

Depois de dar suas voltas, esse sujeito acabou conhecendo Viçosa e escolheu a agronomia como profissão.

Foi chegando e deixando claro:

— Eu quero morar na roça!

Descolou um sítio na violeira, juntou a malucada e começou sua vida rural.

Trabalhou na feira, na horta orgânica, no alfa, virou alternativo de carteirinha.

Fez amigos de todas tendências passíveis. Da UDR ao PT, da igreja evangélica aos Hare Krshnas, procurou gostar de todas.

Gostou tanto do lugar que acabou arrumando um cantinho prá fincar suas raízes e está dando a entender que ainda vai ficar aqui por algum tempo.

Rua Palmira 513/301
Belo Horizonte-MG
CEP: 30210-000
Fone: (031)225-4204.



VICENTE DE PAULO SILVA
(Bichão, Negão)

Quando era garoto e estudava no colégio estadual de Viçosa tinha receio até mesmo de fazer educação física pelo medo de ser confundido com a bola. Ninguém acreditava que o gordinho e rechonchudo iria conseguir caminhar até a UFV. mas ele desafiou a lei da natureza (gravidade) e em 89 passou no vestibular de agronomia.

Na UFV tornou-se um rapaz dinâmico e prestativo, mas sempre chegava às 7:30 para a aula. Nunca aparecia nos grupos de trabalhos, Era um excelente companheiro de copo e sempre o primeiro a chegar nas festas.

Em 1993 pegou gosto pelas flores e pelo namoro, tornando-se um “pão duro” de mudas de orquídeas e violeta. Em sua casa e na cidade era chamado de “paulinho”, talvez seja devido a seu raquítico porte físico (1,80 m e mais ou menos 6 arrobas); é o xodó da mamãe. A refeição toda prontinha, pois não dispunha de “tempo”, salada que já estava arrumada. Coitado, que vida difícil e cruel a sua!

De você nativo amigo certamente levaremos muitas saudades, e não se esqueça de nós pois estaremos torcendo pelo seu sucesso.

Calçadão Artur Bernadez 158 - f
Viçosa - MG
CEP: 36570-000



ENGENHEIROS CIVIS

ALEX GLAUCION CAETANO
(Chuchu, Ramonez, Zimbabwe, Abutre)

Como não tinha o que fazer em Ponte Nova, veio tentar a vida na cidade mais desenvolvida, influenciado por Jimi Hendrix (o qual ele já imitava aos 3 anos, usando um cabo de vassourá como guitarra). Aportou no 822 do alojamento novo, onde iniciou com dois outros calouros a fase sexo (de vez em quando), provas e rock'roll, tentou a carreira de pop-star tocando na excomungada banda punk micróbios afins, se embrenhou pelo caminho didático, sendo monitor de (FIS 104 e 201). Conheceu Luciana com quem manteve um sincero porém conturbado relacionamento, deve-se ressaltar o dia que o mesmo se trancou no banheiro recebendo uma saraivada de copos na porta e o monumental combate de leite mingau e manteiga no bandeirão.

Não sabe como conseguiu formar-se neste curso, pois sempre foi meio relaxado, chegava atrasado, não copiava matéria. Um dia um policial fardado foi procura-lo na sala de aula por volta das 8:30 da manhã, todos os seus colegas disseram; "Coitado!!! Alex agora cumprirá seu destino, passará uns meses no xilindró, porém livraram sua cara dizendo que o mesmo chega somente às 9:00 para a aula das 8:00 horas, mais tarde descobriu-se que esse policial era o seu pai e Alex nunca mais recebe sua mesada de 1/6 do salário. Mito

educado sempre agradeceu aos professores os 2,5 pontos que sempre o livraram da prova final. Deixa aqui um grande abraço dos amigos que fez ao longo do curso, e parta para construir o grande império do magnata, milionário e astro Alex Glaucion Caetano.

Rua Maranhão n°80 c Triângulo Novo
Ponte Nova MG
CEP 35430-000



ANTONIO ANANIAS DE MENDONÇA.
(Toninho, Banana, Vampiro.)

"Terror das cercanias onde morava, com ele até a professora aprendeu a desenhar"- sua grande habilidade. Conhecido como "Coronel das escadarias de Muriaé". Foi eleito sex simple da ENFOQUE. Arrasava o coração da secretária, pois mantinha o estilo do amante à moda antiga, quando a presenteava com bombons. Dizem que ele tinha o "rabo preso" por lá (Muriaé), mas fez grandes amizades por aqui. Amizades nunca confundidas com os negócios que defendia com UNHAS DENTES E CADEIRADAS. Influenciado pelas brincadeiras de criança, veio para Viçosa se tornar um especialista na construção de ESTRADAS). Nos anos passados aqui, tornaram-se famosos e tradicionais seus resumos feitos para as provas, os quais eram reduzidos às precisas dimensões da calculadora, à qual eram incorporados e xerocopiados. Dotado de uma imensa vontade de compartilhar os ensinamentos assimilados, sabia como ajudar os amigos nas horas mais críticas! E a boca!? Esfrega, esfrega pra cima, pra baixo, escova, escova, escova, atrás, entre. acabou! Fio dental. Zip-zap... zapzip. Acabou. Creme, esfrega, esfrega, escova: em cima, em baixo. Escova: atrás, na frente. Fio dental, zip-zap... zap-zip. Ufa! Perdeu-se mais 50 minutos de vida universitária, em uma única higienização bucal. Que bocão...! Não é fácil. Até gastar, já gastou os dentes, as escovas e a paciência de tanto esfrega-esfrega, acima, abaixo-CHEGAAA! Não agüentamos mais! São 5,5 anos (1.507 dias) presenciados por nós, o Cid. Moreira e o Sérgio. Que Sérgio? O Chapelim, que já conhece até a marca das escovas cedidas gentilmente por Romeu - Gilete - Oral B e Cia Ltda.

Rua José Pires Jr., 23 - S. Francisco
Muriaé - MG
CEP 36880-000
Fone: (032) 721-0539

ANDRÉA GAMA CHAVES
(Dea, Tia Andréa)

Essa capixaba, carioca e mineira por pouco não nos deu o prazer de ser engenheira. Certa de que seria uma exímia dona de casa resolveu, certa vez, fazer um delicioso suco de maracujá. A sua profunda experiência culinária foi a culpada pelo suco de casca de maracujá não ter sido apreciado por aqueles que viram a polpa jogada no lixo. Que falta de paladar! teve então que mudar de profissão e desde então, felizmente, nos deu a alegria de tê-la passeado pelo campus em seu buggy azul, que um dia já foi Brasília e que em breve será uma mobilete, um skete e um canivete. Em outra ocasião, ao visitar o terraço de um prédio perguntou se o encanamento lá presente era paro o Rex de alimentação de energia elétrica. Mal sabia ela que o único tipo de energia que pode vir do céu é o raio. Nova decepção, mas não dava mais para mudar de profissão. Não sentiremos saudades pois faremos sempre questão de estar por perto. Sabemos que por detrás de tantos espinhos existe uma bela flor que poucos tem oportunidade e a sensibilidade de apreciar. Desejamos a essa brilhante aluna um grande sucesso profissional, pois se ela não o tiver, o que será de nós?

Condomínio Bosque Acamari casa 110
Viçosa MG
CEP: 36570
Fone: (031) 891-2283





ANTÔNIO GUSSEM RIBEIRO
(Gengiskan, Tonto, Bob Gueldof, Turco)

Em sua permanência aqui em Viçosa morou no João de Barro (ph holfes), Vale do Sol, Floriano Peixoto, em um sítio na Viroleira, no João Braz.

Participou do movimento estudantil, indo em dois congressos da UNE (39º e 40º), seminários de estudante de engenharia, foi à Brasília acompanhar de frente do congresso nacional a votação do "impchemant" do presidente Collor, entre outras vantagens.

Apelidado como Gengiskan, Toninho fez de tudo um pouco aqui na perereca. Foi judeu, flamenguista, estagiário da prefeitura, caixa de boate em Ponte Nova, lutador de kung-fu, jogador de polo aquático, leão, Coringa (Batman), cultivou ervas, etc..... Com toda sua esperteza, certa vez foi capaz de guardar na geladeira sua carteira e na gaveta 100 gramas de mussarela!

Agora vai se arriscar pelo mundo da engenharia e tentar aumentar seus rendimentos em sua conta suíça. Dá-lhe Bob!

Rua Sebastião José Rodrigues, 35 APM, cob02
Resende RJ
CEP 27500
Fone: 0243-543784

ANTÔNIO JOSÉ MAGALHÃES JÚNIOR
(Toninho, Tony)

Como todo nordestino retirante o baiano largou o curso de civil em Feira de Santana achando que o daqui era melhor. Coitado! E morou num barraco, num poleiro num navio, moradias melhores que as de lá, claro! Renegou a raça pra purificar o sangue e para isso só morou com paulistas e outras tribos. Baianos, nunca! Bebia com essas tribos, fazendo parte do Clube de Sócios Beneméritos do Leão. Após seu casamento Mato-grossense saiu do Clube e passou a frequentar as missas dominicais tentando se redimir.

Fez estágio na Tia Sônia e disso restou o jeito putanheiro de montar três turnos em casa; o guarda-roupas ficou pequeno pra acertar ao conflitos. O coral da UFV fez-lhe que cantava e montou o Nativo Feitiço que o ajudou nessa empreitada. Rebolou cantando num trio elétrico realizando seu grande sonho e conquistando a ninfetada. Até que a contratlo "suas" o colocou nos eixos.

Pra não se achar "Tonhão" de tão gordo fingiu ser da LUCE no handebol, foi frango no futebol e teve um kimono de judô enfeitando a porta do quarto durante 3 anos.

O seu violão disse que se "vinhé" um tocador qualquer, ele (o violão) vai junto pra fugir do baiano, e sua paleta quer beijar outras bocas de macho, porque o baiano é macho, ninguém tem dúvida.

Por causa de sua brilhante vida acadêmica já está empregado como fantasma pescador de bosta.

Essa alegria vai fazer falta pros amigos. Sucessos, Tuninho!



CÁSSIA FIGUEIREDO ROSSI
(Cassinha, Taty)

Menina esguia, porte de modelo profissional, tinha que optar por desfilir em Paris ou seguir uma carreira. Por pressão dos pais e da sociedade influente do norte de minas (onde foi coroada Rainha do São Francisco) optou pela UFV.

Presença sempre marcante nos churrascos da civil, com seu copinho sempre cheio de ...coca-cola, era sempre defensora da compra de vários refrigerantes. Com sua marca registrada, um sorriso largo sempre estampado no rosto, atraía vários admiradores, tornando qualquer situação divertida.

Sua animação, principalmente quando toma alguns copos de vinho, é contagiante, chegando ao ponto de sair brincando pela rua, e logo após, tirar uma soneca no Bar Leão.

Dançarina de primeira, logo que ouvia um ritmo "caliente", passava a mão em qualquer pé-de-vals, criando com isso, situações periclitantes com seus namorados.

Com sua grande paixão por motos, e consequentemente, pelos seus donos, não perdia uma oportunidade de dar algumas voltinhas pela cidade, reservando sempre um lugar na garupa para uma certa amiga.

Era também dona de um maravilhoso caderno de concreto armado, sendo sempre lembrada às vésperas de prova, pelos vagais do curso. Sem o caderno, gentilmente cedido com um sorriso, eles jamais passariam no curso. Cassinha, uma dica: Publique o seu caderno. Com certeza em pouco tempo ele será um best-seller.

Considerada a pimentinha da turma, tinha sempre uma resposta ardente para tudo e para todos. Com certeza, deixará saudades. Seu espaço, um pouco comprido, por sinal, nunca será preenchido. Te Adoramos!!

Av. Ph Holfes, 265 - apt 103
Viçosa MG
CEP 36570-000
Fone: (031)891-3498

CLÁUDIA BRANDT
Cró, Pretinha, Tia Cláudia, Claudinha

Paulista de nascença, nativa de conveniência. Cláudia Brandt, portadora de sobrenome e dons artísticos, decidiu ingressar nas artes marciais uma vez que era uma garotinha desprotegida de 1,78 metros de altura. Mas sua carreira de judoca foi frustrada por um professor que lhe aconselhou o Ballet. Bem mandada que é, foi fazer jazz, carreira que também não lhe foi adiante, foi vítima de um desmaio em plena estréia do festival... Depois desta ainda tentou novas carreiras tais como: punk, dark, arquiteta, todas igualmente fracassadas. Finalmente ingressou na engenharia.

Aluna dotada de muita malandragem, sempre chegava nas provas dizendo: "Não sei nada, não estudei nada". Amante inseparável dos cães, chegou até a assistir aula acompanhada de sua cadela epilética. Hoje torce para que sua outra cadela, a cega, parta desta para melhor afim de que ela possa adquirir mais duas.

Elixir das agonias, sempre socorreu suas amigas nas horas de desespero, curando até amnésia com 10 litros de pinga e 5 de vinho. Em sua primeira Nico Lopes, caiu nos braços de Morfeu, o franjinha, onde está até hoje pelo jeito até que a morte os separe. Companheiro inseparável mesmo foi o trovão azul, Ah se esse fusca falasse... Hoje Cláudia desfila no Kiboa sem dar carona para ninguém por ter adquirido catarata "congenita" de morena.

Sua imagem ocupará bastante espaço na nossa memória, desejamos felicidades e sucesso na nova carreira, conte sempre conosco.

Ass: Amigas da república Gaiola das Loucas.

Rua Pe. Anchieta Ramos
Viçosa MG
CEP: 36570-000
Fone: (031)891-1730





CLÁUDIO PINTO LEITE
(Cáca)

Vindo da distante e rara terra das virgens, atleticano sofredor do pinto feito de leite, forma e deixa saudades, principalmente por parte das barangas - "URUBULINAS". Mas ele também ficou na saudade, pois perdeu para agrônomos suas deusas e rainhas. (Bum...Galooo!!!!)

"Faça da ordem e da limpeza um hábito", sua célebre frase ecoou na república do Navio, sem no entanto encontrar resposta. Especializou-se em faxina geral, introdução à pintura de parede e pesca de dejetos humanos 1. Entre suas manias encontram-se: limpar vômitos de seus amigos tomadores de cajubrina, as matinais "Vapt-Vupt" independente de onde estava e o que estava fazendo e suas corridas noturnas para tentar recuperar suas belas pernas, em vão.

Por parte de seus amigos a saudade maior fica em relação a "ticaba", a deliciosa aguardente de jabuticaba de "Hímen City", responsável esta por uma tirada de seu provedor. Por estas e outras que "Deus te acompanhe menino prodígio".

Rua Tenente João Coelho, 206
Virgíópolis MG
CEP 39730-000
Fone: (033) 416-1315

EDSON LUIZ DE CARVALHO
(Sócio da CEMIG)

Homem probo, pai zeloso e generoso, trabalhador honesto. Dedicado à família e à CEMIG, mas sempre que sobrava um "tempinho" estava ele lá! aonde? na UFV é claro. Pra onde? assistir às aulas e impressionar os professores com sua enorme experiência prática é lógico!, fazer provas era o seu forte, pois, marretas tinha todas, além, é claro, da grande confiança conquistada com os professores. Inovador!! sempre tinha um novo método. Para que? ora...! Fazer provas. Auxiliado por seu fiel escudeiro Toninho (banana), conseguiu superar as árduas barreiras do "cursinho". Juntos conseguiram o inacreditável feito de fazerem provas, com suas resoluções (individuais) exatamente iguais, fato esse, de "indiscutível" incompreensão por parte dos professores. Até hoje! Pinta de executivo, caia nas graças da galera quando já a aula de roupa social com sua inseparável maleta 007 (o que ele carregava nela? uma bíblia!) e tirava dela uma bolsinha vermelha com a apaixonada inscrição Gláucia F.C, sem a qual seria incapaz de conquistar a confiança dos professores, de estar pronto para fazer provas, enfim de ter conseguido aqueles tempinhos para passar de um engenheiro prático para um prático engenheiro.

Rua José Bonifácio Pena nº51
Viçosa MG
CEP 36570-000
Fone: (031) 891-4378



ELIANE MOCAYEN DE PAULA
(Bidu, Biduzinha, Lili, Gamb's, Calvin, Lhom)

Trazido até esta serra dos ventos uivantes, a professora de catecismo, que sonhava em ser Eng.Civil (complexo de Édipo). Julieta que não é, mas prendada, com muitas habilidades, no piano não tinha pra ninguém, tocava dó, ré, mi, fá.. entre outras com as duas mãos (porém de posse da partitura, claro), motivo pelo qual hoje tem até os dedos finos.

Cantora profissional do coral do conservatório de música, mesmo ganhando troféus abacaxi, quando chegava em casa com teor etílico elevado, ela sempre ia para o trono, onde sempre terminava abraçada, gritando em voz alta e água ardente seu grande amigo "Raul".

Dotada de uma sonseira sem igual, preguiçosa nos estudos, contava apenas com sua inteligência e com o seu dom das línguas e lágrimas para dobrar professores, quando pegava prova final.

Não podia ver um elevado, que já trepava: mesa do Leão, trio elétrico, caminhão de deputado. Arrasava em churrasco de curso, os quais não acontecia sem a sua presença, fazendo suas gambiarras para tirar as teias de aranha, deixando vítimas fatais. Interfone, motos e gols na madrugada, bonecas de apaixonados, cartões de amor. Homem para ela, só se for agrônomo com carro e ou comprometido. Rotulada de gostosinha por uns e de cachaceira por outros(a maioria) deixou a fama de carrasca da monitoria de Arq. 100, onde os calouros ficavam assustados com a lenda da "víbora da caneta vermelha". Amiga das horas incertas (hora de fechar o Leão) nuca deixava os amigos na mão, ou melhor, na rua. Sempre arranjava um cantinho na sua casa, onde eram bem acolhidos.

Desejamos a você um futuro próspero e de muito sucesso. Saiba que seu lugarzinho vai estar sempre guardado aqui no nosso coração e na gaiola também. Amigos de curso e da República Gaiola das Loucas.

Rua Wilson Amaral, 97 Bairro Dornelas
Muriaé MG
CEP 36880.000
Fone: (032) 721-3682

JOSÉ FERNANDO VIEIRA
(J.F)

Orgulho dos moradores do Paraguai (não aquele perto da Argentina, mas aquele perto de Cajurí) . Pretende se formar e ir trabalhar no exterior (onde dividirá o FLETE com o amor de sua vida), amor esse que foi flagrado quando o mesmo foi visto numa Hawasak Ninja com a dita cuja e a sua saia esvoaçante. Podado pela marcação cerrada dos "Amigos", decidiu que nunca mais iria se expor em público, deixando apenas para o inseparável "Raul", o compartilhamento dos seus momentos mais sublimes!

J.F, para quem não sabe, é o maior "Pé de Valsa", quando bem motivado (Lê-se embriagado) por seus amigos e amigas de curso.

Dizem que antes de se formar irá se rebelar, e mostrar a todos (inclusive a sua alma gêmea), a força do seu interior!

AV. Sta. Rita - 235 apt 202 cento
Viçosa - MG
CEP: 36570-000
Fone: (031) 891-5916





MARCOS BARRETO PIRES
(Preá)

Dia 11/08/1985, pisou na perereca (montado no seu alazão), vindo do planalto central e filho pródigo da capital federal. Chegou ainda menino, porém maduro e cheio de gás e energia para aprontos mil.

Aprontou tanto que quase se acabou.

Viçosa in'rock - novato Exposições esperto festado traga-doidão karaokê noitada na cadeia etc...

Até que foi fisgado por um lindo sorriso mineiro, casou e já botou dois moleques no mundo. Sendo estes seus primeiros projetos como engenheiro. (continuam de pé).

E agora entre vigas, pilares e estruturas diversas, vai se estruturar em outras bandas levando seus pedacinhos da terra mineira.

Vai lá preá.

Rua dos Estudantes, 100/101
Viçosa MG
CEP: 36570-000
Fone: 891-3846

MÔNICA SCHMOLZ DE MATTOS SILVA
(Tula, Minhoca, Baixinha.)

Em 1985, chega a Viçosa uma menina tímida, com cara de santa (mas que de santa não tinha nada!), para estudar no COLUNI, morava em Ervália e ia e voltava de Viçosa todos os dias. Sua mãe não permitia que sua menina morasse fora, com medo de algum rapaz lhe fazer "mal". Até que apareceu o Márcio (atual marido) que concedeu o primeiro diploma à menina (recebeu apenas o canudo); e nove meses depois nascia o Pedro. Acabou o COLUNI e ingressou no curso de Engenharia Civil. Coitada!! Perdeu um semestre do curso, devido a um problema intestinal, quando a menina cagava sem parar, sem parar, sem parar... Apesar da caganeira, conseguiu terminar o curso.

Para quem não sabe, nossa amiga apesar de tímida, é chegada numa cachaça. Destampa todas, ainda mais se for na tacinha do vovô (ai que saudade!!). Vira um veneno. Mas cuidado, olha o pandeirinho...

Tendo passado no concurso do Banco do Brasil, não sabe o que fazer para ganhar a vida: talvez pendurar o diploma e vai ser bancária ou talvez vá passar raiva e quebrar a cabeça sobre a prancheta.

Rua Andrades Irmãos nº 108
Ervália MG
CEP 36570-000
Fone: (032) 554-1122



WANDER RODRIGUES DA SILVA.
(cobra de museu.)

Wandinha saiu de casa a nove anos atrás para fazer coluni. Apesar de ter passado no exame de seleção, a secretária do coluni indicou o Colégio Normal (do lado) alegando que era lá que admitia alunos para cursar a 5ª série ginásial.

Naturalista de carteirinha, é fiel defensor da substituição da gasolina pelo "álcool" suas preferências femininas são uma incógnita. Dizem as más línguas que ele é mesmo chegado numa "branquinha".

Sua dieta é rigorosa, fora o bandeirão. Só suco de frutas (cana, catuaba, etc.).

Ao longo dos anos formou a famosa dupla "FJ e Chapadão", e até já pretendem montar uma firma na longínqua Paula Cândido, se não vingar como Eng. Civil, pretende construir um alambique, devido ao seu profundo conhecimento no assunto.

Wander, companheiro exemplar e prestativo, uma exceção entre os cruzerences.

Hoje já sofrendo "bandejite aguda", após todos estes anos despede-se da galera e vai pra vida. Só espero que suas obras tenha seu nome escrito bem grande para que delas possamos passar bem longe.

Rua Cap. José Marurflio Valente - 80
Paula Cândido MG
CEP 36544-000
Fone: (032) 537-1173

WILSON DIAS DA FONSECA JÚNIOR
(Wilbarney, Boto Cor De Rosa, Phil Collins)

Wilson Dias Fonseca Júnior, nascido em Ponte Nova, terra de muita cana, que produz açúcar e álcool para que ele possa matar seu desejo apreciando uma boa caipirinha.

Sua vida acadêmica passou por duas etapas. Uma fase considerada negra, onde ainda prevalecia seu espírito de caça fantasma. Tinha o hábito de visitar o cemitério, com intenção de adquirir poderes sobrenaturais, até que tomou um susto tão grande com um gato que pulou em suas costas, fazendo-o correr como um louco, pensando que fosse alguma alma penada querendo agarrá-lo. A partir desse dia, ele abandonou suas crenças sobrenaturais, iniciando assim, sua segunda fase na UFV, na qual prevaleceu seus estudos.

Apesar dos altos e baixos, ocorridos durante sua vida acadêmica, desejamos toda sorte do mundo.

Amigos do quarto.

OBS.: Só esperamos que ninguém o contrate para construir um cemitério!

Rua Doutor Aldo Avianne, 34 apt 301
Bairro Guarapiranga Ponte Nova MG
CEP: 35430-000
Fone: 881-1420





ENGENHEIROS DE ALIMENTOS

ADRIANA DE OLIVEIRA FERREIRA
(Nanny, Dri, Adrianinha)

Baixinha, magrinha, falando rápido quando estava defendendo suas idéias e dengosa quando queria atenção. Foi seduzida pelo violão de um pequeno grande homem que a acompanhou por toda vida acadêmica e ainda apresentou a ela quem se tornaria sua irmãsiamesa. Andréa, que ensinou a fazer prova sem assistir aula e ouvir RUSH. Sua pouca assiduidade as aulas a tornou numa das melhores freguesas das xerocadoras da cidade.

Batia ponto todos os dias na casa do Eduardo e de seu namorado Dalton ("Toca dos Gatos")

para o cafezinho das 5:00 h, regado a fofocas e piadas que resultavam em engasgos com café.

Sempre esquecia alguma coisa por onde passava, deixando todos loucos e causando alguns desentendimentos com o mestre da paciência, Dalton.

Quando firmou amizade com amigo Roosevelt, o Trio: "Dri, Roosevelt, Déa" aprenderam a apreciar um bom vinho. Certa vez abusou e acusou o tira-gosto por estar com orégano estragado, foi lastimável.

Fã incontestável da performance da sua irmã, Nilda, pretende segui-la indo para os EUA ver se consegue falar tão rápido assim o inglês.

Com certeza sentiremos saudades e iremos torcer pra que consiga alcançar seus objetivos.
Sucessos NANNY!!!!!!!!!!

Rua Gomes Barbos, 493
Viçosa-MG
CEP: 36.570-000
Fone: (031) 891-4461



ALESSANDRA CASAGRANDE RIBEIRO
(Alê, Lé, Alema, Lelé)

Já chegou na universidade como se fosse veterana, de cara matriculada em Trailer 100 e DCE 100 e de corredor em corredor, foi empurrando o curso.

Dizia que nada melhor que uma horizontal para relaxar, embora tudo fosse uma questão de referencial. Sempre teve personalidade forte, achando que você só deveria pegar a bolinha se estivesse afim.

Seu gosto pelo curso tomou conta do seu hábito alimentar, nunca dispensava uma feijoada enlatada, que depois de duas pingas sempre lhe fazia mal.

Adepta à cervejada do seu curso desde o 1o semestre, frequentou festas, pagodes, forrós, formaturas, fogueiras regadas com jurubeba Leão do Norte, participou inclusive da salvação do mundo, é cabulosa de primeira linha e capetete. Para tudo isso contava sempre com uma amiga inseparável.

De esporte tentou tudo peteta, volei, 2 únicas aulas de capoeira, aeróbica, aerolocal, hidroginástica, mas arrebitou mesmo num campeonato de cuspe a distância, vice-campeã.

Em um dos pagodes que frequentou descobriu seus dotes exotéricos, se transformou numa fada madrinha e em outro seus dotes marginais, ajudando a roubar uma kombi.

Mas depois de tudo isso descobriu que o futuro estava ao seu lado e aí entraram cacau e seu filhinho lindo, Felipe. Esperamos que complee seu sucesso também na vida profissional.

Boa Sorte! Sentiremos saudades, estamos torcendo por você.

Avenida Getúlio Vargas, 203
Rio Casca-MG
CEP: 35.370-000
Fone: (031) 871-1175

ALINE REGINA FERNANDES
(Pinto Louco)

Em 1987, consideravelmente constatou-se que TUM. mas em 1988, tornou-se cada vez mais, intensamente TAMTUM. Quando em 1989, deu-se um fato quase alarmante e BLACKTTAMTUM-TÓIM.

Mais adiante, já na nova década, em 1990, foi que estourou o crosrer NIBLACKTTAM TUM-TÓIM.

Todavia havia em 1991, como já se espera, o que se parecia com TRICOS RERNIBLACKTAM TUM. Contudo, ninguém se esquece do PROSTRICROS RERNIBLACKTTAMTUMBUM. E logo em seguida, em 1992

RILHAWRIPROSTRICROSERNIBLACKT-AMTUM BUMTITUM. Em 1993, TROW BBIT TAMBRISCRIPTRIROSTRICROSPERNUEC SOXU COSPTTALO Y

BLANCHESTOMMINIRUTOLITIMCO para INSTRENDIPANTRACRISTABTIPTCRISPWA-TPREVERSE EASTERBRUSTPWSKYTO PICA WARTERIALEPTICO NALL.

E em 1994
.....TÓIM
.....TÓIM
.....TÓIM
.....TÓIM
.....TÓIM
.....TÓIM
.....TUM!

!!!

Rua Maranhão, 580
Avaré-SP
CEP: 18.700-020
Fone: (0147)22-0350





ÂNGELA CRISTINA STELMO DA SILVA

(Angelinha flamejante, Angel, Vulcão, Caça-calouro I, Vitaminada, A Insaciável)

Sempre chamando a atenção com seu jeito espalhafatoso, sexy e alegre de ser, era localizada de longe pelas suas risadas escandalosas e seus berros que ecoavam pelas vizinhanças. Brasileira maluca, peça rara ou parafuso a mesnos, aabava conhecida como Barbacense. Quando ia para casa, diziam que ia tomar um choquezinhos para acalmar os ânimos. Leonina nata, de personalidade forte, quase nunca fere mas sempre acaba ferida, estava sempre metida em confusões e enrolada com suas paixões. Nomeada Salvador da pátria com o xerox dos seus caderninhos, cozinheira de mão cheia e (pasmem!!) grande estilista em potencial.

Quando caloura não erdia uma festa, como ainda não o faz. Vivía com o saco de dormir nas costas pedindo abrigo a amiga Miriam, que a trocou por um pão com molho logo no primeiro ano. Lá se foi sua irmã gêmea.

Até 91 encontrava-se em estado latente. Num belo dia, acordou para a vida e juntou-se com a Cintiazinha fogueteira formando a dupla quente... Viçosa pegou fogo. Logo depois outra amiga inseparável Letícia, veio a elas se juntar as três mosqueteiras (Angel, Cíntia e Let) e Dargtanã (Miroca) não se separariam mais. Dargtanã e as utras duas mosqueteiras têm muito mais a contar a seu respeito e mesmo surpreendendo-se com suas peripécias, a apoiavam até o fim (às vezes).

Talvez pelo jeito de se vestir, muitos pensavam que fazia EFL. Era melhor pensar: "Quem save pelo talento?". Perdeu o meda d'água, aprendeu a nadar e logo tornou-se uma atleta de Deus. O bronzeado que ganhou inspirava outros a lhe chamar de Tição. Mas o que tentava memso era jogar sinuca com ajuda de um conhaque.

Rua Júlio Ferreira, 67
Barbacena-MG
CEP: 36.200-000
Fone: (032) 331-2857

CARLOS ALERTO SILVA (Cacau, Cacau-Melancia, Tigre, Surfista Ferroviário, Catatau, Listadinho)

Veio prá Viçosa surfando no trem errado, não sabia se media ou embalava, com o passar do empo esse patureba resolveu mudar de curso.

Seu lema, vai, vomita e volta, virou generalidade da galera, para enfrentar a reta, aproveitando e matando saudades da sua terra natal pegou carona numa égua, ajudando então a fundar a grã ordem da espada, podia até cair do cavalo mas nunca perdia a sua espada.

Esportista nato, nunca dispensou a sua partida de futebol aos sáados (pelada), passando sempre por um longo processo preparatório. Seu único problema era ocnseguir voltar inteiro do jogo.

Acostumado a levantar cedo, resolveu organizar um café da manhã especial e com isso inventou um noo traje para garçon: cueca e camisa.

Sempre adorou festas e farras, já participou desde equilibrismo no balaustre a surfismo de trem sem perder o pique. A Nico Lopes sempre lhe trará lembranças: vampiros, chicletes, a Estação Viçosa lhe deixou uma etrna dúvida: qual a diferença entre o camelo e o dromedário?

Em uma de suas viagens encontrou uma fada alemoa que lhe trouxe um grande presente, seu filho, Felipe e também anunciou: "Casô Cabô".

Vai fundo Catatau, a galera está com você!!

Vai fundo Tigrão, o mundo é seu!!

Adoramos você!!

Avenida Paracatu, 719
Patos de Minas-MG
CEP: 38.700-000
Fone: (034) 821-1297



CÍNTIA AYAKO NAGANO (Cintiazinha Fogueteira, Japonesa brava, Vitaminada, Caça-calouro II, A Frozinha)

Ninguém segura essa menia. É a diferente da galera (não sou diferente, vocês é que são iguais, ela diria). Formou em 4,5 mas estava em todos os agitos e nunca deixou as "boas coisas da vida" de lado. Foi adotada pela galera do mau de 89 por conta dos micos que pagava. Aliás, quando se ouia um "GEEENNNTE", era garantia de que o rock só estava começando.

Não tinha medo de enfrentar barata e muito menos professor. Não precisava muito para ficar feliz e menos ainda para ficar nervosa, por isso ganhou fama de brava.

Aandonada pela amiga Andréa foi procurar consolo nos omros de uma companheira de curso. A partir daí formaram a dupla dinâmica: "Angelinha flamajante e Cintiazinha fogueteira". Viçosa ardeu em chamas.

Apesar de vegetariana, só experimentava carne de 1a. Certa vez intoxicou-se e passou seis meses e meio de reguardo. Neste período foi o terror dos namorados dasamigas quando lançou a moda do corpo fechado. Forçada a sair de seu retiro: "Caiu na água e fez tchibum é carne". Mas boiou e era calouro.

Cheia das frases de efeito e conselhos que ela mesmo não seguia, dançou feio três vezes. Mas com a ajuda das mosqueteiras Let e Angel, dos amigos Gus e Guigui e no seu esforço de ser muito bem resolvida, superou os abacaxis e pepinos que apreceram denro e fora do curso de Alimentos.

Desse jeito ninguém te segura mesmo!! Você vai longe.

SHIN QI 4 Conjunto 2 casa 19
Brasília-DF
CEP: 71.510-220
Fone: (061) 577-1575

CLÁUDIA HELENA DE MAGALHÃES

Cláudia Helena, vindo da mundialmente conhecida Conselheiro Lafaiete, menina quietinha, delicada e risonha chegou em Viçosa para estudar, pintar e bordar. Quem a via passando pelo campus, com seu inconfundível rebolado, percebia que estava atrasada para alguma aula. Ela seria sempre pontual se as aulas começassem 10 minutos mais tarde e feliz se as provas fossem um dia depois da data marcada.

Quando caloura conquistou um coração importado, mas este tão logo se desfez e Cláudia continuou com seus ataques clandestinos e misteriosos. ninguém sabia o nome, mas quando perguntávamos ela dizia: "O misterioso!!".

Claudinha foi uma estudante muito preocupada com os estudos. Fazia cálculos mirabolantes na entrega dos trabalhos. Dizia "olha só, falta uma semana para entregarmos o trabalho, Uma semana tem apenas 7 dias e só poderemos nos reunir 4 horas por dia. Isto quer dizer que teremos somente 28 horas se a gente não começar agora, não entregarmos o trabalho a tempo". O que ela fostava mesmo era de passear pelo PVA, Laboratório, Biblioteca e findava suas noites na sala de estudo.

Aos domingos se ocupava em assistir a missa, e na volta, muito satisfeita, fazia seu adorável lanchinho: Pão com ovo. Ai que delícia!!

Todos que a conheceram, puderam experimentar de sua docilidade, sua alegria, seu otimismo e com certeza ficarão com saudades.

Rua Piramo, 121 - São Sebastião
Conselheiro Lafaiete-MG
CEP: 36.400-000
Fone: (031) 761-1926





GRAZIELA SCHOENACKER
(Grá, Grazi, Greize)

Talvez, pelo fato de ter vindo da terra do vinho, essa São-roquense já passou sua primeira Nico Lopes escorando-se nas quatro pilastras, o que lhe rendeu o apelido de “Heleninha Roitman” (“Qué um Drink, Tia Celinha?”)

Apesar desses momentos de “extrema descontração”, a timidez sempre lhe foi marcante, e em noites de lua cheia conquistava o coração de m “lobinho solitário”. (AAUUU!!)

Caloura chorosa, era uma das que mais dava lucro à Salutaris, pois não havia um feriado que ela não arrumasse suas malas e partisse para São Roque.

Amiga inseparável de Maria Paula, muitas vezes era tida como sua irmã.

Suas maiores conquistas, ambas no último ano do curso, foram: um gol zerinho e um mergulhador da pequena e pacata cidade de São Roque.

Desejamos a você, Grazi, muito sucesso e felicidades!!

Avenida Antonino Dias Bastos, 1133
 São Roque-SP
 CEP: 18.130-000
 Fone: (011) 425-2630

LAÍCE ARANTES ALVES DE SEIXAS
(Vecchia, Cobrinha, Caça-Calouro III, Lacer, Lai, Lá, Batatinha)

Com a certeza de que Viçosa era o seu lugar, logo que chegou conquistou muitas amizades com seu jeito extrovertido e falante.

Sua vida de caloura foi marcada por um grande laço de amizade, mais tarde conhecido com o “Trio das irmãs cajazeiras”. Amizade esta que deixou muitas saudades e boas lembranças (não é mesmo, Lá?).

Junto com suas companhiras inseparáveis: Cida (sua discreta Bike de cor azul e branca com singelas bolinhas verdes) e Lú, costumavam fazer passeios ecológicos chegando a confundir na prática uma plantação de capim-elefante com canavial (inesquecível equívoco!!).

Descobrimo que representa a geração Woodstock na turma, revelou seu lado melancólico, tornando-se uma verdadeira chorona. Todos vão se lembrar de seus constantes pedidos para que pensássemos nela no ano ano afim de conseguir um chinelo para seu pé cansado. Porém como panela velha eis que surgiu a tampa, o qual foi responsável por diversas e famosas recaídas. Nesta época era fã do Cazuza, passando posteriormene para o sertanejo: “Liga pra mim, não liga pra ela”.

Não podemos esquecer de seu encontro com uma típica amazonense compartilhando de muitos micos e confusões (acho que você lembra né?).

A República jamais esquecerá suas “explosões” e cálculos financeiros com a inseparável calculadora e seus “modernos” óculos.

Laíce, ombro amigo, sempre pronta a levantar o astral dos amigos. Não esqueceremos seu jeito de não nos esquecer em datas especiais. Sem dúvida nossa convivência foi muito intensa e não será esquecida.

Desejamos a você muito brilho e sucesso. Saudades, os amigos.

Rua Mozart, 26
 Guarulhos-SP
 CEP: 07.072-040
 Fone: (011) 955-1739



LUCIMAR CASTELANI NAZARETH
(PC (Pé de couve), Cimauro, Folha, Galo)

Acostumado com o ritmo desacelerado de Divino, chegou em Viçosa meio perdido e sempre quieto em seu canto. Assistia todas as aulas e era frequentador assíduo da biblioteca.

Aos poucos essa carreira brilhante foi chegando ao fim, pasou de aluno exemplar a caçador. Logo descobriu suas vocações (truco e sinuca) e seu esporte preferido (altercopismo) que praticava todos os dias.

Nas festas da galera trincava as bielas e saía de fininho mas sempre eixava comida para os pássaros, um eterno protetor dos animais e junto com seus amigos fundou a Irmandade dos Tigres.

Tinha uma fé indiscutível, ia sempre com seus amigos para a capela rezar, chegaram a lhe chamar de Padre. Sempre faminto saía nas madrugadas frias para comer um trem na cidade, e que trem!!!

Apesar de professor de BOB 220 sempre teve “problema” em pronunciar palavras com “neste” e “prástico”.

É lógico que todas essas mudanças ocorrida em sua vida teve participação de seus amigos que sentirão saudades e nunca esquecerão do menino que tinha um olho claro e outro escuro. Vai Tigrão o mundo é seu!

Boa sorte e sucesso!!!

Teixeira
 Divino-MG
 CEP: 36.820-000

MARIA CRISTINA BEVITORI MAFFIA DE OLIVEIRA
(Tintim)

Por um acidente de percurso, Maria Cristina nasceu em Piracicaba-SP, e não em Viçosa.

Destacou-se na vida acadêmica graças à seriedade e responsabilidade que sempre demonstrou em relação aos estudos. Inteligente como era, ajudava o “agente secreto MacGyver” (seu amigo Marcelo) a resolver diversos enigmas das matérias do curso.

Aversa à vida noturna, gostava de música clássica, livros e filmes, aos quais se dedicava nos intervalos dos estudos.

Passava muitas madrugadas elaborando trabalhos e relatórios que guardava com cuidado, jamais emprestando-os para serem copiados.

Quase se tornou perita em “arremesso de apagador” durante a apresentação de um trabalho, quando um colega insistia em perguntas do tipo “canto de livro”.

Pensou, mas não jogou, por ser uma pessoa pacífica. Gostava de estudar com os colegas em sua casa, desde que ficassem amigos de sua nervosa Pinsher Twigy.

Dedicção aos estudos, amizade e lealdade são as características de Maria Cristina que lembraremos com muito carinho.

Alameda Fábio Ribeiro Gomes, 2, apto 302
 Viçosa-MG
 CEP: 36.570-000
 Fone: (031) 891-1344





MARIA ISABEL SUHET
(Dona Maria, Bel, Suhet, Pata, Qi de Abóbora)

Depois de muitos quilômetros rodados, resolve trocar de vida e apesar de "estranha, esquisita e diferente", essa capixaa conseguiu uma vaga em Engenharia. Adotada por "grandes" veteranas e por sua irmãzinha "siameza", nas sextas-feiras esquecia seus compromissos acadêmicos e tomava um anho de bleza (haja esmalte roxo), o que resultava em graves consequências para as amigas; pois estas sempre tinham que improvisar fonte de glicose.

Seu maior trauma foi o estudo geométrico dos vetores no plano e no espaço, se dedicava com tanto afinco a essa disciplina que em plena NICO LOPES estudava as equações da linha pelo meio fio da reta.

Mas depois de deixar o espaço vetorial, caiu na real e sempre tentava unir o útil ao agradável, até no campo da ciência nunca abandonou o álcool e quanta coisa descobriu (Ualá!).

Produtos cárneos, músculos e artes marciais sempre chamaram sua atenção, seu armário que o diga!!

Após muitas festas e "confraternização" com os nativos, decidiu encarar o curso e reivindicar a Presidência da UBA, onde se destacou pela organização (que rascunhos disputadíssimos)!!

"Ex-hippie", amante da democracia (Hy Hithler), considerada uma pessoa "problemática" por ter como o pior inimigo o despertador. Conseguiu abalar muitas estruturas, chegando a ser condenada, julgada e anistiada.

Bel, você ficará na lembrança, pela mistura de sensibilidade e força, companheirismo e iniciativa.

O sucesso é inevitável para uma pessoa que quer e faz, por isso confiamos em você. Muita luz, com carinho, suas amigas.

Rua Eurico Agriar 541/1312 - Prai do Canto
Vitória - ES
CEP: 29066-280
Fone: (027) 325-2302

MARIA PAULA JUNQUEIRA CONCEIÇÃO
(Paulinha, Mary Paul)

Recém-chegada de Campinas, teve seu primeiro contato marcante em Viçosa na Nico Lopes, onde teve seu coração derretido por um "Paquita" mineiro.

Estava sempre às voltas com suas companheiras inseparáveis: Graziela e a "Brasa". Esta última, seu querido carrinho, que sempre deixava a ela e aos outros na mão. Ora por problemas mecânicos, ora por um pequeno e insignificante esquecimento - o de colocar gasolina.

Habituada ao corre-corre de Campinas, diante da lerdeza do trânsito viçosense, sua frase típica era: "Anda meu filho, se já está com a vida ganha, eu ainda tenho, que ganhar a minha". Essa frase vinha sempre acompanhada da insistente buzina.

Em uma semana de Engenharia de Alimentos da Unicamp fez "convênio" com a UNESP.

Quando bebia dava a volta no mundo e via o mundo girar. Em uma dessas viagens, foi parar na Inglaterra, onde passou suas últimas férias acadêmicas.

Suas grandes manias: dietas (iniciadas sempre às segundas - feiras) e o extremo perfeccionismo ("já que é para fazer, que seja bem feito").

Paula, você e sua brasa deixarão saudades!

R. Prof. Antônio Silveira Bueno, 51
Campinas - São Paulo
CEP: 13070-590
Fone: (0192) 433526.



MICHELÂNGELO DE SOUZA LIMA
(Mic, Micocó, Migalinha, Miquinho, Bichelângelo, Marco Aurélio, Mickel)

Natural de Miami-Mirim sempre com seu jeitinho folgado de ser chegado em Viçosa empurrando tudo com a barriga. E olha que barriguinha heim! poeta gomador, ex-jogador de futebol (balão de O2), ex jogador de peteca, ex tocador de violão, ex cabeludo e atual barrigudo. Em Viçosa realizou todos os seus sonhos de criança: como conhecer a rede de esgoto em uma operação tapa-buracos, andar de caravan branca, ser surfista ferroviário, enfim queria se dar bem. Insubstituível em suas monitorias como: Bob-220, Fic-5000, Etd 215. Membro fundador da Irmandade dos Tigres, organizador das festas do Ramones e quebrador oficial da camas. Tinha gostos exóticos, seu prato predileto era maionese com catchup e farinha. Adorava apostas, principalmente quando organizava o campeonato de cuspe à distância. Garoto sensação das Semanas de Alimento

Jurava que era o "mais" e sempre conseguia o que queria. Em seus refrões de bolero, sempre fazia o dia clarear e anoitecer num simples balançar de cabeça, pois tinha o poder da lua nas mãos (se a lua passar sobre mim o tempo passará sobre vocês). Tinha um fé indiscutível e ia sempre com os amigos para a capela rezar, chegaram a lhe chamar de bispo. Era especialista em café da manhã, só que às 04:00 hs. da madrugada.

Vai criança, segue seu destino, que a galera seguirá seu ideal: vem comigo que vocês vão se dar bem.

Vai tigrão, o mundo é seu!

Adoramos você!!!

Rua Luis Quintino, 174, Centro
Manhumirim - MG
CEP:36970-000
Tel: (033) 341-1389.

MÍRIAM KIMIC NAKAI
(Miroca)

Chamando a atenção, com seus longos cabelos negros, assim que chegou em Viçosa, ganhou vários admiradores, entre eles os gringos.

Eleita miss bumbum na cervejada de alimentos (uma exceção à rapa).

Adorava dançar, fazer aulas de aeróbica, (reclamar também), mas seu melhor hobby quando caloura, era a sua "lotus amarelinha", em que saia voando, e de vez em quando aprontava alguma barberagem.

Falando sempre baixinho, com seu jeito tímido de ser às vezes surpreendia quando soltava uns desaforos.

Como quase toda oriental, adquiria uma pigmentação roxa alilazada no 1º copo de cerveja.

De vez em quando faltava-lhe mais desconfiômetro e dava uns furos, como no dia de seu último aniversário, em que deu "bolo" em suas melhores amigas e acabou ficando sem ele; além de gostar de fazer umas caminhadas, principalmente perto da psicultura...

Quando caloura, agitava em todas as festas, principalmente com sua amiga inseparável, Angela; (aprendeu até a dançar lambada!); até que encontrou alguém mais interessante que hoje ocupa um grande espaço em sua vida.

Esperamos que tenha muito sucesso e realização em sua vida profissional.

Sentiremos muita saudades...

Rua Visconde de Ouro Preto, 141
Jundiá - SP
CEP: 13202780
Fone: (011) 4371242.





MONICA REGINA DA SILVA
(Monicat, Monquinha, Monicão, Duplex)

Clas, toc-toc, ploft, tump, bruumm - chegou Mônica em Viçosa, decidida a fazer Engenharia, apesar de não conseguir assistir aulas de MAT e FIS, mas seu maior atraso no curso foi devido a paixão por línguas, apesar de sua dicção fazer inveja ao cebolinha, conheceu muitas terras, tentou avançar pela Europa, mas seu passaporte foi cassado após um confronto em seu apt° por não ter saída de emergência. Então, decidiu ficar em Viçosa e encarar o curso ao qual atribui 80% dos seus cabelos grisalhos.

Tentou se especializar em "hortaliças", mas teve problemas com o tratamento térmico, pois ainda não conhecia a história e conceitos sobre a Biologia celular. Insatisfeita com os organismos Eucariontes, decidiu estudar os procariontes, e ao que tudo indica, tem sobressaído melhor.

O maior problema para as amigas de carona era quando decidia ir para São João Del Rei; pois, na manhã da viagem, ninguém conseguia descobrir onde ela se encontrava e quando esta chegava, ninguém a reconhecia (haja coca-cola).

Nico Lopes nunca foi seu forte, pois melhor que se fantasiasse (borboleta, bruxa, formanda), nunca conseguia ultrapassar as quatro pilastras e muito menos voltar, pobres amigos (haja músculo).

Onde mais se destacou, era nos finais de bailes, onde tomava o palco e fazia grandes apresentações, conseguindo deixar o conjunto humilhado.

Mas atrás de tantos atropelos, se esconde uma grande mulher e isto foi reconhecido por "muitos "que tiveram o prazer de conhecê-la.

Mônica, muita luz no seu caminho, sucesso e saudades dos amigos.

Rua Santo Elias, nº 131,
São João del Rey -M.G
CEP: 36300000.

PATRÍCIA FONTES MACHADO
(Pati, Neguinha, Patisca, Tiça, Patricinha)

Começou a vida acadêmica com muito entusiasmo assistindo todas as aulas.

Depois do 1º semestre descalçou e se matriculou em trailer 100, DCE 101, PIS 102.

Sempre foi uma atleta; Fazia hidroginástica, natação, aeróbica, ciclismo e quando formanda não dispensava suas corridinhas às 18:00 horas e a ginástica matinal. Mas, em seus dias de relax sempre tinha a inseparável enceradeira Mobis, uma conhecida Mobilete, ao seu lado.

Durante sua trajetória universitária foi uma garota bastante flexível, animação nota 100. Conhecia todos os bares e festas da cidade, não dispensando jantares em restaurantes, pagodes e nem mesmo fogueiras regadas à Jurubeba leão do Norte. Participou inclusive da Salvação do mundo onde se mostrou ser uma cabulosa de 1º linha.

Para agüentar toda essa vida social contava sempre com uma amiga inseparável.

Nos amores tinha uma queda incrível pela área de Agrárias, zootecnistas então nem se fala.

Sempre muito vaidosa, estando com seu G.B. e sempre atrás de um alicate de unha; Antes de cabelos curtos, por sinal fazia muito sucesso, ganhando o título de única mulher bonita de cabelo curto. Agora, resolveu deixar crescer com a preocupação de na formatura fazer um penteado, mas, mesmo assim continua fazendo sucesso.

Agora, sai pelo mundo afora, sempre sorrindo.

Sentiremos muito sua falta, conquiste tudo o que quiser, estamos torcendo por você.

Boa sorte!

Capitão José Maria, 140 / 202
Viçosa -MG
CEP: 336570000
Fone: 891-2742.



ROBERTA H. P. DO VALLE
(Rô, Tê, Betinha, Baixinha)

Chegou em Viçosa através do Guia do Estudante, solteiríssima, com o interesse de encontrar um bom partido e finalmente achou o homem que a faria feliz, o famoso Tutu. Logo se vê pois tomou-se a Betinha do Tutu.

Quando caloura arrasou explodindo o laboratório de Química Orgânica, logo no início da aula prática.

Somente com sua amiga Laice tornou-se amiga íntima, do peito de um certo professor de Físico-Química.

Conselheira sentimental das amigas encalhadas.

Abandonou a galera para providenciar o primeiro xodó da turma, eis que chega um menino viçosense de lindas covinhas, sorriso conquistador e peso de um bujão.

Sua vida íntima é sempre um mistério, antes do nascimento do "rebento", usava aliança na mão esquerda e se alguém perguntasse: você é casada? - ela logo respondia: mais ou menos. Não sabemos bem o motivo, mas hoje ela já responde: sim, sou casada. Será a chegada do Junior ou o carinho do marido que a fez mudar de opinião? Mistério...

Carinha angelical, sempre prestativa, nunca deixou suas "obrigações científicas" a desejar, ainda ouviremos falar do seu Prêmio Nobel em Microbiologia. Mas,...o que ninguém sabe é que para conseguir tudo isto ela não perde nenhuma refeição na casa de seu orientador, nem carona de monza e o pior para comover o bondoso orientador, ela diz que o Junior é seu netinho. Tem orientador que é cego!!!

Desejamos de coração, muita paz, saúde e sucesso para você e sua família :Pai & Filho.

Felicidades!!!

Av. Hum, 860, Centro
Rio Claro - SP
CEP: 13500-000
Fone: (0195) 247154.

SÍLVIA MENDONÇA VIEIRA

Em um ensolarado dia de março, nasceu uma das mais ilustres cidadãs de Paraíba do Sul, RJ., Sílvia, a primeira de uma família de 5 irmãos.

Desde a mais tenra idade, manifestou uma notável, inabalável, inesgotável e inigualável calma. Isto lhe foi muito útil durante a vida acadêmica, quando conseguia acalmar seus desesperados colegas às vésperas da entrega de um trabalho que ainda não estava pronto. Sua frase: "calma gente, vai dar tempo", ficará na memória de todos os que a conheceram.

Sua matéria "favorita" foi transferência de calor e massa. Passava todas as manhãs de domingo tentando decifrar os mistérios do assunto, ao lado de seus inseparáveis amigos Inês e Negão (carinhoso apelido dado ao livro de transferência).

Sílvia tem duas paixões: a primeira é o seu príncipe encantado Willian Billy, que não chegou em um cavalo branco, mas em uma possante motocicleta, falando um inglês perfeito e arrebatando seu coração, para desgosto de seus inúmeros pretendentes. A segunda, é o iogurte de morango da Funarbe. Durante o estágio que ela fez, consumiu todo o seu tempo em exaustivas análises sensoriais de quase toda a produção de iogurte.

O constante bom humor, calma e amizade, serão as principais lembranças que nós, amigos de Sílvia teremos dela.

Condomínio Bosque Acamari, 42
Viçosa - MG
CEP: 36570000
Fone: (031) 8912307.





TÂNIA AQUEMI KAMURA
(Tãinha, Tampinha, Baixinha)

Diretamente de Jundiá, despenca em Viçosa para cursar Engenharia de Alimentos.

No início do curso era considerada a Miss Simpatia, pois fazia de tudo para integrar a "thurma" de Alimentos, mas acabou desistindo, não sabemos porque.

Ainda indecisa a respeito da profissão, tentou a vida de modelo, foto de biquini sempre foi o seu forte. As festas na casinha dariam um livro de história, com direito a ilustrações.

Seu esporte favorito era aeróbica, conseguia incríveis malabarismos depois de um litro de Martini, mas por não possuir a "álcool desidrogenase", preferiu ciclismo, até que decidiu trocar sua magrela por um 1.8, que mais parecia estar andando sozinho.

Nunca foi muito adepta ao leão, apesar de ser protetora dos animais. Preferiu domar um "Tigre, mesmo que para isso tivesse que fazer alguns sacrifícios, como passar onze horas em frente ao computador sem ao menos entender um único comando.

Depois de " várias seqüências e séries infinitas "testou sua "resistência" e decidiu por formar, levando de lembrança um dedo torto, mesmo com ajuda do "xerox"; o qual nunca deu conta de reproduzir os "achados antepassados"

Como toda baixinha, não podia deixar de ser brava, mas com seu jeito de "mãezona" acabava sendo a protetora do mundo e por isso conseguiu conquistar, além do "Tigre", grandes amizades e são estes que acreditando em seu potencial se despedem desejando todo o sucesso profissional..

R. Raimundo Correia, 305, V. Liberdade.
Jundiá - S.P
CEP: 1321521
Tel: (011) 434-5641.

VIVIANE CUSTÓDIO PINTO
(Vivi, Val, Mocrey)

Menina movida a vento, já que não comia nada, estava sempre a procura de algo "ssim"... Acabava só comendo chocolate e tomando guaraná em pó. Álcool e refrigerante, sen pensar, estava sempre mantendo a forma. Suas gordurinhas ela jstificava pelo fato de nunca ter feito regime.

Desconfiada como era, sempre ligava antes de ir a qualquer encontro.

Sua coragem deixou marcas, foi a única de 89 a enfrentar um temido professor do DTA. E ainda adquiriu o título de "musa platônica" de um rapaz cuja a força não se concentrava nos cabelos.

vivia pendurada no telefone chorando com a mamãe. Pobre mãe!!!

Vivi, estamos só querendo saber se isso tudo tem jeito, se é que coisas "desse tipo"tem conserto. Mesmo assim nós todos gostamos muito dessa cientista de coozinha que sai agora para o mundo espalhando suas experiências de "cuca".

Rua Camilo Vanzoline, 34
Campinas - SP
CEP: 13035-560
Fone: (0192) 34-1147.





ENGENHEIROS FLORESTAIS

ADILÉLCIO GALVÃO DE FREITAS

Enfim se formou. Até que não demorou tanto, pois resolveu correr para se formar logo, e pretende se casar com uma menina que achamos que é muda, para aguentar um sujeito tão mimado pela mamãezinha. Ao longo de sua vida universitária não teve tantas dificuldades por ser um grande perseguidor de marretas, fornecida por integrantes da turma T.R.A. (cuidado com esta sigla), especialmente que pelo nome dá para se perceber que não é flor que se cheire. Se a universidade não lhe fez crescer muito, pelo menos o fez engordar bastante, e está se tornando uma bolacha, que só os infelizes que jogam futebol com ele sabem o que é aguentar esta mala sem alça. Ao ser aprovado no vestibular e se ver careca no espelho, correu e tomou um porre de baré-cola pois ainda não bebia coisas mais fracas e melhores para saúde.

Agora que está formando não quer abandonar suas três paixões que são pela ordem decrescente: a turma T.R.A., Viçosa, a namorada. Por isso se quiserem encontrar esse inseto e só rastreamos a nossa cidade universitária.

Assinado: T.R.A.

Rua dos Passos, 416 - Centro
Viçosa -MG
Cep: 36570-000
Fone: (031)891-3659



ALEXANDRE ALVES FRINHANI
(Branco)

Alexandre chegou branco. Equipou-se, vestibulou-se e Ufeviou-se pelos caminhos da Floresta e da Boemia. Calouro "Esperto", tocador de violão, machucava corações até que o feitiço voltou-se contra o feiticeiro (quando começou a perder cabelo e criar barriga). Procurando a cura, avisinhou-se do Lilim, tornando-se mandatário com mais alguns loucos, passando a comandar a época de glória das noites viçosences. tua casa, extensão do Buteco, era uma espécie de sodoma e gomorra, cuja bandeira era do "Faça amor". Sexo, drogas e rock'in roll é pouco para traduzir esta fase que nosso amigo não dormia, não se alimentava, só "comia", (com farinha, e que apetite). Sem preconceito, já não era só branco, mas também preto. E assim, entre cervejas, chás e wişk, aumentou sua coleção de Rs da vida acadêmica. Tentando redimir-se, encontrou Santana e achando que tocava mesmo violão, apresentou-se várias vezes ficando famoso por cantar em inglês. em busca do paraíso, foi para a roça, onde "viajava" muito mais, precionado pelo sexo oposto, combustível de dua existência, mudou-se para o Vale do Sol Perdido, com passagem curta, mas intensa pelas intermináveis festinhas e desavensas com seu vizinho. Assando "Rock" conseguiu um lugar no céu.

Heroicamente, harmonizou suas atividades acadêmicas e galináceas. Com trabalho em Fitossociologia, e na cura de resfriados pelo seu milagroso chá de eucalipto. Com alegria e sensibilidade quase infante, vai virando esta página para escrever outra, onde certamente prevalecerá a dedicação e carinho àqueles que o rodeiam.

Nunca se vai quando deixa saudades. Seus amigos!

Rua Ameixeiras, Edifício Marlúz apto 302
Itapuã - Vila Velha - ES.
Fone: (027) 229-3261

ANTÔNIO AUGUSTO AGUIAR FERREIRA (Guto, Casquinha)

Este corjesuense, depois de passar pela CEDAF, veio parar em Viçosa fazer o curso certo, porque é um característico floresteiro. E durante esta passagem de sua vida em Viçosa deixou registrado muitas aventuras, algumas das quais vamos lembrar. Quase abandonou o curso na fase de calouro, passando por fortes enxaquecas e muitas saudades da terra natal. Aí veio a primeira Nico Lopes regada com muita cachaça. Casquinha fez tudo que tinha direito e se identificou com o clima universitário.

As suas atividades extra-curriculares foram bastante diversificada, experiência de oração, movimento estudantil, petista, futebol e outras, porém farras, festas e churrasco, foram as suas atividades principais. E assim os PMS aconteciam frequentemente, dentre as suas vítimas estão, Trucona, Joselaide, Jabiraca, Alpes, Bruxinha, Sabiata, Viúva-negra e outras, há uma história para cada.

Um corjesuense era pouco, por isso adotou o Índio Supapau-açu e o viajante Lampadinha, aos quais lhe renderam lutas tribais e churrasco de bode.

Vale ressaltar alguns PMs deste norte mineiro, como o incidente do Centro de Vivência, a praia de inverno no apart-hotel, festas das bruxas, aterrissagem da bruxinha, o assedio de Sabiata e os porres da Nico Lopes... E muitos destes ficaram na memória de seus amigos.

Mas Casquinha não escapou, caiu nas mãos de uma paulista, palmeirense e malufista, que mudou sua vida, com o qual compartilho na UFV parte de sua vida, ambos com muita dedicação aos estudos. Enfim, foram muitos momentos inesquecíveis, alegrias e diversões, assim Guto conquistou a amizade de muita gente, deixando boas recordações aos amigos, principalmente os do pós-18.

Fazenda Malhada - Distrito de Luiz Pires de Minas
Coração de Jesus-MG
Cep: 38340-000
Fone: (038)745-1116 (Irmã)





CÁSSIO FRAGA CORREA

Cássio, sem nenhum apelido, já no início de 89, ainda calouro, ganhou fama de sério, e de grande amante da natureza, demonstrado pelo imenso prazer em abraçar o vaso do 46 e adubá-lo com seu próprio alimento já mastigado. Menino ainda chorão, mas aos poucos foi botando as asinhas para fora, passando para rapaz travesso. A Av. Santa Rita que o diga, quando em uma festa, estava tudo escurinho (a) ao seu lado. Começando a vir com os carros da Osvaldir turismo, passou a demonstrar o seu lado ainda mais ganhão e discreto, onde só ficava com as meninas às escondidas (motivos não sabemos). Desde calouro, sua paixão pelo 46 era imensa e aumentou ainda mais quando o mesmo lhe proporcionou uma Mara (vilha) em sua vida que até hoje ainda há marcas, mas não deixando de lado, retribuiu aos bons tempos, apresentando ao também 46 o seu time de inglês, para que avaliassem o material.

Nas horas de folga, fazia bico com seu carro como ambulância. Ambulância esta que um dia lhe salvou, depois de ter entrado na linguça, e de estar sentindo grandes dores em seus fundamentos precisos.

Uma de suas carreiras na UFV era a de abrir sociedades com os amigos, mas depois achava que o negócio estava relachado devido a ações do Cássio, e partia para uma outra sociedade.

Em 94 expôs o seu lado bandido e duvidoso, quando prendeu o pinguço em seu quarto e passou a ganhar brinquinhos de presente de "homens" na rua.

Nesta última Nico Lopes 94, ajudou a um de seus companheiros do 1621 a realizar-se "bacardimente" e novamente sentiu-se Mara(vilhado) pela ação dos amigos que têm certeza que sua presença vai fazer falta nas próximas festas. Um abraço de todos e boa sorte!

Rua 40 nº 176 - Ilha dos Araújos
Gov. Valadares
Cep: 35020-710
Fone: (033) 221-5037

CUSTÓDIO FELÍCIO DE ANDRADE
(Todinho, Todi, Zé custódio, Cuscús, Cristóvan)

"Era uma Vez..." Tchau mamãe, vou para Viçosa ser Engenheiro Civil. Civil?? Mas na hora de estudar cálculo, Todinho preferia "dar um bode" (ai que sono...). foi morar no "37" (verdadeira reserva ecológica) local que já abrigou "Cachorin do Mato", "Décio Animal", "Xistose" e até "Peixinho". Mas num belo dia custódio toma uma decisão e resolve que vai ser Engenheiro Florestal, e de topete alto, é então o mais novo "Pica-Pau" do "37". Esta reserva ecológica tentou dar ordem aos bichos. Organizado, MÊ - TODI - CO, resolvia todas as bagunças deste MUNDO ANIMAL (37). Para resolver a vida da bagunça, tornou-se um dos grandes atletas do 37. Sabem qual era o seu mais apreciado esporte? - Arremessar copo sujo à distância, ou seja, "o lugar de copo sujo é no mato. Neste ANTRO, Zé Custódio desenvolveu a técnica de enrolar seda com carga de caneta BIC e desta forma ajudou Zé Spyre a viajar pelas mais remotas tribos indígenas... e que viagem!!! Se "pagou língua", não sabemos, porém de tanto falar mal de Viçosa (Perereca City), o riobranquense acabou "Nativando". Mas como os Cobras sempre formam, a Reserva Ecológica 37, está colocando o seu "ANIMAL" no mundo. Animal sensato, todos saiam do sério quando ficava nervoso e fazia o seu biquinho (o biquinho feio). Ir contra a sua "sabedoria" é um perigo, e lá vem o bico (de novo...).

Garoto pão, terror das meninas que o elogiaram até nos ladrilhos dos banheiros. Metido a contar estórias dos carnavais riobranquenses, travestido de mulher com seios balançantes e dar inveja a qualquer uma.

Rua Diogo Brags, s/nº
Visc. Rio Branco-MG - 36520.000
Fone: (032) 551-1044.



EDIOVÂNIA CARLESSO
(Vaninha, Pepe, Kriptonita, Grace Dinamite)

"Meiga, "doce", "ingênua", Vaninha veio para Viçosa. Saiu da pacata cidade de Linhares para este "antro". Nos primeiros períodos, quando ia para festas, a única coisa que os garranhões escutavam era "não", "não sei". Não aceitava nenhuma dança, nada.

O tempo foi passando e Vaninha foi mudando; a meiguice e a timidez foram para o espaço e ela virou uma dançarina de dar gosto, piolho de festa. Certa vez, quando estava num salão de festa, conheceu seu primeiro amor, também "rei da dança". Os dois uniram o útil ao agradável e viveram uma grande estória de amor. Como nada é eterno, o "love story" acabou dando início a outro e outro e outro... O engraçado é que todos os amores tinham origem baiana ou abaianada.

Vaninha adorava brincar com canudinhos plásticos usado como características para projetos arquitetônicos.

Em relação aos estudos sempre foi tranquila, dando conta do recado sem muito esforço. Nos últimos semestres mais coçava que qualquer outra coisa; dormia, via televisão, comia, fora a farra, é claro.

Sentimos saudades de seus gritos e risadas escandalosas, que a vizinhança conhece muito bem. Viçosa ficará sem uma atração noturna, a dançarina de forró nº 1. Como engenheira florestal temos certeza que terá muito sucesso, principalmente se trabalhar com paisagismo, que é o seu forte.

Agora é ir a luta de uma lugar no mercado de trabalho, casar e ter muitos filhinhos...

Deixamos beijos e abraços com muitos votos de felicidades!

Av. Nogueira da Gama, 763 - Centro
Linhares-ES - CEP: 29900-000
Fone: (027)264-1051

IVALDO ALVES
(Pira, Muquira, Gerson, Titã Rei)

Evaldo vulgo Pira, ou vice-versa, desde seus primórdios aqui em Viçosa já era um garotão "esperto" (com sotaque carioca). Seu maior sonho que nunca virou realidade, mesmo após várias tentativas, foi ser aluno da ESALQ-USP, mas Viçosa já fazia parte do seu destino, e isto já estava escrito desde os tempos de cursinho. Não lavava o banheiro do "navio" onde morava e logo viu que a bocada era morar em alojamento, já que, como bom muquira que é, de graça até na testa! Tinha ótimos amigos de quarto no "Novíssimo", mas que "viajavam" o todo dia, e nessa Pira vivia muito só. Sendo assim, saiu em busca do Édem e descobriu o paraíso do 1722. Só tinha gente boa lá, indo desde baiano até paranaense. Quando fazia vaquinha para comprar bolacha, ele logo punha no mínimo 5 de cada vez na boca, com medo de acabar.

No seu dia-a dia, vivia mais na horizontal que na vertical. Seu horário insistia em vir com aulas as 7:00 h, mas Pira assistia das 10:00 h em diante, já que seu relógio acoradava a todos menos ele. Jogava basquete até que bem, mas na hora do jogo preferia ser juiz, e quando se metia a jogar, no mínimo quebrava o dedo. À noite, se transformava em metre Pira, rei dos garçons, embalado pelos ensinamentos do mestre Allan. Adorava fazer provas com consulta a dois, sendo sua especialidade fisiologia. Mas um belo dia, de seus pecados arrependeu e Melissa conheceu. Era uma menina que desde cedo iria transformar sua vida e seu físico, já que sua barriga nunca mais voltou ao normal.

Quando bebia muito, regava a casa toda, e sempre errava o balde, acertando o tapete! Como no basquete, quando entrava nas guerras de quarto, era considerado café-com-leite, pois só apanhava! No seu último período, andava muito preocupado com seus 13 créditos, quase não sobrando tempo para as aulas!

Rua Bom Jesus, 1611
Piracicaba - SP - CEP: 13417-000
Fone: 0194-346756





FERNANDO DE FREITAS
(Grilo, Grilin, Fernandin)

Altura de 1 metro e pouquinho, força de um elefante (o "Dumbo" talvez), pavio curto e muita energia. Foi assim que chegou a Viçosa mais um representante das Gerais, quase Goiás, a conhecida cidade dos "rerigueris".

No início o rapazinho não queria nada com a dureza e não levava o curso a sério. Só após um ano e pouco é que o garoto foi incorporando o espírito picapauense. Farrista de 1ª categoria (Obs: isso a mulher dele não pode saber) sempre se auto-denunciava a ela quando às tantas da madrugada e bêbado que nem uma porca, ligava para casa para saber se estava tudo bem do outro lado da linha. Vascaíno doente mas durante todo o período em que ficou na UFV, só viu seu timão ser campeão carioca e olhe lá. Ficava puto com o amigo de quarto que imitava toda a torcida Máfia Azul de uma só vez.

Esse baixinho quando botava uma chuteira no pé ou punha a viola no colo, virava o capeta, não se impotava com a altura do adversário, e até voz de gente grande ele imitava, no coral da UFV. Nos finais de semana quando o grilin chegava de madrugada com sua bota estilo cowboy, acordava até as meninas do feminino do outro lado da lagoa. O fiotão de gente grande tinha virilidade de um coelho, botou 3 "Grilin Jr." no mundo e ainda quer mais.

Agora que está indo embora. Vai fazer muita falta. Votos de sucesso seja uma constância em sua vida, competência para isso já mostrou.

Um abraço amigo de todos os moradores do 54.

Rua Paraná, 339 - Aeroporto
Araguari-MG - CEP: 38440-000
Fone: (034)2410296

FLÁVIO LOPES RODRIGUES
(Loleta)

Em 1990, desembarcou aqui na UFV, um jovem rapaz, vindo de uma grande cidade mineira (São Miguel do Anta), que nem coube no mapa. Só que não foi, pelo menos aqui, uma verdadeira anta, pois conseguiu aprender a fazer o pau crescer ou mesmo que formar em engenharia florestal num tempo mínimo. Sua vida acadêmica é marcada por pessoas científicas e um excelente currículo, o que retrata o perfil de uma pessoa responsável. Aparentemente tímido, porém só na aparência, porque verdadeiramente, este rapaz era o terror das garotas, pelo menos no papo. "Rolando Lero", onde era visto com várias garotas, mas dizem as mas línguas que o negócio dele só mesmo conversar.

Diz não ter preferência feminina, prefere todas. O mesmo se pode dizer, segundo ele, que nunca bebeu cachaça ruim, ou melhor, gosta de todas (um verdadeiro pudim de metanol).

como amigo e companheiro de morada foi uma pessoa fantástica, alegre, brincalhão, prestativo... só tinha um defeito, os seus rojões biológicos noturnos, em que mesmo nas noites de inverno, tínhamos que deixar as janelas abertas.

Você está se formando garoto! E mais uma etapa se foi... desejamos muito sucesso na sua vida profissional e que sua formatura não seja uma despedida dos seus amigos que ficam!...

Ed. Novo, 522
São Miguel do Anta-MG - CEP 36570-000
Fone: (031)8992357



JOSÉ EDUARDO DE FREITAS RAPOSO
(Raposão)

Menino rebelde e sonhador, resolveu vir pra Minas em busca de novidades.

Chegando a Viçosa achou tudo demais e decidiu ficar por aqui mesmo para aproveitar o máximo sua condição: calouro de agrícola. Que piração!! Pensou logo em deixar o curso...Rua Nova, livros alto astral, vestiu batas e sandálias de couro...

Uma idéia: mudar de curso, Educação Física...Decidiu para Floresta e mergulhou de cabeça.

Conhecido na UFV por Raposo, Raposão, Big Fox, pouco tímido e alto astral, integrou-se na dança e se tornou "bailarino de luxo"!!

Eu não nasci de óculos eu não era assim não...Preciso conquistar alguém, mas sem óculos só gato por lebre. Sedutor de exposição conquistou sua Raposinha na velha tática do relógio...Esses paulistas!!!

Moreno alto, bonito e frequentador assíduo do submundo, quantas festas!!!

Ligeirinho no andar, haja canela de cachorro para acompanhá-lo.

Na tradicional Nico Lopes, seu sonho era ser branco e para conquistar seu espaço entre as autoridades máximas, e o auto posto foi chegar na janela da reitoria; tomando-se hoje nosso "presidente".

E assim com esse seu jeito amigo e brincalhão, sério e responsável, conquistou a todos nós. Sucesso profissional.

Rua Thomaz Nogueira Gaia, 641 - Jardim América
Ribeirão Preto-SP - CEP: 14020-290
Fone: (016)6274634

KILDARE DE LIMA BRANDÃO
(Sapato, Xuxu, Pescocinho de Mel)

Já a algum tempo atrás entrava para a universidade o jovem kildare. Rapaz que em sua Terra Natal era líder escolar, CDF, xodó da família, amigo dos amigos, relativamente tímido, bem relacionado e "cem" vícios. No carnaval é irreconhecível, vira o disco e solta a franga. Vascaíno e cruzeirense, gosta de uma pelada e logo transformou-se no camisa 9 da LUIVE, após ser lançado no time do alojamento novo pelo técnico Valentim, que ao ver o craque jogar, não se aguentava no banco e gritava: Fura o gol Kildare"! Na vida amorosa, iniciou-se com a "cuca", de férias, no litoral capixaba. Encontrou da terra do rei Roberto Carlos, dois amores. Por coincidência, filhas dos mesmos progenitores: primeiro a mais velha e de depois a mais nova. Depois disso outras vieram, principalmente lá da terrinha, mas hoje em dia, como diz, continua "chutando lata". Através da convivência com os amigos caiu na realidade e hoje é flamenguista e atleticano de coração. Converteu-se a tempo. Kildare, agradecemos a Deus pelos bons tempos vividos e agora torcemos pelo seu sucesso. Seus amigos!

Rua Quinca Barbeiro nº 30 - Roque
Manhumirim-MG - Cep:36970.000
Fone: (033) 341-1516.





LUCIANA MARA TEMPONI DE OLIVEIRA
(Lu, Chuchu, Princesa, Minha Deusa, Mara Tara)

Se o mundo tivesse fiofó, Jales seria só o fô do mundo. Vinda do fô do mundo, Luciana e seus ideais ecológicos aportaram em Viçosa. No começo, tímida, recatada e principalmente estudiosa. Por uma destas peripécias do destino, em um butequim destes de Viçosa, bebeu um acidental copo de cerveja e aí descambou e transformou-se na conhecida Luciana Mara Tara, a irresistível, terror dos calouros. Viajou e como!! Conheceu o Brasil de norte a sul, participou de congressos e fez estágios em vários estados. Por incrível que pareça, enrolou tudo quanto é professor garantindo para si um excepcional currículo, conseguindo tudo de que um bom CDF podem conseguir, inclusive bolsa. Deve-se ressaltar, porém, que a mesma sempre foi geniosa, exaltada, inteligetíssima, nunca foi santa, boca suja, só pensava naquilo, muito bonita e simpática, teve todo seu ímpeto sentimental despertado por uma coisa chamada Alex, ao lado dele viveu momentos memoráveis (butiquim do Joaquim) como o dia que destruiu um alojamento na base da porrada ou memorável briga no bandeirão, na qual seu já citado namorado se lambuzaram de leite, mingau e manteiga. Entre tapas e beijos viraram o casal mais conhecido da UFV. Acima de tudo, Lu viveu, emocionou-se e amou muito. Para os amigos abraços e beijos, aos meus pais agradeço e tamos aí para conquistar o mundo. O resto... Foda-se.

Rua dos Bandeirantes, 1935
Jales/SP - CEP: 15700-000
Fone: (0176)323942

MARCOS BRESSAN MUCELINI
(Marquinhos, Chefia)

Em 1989, com 19 anos, Marcos, um menino ingênuo, carente, careta, careca e filhinho de papai e mamãe, saiu da pequena e maravilhosa cidade de Cachoeiro do Itapemirim para desbravar a cidade fria e úmida de perereca, digo, Viçosa, para fazer o curso de cupim, desculpe, pica-pau. Ao chegar em perereca tomou todas e comeu muita pizza, foi uma loucura, mas graças a Deus veio sua primeira garota e sua namorada, a qual pegou o menino, com as qualidades já citadas, e o colocou para assar em fogo brando, está assando até hoje.

Logo após acabar a greve, já cabeludo, voltou e conheceu várias pessoas que lhe mostraram o lado bom da vida (sexo, drogas e "rock and roll"), e como é a Nico Lopes, uma loucura, uma dificuldade para sair de casa, principalmente sóbrio. Em sua vida acadêmica sua dificuldade principal foi passar em cálculo e bioquímica (quase entrou em desespero), mas depois, cada disciplina era uma empolgação, primeiro foi produzir seda (não aquela, a outra de fazer roupa) e depois criar abelhas (até saber que ferruada dói e o macacão é muito quente) e por fim, até montar mini-laticínio, mas do mesmo jeito que se empolgava desanimava.

Agora, em 1994, com 25 anos, muita coisa mudou, ele vai ganhar o mundo totalmente ao contrário do que chegou: mamãe e papai de filhinho, careca, careta, carente, ingênuo menino.

Rua Teotônio Machado, 26 - Ibitiquara
Cachoeiro de Itapemirim-ES - CEP: 29307-200
Fone (027)522-4556



NEIBER RODRIGUES DA SILVA
(Bobina, Embassado, Chifrudo, Piroca)

NeiberRodrigues da Silva, Engenheiro Florestal. Um "amigo" da noite e "parceiro" da madrugada. O maior problema era sempre que voltava destas noitadas na maioria das vezes dormia "assentado" em frente a televisão, sendo que em uma das oportunidades foi encontrado já de manhã dormido dentro do carro, em frente ao alojamento. Pelo fato de ser muito enrolado foi até chamado de bobina. Pode até serque seja habilidoso na "cozinha", mas durante toda a vida como morador do apto 25 da UFV, jamais foi visto fritando um ovo sequer. É uma pessoa que não pode ficar nervosa, pois começa uma gagueira que ninguém entende nada do que ele fala. Outro problema era quando tirava os óculos, pois enxergava apenas 1m à frente do nariz.

De modo geral desempenhou muito bem sua função de estudante na UFV; desenvolveu trabalhos de pesquisa nesta entidade; teve passagens pela representação estudantil, enfim, aproveitou da melhor maneira possível a "dura" e "íngrata" vida de estudante. Sua vida de estudante teve momentos dificultados por acontecimentos extra-universidade, que de uma maneira ou de outra interferiram em seu rendimento acadêmico. Um destes problemas extra escolares pode-se citar aquele dia em que "fez a merenda antes do recreio" e como consequência deste ato, nasceu o seu 1^o filho, e isto sem dúvida marcou muito sua vida. Apesar das ida e vindas das greves conseguiu se formar. Parte agora para um destino incerto, onde o que conta é a sua postura "correta" diante de tantas outras situações. Torcemos para que você tenha toda sorte de que precisa na sua nova caminhada. Não esqueça da república do 25 que tanto lhe ajudou.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 313 - Centro
Conselheiro Lafaiete-MG - CEP 36400-000
Fone: (031)761-3958

SÉRGIO HUGHES DE CARVALHO
(Cheira-cheira, Baiano, Pastel, Bôca-Santa, Papai, Assustado)

Em 1970, no dia 28 de fevereiro, nascia num bairro periférico de Salvador, Periperi, Sérgio, filho de José Reginaldo e Anna Dalva. Sua infância foi bem servida por "armações" propiciadas pela essência baiana, tornando-se desde de cedo o típico "coçador" soteropolitano.

Felizmente dotado de forte inteligência teve bom desempenho na vida estudantil, antes e depois de ingressar na universidade.

Em diferentes graus, sua vida tem sido cercada por desafios. Em 1990, entrava na UFV, no curso de Engenharia Florestal, após vencer uma "batalha sangrenta" com o vestibular.

Já calouro, rapidamente se tornou conhecido pela massa estudantil pelo seu famoso cuprimento; "diga aê rei" do qual tornou-se inseparável. Mesmo Viçosa não tendo nada em comum com seu ambiente natural, Sérgio sempre dava um "jeitinho" e assim iniciava uma fase de "coçação". A quadra de vôlei do ginásio já percebia de longe quando seu inseparável short azul se aproximava. O que ninguém até hoje conseguiu entender é como esse rapaz (ô assustado) tem o currículo tão bom.

Uma de suas façanhas, além de, é claro, concluir o curso em tempo mínimo, foi introduzir, junto a dois amigos baianos o "requebra", antes mesmo de ser criado, para delírio das gatinhas e desespero dos rapazes.

Se já era assustado, essa característica tornou-se uma função exponencial, pois ele sai da UFV com o compromisso mais sério de um homem, junto a sua amada Andréia, terão um filho.

Boa Sorte! Flávio, baianada e afins.

Rua Arnaldo Lopes Silva, Bloco 338A, apto 001
STIEP - Salvador/BA - CEP: 41760-280
Fone: (071)2307983





VALQUÍRIA GONÇALVES
(Gorda elefanta, bujujuquinha, Val Paranormal, Rê,
Mercedes)

Disposta a mudar o mundo podre, chega de Peter Leos Val Apocalipse. Chorava Cântaros na jancla por não saber o sentido de sua vida. Acabou descobrindo-o em vários copos de cachaça. Notívaga, de quinta a sábado era vista trocando energia nos botecos da cidade, nos dias de ataque da sinusite, domingo a quarta, era secretária do DCE, onde quase se tornou primeira dama do Partido do Movimento Estudantil, desistindo porque não tinha “cacique”, digo, cacife para tal cargo. Todas do quarto adoravam sua bancada, pois não precisavam limpá-la devido a sua exótica decoração. A primeira festa do semestre era vê-la tirar suas coisas do maleiro, e “quanto tranqueira”, mas tudo útil, aliás era o único lugar do mundo onde chovia granito. Na vida dessa adorável criatura também cabia muitas coisas, como integrar-se na corrente de salvação dos índios. “Asas do socorro” e também no “5000 amigos”. Seguidora de todos os regimes que ouviu falar como regime da lua, das treze almas, do hambúrguer e finalmente da cachaça. Neste, teve sérios problemas com a coordenação motora, andando vários meses com o olho roxo. Hipocondríaca ao extremo, teve até

câncer galopante. Pessoa muito agressiva, era da quadilha da “mancha negra”. Muito egoísta, amarrava lápis de cor para os amigos mesmo sabendo da nossa necessidade de desenhar tudo para ela. Tem um sério problema de audição, só ouvindo o que quer; para compensar, os outros sentidos são apurados; tem até tato no nariz. Possuidora de uma perspicácia aguçada, deixou-nos muitas vezes sem graça rindo de nossas piadas só dois dias depois. Passava o dia inteiro na cama que nunca era arrumada durante o período letivo, enrolada em cinco cobertores, mesmo no verão. Acusou-nos de considerá-la uma otária mas “só ocê que sabe disso” viu Valquíria? Vamos sentir saudades mas, sabe de uma coisa? Do fundo do nosso “ímago”- “Vai tomar no arremate do seu corpo”! Nós.

Rua da Paz n^o 06
Pedro Leopoldo - Cep. 33600.000
Fone: (031) 661-1892.



LICENCIADAS EM LETRAS

ALDA JACKELINE LEONEL
(Jack, Nanica, Jakinha, Tikinho de Gente)

Mineira por naturalidade e paulista por força do hábito chegou à UFV de mala e cuia.

Já no início conseguiu um ótimo lugar para morar: o aloj. cortiço! Oh mofo, oh aperto, oh água fria, oh bandeijão. tinha como tira-colo e cola, as amigas M., J., E., B., éramos o quinteto mais famoso! não éramos violado, mas cheio de curvas e que curvas né Jack?! Haja "curvas" na reta da UFV... festas, oh festas, haja festas deixando alguns Pms registrados por aí, CV, AEV, DEE, 101 (in memorian), etc.

Uma de suas manias era colecionar! Asa, zoo... na verdade a coleção sempre foi sua paixão, os cultivadores que o digam!... mas continuando sua trajetória marcante pela UFV, até hoje não conseguiu ser sócia do RU, e nem do aloj. da turma, a única que não era considerada "carente" era ela, mas justamente por isso acabou-se amarrando em um paulista, que é sua grande paixão... Para encontrá-la em sala de aula, era preciso procurar primeiro sua paixão para depois encontrá-la, motivo; o grude era tanto, um não largava o outro e o seu tamanho "avantajado", 1,5 cm de altura, mas com um enorme coração, que cativou a todos principalmente a um determinado setor da UFV que já não é necessário se identificar para ter passagem liberada.

Assim termina (UFA!!!) a trajetória dessa menina que esperamos ver como uma magister scientiae ou melhor Doctor Scientiae... Felicidade sempre. A tchurma...

Rua Monsenhor Mário da Silveira 329
Capitólio - MG - Cep: 37930-000
Fone: (037) 373-1231



ELAINE APARECIDA FONTES

Nativa de nascença (Viçosa), acabou parando ou melhor vindo fazer o curso de letras na UFV. Conhecida no curso como a nativinha que faz tricô, foi o motivo para não ter mais sossego. Apesar disso, sua vida acadêmica era um pouco parada, por não gostar muito de festa, embora tricotava tudo: aulas, festas, TV..., mas as vezes ia com a turma para as famosas festas no DCE, sendo moça recatada e de família, tinha sempre que ir prá casa cedo.

Conquistou vários colegas nas aulas de rodinha, memos sendo tímida, mas acabou se encantando mesmo por um nativo, casou e adotou uma filha.

Trabalhadeira e estudiosa, Elaine sempre conquistou a turma com seu ar sério; e hoje encontramos Elaine por aí, sempre com sua motoca a todo vapor.

E vamos tricotar sempre que nos encontrarmos. Felicidades Garota, estamos sempre por aí.

Viçosa - MG

MARÍLIA GUILHON DE CASTRO
(Marilynha, anjinho, Marilyn, Janis...Joplin)

Ela chegou em Viçosa com o apelido de Anjinho, tinha, sem dúvida uma carinha angelical! cadê? que anos dourados foram esses?

Cabelos dourados e sombrancelhas castanhas, passou pelo "museu" e pelos grupos teatrais, estrelando em infinitas peças. Freqüentadora assídua do "Locus Horrendus" e da "Nostradamus", foi consagrada com o filme "Rapunzel", já em todas as locadoras do país!!! Assim é ela, eclética, polivalente, implacável e performática. Quando não havia diversão, nenhum filme nem teatro, a gente dizia: "Marilynha, faz cara de espanto! de horror! de choro! e a gente chorava também. Com o sucesso foi chamada a Londres onde estreou com o filme "Conheci a Europa e Bye Bye"; nunca foi coadjuvante, não manda recados. Marília foi artista principal em nosso meio e fazia questão de deixar bilhetes surpreendendo: ainda não se sabe se o "k" e o "w" pertencem ao abecedário, mesmo assim está formando e vai ser feliz. Fazendo a mesma linha de "Richard Greg" vai estreiar em Hollywood um novo filme ao estilo "... e o vento levou".

Viveu! Fez de Tudo! todos os Rocks, festas, reuniões e jogos de buraco e mexe-mexe, noites a fio, e aqui estamos, lindos!

Perguntem à Raquel, Selma, Camilo, Fred,... e é claro, só sobrou você e eu. Então vai, já que é irresistível! Vai e me deixa formar também, pelo amor de Deus! Com carinho, Jarbinhas

Av. Bueno Brandão 254 - Centro
Viçosa - MG - Cep: 36570-000
Fone: (031) 891-4238





RITA DE CÁSSIA PEREIRA
(Rum'Praecardi, Nivalda, Ritoca, Capote)

Vinda de "Iacurva"- uma roça vizinha, essa moça "virgem", de sorriso largo e alegria própria, veio predestinada a cumprir um sonho de seus pais: ter uma filha que soubesse todas as letras. Caloura religiosa, "quase pura", por algum tempo, fez parte da turma renovada carismática, onde adquiriu inúmeras virtudes, dentre elas arranhar o ariel - seu violão. Mas os anos se passaram e sob a influência do habitat universitário, essa menina não mais pura, mudou de costumes e trocou os sacros lugares pelos "locus profanos" e vinho santo pelos copos e garrafas (esses de cachaça e de Rum Bacardi).

Acostumada a dar longos sumiços aos finais de semana, certa vez foi necessário uma nota no jornal com a seguinte manchete: Procura-se Ritinha, a desaparecida". A notícia se espalhou por todo alojamento e quando encontrada foi interrogada por vários moradores, aos quais dava a mesma explicação: "Estava na casa do japonês!" Seu hobby predileto sempre foram os nomes, principalmente os importados da África e do Japão. Mantinha namoros relâmpagos e em um desses descobriu que estava ligeiramente grávida, mas para o desencanto do 320 era apenas mais uma performance. E ao entrar para a vida artística, frequentando laboratórios teatrais, seus horizontes se ampliaram. Hoje nutre paixões onde o amor não tem sexo. Está assumindo seu curso e enveredando no mundo das palavras, descobrindo a poesia da vida, todas as dores e delícias do caê.

Sai das quatro pilstras decidida a conquistar mais capítulos para sua biografia, deixando muitas saudades e a todos que com ela conviveram.

Boa sorte!

Cláudia, Carla, Emília, Bel, Aninha, Mac.

Sítio São Sebastião
Viçosa - MG - Cep: 36570-000

VERA FIALHO MARTINS
(Verinha)

Vinda da distante metrópole de Pedra do Anta-MG, chegou, gostou e ficou, criando até raízes, uma coisinha linda chamada Marina, sempre com um sorriso nos lábios, conquistou a todos, sendo contratada como professora titular da Prefeitura Municipal de Viçosa. Local da Escola: Bairro João Braz (centro) da periferia, isto depois de ter percorrido todas as "zonas" rurais do município, lecionando principalmente nas localidades que possuíam outros amantes do violão para fazerem parceria com a grande violinista. Sua vida social se restringia a pequenas noitadas com o pessoal do curso e sempre com o violão a tiracolo. Amores foram surgindo, mas nenhum que superasse a paixão maior (o violão). Procurada pelos professores, não como a aluna caxiona e sim pelas ausências às aulas. Para cada semana de 5 dias úteis de aulas, faltava em 4 (brincadeirainha).

Verinha, vai ficar uma saudade danada docê, mas quando não der para controlar, a turma já sabe a quem recorrer para conseguir seu endereço. É só ir no registro escolar que terá alguém para informar seu endereço.

Beijos e boa sorte,
Dora, Regina, Jaqueline...

Rua Araponga 64
Viçosa-MG - Cep:36570-000
Fone: (031) 891-4622



ZORAIDE FELÍCIO MAGALHÃES
(Zoca, Zoró, Linda)

Vinda de Coração de Jesus, falando bixim, o xente, bestagem e outras expressões baianeras, veio dar com os "burros" em Viçosa para cursar Letras na "Grande UFV", conhecendo aí seu grande "amor", um baianinho cabeça chata, vindo do sertão da Bahia.

O enjoamento é uma das suas características principais, mas apesar de tudo é gente boa e ótima companheira e bastante organizada.

Apesar de festeira, não foi feliz na sua primeira "Nico Lopes", pois um "Trovão Azul" cruzou seu caminho, deixando para sempre marcas profundas no seu ego e superficiais no seu corpo.

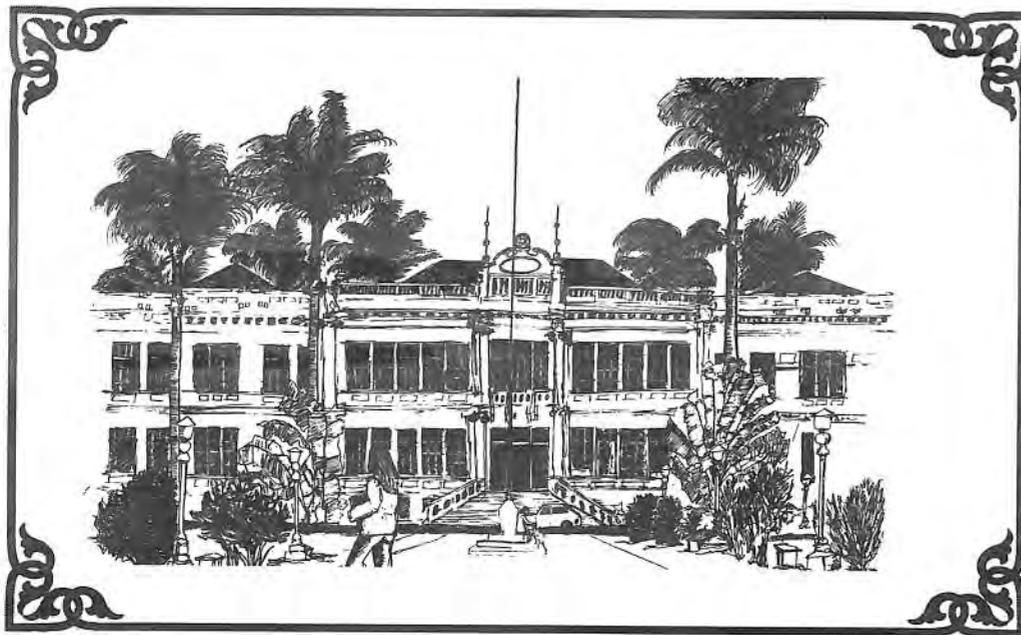
Até uma certa festa, era amante de um bom queijo e vinho importados, depois de uma trágica experiência em chamar o "Raul e o Juca" na porta de seu apartamento, desistiu da idéia do vinho e queijo.

Duas de suas frases marcantes são: "Não aguento isso!!!" (principalmente se o assunto é casa, homens e bandeijão) e "Oh gente!!!"

Disposta a realizar todas as "gandaias" até o "lindo" chegar, pois aí, é sempre "água na fogueira" indo acabar a noite com o "gugu" no bom sabadão sertanejo. Desejamos de coração, que você consiga realizar todos os seus sonhos!!!

Nós, do 1122 e toda a galera que a acompanharam na UFV durante sua vida acadêmica.

Rua João Lafetá - 137
Coração de Jesus - MG - Cep: 39340-000
Fone: (038) 228-1068



LICENCIADOS EM MATEMÁTICA

CIRLENE APARECIDA FIALHO
(Ci, Cici)

Menina dócil, meiga, com ar de sonhadora e cheia de mistérios resolveu fazer Matemática.

Fazendo uma análise da saúde FÍSICA de Cirlene vimos variáveis complexas que indicam a Probabilidade de ter Cálculos. Talvez por isso escolheu a MAT., o curso da morte, pirando com tantas fórmulas, teorias, e problemas que não a deixam calcular com exatidão o tempo necessário para chegar pontualmente.

Apesar disso, nunca deixou de cumprir seus compromissos, principalmente no que se refere ao papel de boa Samaritana junto à APOV, onde ensina e aprende uma matemática diferente, que $1+1$ é sempre mais que 2.

Garota prestativa, isso ninguém pode negar, ajudava à gregos e troianos. E porque não dizer crianças, calouros e formandos.

Muitos foram os que contaram com seus maravilhosos préstimos. Principalmente nas férias cuidando das plantas das amigas, que só as recuperavam no final do semestre.

Seu gosto pelas plantas, principalmente "as alheias" é tão grande, explicando sua preferência pelos agrônomos.

Sua bondade não pára por aí. Como seu tema nas festas é que bebida e carro não combinam bem, sempre sobrava para ela entregar os amigos beberrões em casa, confirmando a Boa Samaritana que é. E como até os santos tem momentos de fraqueza, uma taça de vinho

de vez em quando é permitida acompanhando lasanha, capelette, canelone...tudo que uma boa italiana (falsificada, é claro!) gosta.

A velha teoria que é pelo estômago que se conquista um homem ela provou que é verdade. Depois que experimentam sua única especialidade culinária, lasanha, poucos resistem aos encantos.

Para queimar tantas calorias pratica esportes: no futebol de campo é invicta, nunca conseguiu tocar na bola; no basquete é um show, no final é o centro das atenções pelo tom rubro do rosto.

Rua José Lustosa, 18/01. Bairro Silvestre
Viçosa - MG
CEP: 36570-000
Fone:(031) 891-1514.



CLÁUDIA TURETA DARÉ
(Claudinha, Cródia, Craudinha, Femme Gardie)

Chegou em Viçosa amparada pela galera de Castelo. No aloj, apareceu com um jeito de Santinha do Pau-ôco, micro, mini saia estica e puxa (só que não puxava), mesmo assim cativou e ficou.

Além das disciplinas do curso, estudou na escolinha do Prof. Raimundo onde aprendeu: como arrumar a cama sem deixar a colcha arrastar pelo chão; como acabar com o chulé (argh), como não deixar o talco pelo chão, etc.

Frases famosas:

Cláudia você ronca? "Eu não, vovó nunca reclamou". (mais umas das 1001 histórias da sua vovó).

"Estou de dieta". (Até a hora da refeição ou dos famosos lanchinhos do alojamento). Quando as amigas guardavam os quitutes para seus namorados: "agora vou guardar para o meu namorado". (Ela sempre teve particular carinho pelo seu estômago).

Quando a chamavam de CDF: "Eu não estudo muito". (mas ficava horas olhando o livro e vice-versa, quem sabe pensando no seu príncipe...)

À noite Cláudia dorme como uma pedra (nas aulas de Álgebra também), e tem a mania de falar e resmungar na calada da noite, embora nunca se lembre, mas fica na memória os sonhos sem seqüência nem lógica.

Seu "colo" provocante, deixa muitas mulheres na retaguarda, com ele já caçou patos, minhocas, coelhos e pombos; cansada experimentou a área agrônômica: tabacos e cafés, que até rendeu em flores. (E ainda diz que é imaculada, será?), além das suspeitas que deixou no ar pelos colegas de curso.

Mas, certamente Claudinha fez suas conquistas (platônicas ou não), afinal a danada estava sempre pronta para as farras, festas da MAT, novas coreografias de "atirei o pau no gato"(um tomboço no pirulito da Biologia, que vergonha hein?).

Rua Miguel da Paixão Vasconcelos, 168 - Sto. Agostinho
Castelo -E S
CEP: 29360-000
Fone: (027) 542-2413

DEUSÉLIO BASSINI FIORES
(Berzelius, Berzela.)

O garoto Deusélio, com uma grande ousadia de ser um grande matemático, um certo dia decidiu vir embora de uma Bela Aurora (comunidade rural localizada nas montanhas do sul do Espírito Santo).

Escolheu Viçosa para o seu aperfeiçoamento. Sua história durante a vida acadêmica foi um tanto quanto conturbada, começando pela primeira viagem de volta, na qual não se deu bem por ter tentado ir de carona. Ficou perdido no meio do caminho de onde telefonou desesperadamente, a cobrar, para seu tio vir buscá-lo.

No seu primeiro período de graduação, conseguiu ser o calouro mais perseguido na UFV, traumatizado, desde então, por uma perseguição mano a mano no morro dos operários.

Sua vida em Viçosa foi marcada principalmente por porres alcoólicos e strip-tease na janela do alojamento masculino.

Bela Aurora S/N
Venda Nova do Imigrante - ES
CEP: 29375000
Fone: (027) 546-1178.





EDUARDO DE MELO FERREIRA
(Edu, Dudu, Gatão da Mamãe, Lion)

Atrapalhado, engraçado, enrolado e enrolador, com um coração enorme que cativava a todos que dele se aproximava, Eduardo ingressou para a UFV pretendendo sair logo dessa "cidade escrota", mas desespero de seus pais e do DMA ficou aqui por 6 anos.

Quando sua república se desfez em 91 pensou em morar sozinho apesar de ter sempre a companhia de sua loira inseparável. Mas, as dificuldades em cálculo 1 o levaram a conhecer o Dalton e transformaram a república em "Toca dos Gatos", o local mais bem frequentado da cidade, onde os amigos se reúnem para o famoso café das 5:00hs.

Sempre quando chegava de viagem convocava a galera prá contar suas aventuras de férias, onde sempre se colocava como herói.

Amante do Kart, tendo como ídolo o irmão, tirava fotos ao lado dos troféus (do irmão) conseguindo assim, a fama de fodão, isso quando não se aproveitava dos filmes de Kart (do irmão) e das fitas de vídeo do U2 prá enrolar a mulherada. E o pior é que conseguia.

Pessoa de incrível sensibilidade, assim pensava os professores do DMA, pois as provas perdidas sempre tinham motivos não justificáveis, mas mesmo assim conseguia justificá-los graças as varizes de sua mãe.

Nos dois últimos semestres começou a beber. Divertia e se divertia sem nenhuma gota de álcool, mas a companhia de amigos como Roosevelt, Quick e a galera de Volta Redonda começou a apreciar o lado bom do álcool, surgiu então a versão "Bebum" pro desespero da galera pois se tornou mais engraçado e atrapalhado.

Deixará saudades e sua frase célebre: "Tô Puto!!!".

Rua Dionella Faria 194, Aterrado
Volta Redonda - RJ
Cep: 27.180
Fone: (0243) 424587.

FRANCISCO CARLOS JACOB
(Jacques)

Jacques Custou, calouro rebelde que veio de São Paulo parar em Viçosa onde atualmente mora com sua família e claro, um bom filho sempre ao lado da pai, irmão que trabalham juntos em sua própria fábrica de móveis, fugiu dos trotes pala janela. Ao lado do seu companheiro Fabis sempre participava das aulas, no entanto jamais discordava de suas próprias opiniões e estavam juntos em todos os locais, porres...A Nico Lopes de 90 que o diga!

Jacques sempre prestativo e apegado aos amigos, sem contar que é o CDF da turma até hoje; Avisa a todos das respectivas notas das avaliações.

Garoto inteligente com 25 anos de praia que gostava muito de aprontar e pular muros para entrar na piscina, não esperava que uma linda garota de Valadares de nome Érica cruzasse seu caminho e mudasse sua vida e quem diria, está até usando aliança.

Ah! Não podemos esquecer de sua paixão pelo futebol, eta garoto bão de bola!

É isso aí Jacob, nós da MAT. torcemos pelo seu sucesso, pois uma grande pessoa merece um grande futuro.

Jacques você mora em nossos corações.
Felicidades!!!

Rua Don Silvério 06, Bairro Nova Era
Viçosa - MG
CEP: 36570000
Fone: (031) 891-3696.



HÍRCIA MARIA A. DO CARMO
(Ducarmo, Hircinha Marrom-Glacê)

Hircia (do Carmo), de Governador Valadares, veio para Viçosa, que aliás ninguém entendeu bem o porque, já que os valadarenses costumam ir para os States, já chegou arrasando. De "menina tímida de Valadares" a "TERROR DOS CALOUROS", ela simplesmente se transformou em : "A preferida". E até marron-glacê, para um certo admirador secreto. E por falar em doce, a glicose era o seu menu predileto na NICO LOPES, sendo o seu transporte nessa época a ambulância ou os braços de algum gato.

É Hircinha, essa cara de menininha não engana ninguém, de Santa não tem nada! Adora uma birita antes de saiu para as festas. E para saiu do alojamento ruma às festas, seguia um ritual que para ela era sagrado: Um banho bem demorado e Bob Marley na cabeça, é claro! Não podemos esquecer que embora não tenha tido coragem de entrar num curso de teatro, sua Paixão pela coisa era fato! Chegou mesmo a representar para as meninas do 120. "Simulação de ladrão no 120, "Roubo de Fotos", Café do Refeitório que voltava para a vasilha", foram temas abordados por ela.

Não podemos deixar de falar na famosa amizade, há quem diga irmandade, dela e de Juliana. Dupla inseparável, de causar inveja, aprontaram muitas e boas!

Mas, nem só de festa viveu Hircia na UFV. Era também decidida e estudiosa, quase CDF. Tinha até uma bolsa no CNPq com a famosa geometa do DMA. Éta Tinguasca Xonada! Ela era mesmo danada. Sua ambição não deixou que ela parasse por aqui. E agora vai da Matemática a Odontologia. E os calouros da Odonto que se cuidem. A preferida vem aí! É Hircia, o sonho na UFV acabou, mas o mundo é realmente pequeno perto dos sonhos que ainda virão.

Rua Titinho Ribeiro, 96, Centro
Divinolândia - MG
CEP: 39735
Fone:(033) 4141-320.

JULIANA PRADO
(Juju, Jusis, July, Julian Prado, Jú)

Em 1988 chegava em Viçosa Juliana Prado, vinda de Patrocínio do Mé não poderia não deixar sua marca na UFV.

Garota alegre, companheira que encontrou entre computadores o amigo e grande amor. Não poderia também imaginar que encontraria na UFV sua irmã de coração e de sangue; juntas aprontaram pelo Campus. A dupla Hircia e Juliana era de chamar atenção, até mesmo de professores, pelo seu talento de representar, suas crises de risadas e por serem enroladas. Jú acabou por morar no 120 e foi contagiada pela ativa vida boêmia das moradoras. Daí em diante ninguém segurou mais essa menina de beleza americana que balançou muitos corações, até mesmo de Angolanos...

"VOCÊ ESTÁ UM PECADO"! Era o mínimo que Jú escutava nas noites da UFV.

Para conhecê-la melhor faremos um ping-pong:

ESPORTE: Peteca, emocionantes danças de salão e, coitada, queria até ser uma capoeirista.

MANIA: "Estou liberada para dar meu sorriso?"

SONHO: Infinitos...

PROFISSÃO: Futura grande odontologista.

FRUSTRAÇÃO: O sonho ser apenas um sonho.

DETESTA: Machismo.

ADORA: Plantas e agrônomos.

ROBY: Guardar sua "bike" no alojamento Novo ao meio-dia.

TRAUMA: "Deus me livre".

LEMBRANÇAS: Violetas e violeiras!

ADMIRA: Pessoas que lutam pelos seus ideais.

RESPONSABILIDADE: Seus trabalhos com o Neicim, orientado pelo professor que adora uma birita. Pois é, Fofotele (como o seu amado a chama) deixará marcas na UFV, como também levará consigo recordações que com certeza serão para sempre.

Rua Felício S. Rosa, 248
Pat. do Muriaé - MG
CEP: 36860
Tel: (032) 726-1247.





LÍRIA LARA SOARES
(Light, Radar)

Líria, que ainda não era "Light", certo dia, meio apavorada, rolou de uma das ladeiras de Ouro Preto vindo dar em Viçosa para cursar Matemática.

Garota decidida, enfrentou uma vida dura disposta a vencer, entretanto algo mais forte fez com que dissesse: "Eu vou brilhar com dignidade". Eis então que surge Líria Light, a estrela da MAT.

De vocabulário impecável, sempre aparecia com certas palavras que ninguém entendia. Entre as muitas de suas frases históricas há aquela feita ao professor de ARQ: "professor, vai devagarinho prá gente fazer juntinho". A "H. Gava" da MAT só não era ligada no Inglês, confundia John com Joseph e outras mais.

Afobada como só ela, era inconfundível pelo seu jeito de andar, num harmonioso balanço tipo TIC-TAC ia Light prá lá e prá cá com seu pensamento sempre a voar, difícil era sintonizá-la; Líria Lara, cadê seu radar? Com os amigos, sempre estava disposta a ir para as farras, principalmente se fosse dançar, essa mineira tem o pique quase impossível de acompanhar.

Certa vez, dizem os mais chegados que quis tomar todo vinho do Petisco na despedida de uns amigos. No dia seguinte, foi um dilema Hugo e Osmar que o digam.

Onde morou, duas paulistas malas agüentou. No curso muita gente conquistou; Nos cálculos a monitora destacou. E nas NICO LOPES aprontou...

Mas, quem ousa dizer que ela não vai conseguir tudo que pretende, nós que a conhecemos temos a certeza de que nada impedirá a luz de Líria Light perseguir seus ideais.

Av. Juscelino Kubitschek, 10
Ouro Preto - MG.
CEP: 35400-000
Fone: (031) 551-2181



NUTRICIONISTAS

ANA CRISTINA MENDES

(Monga, Monique Evans, Lampréia, Cretina, Najá, D III, Perva-Mor)

22 de junho de 1970: o Brasil à um passo do Tri-campeonato, na sala de parto, o médico, entretido com o jogo, arremessa a criança no lixo e entrega a placenta para a mãe. A pobre senhora, inocente, a cria e... tcham, tcham, tcham! eis que o mundo ganha Cristina, a única amostra grátis de Monique Evans; a peruá mor da UFV.

Antes da atual peruagem, andou saçaricando com um pastel "vegetariano", com um atual caminhoneiro, que roda com o seu nome gravado no pára-choque de seu caminhão nos EUA; e mais recentemente deu um tempo na sua carreira de "cocoricó" com um Elvis Presley do Teatro.

De inteligência privilegiada e dona de um senso crítico invejável eram notórias suas gafes e seus comentários impensados; mas, nos últimos tempos, devido às influências de um certo discípulo de Molière resolveu se intelectualizar e foi vista na biblioteca da UFV pesquisando a obra de "um tal de Balzac".

Entrará para a história como inspiradora do substantivo: "cristinada" e seu verbo derivado "cristinar", que significam burrada, baianada. Esses foram criados nas notórias rodadas de buraco, onde qualquer um estará ameaçado de dar uma cristinada.

Como rifeira da coordenação de formatura, meteu o bedelho em todos assuntos; comeu muita batata nas festas; beijou algumas boquinhas, deu muito palpite

furado, encheu muito o nosso saco (e olha que ele é grande!!) e foi consagrada definitivamente a mais peruá de todas as peruas.

Nós, seus amados e maravilhosos amigos, vamos sentir muita falta de suas peruagens e bruxarias. Sucesso! Adoramos você!

Rua Santa Luzia, 34,
Viçosa-MG.
CEP: 36570000.
Fone: 891-2506.



ANA MARIA VIEIRA CONCEIÇÃO
(Meiga, Papa-anjo, Mancha Negra, Dona Flor)

Ana Baiana chega em Viçosa em 1989 e funfunfar, transferida de Ouro Preto onde andou puxando um funinho, quando caloura. Pessoa íntegra, filha de pastor, ciente dos mandamentos cristãos nunca foi amiga do alheio, nunca cobiçou o homem da próxima e nunca foi presa a toa: conheceu o dono do supermercado quando esqueceu de pagar um fio dental (que nem era Johnson's, era kolinos). É muito cuidadosa, sempre devolvendo tudo que pega emprestado. É tímulo quando se trata da vida alheia, prefere morrer a revelar algum segredo. Foi sempre chegada a uma birita, inventou até uma nova fórmula de beber leite (leite com pinga), já que o mesmo não desce sem uma boa mistura.

Muito preocupada com os adolescentes adotou um menininho de 15 aninhos ensinando-o os mistérios da vida.

De espírito de forasteira subiu a serra para acampar fingindo ser uma foragida de Barbacena. Deixou saudades na serra, estraçalhando o coração de Bezerra. Ótima profissional, inovou o mercado com suco de laranja-da-terra para crianças.

Integrante de uma das repúblicas do navio vai deixar muita saudade a galera do aptº 4.

Foram muitos momentos felizes, muitos apertos mas você conseguiu.

Sempre alegre e sorridente irá deixar muitas saudades a todos.

Um beijo enorme, sucesso.

Colega do navio, 807 e todos amigos de Viçosa.

R. Elísio Farias, 246, Conquista
Ilhéus - BA.
CEP: 45660.
Fone: (073) 231-5749.

CRISTIANE DA SILVA MARCIANO
(Tia Cris)

Desembarcando na Capitão José Maria em 1989, chegou a "Santa" Cristiane. Após 3 anos "Soltou a franga". Cris sempre foi a atração da casa com suas loucuras. Sua especialidade: a moleza, por isso a apelidamos de "ovo de aranha". Crisinha sempre foi tão maluça que a todo momento a encontrávamos rindo sozinha, isto quando não estava dormindo babando no travesseiro. Crisão apesar de sempre ter sido o "atraso de vida" de todas as companheiras de quarto, aqui no pensionato a adorávamos, pois a Cris foi e será sempre Cris.

Já no cursinho pré-vestibular a tia Cris, cacicha, oligúria, Crisão, caçamba, Damião, Crisântemo conhece aquele descabelado doidão, revoltado pelo qual se apaixonaria. Isto naquela época, pois após o vestibular começa um novo romance com aquela que haveria de dividir também a sua vida, a poliúria, cosme, corda, rosilda a própria Rosinha!

Para tentarmos conhecer um pouquinho mais da Crisão entrevistamo-la: Tamanho = bitelo; Preferência alimentar = cuscu; Perfume = anais-anais; esporte: Ed. Física; Trauma = susto; Bú, vai um sustinho ai!; Hobby = doidera geral.

Mas voltando a vida acadêmica sempre foi daquelas inicialmente muito estudiosa, mas por influência da poliúria ficou enrolada, malandra e conheceu o bom da vida regada a sorrisos e cerveja.

Tati, tati lelê prá ela. Rebenta crisóide na boca do balão demais da conta, bom demais hoje e sempre!!!

Rua Joaquim Campos, 313 - Centro.
Entre folhas - MG
CEP: 35315-000
Fone: (033) 324-6137.





ELISA DE BRITO GOMIDE.

Lourinha dos olhos azuis era sempre caladinha. Depois de muitos beijos e abraços, Elisa apaixonou-se por aquele que seria seu eterno amor. Hoje é uma mulher de respeito, dona de uma bela casa e companheira do seu grande amor. Sempre muito calma na sua meiguice, conquistava à todos. No último semestre revelou-se uma ótima companheira dos copos de cerveja, é claro, longe do marido! foi então que na ausência dele, resolveu acompanhar a Tchurma nas tardes da Nico Lopes 94. Foi demais!!! Agora resta - nos saber se ela será nutricionista ou pianista... De qualquer forma, temos certeza de que exercerá muito bem qualquer uma destas profissões que escolher...
Sucessos, Elisa!

Rua Gomes Barbosa, 57 B.
Viçosa - MG
CEP: 36570-000

HELİYENA PINHEIRO DE OLIVEIRA
(Ena)

Sorriso de menina, meigo, que encanta, conquista e espanta qualquer baixo astral. Sorriso este, que destruiu vários corações.

Menina(mesmo), inteligente, atenciosa, carinhosa, e que estava sempre disposta a servir de ombro amigo, para amigos e companhia.

Durante a vida acadêmica: a nº 1, sempre foi assídua, responsável, organizada, (seu armário...impecável!), enfim, uma aluna exemplar (Ô rasgação de seda!!!).

Ena, sinônimo de farra, não perdeu uma festa durante seu tempo de UFV, e nunca voltou sozinha para casa (também, não dava conta). Mas não pensem que sua vida era só estudar e farrear. Ainda lhe sobrava tempo para curtir a geração saúde: natação, aeróbia, hidroginástica, ciclismo... e as caronas que não eram poucas, quase sempre terminavam em "boas amizades". E sua vida amorosa? Lógico que tinha, afinal era uma garota normal, cultivou grandes paixões e sempre foi muito assediada.

E na reta final, quem diria, resolveu namorar firme e fala que está vendo o mundo diferente. Curte a natureza na maiô legal, usando sapatinho de couro, colarzinho artesanal e anel de coco, sem falar nas camisetas...

Desejamos todo sucesso na vida profissional, e sabemos que você, com o seu jeitinho meigo e sua competência, irá conquistar esse sucesso naturalmente. Acreditamos em você!

A tchurma.

Ena, quem não conhece seu sorriso...

Rua Capitão Vilela.
Brás Pires-MG.
Fone: (032) 5341150.



LUCIANA CORDEIRO DUARTE
(Lu, Lubelzonte, Luzona, Lugrande, Rapidinha, Frangão)

O casal estava em festa, chegou o grande dia, nasceu!!! o que era? demorou um pouco para o médico identificar, mas veio acompanhado de um: batom vermelho e vários vidros de perfume. O cheiro logo se espalhou pela sala de parto, e quem era? nada mais, nada menos, que Luciana, dizem as más línguas que se via boca.

Os anos se passaram e aquilo cresceu e como cresceu, não para mais e a coleção de batons vermelhos só aumentou. Era um desastre, corria o tempo todo, tudo era feito rapidinho e derrubando o que via pela frente. Uma simples questão de coordenação motora, não que não possuía, apenas, era falha.

Luciana era uma pessoa "experta" em ortografia, tinha sempre um "dicionário" a tiracolo, quando não era na cabeça.

Viajava todo fim de semana só para folheá-lo, gostava de se instruir bem e não abria mão desse estudo.

Por tudo isto deixará saudades, mas terá sucesso em sua profissão.

Rua dos violinos 59, aptº303. Conjunto Califórnia
Belo Horizonte-MG.
CEP: 30850-700.

LUCIANA DUARTE LUDGERO
(Meiguinha, Luzinha)

Eis que surge da distante e pacata cidade de Paula Cândido, a menina com cara de adolescente de 15 anos, detalhe: sem as espinhas características desta idade, Luciana, Lu, Luzinha ou, para os mais íntimos, Meiguinha.

Chegou na UFV no maior pique de caloura, perdida nas disciplinas:

Sempre se desesperava com as provas inesquecíveis de Fisiologia Humana, Patologia Geral, Dietoterapia I e II. e Refeitório I e II. que com certeza deixarão saudades para esta espoletinha(sempre achava que não ia dar conta do recado, mas no final tudo dava certo!!!).

Não podemos nos esquecer das famosas concentrações da Nut 90 para Nico Lopes que ocorria em nosso reduto na Milton Bandeira (a casa da meiguinha), deixando uricados os vizinhos da república de cima, cuja entrada era proibida ficando todos com água na boca. A confusão era geral, que o diga Lú, pois no dia seguinte era miserável o estado em que se encontrava seu apartamento.

Hoje encontra-se querendo apenas curtir a vida livremente e desejando futuramente ser uma excelente profissional. Isto com certeza o será!!!

Boa sorte garota...

Fazenda Amador.
Paula Cândido-MG.
Fone: (032) 537-1179.





MARIA DO CARMO REIS RAPOSO
(KAL)

Chegou em 91, arrasando! Já formada, tentou retomar via diploma, não deu; então, voltou via vestibular. (menina estudiosa...).

Em 92, aproximou-se de suas amigas (de hoje) durante a Nico Lopes. Estas não mais se separaram. Segundo elas, foi, é e sempre será bom ficar perto desta "criança". No fim de 92, a sua calma mudou sua vida. A partir daí, foi só correria para entrar no ritmo (Bem feito!! Quem mandou se apaixonar por um professor de Educação Física).

Gatinha exemplar, de extensa imaginação, perfeito senso de bom comportamento, responsável, dengosa, muito tranqüila... Desesperar jamais!... Amante de uma boa praia, lá ela sofre uma grande transformação: vai a bonequinha de louça e volta a morena dos olhos verdes (entrar na água... nem pensar). Ao longo dos três anos e meio, fez um curso quase perfeito, se não fosse aquela disciplina perseguidora. GENÉTICA (já faz parte do passado. Ufa!).

O estágio? fechou com chave de ouro. A menina com cara de santa, se revelou: a fantasmilha das noites sem luz, a mulher fatal (a nº 1), aquela que levantava o astral de qualquer um da casa.

Mary Duka com a touquinha azul se apresentava com a maior graça e charme, é claro, Marilyn, vá em frente e conquiste tudo o que deseja. Parabéns! Agora, além de ser **ECONOMISTA DOMÉSTICO**, você também é **NUTRICIONISTA**... Sucessos e seja feliz!!!

Rua Gomes Barbosa, 628, Viçosa, MG. CEP 36570-000, Tel.: (031) 891-1545.

MARIA INÊS RANGEL PAES
(Neizinha)

Neizinha, muito emocionada por ser caloura da UFV, sempre que cruzava as 4 pilastras, o coração disparava e corria para a farmácia.

Chegou de Campuss, a "Patricinha" muito engomadinha até a 2º caipirinha. Não se enturmou muito em Viçosa, porém nas "Nicos", dez minutos não dá nem pra tirar o fôlego.

Pagode, não pode nem ouvir falar, vai correndo, mas pra voltar só com a ajuda do chevetinho, que já sabia o caminho de casa. Este depois de muitas mancadas, teve que ser substituído.

Ela, muito CDF, estava, sempre com tudo em ordem, emprestando seu caderno àquelas mais desprevenidas. Como em Viçosa só tem peão, foi à BH procurar um Dr. Mauricinho, e encontrou. Mas, foi mais um bom amigo.

O futuro só a Deus pertence, porém esperamos que tenha muita sorte em sua vida profissional e que este coraçozinho encontre a sua cara metade e te encha de muitas felicidades. Você merece!!!

Abraços, da galera da Nut.

Rua 21 de abril, 171 - Centro
Campos-RJ.
CEP: 28010000
Fone: 0247-234170.



MARLENE AZEVEDO MAGALHÃES
(Nega, Preta, Maria de Jesus)

Eis que passa no vestibular Marlene (Nega'preta, Maria de Jesus) e que se apaixonou por alguém que realmente tocou seu coração. Sua vida mudou! Quem será o felizardo? Alguém que é especial! O nome dele é Mirim, Agrônomo, atualmente seu noivo e futuro (esperamos) marido.

Estudiosa e preocupada ficava a mil em épocas de provas na sua possante Caloi Ceci, Rosinha, chamada Bianca.

Outro alguém ainda soube cativá-la, conquistá-la e ter morada definitiva em sua vida - Jesus.

Fez desta menina uma pessoa amiga, meiga, solidária e alegre.

Quando chega no "pedaço" é muito assediada (no bom sentido), que Deus lhe dê a graça de continuar sendo assim.

Esperamos ser convidados para o casório no fim do ano, tá legal?

Beijos!

Rua Conceição, 470,
Viçosa- MG.
CEP: 36570-000
Fone: (031) 891-3500.

ROSILENE RIGUEIRA SANTIAGO
(Rosinha)

Passei! Não acredito que passei no vestibular! Surpresa? Que nada, fudida mêmô! Desta forma inicia Rosinha, Rosinete Melancia; Cosme, Poliúria, Rosilda, Rosetão, vulgo Rosilene, o curso de Nutrição.

Tati-lelé, pára, não não, Viiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiu, frases, sempre ditas por ela nas noites de grog-grog e inseparável do seu "my love"(Super-litro de Sprite + Vodka).

Como sempre, chegava Rosinha doidamente na biblioteca, um dia antes, aí melhor, no dia da prova descabelada dizendo desesperada: gente, tô fudida, a o naba vai entrar! Não sei nada, vamos mudar o dia da prova?

Agora, a vida romântica de Rosinha era dividida em dois: de um lado a oligúria, e de outro o homem, o mesmo de 8 anos atrás. E desta forma foi sua vida na UFV, cheia de muita festa, alegria e cerveja, é claro!!!

Já ia esquecendo, em BH, juntamente com oligúria, só pegavam ônibus errado e era a Rosinha rainha dos pivetes (todos queriam tirar uma casquinha).

Boa sorte Rosa!!!

Rua José Teotônio Pacheco, 174, Bairro Ramos
Viçosa - MG.
CEP: 36570000
Fone: 8912277.



TÂNIA T. QUEIROZ MELO
(Tânis, Terezinha, Tia, Gatinha, Mala, Cachaceira,
Teté)

1990 marca o triunfo de uma jovem da cidade das frutas, cheta a Viçosa uma garota pronta prá se nutrir na vida universitária. Era uma caloura séria, caxiona e implicante com os namorados das amigas. Mas isso durou pouco, em 31 a gatinhas resolveu cair no crime. Começou a beber, deixou o cabelo crescer e resolveu botar prá quebrar. Os botecos que me aguardem! A revelação mesmo foi em 92 quando a gatinha se tornou "vizinha" de uns "vizinhos" mais ou menos "lock's" e até caiu na rede de um deles. Quem diria? tornou-se frequentadora assídua do Leão com usa bermuda e chinelo, dispensou os cadernos e só queria saber de Rock in Roll. Honrou bem a faixa que lhe pertencia. "Rainha do Papel Miserável!" que por sinal deve ser passada para sua discípula Né. Em um dos seus "Pms, sorvete virou blush, janelas virou cadeira e petisco virou circo. Nico Lopes deixou marcas profundas: tombos de rachar a cabeça no chão e ainda ficar morrendo de rir, rodar em círculos o balão da EFI e depois em seguir em direção ao estábulo ao invés da cidade, dormir nas escadas da casa, subir de doze as escadas, E na madrugada... andar nos trilhos da linha depois de chapar "os melão" e trincar "os bico", acionar o alarme do carro e sair correndo do guarda, agarrar o guardinha da UFV para tirar fotos e ainda tentou roubar o seu que, aliás tirar fotos virou mania, pois insistia em juntar a galera da divulgação para uma fotografia em pleno Ninho de Cobras, dormir no balcão da festa, levar tombos no Leão com Ivanis, e pedir prá fazer xaixai sem parar. Personalidade forte: tudo que ela queria tínhamos de fazer sem reclamar, principalmente quando estava bêbada. Frases inesquecíveis: "E ai, foi bom prá você?", "Eu quero fazer xaixai, " Amiguinhos: Renatinha, Telma, Lê, Andréa, Preto, Alê, Netis, Danis, Elidis e galera da NUT. A gatinha é também temperamental, do tipo ficar 45 dias sem conversar com a Rê. Mas, apesar de tudo, essa menina tem futuro! estamos apostando em você. Boa sorte colega!!!!!!

Rua Osvaldo Cruz nº 34 centro
Frutal - MG
CEP: 38200-000
Fone: (034) 421.3445.

YANDIRA NETO CUSTÓDIO
(Yan, Jandira)

Menina estudiosa saiu do Coluni a mil por hora para a UFV, encontrando aí uma "turma da pesada". Daí em diante conheceu o outro lado da vida (festas, cerveja e é claro homens).

Na Nico Lopes 92 liberou de vez numas das concentrações da turma de Nutrição, revelando-se uma verdadeira conquistadora. Também nessas festinhas da Nut 90 o que rolava de bebida era brincadeira, a ponto de ser salva pelas amigas das garras de um lobo mau, revoltando-se por achá-lo lindo demais.

Além das Nico Lopes, não perdia uma só festa, desde exposições agropecuárias até churrascos. Em um desses churrascos promovido pelo curso de Nutrição, no qual era uma das únicas representantes, teve início um "rolo" com aquele que no futuro se tornaria o cretino de sua vida.

Sempre muito exigente quanto à beleza masculina e reclamando de alguma coisa, Jandira passou pela UFV deixando com certeza muita saudades, que o digam os homens.

Av. Marechal Castelo Branco, 60/ 202
Viçosa - MG
CEP: 36570000
Fone: (031) 8915003.





TECNÓLOGOS EM LATICÍNIOS

ALCI PEREIRA DA SILVA
(Baiano, Ancir, Acir)

Assim como nasceu Marli, Maria Jeci, Ibani, Heleni, Mibaci, Beni, Heliane, Eva e Adão, nasceu também Alci Pereira da Silva. Chegando de Manhuaçu com sua cabecinha pequena, jurando que era mineiro, essa forma decadente de mumbá, temente a Deus, vivia despartado das imoralidades. É considerado uma massa inerte em Viçosa, mas na terra natal é o Antonio Pereira do pedaço, pessoa ilustre, já foi até candidato a vereador na gloriosa Manhuaçu. Famoso no curso por ser íntimo da Prof. Cristina mantendo em sala de aula longos diálogos em inglês. Aliás, suas cantadas em inglês tem rendido bons frutos, conquistando todas as menias do curso. Namorada para ele tem que ser tratada no cabresto, com rédea curta, mas só quando ela está perto, porque longe ele se derrete todo e vive suspirando pelo campus. Está tranquilo quanto ao seu futuro profissional, se não tiver uma carreira promissora como laticinista já tem outros planos: montar um bordel, em Manhuaçu, ou uma igreja. Já tivemos oportunidade, inclusive, de vê-lo atuando como Pastor, exorcizando espíritos malignos que habitavam o corpo de sua amiga Jussara. Ávido de conhecimentos, iniciou pesquisa científica e após o recebimento do primeiro e único salário aventurou-se a

conhecer a cidade grande: viajou para São Paulo por ocasião da FISPAL onde comeu bolinhas de manteiga pensando que era queijo. Além de brigar om a máquina do metrô para devolver seu passe que era unitário. Mas com Alci é assim mesmo, ualquer coisa ele come na peixaria. É o mestre-cuca do 1611. ninguém nunca viu o Alci de cara feia porque, segundo ele, nessa encarnação ele é a cara mais bonita do mundo. Tocador de violão, celebrou-se com a música do jegue. Abtesão de destaque, faz lindas sandálias em couro, o único inconveniente é que prcia encomendar com pelo menos 3 anos de antecedência. Aliás, suas sandálias só são usadas por gente famosa: Cláudio Adão, Jesus Cristo e ele próprio. Muito democrático, diz que as pessoas podem votar em quem quiserem dsde que queiram votar no Lula. Desejamos muitas feleicidades a esse cabra da peste.

Nóis

Rua 2, nº 66 - Bairro Santa Luzia
Manhuaçu-MG
CEP: 36.900.000



ANA CRISTINA FERREIRA

Depois de muitas faculdades frequentar descobriu sua vocação: "QUEIJEIRA". Chegou à cidade meio tímida e acanhada. Logo de início firmou amizade com sua futura rival. Nada que tapas e beijos não resolvam. Com sua lábia convencia até Cristo que Judas era inocente. E foi com essa mesma lábia que conquistou o coração do motoqueiro embriagado. E desse dia para cá, tornaram-se o "casalzinho do Laticínios". Através das aulas práticas montou um laboratório completo para fazer análises de queijo para ganhar dinheiro. Derrubou a Cláudia (baiana) da gangorra num churrasco de formatura! Mas a culpa foi do Cleiton! Sua frase mais usada: "Alguém viu o Lúcio?" Segundo o Silvano, em todas as festas e reuniões só ela falava "Grande Injustiça". Aprendeu com sua amiga Jiceli que fazer prova nem sempre é um bom negócio, que a lábia sempre convence ou substitui uma prova. Desde o 3o período faz parte da coordenação de formatura. Não sei prá que tanta pressa? Não tem muita coisa prá se falar, ou que possa se falar, pois passou 25 horas por dia com seu amado. Apesar de uma briga com sua melhor amiga, que até hoje não se sabe o motivo, (obs: como disse o Roberto: Não são irmãs, mas o gênio é o mesmo), comemoraram juntas o último aniversário em Viçosa. A futura consultora técnica deixará saudades, pois conquistou o coração de todos os amigos. Um grande abraço. Nós...

Rua Carmo do Rio Verde, 515
Carmo de Minas-MG
CEP: 37.472.000
Fone: (035) 334-1501

CLÁUDIA SILVA MACÊDO
(Baiana, Cau, Chorona, Guda, Papa-Anjo Aquático)

Apesar da preguiça que lhe acompanha, depois de tantos troncos e barrancos na vida, conseguiu suportar a longa viagem com seu filhinho à tira-colo, até a ensopada Viçosa com seus anjinhos.

"Não foi vista jamais perdendo a calma e nem rodando a baiana".

Era encontrada sempre com seu Escorte branco, tinha o hábito de seduzir menores, o seu último quase afogou na piscina de tanto desespero, pois foi ter aula de natação às 3 horas da madrugada.

Apesar de estudar muito, sempre levava seus lembretes quilometricos para auxiliar nas provas: "Jussara, o que sua cola tem que a minha não tem?". Frase mais usada: "Jussara, Jussara apaga a carteira que a Márcia tá vindo". A pressa era tanta que substituiu a borracha por saliva.

Chegou a mandar um "excelente" professor da Química a tomar... um gole de vinho branco alemão.

Apesar de seu hábito chique de só tomar wisky 12 anos, aprendeu a tomar cachaça e pulou a janela da casa da Ana Cristina numa festa.

Veio aprender em MG, em viagem a Juiz de Fora, que carteira de motorista vencia. Seu professor foi um guarda e a prova uma multa.

Conhecida como a "mulher das pernas" pelo Prof. Frederico, a "nervosinha" do Prof. Nélio e a "gerente brava" do Prof. Cláudio.

Ô xente baiana, seu lugarzinho no nosso coração estará sempre guardado, pois ainda tem muita história pra contar!

Axé amiga! Adoramos Você.

Alameda dos Umbuzeiros, 486, Lote 15, Quadra 03 - Caminho das Árvores
Salvador-BA
CEP: 41.820-680
Fone: (071) 351-1027



CONCEIÇÃO A. VELOSO

(Pipoquinha de Jesus, Concon, Ceícolina, Conceição Jodo, Ceíça)

O ano de 91 mudou o destino do Laticínios FUNARBE-UFV. Fazer queijo ou assistir as aulas do Dandão virou prazer, lógico !!! Dolaro dela !!! Alimentos, jamais! Jurou de pé junto de não mas ... Não aguentou. Apaixonada pela música baiana, inventou de dar uma de Daniela Mercury (ou será que a Daniela Mercury, inventou de dar uma de Conceição, não sei). Mas era tudo pretexto para arrumar um "sujeitinho" da terra da lambada e quando conseguiu seu objetivo, largou a música e arrumou um "estágio" em Salvador em um laticínios que ninguém nunca ouviu falar...

Se com um capô de cerveja ela já fica alegrinha, imagine com várias doses de run. A casa da Eriquinha ficou pequena para tanta euforia (cai de m lado para outro.. dai só papo de bêbada!!!) A Pipoquinha de Jesus não perdi um encontro e apesar de toda a reza não tirava os olhos dos gatinhos participantes e estava sempre agitada e sorridente.

Sempre reclamando das oíças, não poupava nem uma lágrima quando se tratava de conceitos. Quando tudo dava errado chorava, gritava,desmaiava (até no hospital) e pronto... armava o circo. Depois, tudo passa, e lá estava novamente o sorriso e a alegria. Na "paqueroteca", seus olhos mais pareciam radar de alta sensibilidade.(gatinhos que se cuidem, dizia ela!!!) O relógio marca nove horas, Ceícolina tira o cinto de segurança, abre um olho e lembra com aquele mau humor. Confessa que se arrepende de "nunca" ter desfrutado do café da UFV; mas, no mais sempre foi frequentadora assídua do Bandeirão (até menos na coleção particular de copos e talheres). Depois de "bem" alimentada, ninguém conseguia segurar a língua da garota que disparava a fofocar, não deixando as CDFs do 912 se concentrarem nos estudos (amigas).

Rua do Fogo, 401 - Centro
Diamantina-MG
CEP:39.100.000
Fone: (038) 931-3076

CRISTINA PENHA DE OLIVEIRA MAGALHÃES (Tininha, Cris, Cristina Pura de Origem Magalhães)

Chegou!!! Epa? Mas que cidade é esta? Será que a princesa dormiu e acordou em alguma tribo? Não, não adiantava adiar, esta cidade era mesmo sua nova "morada", Viçosa City!!

Ipatinguense de coração, Viçosense por opção (não dela claro!) mas enfim estava por aí. Cheia de amor para dar e com uma ânsia louca de conhecer novas pessoas para povoar sua agenda de "caras novas" e também "novos gatos".

Primeira festa, primeiro churrasco, primeira gandaia... Lá vai ela cheia de esperança para a nova fase de sua vida. Música, gatos, sorrisos, calouros (eu disse calouros...), coca-cola, rock, conversas, quanta gente nova! A saída era aproveitar ao máximo esta festa que "tava" boa demais... E de festa em festa, de apostila em apostila, a vida rolava. O jeito era viver Viçosa city de bem com a vida e com as pessoas. Novas amizades e novas "caras". Numa certa época acabou se bandiando pelos lados de um japa Com isso passou até a comer farinha com palitinho. Mas graças à Deus se recuperou...

O tempo passou e ela se tornou conhecida até nas cidades da região que circunda esta panacéia desvairada.

Um ano já se passou ... Dormiu "vestibuleira" e acordou "caloura"!

Meu Deus! Ela agora era caloura!! Se segura universitários... a Ipatinguense agora é caloura e chegou pronta para detonar a moçada!!!

Mais logo no primeiro período veio a greve e de lá para cá seu coração foi domado pelo cavalheiro do cavalo-branco.

O único erro da vida niersitária não foi seco, drogas ou rock in'roll e sim a escolha para madrinha de crisma, que foi seu calo, a tal de Érica, que não tinha competência nenhuma para exercer tal cargo.

Rua Turmalina, 215 - Bairro Iguaçú
Ipatinga-MG
CEP: 35.162-142
Fone: (031) 821-7773



ÉRICA CRISTINA DE PAULA RESENDE

(Lobo-mau, Kika, Erikinha, Coelhoinha da Plau boy, Linda Inês, Pequenininha, Terezinha Collor, Mascote do curso)

Deu a louca em Barbacena e ela saiu Kikando para Goiânia e aterrisou em Viçosa. Por pouco não vai parar no equador, embora sempre acreditou que gringo não presta (...)

Sua primeira hospedagem foi na república dos Vagabundos, onde a baixinha se rebelou depois da "reba duns negocinhos" ficou vagabunda e foi embora, mas deixando uns negócios dela pros vagabndos que intê pro nordeste levaru ela.

Como boa aprendiz, logo foi promovida a professora, tanto que incentivou "várias" colegas de curso a entrar no seu curso, que por sinal é muito bom!!

Jurando que sempre cuidava do seu irmão, ele corria dela pois era sempre para pegar o cartão do Bradesco e deixá-lo sem dinheiro. Cidades vizinhas ... arrasou todas, chegando a quase apanhar de uma concorrente furiosa. Tudo isso, graças a seu gnono do amor que mais parecia imã de encrencas!!!

Não foi personagem da história de Caim e Abel, mas quase provocou uma briga entre irmãos apaixonados (por ela é claro!!)

Érica, ou melhor, Terezinha Collor (baixinha e gostosinha) deixou sua marca em seis repúblicas, onde deixará saudades.

Queijo? Difícil saber se aprendeu, porém ricota e sua famosa torta de limão arrasaram.

Essa tal de Eriquinha de santa só tem cara (os fiscais da comissão de formatura que o digam). No entanto com todas as confusões, romances mal começados e terminados vai deixar muitas saudades na escola, e no coração dos amigos terá sempre o seu cantinho reservado.

Beijos de todos e boa sorte!!!

Rua Gonçalves Dias, 907, apto 305 - Funcionários
Belo Horizonte-MG
CEP: 30.140-091
Fone: (031) 261-2208

GERSON ANTONIO RODRIGUES (Ursinho de pelúcia, Fofinho, Gegê Arrastão)

Com alguns anos de safadeza e leveza na mão tornou-se conhecido no meio estudantil quando desapareceu o bebedouro da Floresta e o encontramos na mochila de fundo falso da "Company" que normalmente usa.

Para garantir o rangão do RU tornou-se nadador oficial da LUVE, Já que é privilegiado por um físico de super-homem (obs: antes de entrar a piscina), 1,64 m de altura e mais acochoamento especial.

Foi fazer estágio em Florianópolis e acaou brigando com sua amada, mas tudo bem arrumou Outra em Campo Belo e quase casou com uma plantadora de maçã do sul.

Sempre mauricinho, normalmente é encontrado com as blusas da mamãe, o que deixou apaixonada a veterinária de BH.

Andou durante todo o curso acompanhado das mais maravilhosas pessoas que conheceu na vida, o que lhe garantiu bons conceitos e boas colas.

Nós, seus amigos, não sabemos o que vamos fazer, sem ele, pois será sempre nosso ursinho de estimação, um dos melhores companheiros que alguém pode ter na vida.

Te adoramos!! Enre lágrimas e soluções, nós.

Rua Don Silvério, 215 - Bairro Nova Era
Viçosa-MG
CEP: 36.570-000





GILMARA GUIMARÃES LOURENÇO
(Gigi, Xixi, Meu Labo, Mamãe)

Chega à Viçosa esta "moça" de cara amarrada, meio acanhada, fazendo-se de séria. Mas, logo que sua vida de veterana iniciou-se tudo mudou.

Foi integrante do CV onde formou um trio e participou de vários eventos.

Aluna aplicada, sempre estudava com antecedência... Algumas horas antes da prova. Sempre se safou nas provas e acabou gastando muito óleo de peroba durante as mesmas.

Mas a vida universitária lhe ensinou que além das quatro pilastras havia um Leão muito feroz a ser domado, ou melhor, entornado.

Do Chuf a Minas derreteu corações. Mas, como sempre séria acabou não dando trela. Só que meio tonta acabou mineirando mesmo e nesses tropeços foi salva pelo anjo e hoje ela vive nas nuvens.

Vai sair da UFV com dois diplomas: o 1º meio precoce e o outro com muito sacrifício.

Seu anjinho Gabriel quase foi transformado em sapo, após terem sido expulsos da aula pela bruxa má.

Mesmo tendo outras histórias secretas, paramos por aqui. Com o coração apertado e os olhos marejados, pois mesmo com a cara amarrada ela nos conquistou.

Sentiremos saudades da deusa e de seu anjinho Gabriel. Suas amigas do curso e do CV.

Morro do Cruzeiro, 35/03
Viçosa-MG
CEP: 36.570-000

JUSSARA LEITE BARRETO
(Sara Tara, Nega Fulô, Meiguinha, Jupira, Decote Sensual)

Menina muito meiga, vinda do interior sem conhecer as modernagens, quase morre depenada no primeiro banho no alojamento. Sua vinda para o quarto foi uma bênção, abastecia-nos de queijo. Professora de catecismo, continuou os ensinamentos, mas como Maria Madalena. Integrante do CA de Laticínios buscou uma maior integração com outros cursos, trabalhando até durante a noite principalmente no CA de Floresta. Diante do duplo sentido da vida tinha dois namorados. Mas o que fazer, ela nasceu assim. Resolveu conhecer o meio rural, mas foi desencorajada pela primeira caixa de abelhas que encontrou. Grande amiga da Elza, era o terror dos supermercados com sua "pochete". Incorporou o "escaravelho do diabo" em um dos churrascos dos castelenses, chegando no quarto descabelada e com um espeto na mão. Junto com sua amiguinha Val, arrastou para o quarto um pobre rapaz obrigando-o a fazer streep-tease. Os três estavam bêbados (e possuídos). Resultado: o pobrezinho apaixonou. Adorava a Nico Lopes. Atacou com beijos todos do bloco Pinto Duro em sua primeira aparição. A partir deste dia estampa no rosto um sorriso diferente. Seu quarto em Castelo possui uma janela indiscreta por onde sempre entre um tortinho. Aliás, atrás desse tortinho, ela vai até em Ribeirão Preto. Apesar de baixinha passou no teste de resistência na selva, sobrevivendo quilômetros e quilômetros fazendo "jerúcio" em boa marcha com uma lata de salsicha apenas, dividida por quatro. Tem um grande defeito que é ficar nerosinha quando está bêbada, principalmente se alguém tentar mantê-la em pé. Emite um estranho feromônio que atrai todos os loucos da cidade como o "Pé grande" e o "Adorador do sol". Apesar de tantos enamorados só teve e tem um grande amor na vida: Deus Sol. O alojamento sentirá saudades desta grande visitante noturna da geladeira e de sua voz inconfundível. Até mais. Nóis.

Rua Moura, 614
Castelo-ES
CEP: 29.360-000



LÚCIO NEI TEIXEIRA RODRIGUES
(Lúcio Mauro, o passageiro da Agonia, Flávio)

Conhecido como Lúcio Mauro, o passageiro da agonia, chamado de Flávio por vários amigos, é nativo de São Miguel desde que nasceu. Ao passar no vestibular em 1º lugar (de trás para frente) foi seduzido por uma forasteira de Carmo de Minas logo no 1º período.

De burguesinho da elite de Canaã passou a maloqueiro da UFV. Anda com calças rasgadas em lugares impróprios sob o olhar reprovador da namorada. Atual professor de história de escola do "subúrbio" Viçosense, próxima ao esconderijo do bebedouro da Floresta (caso do Gerson), anda conquistando os coraçõezinhos das alunas de mais de 30. Nunca levou os estudos a sério, mais do que se adaptar à colomania, sempre conseguiu bons conceitos. É o aluno preferido do Prof. Adão (leite em pó), perdendo apenas para o Silvio, resolve todos os cálculos, apesar de não copiar nem uma linha de matéria (nem caderno tem). Na 1ª festa do Recanto das Cigarras, tomou um porre, entrou em coma-alcoólico e vomitou na namorada dos pés à cabeça, sendo curado com 1 copo duplo de polpa de café amargo, coisa que muito gosta. Sua lotação "jurema", nunca andou com menos de três. Até a Cláudia entrou na dança: "onde eu ponho o meu pé? Espera aí que eu vou cair!!"

Apesar de tudo o motoqueiro vai deixar saudades, principalmente para quem sempre pergunta; "Alguém viu o Lúcio?". Desejamos a você muito sucesso. Adoramos Você. (Eu principalmente).

Ass.: Ana Cristina, Cláudia, Jussara, Gerson e Tininha. (Nós somos maravilhosos!!!) Você vai morrer de saudade de nós (e nós de você!!)

Rua Benjamim Araújo, 136/41
Viçosa-MG
CEP: 36.570-000
Fone: (031) 891-3994

MAYKA RABELO HENRIQUES
(Bem, Encrenca, Peteca)

"Bem" como é conhecida pelos amigos e também pelos vizinhos - seu namorado não pensava duas vezes ao gritá-la do meio da rua, tentando alcançar estridentemente o 3º andar - sempre foi chegada numa gelada. Nos tempos do cursinho andava meio desencanada dos estudos e na gandaia aprendeu até a jogar sinuca. Nessa época, o banheiro era o seu refúgio para as consequências da bebida... muito choro. Aí, quando caloura, apareceu o "bem". Esse, todo certinho e bem comportado estava sempre disposto a tirá-la da perdição. Ela até que tentava esquecer a bebedeira e tanto tentou que, numa chopada de formandos, quis tirar a barriga da miséria e acabou indo parar na sarjeta.

Amante incondicional da natureza, ela adora, conversar com suas violetas e quando se trata de colocar nomes é super criativa: Larissa, Mariana, etc. Já com as taruiras não tem muita intimidade.

A principal característica da "Benha" é sua incrível calma (na verdade, diria sua grande sonseira). Mas quando o assunto é defender o "Bem" a menina se transforma e é capaz de espantar qualquer perigo!!

Apesar de sua voz melada de menina mimada, Mayka sempre soube cativar a todos com sua simpatia e sensibilidade. Nunca vamos esquecer de seus bons conselhos que sempre nos ajudavam nas horas sucesso em sua nova vida e não se esqueça de nós...

Saudades.

Rua Jovinião Ramos, 107 - Bairro São José
Montes Claros-MG
CEP: 39.400-000
Fone: (038) 221-5473





RODRIGO DE MELO PEREIRA
(Meloso, Escovinha, Mauriçinho)

Vindo da grande metrópole de Ubá, eis que surge em Viçosa um garoto mimado, “meio” magrinho, de sorriso metálico e ar de gosador, como todo adolescente. CDF desde do 1o período, conseguia deixar qualquer um desesperado. Antes da rpova com suas dúvidas infundáveis. Mas a relação de saco era atoa, pois sempre conseguia bons conceitos (nada de cola?!!) O garotinho de Ubá, parecia que não iria se adaptar à cidade e a vida universitária, pois a qualquer menção de folga no calendário. Lá ia ele de mala e cuia para o trevo esticar seu dedinho a fim de uma carona em direção a sua cidade maravilhosa. Muito caseiro, nunca participou das festas organizadas pela sua turma, apesar dos apelos de seus amigos(as). Mas eis que um belo dia... Ele decide ficar e de uma festa participar... E nesta mesma festa o amor aconteceu a partir daí sua vida transformou e depois de 9 meses seu primeiro diploma recebeu. Um lindo menino chamado pelo pai coruja de Gui. A felicidade do 1o diploma foi tanto que seu sorriso aumentou 20 cm para cada lado. A sensação de pai e de reponsabilidade o transformou a tal ponto que reduziu sua vida universitária para 3 dias úteis. Imitando assim nossos políticos. Esperamos que em sua vida profissional ele consiga ser feliz e se realizar. Afinal tem o menino Guilherme para criar e alimentar. Felicidades são os votos de seus amigos a quem muito cativou.

Rua Cel. Otaviano da Rocha, 387 - Bairro São Domingos
Ubá-MG
Fone: 36.500-000

RODRIGO RAGGI ABDALLAH
(Chapocão)

Esse descalçado de São José do Calçado, aindamenino colonista despertou seu lado esportista e capotou num mar de feijão no RU. Suas raízes libanesas sempre falaram alto e já calouro começaram as economias: pede alojamento, pede bandeirão, barganha de tudo. E quanto às mulheres... o pré-requisito principal eram os dotes financeiros. Como um bom garoto viajado, Chapocão, não perdia uma chance de sair da “Perereca” e na volta, haja ouvido para suas histórias. apreciador de um bom monólogo em toda conversa, só dava ele. Frequenteador assíduo das festas do DCE, dançava todas depois das aulas, porém banho que é bom, nada!! Aventureiro de mão cheia (de frutas), não dispensava uma brincadeirinha de “pôlicia e ladrão” com os guardinhas da UFV, mas numa dessas o garotão dançou. É por essas e outras façanhas que fica na lembrança de seus amigos universitários e principalmente dos filhos do 2031 (naturais e adotados). Desejamos sucessos!!!

Praça Pedro Vieira, 402
São José do Calçado-ES
CEP: 29.470-000
Fone: (027) 556-1132



SILVIO ROBERTO MAIA TAVARES
(Silvinho, Rei do Carnaval, Silvinho Malvadeza)

Garoto com 10 anos de praias cariocas resolve conhecer as tão faladas montanhas de Minas. Isso porque, depois de tantas arontar nas praias cariocas já era hora de arranjar outro reduto. E nada melhor do que uma cidade universitária. Sob uma fachada de funcionário do Banco do Brasil e estudante da UFV, ele leva sua dupla vida. Mas, quando ele sai à noite e toma duas doses de Vodka... Ninguém segura... Afina, ele incorpora o GAROTO CARIOCA, e apronta mil e umas. Gerson que o diga!!! Provas das circunstâncias de como ELE fica, existe muitas, Se quises conferir é só lhe indagar sobre umas fotos de seus antigos carnavais. Mas o Amgio Silvio não tem sua história contava só por meio de farras. Tem também o ado do companheirismo que ELE sempre demonstrou na sua vida universitária. Iremos sentir saudades deste garoto de Campos que tanto nos cativou. Que Papai do céu te acompanhe durante toda a sua trajetória lhe trazendo muitas realizações.

Rua 21 de Abril, 171 - Centro
Campos-RJ
CEP:28.010.000
Fone: (0247) 23-4170



UBALDO SILVA DE SOUZA
(ti Baldo, Violeiro, Bambiquinho)

Esse sim, nasceu pra tocar viola. Com 10 meses de idade ganhou a primeira violinha e aí não parou mais. Decidiu então espaiá a viola pelo mundo e veio para Viçosa com a desculpa esfarrapada de fazer Zootecnia. Com medo das chuvas que inundaram a “Perereca” de vez em quando sua mãe colocou na mala guarda-chuva, bota de borracha e capa além do berrante, chapéu, laço e é claro, sua violinha caipira (vide foto) feita pelo Zé Coco do Riachão, hoje falecida vítima de uma capotada.

Hoje ele tá aí doido atrás de um jacarandá caviuna pro Cristovão fazer outra violinha. Com o passar do tempo, foi nativando e resolveu trocar as vacas pelos queijos, mudando para o curso de Tecnólogo em Latrocínios.” Arrumou por aqui muitos amigos e encaminhou muitos violeiros e catireiros. Meteu-se com quase todo o tipo de artes mas sua melhor obra até então foi Helena. Campeão de colocar os amigos em más situações, acho mesmo que ele entrou na fila da língua duas vezes. É o único violeiro do mundo que não toma cachaça, nem mesmo cerveja, não fuma e nem toma café. Tem Base? Só tem um jeito de se livrar de suas críticas. É não conhecê-lo. Tornou-se um dos grandes dinossauros da UFV e sua formatura sempre estava rprogramada para Agosto. A gosto de Deus. Agora parece que ele vai mesmo. Mão na viola e vai com Deus, Ti Baldo!!!

Rua Raphael de Lourenço, 65/C-1
Uberlândia-MG



ZOOTECNISTAS

ANTÔNIO SÉRGIO PEIXOTO MACIEL
(Antônio, Serginho, Peixoto, Maciel, Minha Loira,
Mel, Máquina, Piranguinha)

Devido ao amor à Pátria, Peixoto nº 607, abandonou o seu posto, após 1 tonelada, quatrocentos e vinte e três Kg de batatas descascadas, e voltou (o boêmio voltou). Logo logo os alcólatras da cidade souberam da novidade: tem pinga boa aí, gente.

Era o preferido por todos (MENINOS e MENINAS) e ainda achava graça de tudo.

Menino prendado; devido ao serviço de limpeza foi flagrado em pleno ato estudantil (anatomia comparada). Conheceu uma peruana, que fez sua cabeça e apresentou para os amigos.

Devido à sua influência juntamente à chefona, foi enviado à São Carlos, porém o açougueiro teve de voltar deixando somente a patroa, daí o loirô voltou.

Em virtude da Festa, no curso universitário, ficou enclausurado por 3 dias, devido a danoninho, pera, etc. Passou por uma fase de querer só estudar, até cair na real.

Menino batalhador, não saía de reuniões até o vulcão entrou em erupção na sua mão.

Serginho Recarew, organizou uma festinha para os amigos íntimos, 150 no mínimo, no entanto os home apareceram pois sentiram falta do papai e da mamãe, e o Peixoto falou: "Não deixa o samba morrer, não deixa

o samba acabar".

Praça Coronel Amantino 03 - centro
Piranga - MG - Cep: 36 480-000
Fone: (031) 746-1211



ARI ANTÔNIO FISCHER JÚNIOR
(Vovô ou Vô)

Rapaz careca e gordo, muito alegre e chato pois é o vô da casa, ou seja, tudo o encomoda e ele com as suas velhices também nos encomoda. Seu maior problema é tocar o seu berrante pois sua lingua atrapalha e este é muito grande, pois este rapaz não tem papa na lingua, ou seja, fala mais, que lavadeira quando perde o sabão na beira do rio. Rapaz muito esforçado, pois é o "Batista" da UFV e por isso os professores o adoram.

Rapaz que apesar de ser disprovido de beleza em conjunto vai deixar para trás muitos corações em desespero. Ele não mede esforços e nem "testa" para conquistar gatinhas do norte. Ele ficou todo orçado quando conquistou a primeira testudinha da sua vida, porém vai embora em desesperos pois o grande amor da sua vida e que aqui estuda é uma capixaba bem dotada que deitou e rolou com ele e sua careca que não o larga mais. Rapaz que toma banho com sabonete especial para evitar a queda dos cabelos e que não tem surtido muito efeito. Faz pipi sentado o que revela o seu lado feminino. Rapaz que gosta muito de carne assada ou crua, pois sua mania era ir ao açougue comer linguiça crua. Acho que este é e será um homem de sucesso, o amigo que jamais esqueceremos e que vamos sentir sua falta.

Rua 25 de Janeiro 43 - Ioup Norte
Blumenau - Sc
Fone: (0473) 23-0400

CÉLIO DE PAULA LANA
(Bandido do Açougue ou Jarrão)

Nascido na Piúna, pequeno lugarejo da Zona Rural de Viçosa-MG, onde permaneceu os seus primeiros anos de vida. Mudou-se para Viçosa para continuar seus estudos, sendo pressionado por seus pais a adquirir um diploma.

Sujeito modesto e tranquilo sem igual, onde a mineirice lhe é peculiar ao extremo, sempre fazendo do tipo come quieto, querendo ser o menos notado.

Ah sim. Bicho! Ele se transforma todo ao lado de uma boa branquinha e uma lourinha geladinha, onde sua timidez desapareceu a aprontando todas (Eta... Carlos Chagas).

Amigo de todos, sempre atencioso e sincero, nunca deixando um colega na mão. É como se diz: pau prá toda obra.

Desejamos felicidades e um futuro brilhante em sua profissão.

Rua da conceição 156/101
Viçosa - MG - Cep: 36570-000
Fone: 891-2837



CÊSAR OTAVIANO PENNA JÚNIOR
(Bixinho, Penna Júnior, Cesinha)

Baixinho, terros nas estradas da vida com seus companheiros, boca de pito e trovão azul. Torcedor nº 1 do UFV-Rugby. Atleticano frustrado, filho desnaturado de uma família decente. Um grande amigo meu (Guedes).

Sempre revoltado, desde 88 nunca entendeu o objetivo de se estudar cálculo. Depois de algumas tentativas, vendo que nunca iria vencê-lo no grito, saiu de sua indecente forma latente para se transformar em um Zoo. Começou a usar o potencial quando integrou-se a um grupo ecológico e até hoje vive em plena harmonia com sua companheira jararaca; consolidou seu potencial gigolando abelhas, enfim é um camarada que tem tudo para dar certo. Ele é um cobra! (Mateus)
E na foto um de seus constantes momentos de preocupação com a UFV, comum entre formandos!

Rua Agena 170 - Alto Santa Lúcia
Belo Horizonte - MG
Fone: (031) 344-0215

CHRISTIANO NASCIF
(Turco, Bastola, Assombração, Manipulador)

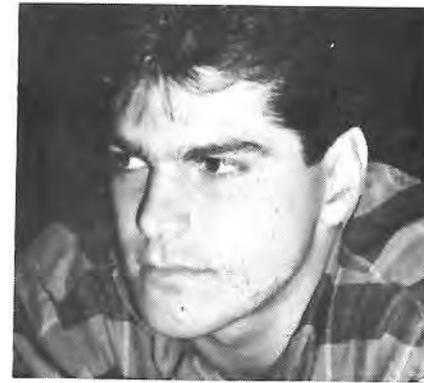
No dia 12-02-1970 o mundo recebia mais uma figura "exótica". Além de apresentar um aspecto físico "diferente" (que procurou ser melhorado com algumas operações, inclusive de fimose), Christiano nasceu com as mãos fechadas e ninguém, até hoje, conseguiu abri-las. Este "pequeno defeito" lhe trouxe danos posteriores pois foi devido a ele que Christiano nunca aprendeu a nadar, preferindo se "afogar" nos copos de cachaça.

Na adolescência, marcada pela rebeldia, Christiano era um "incompreendido", pois ninguém entendia sua letra e poucas pessoas compreendia o que ele falava. Embora fosse um fracasso em matemática, esse clarinetista rubro negro sempre soube lidar muito bem com finanças, fazendo das caixas registradoras o seu maior hobby. Agiota desalmado, adorava as coisas boas da vida (principalmente aquelas que o dinheiro pode proporcionar) e se diz um sujeito vacinado contra o amor que, segundo ele, só tem pela vida.

Suas aventuras etílicas são famosas. As investidas noturnas nos "prostíbulos" da cidade e na Cabana Roda's, onde costumava apalpar os materiais de pobres moças indefesas, são algumas das consequências de suas cachaçadas homéricas, que inclui tombos, prosas, violões e até mesmo a compra de um buteco, que por pouco não se concretizou. Responsável pelos atos, Christiano demorou a aprender dirigir pois sempre soube que álcool e volante era uma combinação irresponsável e é melhor beber bem e dirigir mal.

Com seu caráter, inteligência, carisma e simpatia, o escritor de "O Doido Lúcido" nos mostra que a saudade separa a loucura da lucidez. E por onde ele passa, deixará sempre uma saudade lúcida.
Valeu Christiano!

Rua A nº 168 - Cond. Júlia Mollat
Viçosa-MG - 36570-000
(031) 891-1183



ELMO RIBEIRO DO VAL NETO
(Couda, Dequinha, Mané Custurado, Melecute, Gelmo)

Logo que chegou de Vitória-ES em 87, foi morar na república de seu primo, onde chegou para fazer 30 anos no Equipe. Chegando aqui com seu grande currículo em penetrar nas festas com seu ar de marombeiro, foi logo se enturmado com o pessoal do cursinho.

Após várias chapações, festas e idas a A.C. com sua turma, ele finalmente conseguiu entrar na UFV em 89, após ser bastante incentivado pela Carla, colega de cursinho.

Morando em uma bela casa na Clélia, dividiu suas pirações e dores de cotovelo com seus irmãos de república: Betinho, Gugu, Gigi, Faquirzinho, Branquinho, Jay, e até mesmo aquele que sonhava com a Naja, o Cupim.

Frequentados de inúmeros churrascos na calçada de sua casa, onde deixava Alberto e Gianni de cabelos brancos. Em uma de suas inúmeras aventuras alcoólicas, se transformou em policial federal, dando uma "batida" com sua carteira de chicletes Adam's.

Grande farrista, sempre desfrutava do carro de seu primo para fazer seus rocks; onde sempre deixava o primo preocupado em não queimar o filme dele.

Muitas de suas histórias, não puderam ser contadas aqui, mas estão registradas na memória da república.

Fica aqui a lembrança e a saudade dos seus amigos de república e outros colegas (Alexandre, Foca, Alvaro) que participaram destas e outras histórias.

Parte ficando com muitas saudades de Viçosa, onde passou bons anos de convivência com seus amigos e república e de curso.

Av. Dez. Santos Neves, 1316/402 - Praia
Vitória-ES - Cep: 29.000
Fone: (027) 227-1421

GLAUCIO MAGALHÃES GONÇALVES
(Bezerro)

Passando a limpo, seu papel foi sempre como pessoa: um branco límpido e de honestidade invejável. Apesar de certa fase ter enchido muita linguça

Presidente do Osório Vermelho e back central nas vitórias do Dinossauro Futebol Club. Certa vez no furgão, perdeu a direção, pois sem o risquinho do Barão, nem Lândia nem Uberlândia.

De 1983 a 1994, só o dia 01 de junho de todos os anos para aguentar o resto de nossas vidas.

Na última Nico Lopes, Bezerro era surdo as 17 h; surdo-mudo às 21 h e às 5 h do domingo era cego, surdo e mudo.

Porte de rei, olhar zangado, sorriso cínico e coração mole o tornam uma pessoa quase que misteriosa. Quem o conhece sabe que sua generosidade é proporcional a sua ferocidade em defender quem gosta. CG, Tom Tom, Bombom, Bêre, Dedé, Magoo, Teleco, Melão, Gil Melo, Mói, Tchoco, Calouro Bacon, Rodrigoão, Juan, Comadre, Baianinho, Barash, Raposão, Fidel, Batery and the wailers, são seus irmãos viçosenses.

Pessoa extremamente arraigada à família, donde tem vários ídolos e várias dores. De um sendo prático surpreendente, tem uma visão tão sensata das coisas, que acaba por aborrecer os teóricos e ortodoxos.

Viçosa perereca ficará gravada para sempre em sua memória, pois esta cidade foi sua mãe, seu pai e sua casa por toda a sua adolescência e juventude.
É um vencedor.

Rua Nicolau Von Chilquen, 04 - Mata da Praia
Vitória-ES - Cep: 29.055
Fone: (027) 227-5635



MIRYAN T. SILVA BELO
(Miroka, Mirinha)

Eis Miryan Belo de malas prontas. Ela está louca pra conseguir embarcar com seu canudo, só espera que a greve a deixe realizar seu sonho ...

É uma petista "roxa", já fez parte da diretoria do DCE, onde ficou de cabelos brancos brigando por creche para filhos de estudantes, e também fez parte do CA de Zootecnia, lá a briga foi mesmo com os caras da UDR jovem. Só que no fim da batalha (vencedora) acabou mesmo é recebendo convites para algumas cervejas e ... até hoje dona Miryam não explicou direito como ficou seu caso com os caras da UDR.

Rosa também é seu feminismo, por qualquer motivo que ataque as companheiras, Miryam compra briga de unhas e dentes. Mas só pra contrariar, é uma fêmea e tanto, cozinheira como ela é difícil de se encontrar dando sopa por aí. Entrou em crise quando o companheiro Adriano Campolina foi embora, pois ficou sem ninguém para pisar no seu calo feminista.

Escuta muito seu tio, Aloizio, mas sobre uma coisa, não adiante lhe falar: sua água predileta para acabar com a sede é a água ardente. É encorajada por esta tal água ardente que muitas vezes já aprontou. A mais ousada das façanhas foi ter saído só de sutiã para ajudar seu bloco no Nico Lopes de 91 e 92 a tirar a 1o lugar.

No fim de sua carreira de graduanda, Miryam resolveu dar uma de pesquisadora, séria e compenetrada na Iniciação Científica no Departamento de Zootecnia, ela tenta usar seus conhecimentos e com a melhor das inenções, fazendo experimentos com as galinhas e pintinhos, afinal de contas, meus amigos, esta espécie tem que a cada dia melhorar suas qualidades!!!!

Rua Délio Vieira Salomom, 479
Belo Horizonte-MG - Cep: 30.870.000
Fone: (031) 474-4046

PAULO HENRIQUE BAPTISTA DE OLIVEIRA
(Rambo)

Debaixo de um sol intenso do Rio de Janeiro, nascia um mal humorado ranzinza decrepto, Paulinho Rambo, Lesma doente, jogador de Rugby, zootecnista, "Rambão".

Antes de se casar era um fanfarrão e marombeiro, depois de casado, um marombeiro fanfarrão.

Muito oprimido pelo sistema acadêmico, e assombrado pelo seu pessimismo exagerado (será que irei formar, será que perderemos o jogo) encaminhou-se na vida, e passa por mais uma etapa ileso e ranzinza...

Foi um grande e mau humorado e completo jogador de Rugby, nunca tinha gás, para chegar até o final do jogo, dizia "vô infartar, vô infartar...", após o jogo bebia e se embriagava nos 3o tempos.

Agora só pensa em aprimorar sua barriga flácida, e seu humor negro. Cuidando de sua amada esposa e bióloga. Vê seu futuro em Lima Duarte onde rambão tem m caso com a vaquinha mimosa.

Rua Barata Ribeiro, 582/1002
Rio de Janeiro-RJ -
Fone: (021) 237-1657



RAPHAEL DE VICA FERREIRA DA COSTA
(Joãozinho Malta)

Raphael, vulgo "Berimbau", ou "Joãozinho Malta", chegou em Viçosa ainda fedendo a casca de ovo a bordo do tão famoso "Flecha". Metido a esperto, campeão de tênis e frescobol, além de cantar de "La Bamba" e professor de natação, dentre outras atividades esportivas e femininas, logo ficou conhecendo o "Pinto Duro" de Gabiru, Cabecudo, Ninja, Dino e outros. Primeiramente, instalou-se no Mundial, mas não se adaptando a "Perereca" de Viçosa, mudou-se logo para a Europa, indo morar em Coimbra. Famoso por suas frases memoráveis, dentro as quais "cobra não anda não engole sapo", seu eterno jeito criança, e ainda por suas memoráveis leis que desafiavam as lógicas das cantadas.

No entanto, nos últimos 2 anos, mudou drasticamente, passando seus fins de semana "liberando" em Coimbra e se dedicando aos estudos, mas o mais interessante, ele deixou para o final, nosso eterno sóbrio acabou sendo "fígado" por uma bela manceba da capital mineira e passou a dedicar todos os seus dias livres em visitas à futura noiva (quem diria!), tudo isso para tristeza da mulherada e maior ainda dos seus grandes amigos. Um dos fundadores do bloco "Pinto Duro", sempre se destacou como "diretor de coreografia" e também pelo seu bom humor e irreverência. Por fim, desejamos aqui registrado que esse gordo irá nos fazer muita falta e esperamos que você continue bem humorado e tenha sucesso na sua vida conjugal e profissional.

Estrada Grécia, 120 - Albuquerque
Teresópolis-RJ - Cep: 25.975.000
Fone: (021) 742-3988

RENATO GUEDES PINTO
(Guedes)

Este paulistano, moicano audaz, foi um dos membros fundadores da facção "vomito de Vermes". Fundou também o time de Rugby da UFV, onde era um treinador energicamente perebento.

Para demonstrar sua afetividade para com o próximo, ele disparava sua doce cabeçada - como sabem os calouros - e um certo trio elétrico da Nico Lopes. Apesar do cérebro meio lesado, conseguia se equilibrar nos "carrinhos" na cadeira do Belvedere. Logo se via que seria um bom zootecnista, adotando vários animais. Udo Skate Cão (in memorium), cabra tieta e o Rufferto (ai meu magrelinho) entre outros.

O perebento morou em muitos lugares: nos primeiros era expulso, nos últimos se expulsou. Finalmente foi morar na mansão Wayne, morar com indivíduos famosos no jornal da região.

E o futuro deste jovem já está escrito: conseguir a façanha de ser o primeiro a aplicar Zootecnia no Rugby e vice-versa. Esperamos que este zootecnista perebento, cuide melhor dos animais do que de suas perebas.

Rua Oscar Freire, 1707/11 - Pinheiros
São Paulo-SP - Cep: 05.409.011
Fone: (011) 282-3446





ROGÉRIO PINTO

(Mula Manca, Piranha, Ted, Modss, Michael Jacson)

Êta camarada "faladó" Sempre contando casos e peripécias mil, onde asua turma (boca da Muvuca) está sempre em primeiro lugar.

Aqui na UFV fez sempre o gênero come quieto, mas é só passar as quatro pilastras e zás, o rapaz, se transforma (meninas se cuidem!); êta bicho namoradô. Até garoto pão ele foi.

Dizem que o Paulão até hoje o espera para cantarem juntos (sujeito enrolado sô). Bem! Pelo menos não marca furo com a "Muvuca", quando vão para alguma seresta por aí.

Nas peladas de futebol, marcadas com a rapaziada do curso, lá vinha ele, de chuteirinha nos pés, todo cheio de pose. Até que não se saia mal! Tendo em vista os primeiros minutos de partida. Pois a partir daí, era lingua para fora, respiração ofegante e um tal de pega, marca, isola, enfim, se transformava no técnico do time.

Hi! Hi! Tempos atrás adquiriu afinidade pelos caprinos, onde se transformou no homem das cabras. Para encontrá-lo bastava respirar fundo e logo o encontrava (ô cheirinho sô).

Apesar de toda enrolação, desta figura da Zootecnia, ele conseguiu ser um camarada legal, amigo e ótimo colega; logo será um grande profissional. É ver para crer.

Rua dos Estudantes, 25
Viçosa-MG - Cep: 36.570.000

SORAYA ABREU DE CARVALHO
(Sossô, Canela Inchada, Soca, Cara de Bolacha)

O seu curso é Zootecnia nas a Agronomia mora no seu coração. Frequenta o CA-Agro, participa dos Congressos, chega a dar palpite no movimento do curso. Sempre gostou dos butecos e ultimamente, coitada, está viciada no "engovi". Quando coloca os pés fora de casa, ingere logo dois. Nesse último semestre, fazendo três disciplinas, se sente meio sozinha, enuanto todo mundo está estudando, ela está tentando aliciar alguém para ir tomar "uma cervejinha simples", lá no Amarelinho.

No seu passado, com uma passagem pelo CA Zoo, pela diretoria do DCE, órgãos colegiados, sempre marcou a sua ponderação e diplomacia, conhece e é conhecida por todos os cantos. Participou de vários grupos: o grupo comparativo do Evaldo, Regi, Hamiltinho, Adriano; o grupo dos "Canelas Inchadas" que se formou nas ladeiras de Ouro Preto; o grupo dos "Heróis da Resistência" de Brasília e atualmente atua no grupo do Doiderô Simples e quando o trem tá feio, o Doiderô composto.

Após a sua ida, Viçosa sentirá sua falta, as cervejarias ameaçarão quebrar/falir mas como stá deixando vários discípulos a crise não vai ser tão profunda.

Valeu Sô! A gente se encontra por aí!

Seus amigos.

Rua dos Lírios, 809 - Jardim Motorama
São José dos Campos-SP - Cep: 12.224-010
Fone: (0123) 29-3620



